

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	10
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	22
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	80
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	182
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	183
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	184
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	185

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	887.231.247
Preferenciais	1.402.193.416
Total	2.289.424.663
Em Tesouraria	
Ordinárias	754.475
Preferenciais	3.017.900
Total	3.772.375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	26.698.141	23.548.985
1.01	Ativo Circulante	4.342.255	2.096.024
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.976	123.789
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.497.276	1.839.396
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.497.276	1.839.396
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras no Mercado Aberto e Recursos vinculados	3.497.276	1.839.396
1.01.03	Contas a Receber	67.021	85.683
1.01.03.01	Clientes	66.996	85.658
1.01.03.01.01	Clientes	66.996	85.658
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25	25
1.01.03.02.01	Títulos de crédito a receber	25	25
1.01.04	Estoques	253	263
1.01.06	Tributos a Recuperar	91.449	21.480
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	91.449	21.480
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	562.280	25.413
1.01.08.03	Outros	562.280	25.413
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber R	541.546	14.650
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	899	420
1.01.08.03.04	Outros créditos	19.835	10.343
1.02	Ativo Não Circulante	22.355.886	21.452.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.502.105	5.615.657
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.474.709	3.408.678
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	3.474.709	3.408.678
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	928.425	1.052.436
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	928.425	1.052.436
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.098.971	1.154.543
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.406	3.848
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	192.202	242.235
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	702.181	705.412
1.02.01.10.08	Outros créditos	203.182	203.048
1.02.02	Investimentos	16.676.430	15.655.497
1.02.02.01	Participações Societárias	16.676.430	15.655.497
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	16.496.619	15.494.922
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	179.811	160.575
1.02.03	Imobilizado	113.095	111.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	113.095	111.585
1.02.04	Intangível	64.256	70.222
1.02.04.01	Intangíveis	64.256	70.222
1.02.04.01.02	Intangíveis	64.256	70.222

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	26.698.141	23.548.985
2.01	Passivo Circulante	2.667.900	2.713.791
2.01.02	Fornecedores	10.770	33.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.770	33.330
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.096.099	1.765.656
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.310.093	1.091.439
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.055.010	854.406
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	255.083	237.033
2.01.04.02	Debêntures	786.006	674.217
2.01.05	Outras Obrigações	561.031	914.805
2.01.05.02	Outros	561.031	914.805
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.823	412.253
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	442.786	395.136
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	25.111	20.932
2.01.05.02.06	Benefícios pós-emprego	1.999	1.999
2.01.05.02.07	Impostos e contribuições sociais	17.661	22.380
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	20.653	25.361
2.01.05.02.10	Arrendamentos operacionais	16	24
2.01.05.02.11	Outros passivos	46.982	36.720
2.02	Passivo Não Circulante	8.782.723	8.937.684
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.243.979	8.426.365
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	394.751	588.320
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	84.999	285.000
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	309.752	303.320
2.02.01.02	Debêntures	7.849.228	7.838.045
2.02.02	Outras Obrigações	41.946	41.661
2.02.02.02	Outros	41.946	41.661
2.02.02.02.04	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	0	426
2.02.02.02.05	Benefícios pós-emprego	13.905	13.406
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	2.207	2.101
2.02.02.02.07	Fornecedores	3.283	2.747
2.02.02.02.10	Arrendamentos operacionais	285	287
2.02.02.02.11	Impostos e contribuições sociais	5.331	5.758
2.02.02.02.12	Outros passivos	16.935	16.936
2.02.03	Tributos Diferidos	496.386	469.658
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	496.386	469.658
2.02.04	Provisões	412	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	412	0
2.03	Patrimônio Líquido	15.247.518	11.897.510
2.03.01	Capital Social Realizado	7.540.743	5.047.375
2.03.02	Reservas de Capital	666.088	711.006
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-65.723	-65.723
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	731.811	776.729
2.03.04	Reservas de Lucros	6.248.113	6.248.113

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.04.01	Reserva Legal	645.451	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.602.662	6.248.113
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	901.961	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-109.387	-108.984

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	83.536	72.811
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-59.033	-47.465
3.02.01	Pessoal e administradores	-47.575	-38.828
3.02.02	Benefícios pós-emprego	-222	-201
3.02.03	Material	-477	-487
3.02.04	Serviços de terceiros	-5.512	-4.884
3.02.05	Amortização e depreciação	-4.767	-2.446
3.02.06	Outras despesas	-480	-619
3.03	Resultado Bruto	24.503	25.346
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	942.058	411.994
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.695	-18.714
3.04.02.02	Pessoal e administradores	-9.208	-5.206
3.04.02.03	Benefícios pós-emprego	-1.261	-1.022
3.04.02.04	Material	-289	-293
3.04.02.05	Serviços de terceiros	-12.090	-7.017
3.04.02.06	Amortização e depreciação	-2.852	-3.218
3.04.02.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	18	-137
3.04.02.08	Outras	-2.013	-1.821
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15	32
3.04.04.02	Outras receitas	15	32
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-92	0
3.04.05.02	Outras despesas	-92	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	969.830	430.676
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	966.561	437.340
3.06	Resultado Financeiro	-37.867	-37.851
3.06.01	Receitas Financeiras	244.361	216.740
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	197.273	114.614
3.06.01.02	Atualização de mútuos	31.679	98.930
3.06.01.03	Receita de aval	8.990	7.883
3.06.01.04	Tributos s/ receita financeira	-11.883	-10.564
3.06.01.05	Outras receitas financeiras	18.302	5.877
3.06.02	Despesas Financeiras	-282.228	-254.591
3.06.02.01	Encargos da dívida - juros	-249.673	-193.752
3.06.02.02	Marcação a mercado derivativos	-9.277	619
3.06.02.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	11.237	-14.398
3.06.02.04	Variação monetária/ cambial da dívida	-94.467	-45.933
3.06.02.05	Despesas bancárias	-1.025	-285
3.06.02.08	Atualização contingência	-4	-43
3.06.02.09	Marcação a mercado da dívida	62.090	-619
3.06.02.11	Outras despesas financeiras	-1.109	-180
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	928.694	399.489
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.733	545
3.08.01	Corrente	0	-1
3.08.02	Diferido	-26.733	546

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	901.961	400.034
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	901.961	400.034
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,39	0,18
3.99.01.02	PN	0,39	0,18
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,39	0,18
3.99.02.02	PN	0,39	0,18

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	901.961	400.034
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-403	-687
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-403	-687
4.03	Resultado Abrangente do Período	901.558	399.347

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.183	3.205
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.696	17.306
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	901.961	400.034
6.01.01.03	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	117.202	27.551
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-969.830	-430.676
6.01.01.05	Amortização e depreciação	7.619	5.664
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	26.733	-545
6.01.01.09	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-18	137
6.01.01.10	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-11.237	14.398
6.01.01.11	Marcação a mercado derivativos	9.277	-619
6.01.01.12	Marcação a mercado da dívida	-62.090	619
6.01.01.13	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	92	0
6.01.01.14	Programa de remuneração variável - ILP	-1.013	743
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.879	-14.101
6.01.02.01	Diminuição (aumento) de Consumidores e concessionárias	18.662	-239
6.01.02.03	Diminuição (aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	2.442	-45
6.01.02.04	Diminuição (aumento) de estoques	10	-22
6.01.02.05	(Aumento) de tributos a recuperar	-19.936	-7.696
6.01.02.08	(Aumento) diminuição de outros créditos a receber	-9.626	6.229
6.01.02.09	(Diminuição) de fornecedores	-22.024	-16.183
6.01.02.11	(Diminuição) aumento de impostos e contribuições sociais	-4.863	1.688
6.01.02.12	Aumento de obrigações estimadas	4.179	3.834
6.01.02.13	Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	0	-472
6.01.02.15	Aumento (diminuição) de outras contas a pagar	9.277	-1.195
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.954.647	737.005
6.02.01	Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	-580.156	-507.206
6.02.02	Aplicações no imobilizado	-4.651	-687
6.02.03	Aplicações no intangível	1.108	-1.225
6.02.04	Recebimento de dividendos	0	474.134
6.02.05	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-1.526.638	1.328.098
6.02.08	Transações com partes relacionadas	155.690	-556.109
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.958.017	-370.370
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - principal	-86.343	0
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - juros	0	-45.106
6.03.05	Recebimento (Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	4	-1
6.03.06	Pagamento de dividendos	-406.430	-325.110
6.03.09	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-537	-153
6.03.10	Aumento de capital com subscrição de ação	2.493.368	0
6.03.11	Custos de transações incorridos nas operações com emissão de ações	-42.045	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	187	369.840
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	123.789	42.312
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.976	412.152

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.493.368	-44.918	0	0	0	2.448.450
5.04.08	Aumento de capital conf. RCA 29/01/2024	2.493.368	0	0	0	0	2.493.368
5.04.09	Custo capitação de capital	0	-42.045	0	0	0	-42.045
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-2.513	0	0	0	-2.513
5.04.11	Transações com investimentos	0	-1.289	0	0	0	-1.289
5.04.12	Investimento PUT	0	929	0	0	0	929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	901.961	-403	901.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	901.961	0	901.961
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-403	-403
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.540.743	666.088	6.248.113	901.961	-109.387	15.247.518

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.000	18.554	-188.802	0	0	-69.248
5.04.01	Aumentos de Capital	101.000	0	-101.000	0	0	0
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-5.569	0	0	0	-5.569
5.04.09	Transações com investimentos	0	25.072	0	0	0	25.072
5.04.10	Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	0	34	0	0	0	34
5.04.11	Investimento PUT	0	-8.394	0	0	0	-8.394
5.04.12	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	7.411	0	0	0	7.411
5.04.13	Pagamento de dividendos adicionais propostos	0	0	-87.802	0	0	-87.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400.034	-687	399.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.034	0	400.034
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-687	-687
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.047.375	989.972	5.045.901	400.034	-133.291	11.349.991

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	94.685	84.761
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	94.670	84.729
7.01.02	Outras Receitas	15	32
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.962	-14.493
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.299	-12.682
7.02.04	Outros	-1.663	-1.811
7.03	Valor Adicionado Bruto	74.723	70.268
7.04	Retenções	-7.619	-5.664
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.619	-5.664
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.104	64.604
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.226.074	657.980
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	969.830	430.676
7.06.02	Receitas Financeiras	256.244	227.304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.293.178	722.584
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.293.178	722.584
7.08.01	Pessoal	50.724	38.453
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.433	30.213
7.08.01.02	Benefícios	6.779	6.105
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.512	2.135
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.581	28.871
7.08.02.01	Federais	54.985	24.658
7.08.02.02	Estaduais	28	38
7.08.02.03	Municipais	2.568	4.175
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	282.912	255.226
7.08.03.01	Juros	282.228	254.591
7.08.03.02	Aluguéis	684	635
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	901.961	400.034
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	901.961	400.034

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	70.922.198	68.068.471
1.01	Ativo Circulante	18.915.712	17.206.180
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.170.081	1.298.424
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.985.374	6.090.167
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.985.374	6.090.167
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.985.374	6.090.167
1.01.03	Contas a Receber	4.956.987	4.841.922
1.01.03.01	Clientes	4.945.963	4.830.600
1.01.03.01.01	Clientes, consumidores, concessionárias e outros	4.945.963	4.830.600
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.024	11.322
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	11.024	11.322
1.01.04	Estoques	184.066	177.590
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.001.398	2.244.835
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.001.398	2.244.835
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.617.806	2.553.242
1.01.08.03	Outros	2.617.806	2.553.242
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	416.429	419.014
1.01.08.03.02	Ativos financeiros setoriais	173.688	209.964
1.01.08.03.03	Concessão do serviço público- ativo de contrato	716.103	699.014
1.01.08.03.05	Outros créditos	1.311.586	1.225.250
1.02	Ativo Não Circulante	52.006.486	50.862.291
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.564.943	28.703.091
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	257.758	205.350
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	257.758	205.350
1.02.01.04	Contas a Receber	2.035.988	1.952.031
1.02.01.04.01	Clientes, Consumidores e Concessinárias	2.035.988	1.952.031
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	27.271.197	26.545.710
1.02.01.10.03	Títulos de créditos a receber	8.041	7.955
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	2.138.887	2.029.417
1.02.01.10.05	Créditos tributários	1.487.868	1.514.602
1.02.01.10.06	Depósitos e cauções vinculados	1.589.647	1.545.701
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.654.883	1.760.322
1.02.01.10.08	Ativo financeiro indenizável da concessão	12.305.284	11.729.556
1.02.01.10.09	Ativos financeiros setoriais	34.466	93.706
1.02.01.10.10	Concessão do serviço público- ativo de contrato	7.523.990	7.318.603
1.02.01.10.11	Outros créditos	528.131	545.848
1.02.02	Investimentos	64.996	73.205
1.02.02.01	Participações Societárias	64.996	73.205
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	64.996	73.205
1.02.03	Imobilizado	2.925.399	2.852.921
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.925.399	2.852.921
1.02.04	Intangível	19.451.148	19.233.074
1.02.04.01	Intangíveis	19.451.148	19.233.074

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1.02.04.01.03	Ativo Contratual - Infra-estrutura em construção	2.311.715	2.042.928
1.02.04.01.04	Intangíveis	17.139.433	17.190.146

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	70.922.198	68.068.471
2.01	Passivo Circulante	14.785.858	15.349.661
2.01.02	Fornecedores	2.344.104	2.556.850
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.344.104	2.556.850
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.224.331	6.910.613
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.903.602	3.985.120
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.821.802	1.744.925
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.081.800	2.240.195
2.01.04.02	Debêntures	3.320.729	2.925.493
2.01.05	Outras Obrigações	5.217.423	5.882.198
2.01.05.02	Outros	5.217.423	5.882.198
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	46.107	428.470
2.01.05.02.04	Parcelamento de impostos	1.186	1.240
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	178.881	156.712
2.01.05.02.07	Contribuição de iluminação pública	132.822	137.228
2.01.05.02.08	Benefícios pós-emprego	33.168	33.202
2.01.05.02.09	Encargos de dívidas	848.047	759.123
2.01.05.02.10	Encargos setoriais	425.796	426.933
2.01.05.02.11	Impostos e Contribuições Sociais	927.572	912.336
2.01.05.02.12	Passivos financeiros setoriais	703.083	1.100.022
2.01.05.02.15	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	572.159	468.180
2.01.05.02.16	Incorporação de redes	252.667	254.902
2.01.05.02.18	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	413.277	588.098
2.01.05.02.19	Arrendamentos operacionais	9.853	9.043
2.01.05.02.20	Outros passivos	672.805	606.709
2.02	Passivo Não Circulante	36.855.118	37.003.114
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.124.521	25.466.758
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.533.251	13.130.279
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.548.574	8.768.580
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.984.677	4.361.699
2.02.01.02	Debêntures	12.591.270	12.336.479
2.02.02	Outras Obrigações	4.923.451	6.530.212
2.02.02.02	Outros	4.923.451	6.530.212
2.02.02.02.03	Fornecedores	152.685	149.024
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	54.164	62.847
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições sociais	2.128.163	2.022.860
2.02.02.02.06	Parcelamentos de impostos	549	805
2.02.02.02.07	Benefícios pós-emprego	257.012	249.434
2.02.02.02.08	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	0	1.836.463
2.02.02.02.11	Passivos financeiros setoriais	384.895	225.379
2.02.02.02.13	Encargos setoriais	146.283	124.770
2.02.02.02.15	Arrendamentos operacionais	85.854	73.025
2.02.02.02.16	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	1.393.568	1.465.681

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.02.02.17	Outros Passivos	320.278	319.924
2.02.03	Tributos Diferidos	5.100.355	5.006.144
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.100.355	5.006.144
2.02.04	Provisões	1.706.791	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.706.791	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	19.281.222	15.715.696
2.03.01	Capital Social Realizado	7.540.743	5.047.375
2.03.02	Reservas de Capital	666.088	711.006
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-65.723	-65.723
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	731.811	776.729
2.03.04	Reservas de Lucros	6.248.113	6.248.113
2.03.04.01	Reserva Legal	645.451	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.602.662	6.248.113
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	901.961	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-109.387	-108.984
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.033.704	3.818.186

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.973.743	6.540.522
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.426.029	-4.758.568
3.02.01	Energia elétrica comprada p/revenda	-2.769.172	-2.374.837
3.02.02	Encargos uso sistema transm.e distribuição	-593.117	-500.325
3.02.03	Pessoal e administradores	-308.113	-257.160
3.02.04	Benefícios pós-emprego	-8.981	-8.964
3.02.05	Material	-58.781	-54.080
3.02.06	Serviços de terceiros	-167.748	-144.263
3.02.07	Amortização e depreciação	-373.569	-329.294
3.02.09	Custo de construção	-1.011.451	-988.503
3.02.11	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-120.693	-89.746
3.02.12	Outros	-14.404	-11.396
3.03	Resultado Bruto	2.547.714	1.781.954
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-459.274	-291.924
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-288.013	-324.057
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-134.269	-101.180
3.04.02.02	Benefícios pós-emprego	-6.302	-7.302
3.04.02.03	Material	-20.241	-20.512
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-118.469	-90.023
3.04.02.05	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	108.577	-16.019
3.04.02.06	Amortização e depreciação	-65.353	-39.606
3.04.02.07	Outras	-51.956	-49.415
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.334	3.848
3.04.04.01	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	2.323	5.945
3.04.04.03	Outras receitas	12.011	-2.097
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-185.595	28.285
3.04.05.01	Perda na Alienação de Bens e Direitos	-51.578	-41.156
3.04.05.03	MTM comercialização de energia	-120.637	81.465
3.04.05.04	Outras despesas	-13.380	-12.024
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.088.440	1.490.030
3.06	Resultado Financeiro	-606.647	-770.477
3.06.01	Receitas Financeiras	428.871	388.733
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	237.975	156.518
3.06.01.02	Acréscimo moratória de energia vendida	106.357	94.054
3.06.01.04	Juros recebidos/selic	33.039	11.322
3.06.01.05	Atualização de depósitos judiciais	22.164	24.409
3.06.01.08	Atualização financeira de ativos setoriais	1.088	39.439
3.06.01.09	Tributos s/ receita financeira	-31.036	-29.470
3.06.01.10	Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	35.593	69.165
3.06.01.11	Outras receitas financeiras	23.691	23.296
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.035.518	-1.159.210
3.06.02.01	Encargos da dívida - juros	-674.941	-656.187

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.06.02.02	Variação monetária/ cambial da dívida	-428.902	-97.299
3.06.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	30.162	8.602
3.06.02.04	Ajuste a valor presente	4.645	4.088
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	-121.193	57.703
3.06.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	133.927	-237.488
3.06.02.07	Atualização P&D e PEE	-3.310	-3.117
3.06.02.08	Despesas bancárias	-10.880	-5.198
3.06.02.10	Atualização contingências	-28.020	-28.177
3.06.02.11	Marcação a mercado da dívida	179.069	-32.892
3.06.02.12	Atualização financeira de passivos setoriais	-12.507	-13.887
3.06.02.14	Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-33.518	-67.109
3.06.02.15	Incorporações de redes	-33.287	-37.385
3.06.02.16	Outras despesas financeiras	-36.763	-50.864
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.481.793	719.553
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-346.703	-210.556
3.08.01	Corrente	-225.758	-187.963
3.08.02	Diferido	-120.945	-22.593
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.135.090	508.997
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.135.090	508.997
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	901.961	400.034
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	233.129	108.963
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,3946	0,1965
3.99.01.02	PN	0,3946	0,1965
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,3946	0,1965
3.99.02.02	PN	0,3946	0,1965

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.135.090	508.997
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-489	-687
4.02.02	Outros resultados abrangentes	-489	-687
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.134.601	508.310
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	901.558	399.514
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	233.043	108.796

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.924.644	1.483.006
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.296.110	1.574.498
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.135.090	508.997
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social	346.703	210.556
6.01.01.03	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	873.529	614.301
6.01.01.04	Amortização e depreciação	438.922	368.900
6.01.01.05	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	120.693	89.746
6.01.01.06	Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórias	-114.305	-10.604
6.01.01.07	Valor residual de ativos permanentes baixados	51.578	35.211
6.01.01.08	Marcação a mercado da dívida	-179.069	32.892
6.01.01.09	Marcação a mercado derivativos	121.193	-57.703
6.01.01.10	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-133.927	237.488
6.01.01.12	Programa de remuneração variável - ILP	-2.803	1.984
6.01.01.13	Marcação a mercado dos contratos de compra/venda de energia comercializada	120.637	-81.465
6.01.01.16	Remuneração do ativo de contrato	-280.841	-153.738
6.01.01.17	Margem de construção, operação e remuneração do ativo de contrato da transmissão	-25.143	-20.592
6.01.01.18	Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-176.147	-201.475
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-371.466	-91.492
6.01.02.01	(Aumento) de consumidores e concessionárias	-148.561	-46.933
6.01.02.02	Diminuição (aumento) de ativos financeiros setoriais	96.604	-118.898
6.01.02.03	Diminuição (aumento) de títulos de créditos a receber	212	-180
6.01.02.04	(Aumento) de estoques	-6.476	-7.562
6.01.02.05	(Aumento) de tributos a recuperar	-2.715	-215.507
6.01.02.06	(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	-21.782	-18.848
6.01.02.09	(Aumento) de outros créditos a receber	-103.715	-50.761
6.01.02.11	(Diminuição) de fornecedores	-147.275	-9.333
6.01.02.12	Aumento de impostos e contribuições sociais	342.631	587.948
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-217.032	-115.213
6.01.02.14	Aumento de obrigações estimadas	22.169	20.008
6.01.02.16	(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	-249.930	-89.556
6.01.02.17	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-40.207	-32.576
6.01.02.18	Aumento de outras contas a pagar	104.611	5.919
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.959.095	609.781
6.02.02	Aplicações no imobilizado	-110.708	-185.362
6.02.03	Aplicações no intangível	-1.042.911	-862.132
6.02.06	Aplicação financeira e recursos vinculadas	-1.709.640	1.761.473
6.02.08	Alienação de bens do imobilizado e intangível	2.323	20.971
6.02.09	Aplicações em linhas de transmissão de energia	-98.159	-125.169
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	906.108	443.071
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	1.437.358	1.952.884

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-1.840.091	-1.772.878
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-461.636	-484.744
6.03.05	(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-195.959	-98.654
6.03.06	Pagamento de dividendos	-406.430	-361.403
6.03.07	Pagamento de incorporação de redes	-68.378	-156.755
6.03.12	Parcelamento de impostos	-421	-5.008
6.03.14	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-9.658	-10.371
6.03.15	Aumento de capital com subscrição de ação	2.493.368	0
6.03.16	Aquisição de participação adicional de não controladores	0	1.380.000
6.03.17	Caixa, equivalente de caixa adquiridos no agrupamento de concessões	-42.045	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-128.343	2.535.858
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.298.424	916.207
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.170.081	3.452.065

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510	3.818.186	15.715.696
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510	3.818.186	15.715.696
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.493.368	-44.918	0	0	0	2.448.450	-17.525	2.430.925
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	871	871
5.04.08	Aumento de capital conf. RCA 29/01/2024	2.493.368	0	0	0	0	2.493.368	0	2.493.368
5.04.09	Custo capitação de capital	0	-42.045	0	0	0	-42.045	0	-42.045
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-2.513	0	0	0	-2.513	-290	-2.803
5.04.11	Transações com investimentos	0	-1.289	0	0	0	-1.289	5.960	4.671
5.04.12	Investimento PUT	0	929	0	0	0	929	0	929
5.04.13	Dividendos adicionais propostos	0	0	0	0	0	0	-24.066	-24.066
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	901.961	-403	901.558	233.043	1.134.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	901.961	0	901.961	233.129	1.135.090
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-403	-403	-86	-489
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.540.743	666.088	6.248.113	901.961	-109.387	15.247.518	4.033.704	19.281.222

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892	1.463.860	12.483.752
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892	1.463.860	12.483.752
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.000	18.554	-188.802	0	0	-69.248	1.294.631	1.225.383
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	621.000	621.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.411	0	0	0	7.411	0	7.411
5.04.08	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros conf. RCA 16/03/2023	101.000	0	-101.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Transações com investimentos	0	25.072	0	0	0	25.072	695.905	720.977
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-5.569	0	0	0	-5.569	108	-5.461
5.04.11	Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	0	34	0	0	0	34	0	34
5.04.12	Investimento PUT	0	-8.394	0	0	0	-8.394	0	-8.394
5.04.13	Pagamento de dividendos adicionais propostos	0	0	-87.802	0	0	-87.802	-22.382	-110.184
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400.034	-687	399.347	108.796	508.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.034	0	400.034	108.963	508.997
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687	-167	-854
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.047.375	989.972	5.045.901	400.034	-133.291	11.349.991	2.867.287	14.217.278

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	11.128.207	8.934.455
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.189.741	8.048.109
7.01.02	Outras Receitas	14.334	5.945
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.044.825	970.147
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-120.693	-89.746
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.104.589	-4.426.786
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.588.744	-3.100.552
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-371.833	-317.365
7.02.04	Outros	-1.144.012	-1.008.869
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.023.618	4.507.669
7.04	Retenções	-438.872	-368.900
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-438.872	-368.900
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.584.746	4.138.769
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	459.907	418.203
7.06.02	Receitas Financeiras	459.907	418.203
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.044.653	4.556.972
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.044.653	4.556.972
7.08.01	Pessoal	389.510	310.104
7.08.01.01	Remuneração Direta	259.426	186.582
7.08.01.02	Benefícios	105.326	101.975
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.758	21.547
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.446.703	2.561.998
7.08.02.01	Federais	1.923.830	1.455.052
7.08.02.02	Estaduais	1.510.448	1.092.419
7.08.02.03	Municipais	12.425	14.527
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.073.350	1.175.795
7.08.03.01	Juros	1.065.680	1.167.812
7.08.03.02	Aluguéis	7.670	7.983
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.135.090	509.075
7.08.04.02	Dividendos	24.066	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	877.895	400.112
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	233.129	108.963

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Há 10 anos potencializando o que há de melhor

No mês de abril deste ano, celebramos 10 anos da aquisição das concessões da Energisa Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Sul, Sudeste e Tocantins, anteriormente pertencentes ao Grupo Rede. A disputa para incluir os ativos no portfólio do Grupo Energisa em 2014 não foi nada simples, o vencedor mais improvável venceu. O desafio inicial foi preparar e executar um plano de ação detalhado de quase três mil páginas que foi submetido e recebeu aprovação da ANEEL e dos credores do Grupo Rede que se encontrava em Recuperação Judicial. Iniciava assim uma das mais bem sucedidas transformações feitas no setor elétrico brasileiro nas últimas décadas.

O turnaround do Grupo Rede era também uma virada para nós, que assumíamos o posto de quinto maior grupo de distribuição de energia do país, saltando de cinco para nove concessionárias e mais que dobrando o número de clientes. Buscamos na nossa história de empreendedorismo e inovação a potência para dar resposta à altura do desafio e utilizamos muito da nossa experiência em aquisições ao longo do processo de privatização do setor, na década de 1990.

Nossa ambição, assim como nos demais negócios em que nos propomos a entrar, era colocar o cliente no centro e nos tornar benchmarking, um modelo a ser seguido. Somado ao cenário operacional complexo, sabíamos que enfrentaríamos uma situação econômica e financeira nada favorável, já que nos anos 2014 e 2015 o país passava por intensa recessão. A dívida global assumida pelo Grupo totalizava cerca de R\$ 1,6 bilhão (equivalente hoje a R\$ 4,15 bilhão corrigido pelo CDI), um desafio. No paralelo, realizamos um financiamento de longo prazo no valor de R\$ 641 milhões (equivalente a R\$ 1,55 bi atualizado pelo CDI) com o intuito de melhorar a infraestrutura das concessionárias assumidas.

A Energisa injetou capital no Grupo Rede em diversas ocasiões. Logo após assumir o controle do Grupo Rede, em 2014, fez a primeira injeção de capital, que foi usada tanto para pagar empréstimos quanto para fazer os investimentos urgentes nas subsidiárias. Entre 2016 e 2019, além de outros aumentos de capital, a Energisa adquiriu participações na EMT, ETO, ESS e a participação indireta detida pela BNDESPar na Rede Energia. Ao todo, foram R\$ 3,6 bilhões em aportes de capital. A alocação responsável do capital em consonância com a melhoria contínua da qualidade operacional vem nos rendendo bons frutos. Os dividendos recebidos no mesmo período somam R\$ 5,6 bilhões. Conseguimos multiplicar o capital investido 6,7x e atingimos uma taxa de retorno nominal de 36%. O EBITDA ajustado anual das quatro concessionárias passou de R\$ 1,4 milhão em 2014 para R\$ 4,3 milhões em 2023.

Em paralelo a esses resultados financeiros, tivemos uma evolução notável nos indicadores de qualidade (DEC/FEC), que foram reduzidos quase pela metade, como observado na Energisa Tocantins. Essa conquista se torna ainda mais relevante se levarmos em conta que, alinhados com a missão do Grupo de transformar energia em conforto, desenvolvimento e em novas possibilidades com sustentabilidade, ampliamos em mais de 50% a rede de distribuição nessas localidades e somamos mais 1,1 milhão clientes (+36%) nos últimos 10 anos.

O nosso trabalho vem sendo reconhecido ano após ano pelos nossos clientes, que impulsionam a nossa potência. Apenas em 2023, conquistamos o prêmio Abradee de melhor distribuidora das regiões Norte e Centro-Oeste com a EMS, melhor empresa na avaliação do cliente com a ESS e primeira colocação no Índice Aneel de Satisfação do Consumidor com a ETO.

Para 2024, manteremos a receita que nos garantiu sucesso até aqui. Acrescentaremos alguns novos ingredientes para nos dar mais resiliência para lidar com as mudanças climáticas, o setor de energia e o cenário macroeconômico, além de concretizar a visão de ajudar o país a realizar a sua transformação energética. Como já anunciado, faremos investimentos da ordem de R\$ 6 bilhões em todo o Grupo em 2024 e 80% desse montante será dedicado à distribuição (R\$ 4,9 bi), que segue sendo o nosso core business, mesmo no momento de diversificação que estamos conduzindo. Para as quatro concessões que um dia fizeram parte do Grupo Rede, destinaremos, em 2024, mais da metade (R\$ 2,7 bilhões) do total investido em nossas nove distribuidoras para continuarmos impulsionando o desenvolvimento das regiões em que estamos localizados, inovando para trazer a melhor solução para o nosso cliente e retornos cada vez mais expressivos para os acionistas que apostam na nossa potência.

Ricardo Botelho - CEO do Grupo Energisa

Comentário do Desempenho

Energisa S/A | Resultados do 1º trimestre de 2024

Cataguases, 08 de maio de 2024 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24). As informações financeiras trimestrais a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário

- **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** cresceram 11,9% no 1º trimestre de 2024, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo 10.527,0 GWh, impulsionado por temperaturas elevadas, com registro de ondas de calor e temperaturas acima da média sob efeito do fenômeno El Niño;
- O **EBITDA** cresceu 36,0% e atingiu R\$ 2.527,4 milhões no 1º trimestre de 2024. O **EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR, EBITDA societário da transmissão e efeitos não caixa e não recorrentes e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) consolidado totalizou R\$ 2.275,9 milhões no 1T24, **incremento de 45,9%** (R\$ 715,7 milhões) sobre 1T23;
- O **lucro líquido consolidado antes da participação dos não controladores** cresceu 123,0% frente ao mesmo trimestre do ano anterior e atingiu R\$ 1,1 bilhão no 1º trimestre de 2024. Já o **lucro líquido ajustado recorrente** apresentou um **incremento de 243,3%** e finalizou o trimestre em **R\$ 802,7 milhões**;
- **Despesas PMSO (Pessoal, Material, Serviço e Outros)** cresceram 19,5% (R\$ 145,0 milhões) e atingiram R\$ 889,3 milhões no 1º trimestre de 2024. Excluindo os efeitos não recorrentes, o PMSO Consolidado recorrente seria R\$ 828,0 milhões, aumento de 11,2% na comparação com o 1T23;
- **Investimentos consolidados** de R\$ 1.334,5 milhões no 1º trimestre, redução de 1,5% (R\$ 20,5 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior, devido aos menores investimentos na Transmissão e (re) energia e processos de revisão tarifária concluídos em 2023;
- **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 22.880,7 milhões em 31 de março de 2024, contra R\$ 24.874,2 milhões no final de dezembro de 2023. A posição de **caixa e equivalentes** de março era de R\$ 9.413,2 milhões e os créditos setoriais apresentaram um saldo negativo de R\$ 409,0 milhões. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado para fins de covenants fechou o trimestre em **2,6 vezes**, contra 3,1 vezes no final de 2023;
- As **perdas totais** de energia elétrica consolidadas representaram 12,74% da energia injetada, mantendo-se acima do patamar regulatório (12,61%), efeito das altas temperaturas registradas nas concessões do grupo e redução dos limites regulatórios após as revisões tarifárias em 2023. Os indicadores de qualidade **DEC** e **FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios tanto a nível global quanto a nível de conjuntos;
- A **(re)energisa** encerrou o 1T24 com **363,1 MWp** de potência instalada em geração distribuída e **93 plantas** operacionais nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de **367 MWp** em **94 plantas**;
- A **ES Gás**, adquirida em 03 de julho de 2023, apresentou EBITDA de R\$ 47,5 milhões, aumento de 1,1% em relação ao primeiro trimestre de 2023. Em março de 2024, a base de clientes fechou com **81.761 unidades consumidoras**, crescimento de 6,2 mil na comparação com o 1T23 e total de **543 km de rede de distribuição**, aumento de 26 km na comparação com o mesmo período de 2023;
- Em **02 de fevereiro de 2024**, a Companhia encerrou a **oferta pública de distribuição primária** de 98.415.590 ações ordinárias e 151.922.533 ações preferenciais, de emissão da Companhia, ao preço de R\$ 9,96 por Ação, perfazendo um montante de **R\$ 2,5 bilhões**. Os recursos captados na oferta serão destinados para aprimoramento da estrutura de capital, reforço do programa de investimentos e na flexibilidade para eventuais aquisições.
- Em **28 de março de 2024**, a Energisa arrematou o **lote 12** no Leilão de Transmissão da Aneel 001/2024, ofertando a **Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 112,5 milhões**. O lote está situado entre o Maranhão e o Piauí, e prevê a construção da linha de transmissão (“LT”) de 500 kV Teresina IV - Graça Aranha C1, CS, com

Comentário do Desempenho

205 km e da linha de transmissão de 500 kV Boa Esperança - Graça Aranha C1, CS, com 188 km. Este investimento proporcionará a expansão da Rede Básica da Área Norte da região Nordeste, de forma a possibilitar o pleno escoamento da geração já contratadas nesta região, ampliar as margens para conexão de novos empreendimentos futuramente e atender ao crescimento da demanda local.

- O termo de liberação das funções de transmissão da Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S.A. foi emitido pelo Operador Nacional do Sistema - ONS com antecedência de 5 meses em relação ao prazo regulatório de 30 de setembro de 2024 e custo do projeto dentro do previsto, evidenciando nosso compromisso com a gestão eficiente de recursos e a entrega nos prazos estabelecidos.
- No 1T24, o resultado do Grupo Energisa está afetado pelos seguintes efeitos não recorrentes e/ou não-caixa:
 - **Reversão de Contingências ERO: R\$ 141,4 milhões** de efeito positivo na linha de contingências do Consolidado em função de reversão de processos anteriormente provisionados quando da aquisição da ERO. Esta reversão, não caixa, aconteceu somente no resultado Consolidado e não contribuiu para o resultado da distribuidora.
 - **Provisão PLR: R\$ 61,3 milhões** de impacto no trimestre na linha de PMSO consolidado em função da adequação da prática do reconhecimento da PLR em bases mensais. Esta prática visa trazer menos volatilidade nos resultados trimestrais, em especial no resultado do quarto trimestre;
 - **Provisão sobrecontratação EAC: R\$ 8,9 milhões** (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) de efeito no trimestre na linha de Ativos e Passivos regulatórios da EAC em função da adequação da prática do provisionamento em bases mensais do impacto estimado da sobrecontratação para o ano de 2024. Esta prática visa trazer menos volatilidade nos resultados trimestrais, em especial no resultado do quarto trimestre;
 - **Marcação a Mercado ECOM:** durante o trimestre, a curva de preços DCIDE, que marca a carteira da Energisa Comercializadora apresentou volatilidade atípica. A referência de preços médios para 2024, 2025 e 2026 por exemplo, variaram 26,8%, 32,9% e 20,8% respectivamente, apesar do PLD médio ter se mantido a R\$ 61,14/MWh neste mesmo período. Consequentemente, a marcação a mercado da carteira impactou negativamente em **R\$ 120,2 milhões** no trimestre, constituindo um efeito não-caixa. Entretanto, em abril, este efeito negativo já foi em grande parte revertido, após nova acomodação dos preços futuros em função de perspectiva hidrológica positiva, com encerramento do período úmido que trouxe volumes armazenados no SIN (28/04/2024) para 74,9%, enquanto a projeção de PLD médio se mantém abaixo dos R\$ 80/MWh para 2024;
 - **Marcação a Mercado Call EPM: R\$ 52,8 milhões** de efeito positivo não-caixa, pela marcação a mercado da opção de compra de ações da subsidiária EPM.

Descrição	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Receita operacional bruta	11.204,4	9.009,7	+ 24,4
Receita operacional líquida sem receita de construção ⁽¹⁾	6.629,7	5.370,1	+ 23,5
EBITDA	2.527,4	1.858,9	+ 36,0
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	2.275,9	1.560,2	+ 45,9
EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	2.633,7	1.953,0	+ 34,9
Margem EBITDA (%)	31,7	28,4	+ 3,3
Lucro líquido consolidado ⁽⁴⁾	1.135,1	509,0	+ 123,0
Lucro líquido consolidado ajustado recorrente ⁽⁵⁾	802,7	233,8	+ 243,3
Lucro líquido da controladora	902,0	400,0	+ 125,5
Endividamento líquido ⁽⁶⁾	22.880,7	21.739,3	+ 5,3
Investimentos	1.334,5	1.355,0	- 1,5
Indicadores Operacionais Consolidados			
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	10.527,0	9.410,3	+ 11,9
Número de consumidores	8.622,0	8.447,6	+ 2,1
Número de colaboradores próprios	16.981	16.686	+ 1,8

1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão. 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

Comentário do Desempenho

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 119 anos em 26 de fevereiro de 2024 e conta com mais de 16 mil colaboradores próprios para atender a mais de 20 milhões de clientes. Oferecemos ao mercado um completo ecossistema de soluções energéticas inovadoras para atender às necessidades de todos os perfis de clientes ao redor do Brasil.

O Grupo Energisa atua nos seguintes segmentos:

Distribuição de energia elétrica: A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.035 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional, e atende cerca de 8,6 milhões de consumidores.

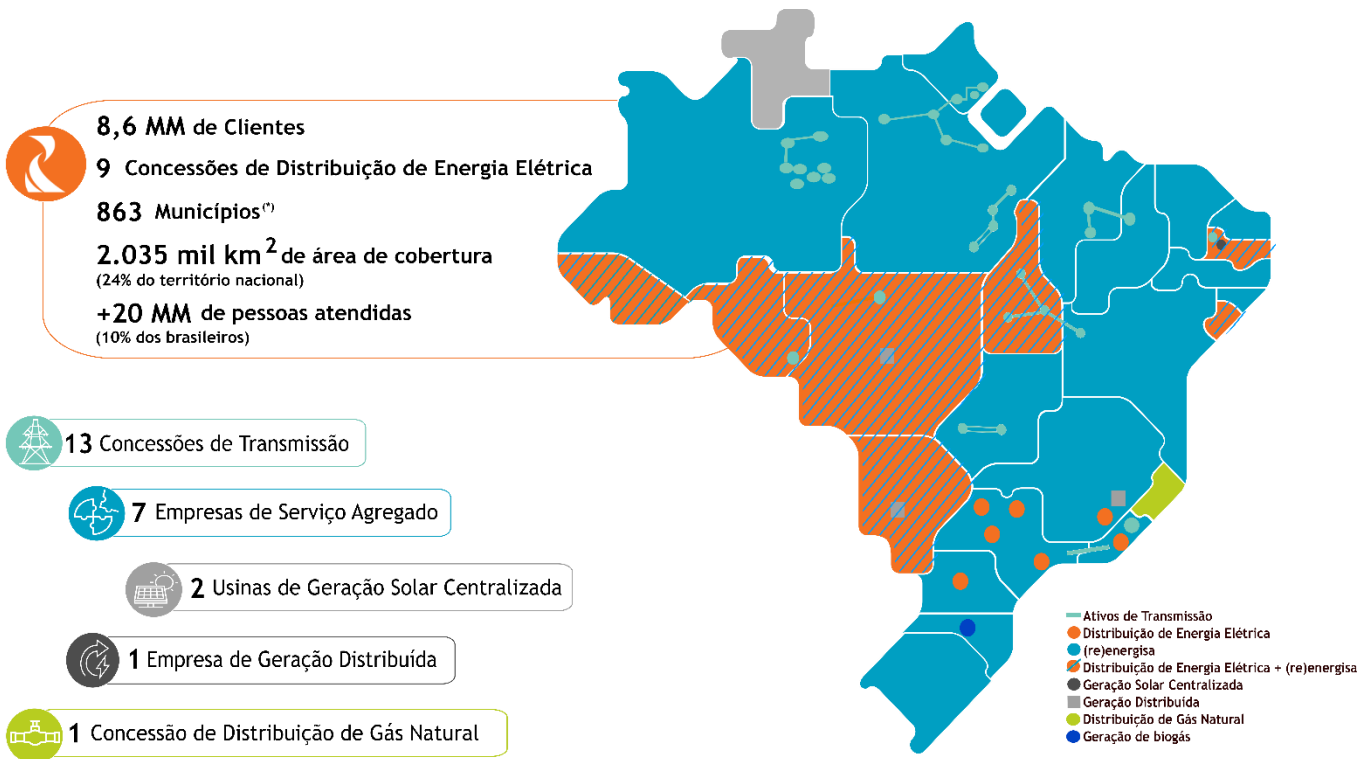
Serviços Energéticos: A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade instalada de 363,1 MWp no 1T24 e 93 plantas. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de 367 MWp em 94 plantas;

Transmissão de energia: Esse segmento totaliza 13 concessões de transmissão, dos quais 8 ativos operacionais e 5 em construção, com aproximadamente 3.512 mil km de linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação.

Geração solar centralizada: Duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.

Distribuição de gás natural: A ES Gás é a principal concessionária encarregada da distribuição do gás natural canalizado no Espírito Santo. Sua atuação abrange diversos setores, incluindo residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoeletrico. Atualmente, a empresa presta serviços a mais de 81,7 mil unidades consumidoras e mantém uma extensa rede de aproximadamente 543 km de extensão.

Biogás/Biometano/Biofertilizantes: A AGRIC é uma empresa especializada em compostagem de resíduos orgânicos industriais, transformando-os em biofertilizantes. Além disso, a empresa também atua na produção de biogás e biometano, oferecendo soluções sustentáveis para o setor industrial e agrícola.



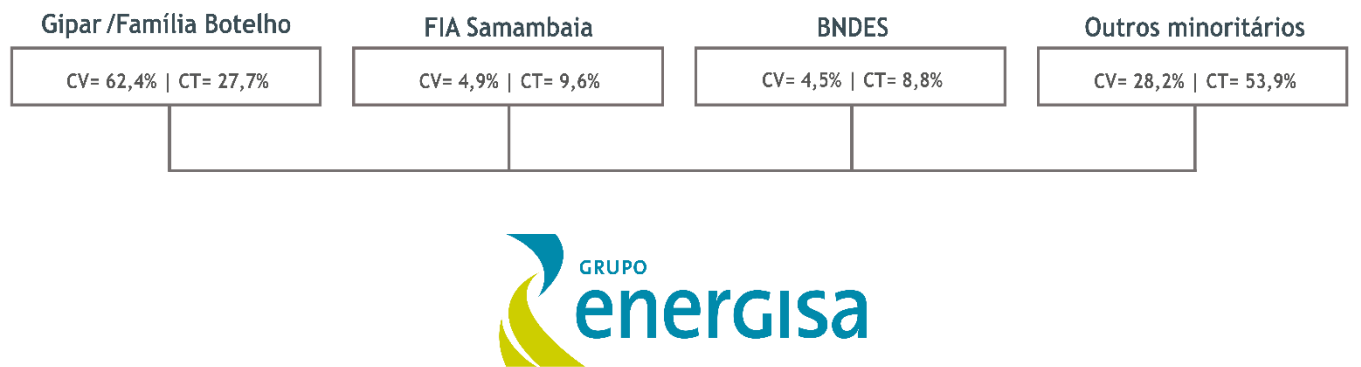
(*) Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte.

Comentário do Desempenho

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Distribuição de energia elétrica

EMR	ESE	EPB	ERO	EAC	ETO	ESS	EMS	EMT
100%	100%	100%	100%	100%	70,1%	90,8%	91,4%	81,7%

Transmissão

EPA I	EPA II	EAM I	EAP	EGO I
100%	100%	100%	100%	100%
ETT I	ETT II	EPT	Gemini	EAM II
100%	100%	100%	100%	100%
EMA I				
100%				

(re)energisa

Comercialização	Serviços	Geração Distribuída
ECOM	ESOL	Alsol
100%	100%	89,7%

Holding e outros

Rede	EPM	Denerge
91,5%	72,1%	99,9%
Multi	Voltz	Outros
91,5%	100%	

Distribuição de gás natural

ES Gás
100%

CV - Capital Votante | CT - Capital Total

Notas: as participações demonstradas no quadro são diretas ⁽¹⁾ ou indiretas ⁽²⁾ da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

Gemini - detém controle das transmissoras de 100% da LTTE, 85,04% da LMTE e 83,34% da LXTE.

EPM possui participação direta de 29,57% na Rede e 39,83% na EMT.

Dados de 03/05/2024

Comentário do Desempenho

2. Energisa consolidada

2.1 Receita operacional líquida

No 1T24, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 6.629,7 milhões, o que representa aumento de 23,5% em relação ao registrado no 1T23.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	6.896,2	6.084,1	+ 13,3
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽¹⁾	388,8	301,1	+ 29,1
➤ (re) energisa	315,6	251,6	+ 25,4
• Geração distribuída	88,7	29,8	+ 197,9
• Comercialização de energia elétrica	146,9	137,8	+ 6,6
• Serviços de valor agregado	80,0	84,0	- 4,8
➤ Distribuição de gás natural ⁽²⁾	454,9	-	
➤ Holdings e outros	120,3	95,9	+ 25,4
(=) Total	8.175,7	6.732,7	+ 21,4
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(202,0)	(192,2)	+ 5,1
(=) Receita líquida consolidada	7.973,7	6.540,5	+ 21,9
(-) Receita de construção ⁽³⁾	1.344,1	1.170,4	+ 14,8
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	6.629,7	5.370,1	+ 23,5

⁽¹⁾ O número divulgado no 1T23 para a Transmissão considerava os resultados individuais. Os valores do período 1T24 consideram os resultados consolidados.

⁽²⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

⁽³⁾ Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

A receita operacional consolidada está detalhada no [anexo A.1](#)

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

Principais destaques:

- No segmento de Distribuição de energia elétrica, houve um aumento na receita operacional de 13,3% no trimestre explicada, principalmente, pelo crescimento de 11,9% do consumo de energia elétrica entre os períodos e pelo reflexo das revisões tarifárias da EMT, EMS, ESE, ERO e EAC e dos reajustes tarifários das demais distribuidoras. Maiores detalhes no item 3.
- No segmento de Transmissão, o resultado societário aumentou 22,6% explicado, principalmente, pelo aumento da receita de construção em função da evolução física dos projetos em construção de reforços na controladas Linhas de Macapá (R\$ 10,3 milhões) e Linhas de Xingú (R\$ 10,7 milhões). No resultado regulatório, a receita líquida cresceu 15,2%, em função do reajuste inflacionário e entrada em operação das novas instalações da Energisa Amazonas e do reforço da Energisa Pará II. Maiores detalhes no item 4.
- Na (re)energisa, o aumento de 25,4% na comparação com o primeiro trimestre de 2023 é explicado, principalmente, pela Geração Distribuída que acrescentou R\$ 58,9 milhões no trimestre devido à entrada em operação de 34 novas usinas fotovoltaicas e pela Comercializadora com incremento de R\$ 9,1 milhões. Maiores detalhes no item 5.
- No segmento de Gás, a aquisição da ES Gás foi responsável pelo acréscimo de R\$ 494,9 milhões no 1T24.

Comentário do Desempenho

2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 4.873,9 milhões no 1T24, aumento de 20,0% (R\$ 811,9 milhões) em relação ao 1T23.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	3.362,3	2.875,2	+ 16,9
1.1 Energia elétrica comprada para revenda ⁽¹⁾	2.769,2	2.374,8	+ 16,6
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	593,1	500,3	+ 18,5
2 Custos e Despesas controláveis	901,4	850,1	+ 6,0
2.1 PMSO	889,3	744,3	+ 19,5
2.2 Provisões/Reversões	12,1	105,8	- 88,5
2.2.1 Contingências	(108,6)	16,0	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	120,7	89,7	+ 34,5
3 Demais receitas/despesas	610,2	336,8	+ 81,2
3.1 Amortização e depreciação	438,9	368,9	+ 19,0
3.2 Outras receitas/despesas	171,3	(32,1)	-
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	4.873,9	4.062,0	+ 20,0
Custo de construção da infraestrutura	1.011,5	988,5	+ 2,3
Total (com custo de construção da infraestrutura)	5.885,3	5.050,5	+ 16,5

(1) Considera os valores de compra e transporte de gás

Abaixo apresentamos o PMSO, que compõe os custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	776,1	696,4	+ 11,4
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽²⁾	40,7	26,3	+ 54,7
➤ (re) energia	118,7	107,2	+ 10,8
• Geração distribuída	36,6	18,6	+ 97,4
• Comercialização de energia elétrica	10,2	4,9	+ 108,9
• Serviços de valor agregado	71,9	83,7	- 14,1
➤ Distribuição de gás natural ⁽³⁾	16,3	-	-
➤ Holdings e outros	106,0	80,5	+ 31,7
(=) Total	1.057,8	910,3	+ 16,2
Eliminações intercompany	(168,6)	(166,1)	+ 1,5
(=) Energisa consolidada	889,3	744,3	+ 19,5

⁽¹⁾ Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#)

⁽²⁾ O número divulgado no 1T23 para a Transmissão considerava os resultados individuais. Os valores do período 1T24 consideram os resultados consolidados.

⁽³⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

Comentário do Desempenho

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO no consolidado tiveram um aumento de 19,5% (R\$ 145,0 milhões) e atingiram R\$ 889,3 milhões no trimestre.

A partir do 1T24, o Grupo Energisa alterou a prática de provisionamento da PLR, visando trazer menos volatilidade ao resultado. Desta forma, no 1T24 há o impacto de R\$ 61,3 milhões do efeito não recorrente e não-caixa de provisionamento de ¼ da PLR dentro da linha de Pessoal e benefício pós-emprego.

Excluindo este efeito não-recorrente e não-caixa, o PMSO Consolidado recorrente seria R\$ 828,0 milhões, aumento de 11,2% na comparação com o 1T23.

PMSO Consolidado	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	457,7	374,6	+ 22,2
Material	79,0	74,6	+ 5,9
Serviços de terceiros	286,2	234,3	+ 22,2
Outras	66,4	60,8	+ 9,1
• Penalidades contratuais e regulatórias	12,1	4,8	+ 152,7
• Outros	54,2	56,0	- 3,2
Total PMSO Consolidado	889,3	744,3	+ 19,5
(-) Provisão PLR	61,3	-	-
Total PMSO Consolidado recorrente	828,0	744,3	+ 11,2

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No 1T24, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 457,7 milhões, aumento de 22,2% (+R\$ 83,1 milhões) em relação ao 1T23, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 61,3 milhões referentes ao provisionamento da PLR, conforme mencionado acima.
- (ii) + R\$ 29,4 milhões na rubrica de salários e encargos, crescimento de 8% frente aos 1T23, sendo: R\$ 22,0 milhões reflexo dos acordos coletivos e reajustes de 2023 e de crescimento de 210 funcionários no quadro médio devido a internalização de serviços e R\$ 3,0 milhões na ES Gás (48 funcionários);
- (iii) + R\$ 12,2 milhões referentes as despesas médicas e odontológicas;
- (iv) + R\$ 1,8 milhões referente à aquisição da Es Gás;
- (v) - R\$ 12,8 milhões referentes à capitalização.

✓ Material

No 1T24, as despesas com materiais totalizaram R\$ 79,0 milhões, 5,9% acima do registrado no 1T23.

- (i) + R\$ 2,4 milhões de despesas em materiais de manutenção de frota;
- (ii) + R\$ 2,2 milhões com despesas com materiais de segurança como EPI, EPC e uniformes.

✓ Serviços

No 1T24, as despesas com serviços totalizaram R\$ 286,3 milhões, 22,2% acima do registrado no 1T23. Abaixo destacamos os principais impactos nesta rubrica no trimestre:

- (i) + R\$ 21,7 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva, sendo R\$ 13,0 milhões provenientes das distribuidoras, R\$ 6,0 milhões das transmissoras e R\$ 1,0 milhão da (re) energisa;
- (ii) + R\$ 15,8 milhões em despesas com comissões de venda e custos de estruturação de operações financeiras, sendo R\$ 5 milhões referentes à despesa com pagamento de comissão de agentes da Alsol, R\$ 3,0 milhões de custos do “follow on” e R\$ 3,0 milhões de custo de emissão de dívidas, sendo esse último transitório a ser transferido do PMSO assim que as emissões se concretizarem;
- (iii) + R\$ 8,9 milhões referentes à aquisição da ES Gás;
- (iv) + R\$ 7,6 milhões com despesas com administração de imóveis e facilities;
- (v) + R\$ 5,5 milhões em despesas Intercompany;
- (vi) + R\$ 5,1 milhões em despesas de TI;

Comentário do Desempenho

- (vii) + R\$ 4,3 milhões com custos de proteção a receita e atendimento a clientes, com aumento de R\$ 3,0 milhões em serviços de corte e religação e de R\$ 1,0 milhão na gestão de recebíveis;
- (viii) - R\$ 8,5 milhões em menores despesas com agente arrecadador;
- (ix) - R\$ 3,0 milhões com despesas de capitalização de investimentos.

✓ Outros

No 1T24, as despesas com outros totalizaram R\$ 66,4 milhões, aumento de 9,1% em relação ao 1T23 devido principalmente a:

- (i) + R\$ 2,8 milhões com maiores despesas com tributos;
- (ii) + R\$ 2,4 milhões em seguros;
- (iii) + R\$ 1,8 milhão de despesas com Telecom;
- (iv) + R\$ 1,4 milhão com despesas de aluguel de imóveis e equipamentos;
- (v) - R\$ 2,4 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia, sendo impacto de R\$ 1,1 milhões na ERO e de R\$ 1,7 milhões na EAC;

Provisões/Reversões

Contingências

No 1T24, a rubrica de provisões/reversões para contingências contribuiu com reversão de R\$ 108,6 milhões, comparado com provisão de R\$ 16,0 milhões registrados no 1T23, o que contribuiu para melhoria de R\$ 124,6 milhões no resultado consolidado.

A principal movimentação foi a reversão de R\$ 141,4 milhões registrada no Purchase Price Allocation (PPA) da empresa ERO, após encerramento dos seguintes processos: (i) ação popular que pretendia suspensão do contrato de comercialização de potência de Energia Elétrica dos Sistema Isolados e (ii) acordo envolvendo pagamento de honorários de sucumbência. Este valor não impacta a distribuidora, somente a controladora Energisa S.A..

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

No 1T24, a PPECLD foi de R\$ 120,7 milhões, representando um aumento de 34,5%, quando comparado aos R\$ 89,7 milhões no 1T23. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

Outras receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas alcançaram R\$ 171,5 milhões, um aumento de R\$ 199,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de:

- (i) R\$ 120,8 milhões de impacto do MTM da Energisa Comercializadora no 1T24, despesa sem efeito caixa, devido à desvalorização da carteira em função do ajuste do preço de energia em relação ao volume de exposição.
- (ii) R\$ 15,8 milhões representa o efeito líquido de movimentações (venda, baixa e ajustes) em ativos, principalmente de bens do imobilizado e de almoxarifados das distribuidoras, referente ao curso normal das atividades do grupo.

Comentário do Desempenho

2.3 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 2.527,4 milhões no 1T24, aumento de 36,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O EBITDA ajustado covenants, utilizado nos indicadores de dívidas, registrou o valor de R\$ 2.633,7 milhões no 1T24, aumento de 34,9% sobre mesmo período do ano anterior.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	2.096,4	1.605,0	+ 30,6
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽¹⁾	262,1	149,7	+ 75,0
➤ (re) energia	(42,2)	89,9	-
• Geração distribuída	49,5	11,0	+ 348,4
• Comercialização de energia elétrica	(100,3)	77,9	-
• Serviços de valor agregado	8,6	1,0	+ 797,2
➤ Distribuição de gás natural ⁽²⁾	47,5	-	-
➤ Holdings e outros	13,2	13,7	- 3,8
Eliminações intercompany e combinação de negócios	150,5	0,6	+ 24.729,5
(=) EBITDA	2.527,4	1.858,9	+ 36,0
(+) Receitas de acréscimos moratórios	106,4	94,1	+ 13,1
(=) EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	2.633,7	1.953,0	+ 34,9

⁽¹⁾ O número divulgado no 1T23 para a Transmissão considerava os resultados individuais. Os valores do período 1T24 consideram os resultados consolidados.

⁽²⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

⁽³⁾ EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

O EBITDA ajustado recorrente foi de R\$ 2.275,9 milhões, resultado 45,9% superior ao 1T23, influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

- (i) Provisão sobrecontratação EAC: R\$ 8,9 milhões (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) referentes a nova metodologia de contabilização da sobrecontratação na EAC, através de provisões trimestrais;
- (ii) Provisão PLR: R\$ 61,3 milhões referentes à nova prática de provisionamento de PLR;
- (iii) Reversão de Contingências ERO: R\$ 141,4 milhões referentes às reversões de contingências registradas no PPA da ERO;
- (iv) Marcação a Mercado ECOM: R\$ 120,2 milhões referente à marcação a mercado da carteira da Comercializadora.

Na tabela a seguir realizamos a demonstração do cálculo do EBITDA ajustado recorrente após as exclusões da contabilização do VNR da Distribuição de energia elétrica e do EBITDA societário do segmento de transmissão e adicionando o EBITDA regulatório do segmento de transmissão.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
(=) EBITDA	2.527,4	1.858,9	+ 36,0
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	176,1	201,5	- 12,6
(-) EBITDA societário transmissoras	262,1	149,7	+ 75,0
(+) EBITDA regulatório transmissoras	137,3	134,0	+ 2,5
(=) EBITDA ajustado	2.226,4	1.641,7	+ 35,6
Efeitos não recorrentes e/ou não-caixa			-
(+) Provisão sobrecontratação EAC ⁽¹⁾	8,9	-	-
(+) Provisão PLR	61,3	-	-
(-) Reversão de Contingências ERO	141,4	-	-
(+) Marcação a Mercado ECOM	120,6	(81,5)	-
(=) EBITDA ajustado recorrente	2.275,9	1.560,2	+ 45,9

⁽¹⁾ valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D

Comentário do Desempenho

2.4 Resultado financeiro

No 1T24, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 606,6 milhões, redução de 21,3% quando comparado a despesa de R\$ 770,5 milhões do 1T23.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Receitas financeiras	428,9	388,7	+ 10,3
Receita de aplicações financeiras	238,0	156,5	+ 52,0
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	106,4	94,1	+ 13,1
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	1,1	39,4	- 97,2
Atualização de créditos tributários a recuperar	33,0	11,3	+ 191,8
Atualização monetária dos depósitos judiciais	22,2	24,4	- 9,2
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	35,6	69,2	- 48,5
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(31,0)	(29,5)	+ 5,3
Outras receitas financeiras	23,7	23,3	+ 1,7
Despesas financeiras	(1.035,5)	(1.159,2)	- 10,7
Encargos de dívidas - Juros	(674,9)	(656,2)	+ 2,9
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(428,9)	(97,3)	+ 340,8
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	133,9	(237,5)	-
Ajuste a valor presente	4,6	4,1	+ 13,6
Marcação a mercado derivativos	(121,2)	57,7	-
✓ Marcação de Swap	(174,0)	57,7	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	52,8	-	-
Marcação a mercado da dívida	179,1	(32,9)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(12,5)	(13,9)	- 9,9
Atualização PEE e P&D	(3,3)	(3,1)	+ 6,2
(-) Transferência para ordens em curso	30,2	8,6	+ 250,6
Incorporação de redes	(33,3)	(37,4)	- 11,0
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(33,5)	(67,1)	- 50,1
Outras despesas financeiras	(75,7)	(84,2)	- 10,2
Resultado financeiro	(606,6)	(770,5)	- 21,3

No 1T24, a redução de 21,3% no resultado financeiro pode ser explicada pelas despesas líquidas de R\$ 732 milhões, que registraram redução de 12% em relação ao verificado no 1T23. Apesar do saldo da dívida líquida ter crescido 3% em relação ao saldo de fev/23, o custo médio da dívida líquida de mar/24 de 11,1% a.a. apresentou-se 267bps menor que o verificado no mesmo mês de 2023.

Na linha de demais receitas/(despesas)financeiras destaca-se: (i) crescimento de R\$ 22 milhões na receita com correção de ativos tributários equivalente a 2x a receita dos 3M23; (ii) redução de R\$ 14 milhões (72%) no IOF; (iii) redução de R\$ 8 milhões na correção de passivo de incorporação de redes; e (iv) crescimento de R\$ 21,0 milhões na transferência de despesas financeiras para o ativo imobilizado em curso.

2.5 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período antes da participação dos minoritários foi de R\$ 1.135,1 milhões, crescimento de 123,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido da Controladora no primeiro trimestre de 2024 foi de R\$ 902,0 milhões, 125,5% superior ao registrado no 1T23.

A participação dos minoritários foi de R\$ 233,1 milhões no 1T24, aumento de 113,9% no comparativo com o respectivo período de 2023. Cabe destacar a participação de acionistas minoritários preferencialistas junto à subsidiária EPM. A Companhia detém o direito de recomprar a totalidade destas ações preferenciais, o qual poderá

Comentário do Desempenho

ser exercido entre 10 de fevereiro de 2027 e 31 de dezembro de 2032. O valor atualizado dos aportes realizados pelo acionista preferencialista deduzidos dos proventos já recebidos (valor de recompra) era de R\$ 2.231 milhões, na data base de 31 de março de 2024. Para maiores informações, vide Nota Explicativa 32.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.017,7	603,3	+ 68,7
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽¹⁾	118,3	(7,3)	-
➤ (re) energisa	(62,7)	27,9	-
• Geração distribuída	1,4	(17,1)	-
• Comercialização de energia elétrica	(67,6)	47,9	-
• Serviços de valor agregado	3,5	(3,0)	-
➤ Distribuição de gás natural ⁽²⁾	15,0	-	-
➤ Holdings e outros	(56,5)	(63,5)	- 10,9
Eliminações intercompany e combinação de negócios	103,3	(51,4)	-
(=) Lucro líquido consolidado do período	1.135,1	509,0	+ 123,0
Margem lucro líquido (%)	14,2	6,4	+ 7,9 p.p.
Lucro líquido da Controladora	902,0	400,0	+ 125,5

⁽¹⁾ O número divulgado no 1T23 para a Transmissão considerava os resultados individuais. Os valores do período 1T24 consideram os resultados consolidados.

⁽²⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

Desconsiderando os **efeitos não recorrentes e não caixa** detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 802,7 milhões, 243,3% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado do período	1.135,1	509,0	+ 123,0
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	134,0	153,8	- 12,9
(-) Lucro/Prejuízo líquido societário - Transmissoras	118,3	(7,3)	-
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras	(18,6)	(74,9)	- 75,1
(=) Lucro líquido do período ajustado	864,2	287,6	+ 200,4
Efeitos não recorrentes			
(+) Provisão sobrecontratação EAC	4,7	-	-
(+) Provisão PLR	48,4	-	-
(-) Marcação a Mercado Call EPM	52,8	-	-
(-) Reversão de Contingências ERO	141,4	-	-
(+) Marcação a Mercado ECOM	79,6	(53,8)	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	802,7	233,8	+ 243,3
Margem lucro líquido (%)	10,1	3,6	+ 6,5 p.p.

A abertura do lucro líquido por empresa consta no [anexo A.3](#).

Comentário do Desempenho

2.6 Estrutura de capital

2.6.1 Operações financeiras

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 1.365,37 milhões no 1T24, com custo médio de 109,73% do CDI e prazo médio de 4,15 anos.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu debêntures de infraestrutura, através da Lei 12.431, para financiar os investimentos de suas distribuidoras. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, cujos detalhes estão disponíveis no anexo A.4.

A Companhia encerrou em 02 de fevereiro de 2024 a oferta pública de distribuição primária de 98.415.590 ações ordinárias e 151.922.533 ações preferenciais, de emissão da Companhia, ao preço de R\$ 9,96 por Ação, perfazendo um montante de **R\$ 2,5 bilhões**. Os recursos captados na oferta serão destinados para aprimoramento da estrutura de capital, para o programa de investimentos e para flexibilidade para eventuais aquisições

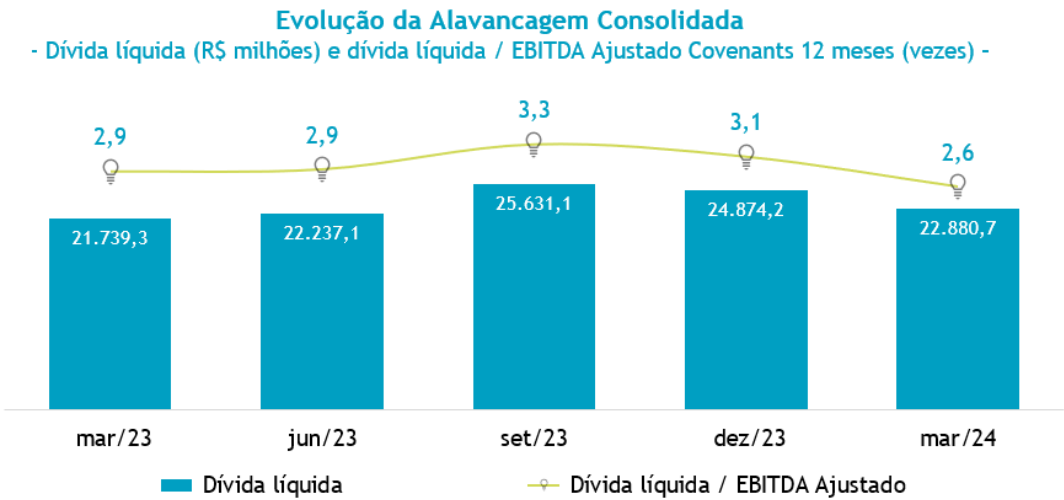
Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no 1T24:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (% CDI a.a.)	Prazo Médio (anos)
EMR, ETO e Alsol	Lei 4.131	565,4	113,26%	0,86
EMT e EMS	Debêntures	800,0	107,24%	6,48
ESA	Follow on	2.500,0	-	-
Total		3.865,4	109,7%	4,15

2.6.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 9.004,2 milhões em 31 de março de 2024, frente aos R\$ 7.018,6 milhões registrados em 31 de dezembro de 2023. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), nos montantes negativos de R\$ 409,0 milhões em 31 de março de 2024, contra R\$ 575,3 milhões em 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de março de 2024, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 22.880,7 milhões, contra R\$ 24.874,2 milhões em 31 de dezembro de 2023. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants foi de 2,6x em março de 2024, queda de 0,5x em relação a dezembro de 2023.



Nas operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas possuem covenants de 4,0x para

Comentário do Desempenho

contratos realizados até 2019 e 4,25x para os demais. Nas operações de debentures, as empresas do Grupo Energisa possuem covenants de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020 e 4,25x para as demais. A política de gestão de riscos decorrentes do mercado financeiro aprovada pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2023, prevê o patamar desejável de 3,5x. Para acessar a política, [clique aqui](#).

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/03/2024	31/12/2023	30/09/2023	31/03/2024	31/12/2023	30/09/2023
Circulante	2.560,6	2.187,7	2.218,1	8.103,6	7.873,3	8.580,6
Empréstimos e financiamentos	1.310,1	1.091,4	1.119,4	3.903,6	3.985,1	4.249,2
Debêntures	786,0	674,2	686,1	3.320,7	2.925,5	3.279,0
Encargos de dívidas	442,8	395,1	379,0	848,0	759,1	749,8
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	2,0	2,0	1,6	34,4	34,4	55,8
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	19,8	24,9	32,1	(3,2)	169,1	246,8
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(0,9)	(0,4)	-	(416,4)	(419,0)	(361,9)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	20,7	25,4	32,1	413,3	588,1	608,8
Não circulante	7.557,9	7.736,5	6.028,9	23.781,4	24.019,5	22.292,0
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	394,8	588,3	652,6	12.533,3	13.130,3	13.126,9
Debêntures	7.849,2	7.838,0	5.888,8	12.591,3	12.336,5	10.384,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	13,9	13,4	10,9	257,6	250,2	291,6
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(700,0)	(703,3)	(523,4)	(1.600,7)	(1.697,5)	(1.510,6)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(702,2)	(705,4)	(525,4)	(1.654,9)	(1.760,3)	(1.558,0)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	2,2	2,1	2,0	54,2	62,8	47,4
Total das dívidas	10.118,5	9.924,2	8.247,0	31.884,9	31.892,8	30.872,5
(-) Disponibilidades financeiras:	7.096,0	5.371,9	4.245,8	9.413,2	7.593,9	5.814,2
✓ Caixa e equivalentes de caixa	124,0	123,8	19,7	1.170,1	1.298,4	930,2
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	6.972,0	5.248,1	4.226,0	8.243,1	6.295,5	4.884,0
Total das dívidas líquidas	3.022,6	4.552,3	4.001,2	22.471,7	24.298,8	25.058,4
(-) Créditos CDE	-	-	-	292,4	263,6	249,5
(-) Créditos CCC	-	-	-	178,5	182,8	154,7
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(879,8)	(1.021,7)	(976,9)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	3.022,6	4.552,3	4.001,2	22.880,7	24.874,2	25.631,1
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado covenants 12 meses	-	-	-	8.747,2	8.066,5	7.763,7
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses ⁽²⁾	-	-	-	2,6	3,1	3,3

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

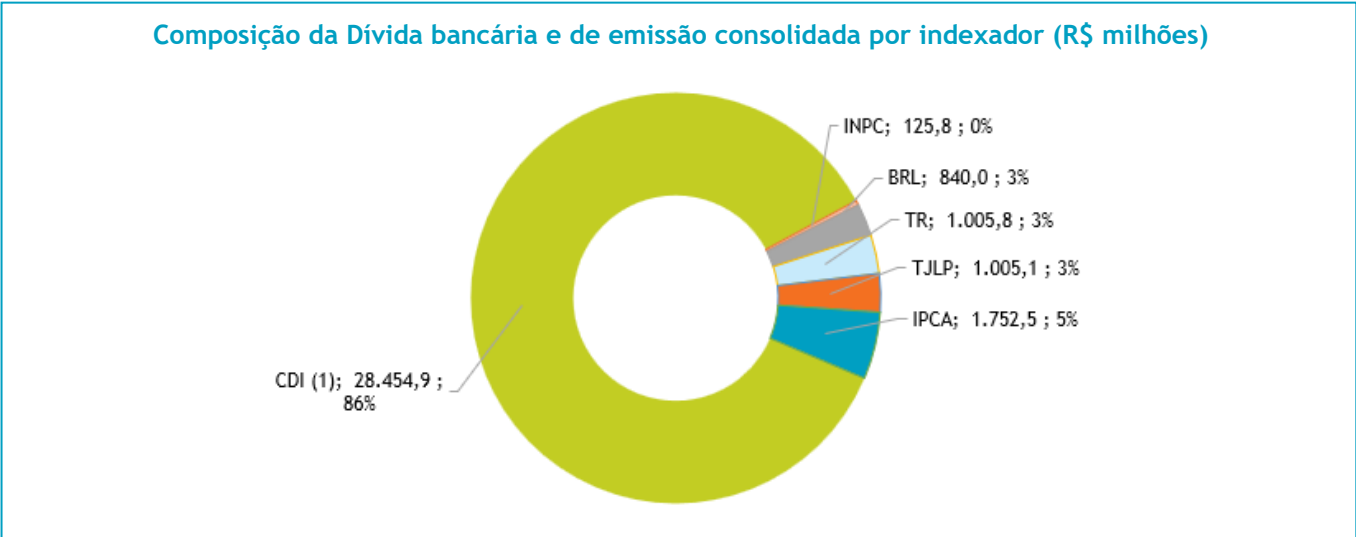
O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, reduziu em R\$ 1.993,4 milhões em comparação a dezembro de 2023.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>.

Comentário do Desempenho

2.6.3 Custo e prazo médio do endividamento

Ao final de março de 2024, o prazo médio da dívida bruta passou para 3,8 anos, mesmo patamar registrado em dezembro de 2023 e o custo médio da dívida bruta caiu 0,75 pontos percentuais, encerrando o período em 11,33% (106,41% do CDI), ante em 12,08% (101,79% do CDI) no trimestre anterior de 2023.

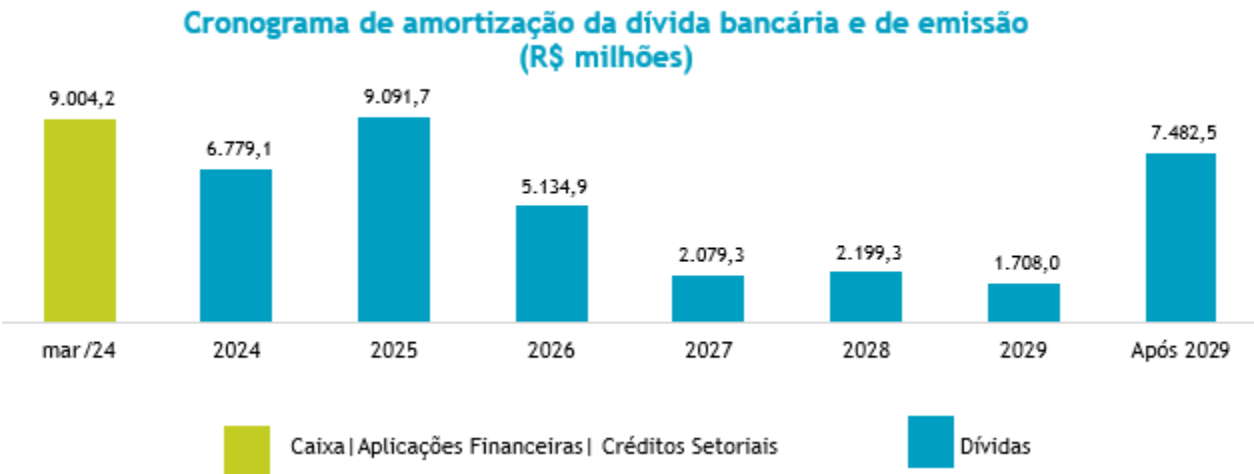


(1) Este valor considera (i) dívidas captadas em CDI (ii) dívidas em dólar e euro convertidas para CDI, sem limitador de proteção (iii) dívidas em IPCA convertidas para CDI.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

2.6.4 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 31 de março de 2024, vis-à-vis o caixa e equivalentes de caixa, está representado pelo gráfico abaixo.



Comentário do Desempenho

2.7 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Dez/23
Moody's	AA+br (estável)	-	Dez/23
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Jun/23

2.7.1 Investimentos

No trimestre, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.334,5 milhões, redução de 1,5% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os investimentos realizados por linha de negócio estão descritos abaixo e a abertura dos investimentos por empresa está disponível no [anexo A.5](#).

Investimentos Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.179,9	1.081,8	+ 9,1
➤ Transmissão de energia elétrica	88,4	101,0	- 12,4
➤ (re) energisa	51,6	166,3	- 69,0
➤ Geração Distribuída	50,0	162,9	- 69,3
➤ Comercialização de energia elétrica	0,6	0,0	+ 1.246,1
➤ Serviços	1,0	3,4	- 71,2
➤ Distribuição de gás natural	7,4	-	-
➤ Biogás	0,9	-	-
➤ Holdings e outras	6,3	5,9	+ 5,3
(=) Total	1.334,5	1.355,0	- 1,5

No segmento de transmissão, os investimentos sofreram uma queda moderada, principalmente devido à conclusão das obras das empresas ETT I e EPA II no ano de 2023.

No seguimento (re)energisa, a redução é atribuída ao aumento significativo do volume de obras no 1T23, quando foram conectados 23MWp, em contraste com os 11,87MWp registrados no 1T24.

2.8 Fluxo de caixa

Fluxo de caixa consolidado e saldo de caixa e equivalentes Valores em R\$ milhões	Trimestre	
	1T24	1T23
Caixa líquido atividades operacionais	1.924,6	1.483,0
(i) Caixa gerado nas operações	2.296,1	1.574,5
(ii) Variações nos ativos e passivos	(371,5)	(91,5)
Caixa líquido das atividades de investimento	(2.959,1)	609,8
Caixa líquido das atividades de financiamento	906,1	443,1
Aumento (redução) de caixa (a)	(128,3)	2.535,9
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa (b)	1.298,4	916,2
(=) Saldo final de caixa e equivalentes de caixa (a + b)	1.170,1	3.452,1
(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	7.834,1	3.590,1
(=) Saldo final de caixa e equivalentes, aplicações financeiras e créditos setoriais	9.004,2	7.042,2

2.9 Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, apresentaram crescimento de 20,88% no 1T24 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 47,87 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou aumento de 25,74%, enquanto o IEE teve

Comentário do Desempenho

aumento de 18,48%. O aumento no volume de transações diárias ENGI11 no trimestre foi de 43,05% comparado com mesmo trimestre ano anterior. No último trimestre, o volume médio diário transacionado atingiu R\$ 118,87 milhões.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

	mar/24	mar/23	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	44.799,8	37.888,87	18,24%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	21.918,95	16.149,57	35,72%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	140,62	98,30	43,05%
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	47,87	39,60	20,88%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	15,34	11,92	28,69%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	8,18	6,66	22,82%
Indicadores relativos			
Dividendos pagos por unit - UDM	1,51	1,74	-0,23 p.p.
Lucro líquido por Unit - UDM	9,4	6,9	36,21%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	24,70%	-12,91%	37,71 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,14	1,14	0,12%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro líquido societário.

3. Distribuição de energia elétrica

3.1 Receita operacional

No 1T24, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 5.965,0 milhões, 14,1% acima do registrado no 1T23.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	7.233,8	6.003,5	+ 20,5
✓ Residencial	3.955,0	3.112,1	+ 27,1
✓ Industrial	355,0	371,5	- 4,4
✓ Comercial	1.344,0	1.209,4	+ 11,1
✓ Rural	777,7	614,5	+ 26,6
✓ Outras classes	802,1	696,0	+ 15,2
(+) Suprimento de energia elétrica	26,7	56,9	- 53,0
(+) Fornecimento não faturado líquido	145,0	46,1	+ 214,7
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	751,4	624,4	+ 20,4
(+) Receita de construção de infraestrutura	931,1	856,5	+ 8,7
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	113,7	237,9	- 52,2
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	501,4	388,6	+ 29,0
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	176,1	201,5	- 12,6
(+) Outras receitas	40,3	62,5	- 35,5
(=) Receita bruta	9.919,7	8.477,8	+ 17,0
(-) Impostos sobre vendas	2.104,3	1.671,6	+ 25,9
(-) Encargos setoriais	919,2	722,1	+ 27,3
(=) Receita líquida combinada	6.896,2	6.084,1	+ 13,3
(-) Receita de construção de infraestrutura	931,1	856,5	+ 8,7
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura	5.965,0	5.227,7	+ 14,1

Comentário do Desempenho

3.1.1 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Receita operacional líquida	6.896,2	6.084,1	+ 13,3
(-) Custo de construção de infraestrutura	931,1	856,5	+ 8,7
(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura)	5.965,0	5.227,7	+ 14,1
(-) Custos e despesas não controláveis	2.872,8	2.763,0	+ 4,0
Energisa elétrica comprada para revenda	2.261,0	2.244,8	+ 0,7
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	611,7	518,2	+ 18,0
(=) Margem bruta	3.092,3	2.464,7	+ 25,5
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão - VNR	176,1	201,5	- 12,6
(=) Margem bruta ajustada	2.916,1	2.263,2	+ 28,9

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

- (i) Na rubrica de Receita de energia elétrica, o crescimento de 20,5% pode ser explicado pelo mercado das distribuidoras que cresceu 11,9% no comparativo entre os trimestres, principalmente pelo crescimento de consumo da classe residencial (+18%), dada a participação de 54% na receita total das distribuidoras. Além disso, a tarifa média influenciou o aumento da receita em 10,0%, devido aos eventos tarifários ocorridos em 2023, incluindo ERO e EAC que tiveram suas tarifas reajustadas em dez/23;
- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, a variação de 53,0% é reflexo da redução do nível de contratação (diferença entre energia contratada e carga realizada) das distribuidoras de energia credoras no MCP, exceto ESE que registrou um aumento de venda de excedente de energia em 151% (+R\$ 2,5 milhões) na comparação com o 1T23. Além disso, o PLD médio do 1T24 foi 11% menor do que o registrado no 1T23 (R\$ 61/kWh vs. R\$69/kWh), corresponde em parte da variação observada nessa linha;
- (iii) O aumento de R\$ 78,9 milhões na linha fornecimento não faturado líquido é reflexo do crescimento do consumo em razão das altas temperaturas registradas em algumas áreas de concessão do Grupo;
- (iv) Na linha de disponibilidade do sistema elétrico, o aumento de 20,4%, motivado pelo aumento de clientes, clima quente e bom desempenho da indústria;
- (v) Na linha de Ativos e Passivos Regulatórios, a redução de 52,2% é explicada principalmente pelo mercado crescente e pelos processos tarifários ocorridos em 2023, fazendo com que os custos se mantivessem mais equilibrados com a formação de financeiros menores na tarifa. Assim, as distribuidoras amortizaram parcelas de itens financeiros maior e tiveram uma formação de itens financeiros (CVA) negativa, com destaque para os seguintes efeitos:
 - A cobertura tarifária para os custos com aquisição de energia das distribuidoras cresceu, em média 1,95%, enquanto os custos efetivos cresceram 0,72%, com impacto de R\$ 176,5 milhões;
 - O crescimento de 11,9% no mercado resultou em formação de CVA negativa no total de R\$ 89,0 milhões;
 - Impacto de R\$ 8,9 milhões (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) no 1T24 na EAC referente à provisão de sobrecontratação de energia, conforme explicado anteriormente;
 - Pagamento de R\$ 64,0 milhões em 2024 referente à recomposição da Conta de Itaipu nas distribuidoras EMS, EMT e ESS, conforme REH 3.182/2023;
- (vi) A linha de ativo financeiro da concessão - VNR apresentou redução de 12,6% no 1T24 na comparação ao mesmo período do ano passado, devido a menor inflação registrada no período referente à atualização do ativo financeiro.

Comentário do Desempenho

3.1.2 Mercado de energia

No 1º trimestre, o consumo de energia elétrica nas distribuidoras do Grupo Energisa cresceu 11,9% frente ao mesmo período de 2023 e acima da média recente de 2,7% no período de 2013 a 2023. O mercado de todas as empresas avançou de forma expressiva, sendo a maioria acima de 2 dígitos.

Sob efeito do fenômeno El Niño, o 1T24 registrou temperaturas acima da média e ondas de calor, principalmente no Centro-Oeste, em contraste com o 1T23 com temperaturas mais amenas e volume pluviométrico maior. Para mensurar as variações de temperatura e seus efeitos no consumo de energia são utilizados um conjunto de variáveis e modelos. Entre as variáveis, utiliza-se o Cooling Degree Days (tabela abaixo), que indica a demanda por resfriamento. No 1T24, o CDD foi 22% maior comparado ao 1T23, com aumento em todas as regiões.

Cooling Degree Days (CDD¹)				
Região	1T24	1T23	Var. (%)	
Centro-Oeste	871	690	▲	+ 26
Nordeste	899	791	▲	+ 14
Norte	759	634	▲	+ 20
Sul e Sudeste	746	593	▲	+ 26
Energisa	834	685	▲	+ 22

¹) Cooling Degree Days: mede a quantidade de graus-dias acima da temperatura referência e indica a necessidade de resfriamento. Ele é calculado subtraindo da temperatura média do ar (em graus Celsius) uma temperatura de referência (18,5°C). Se a temperatura média diária for maior que a temperatura de referência, o resultado é um número positivo, que representa a quantidade de graus-dia de resfriamento, no caso da Energisa, observada nas cidades mais representativas quanto ao consumo de energia. Por exemplo, se a temperatura média for de 27°C, então o CDD para esse dia será de 8,5 graus-dia (27°C - 18,5°C = 8,5°C).

Além do fator climático, a continuidade do desempenho pujante da cadeia de alimentos também colaborou para o crescimento do mercado nas áreas de concessão de Grupo, bem como o calendário de faturamento maior. Neste contexto, em todas as classes houve aumento de consumo de energia, com destaque para a residencial, com alta de 17,6%. O consumo médio dos consumidores residenciais aumentou 14,6% no 1T24, com alta em todas as empresas e acima da média recente.

Em meio às elevadas temperaturas e dinâmica econômica no 1T24, a carga nas áreas de concessão do Grupo atingiu 13.597 GWh, e avançou 14,8% frente ao 1T23 (incluindo GD). Descontando a injeção de GD, a alta da carga seria de 11,7%, frente ao 1T23.

Na sequência há o detalhamento do consumo por classe, e os principais destaques:

Descrição Valores em GWh	Mês			Trimestre		
	mar/24	mar/23	Var. %	1T24	1T23	Var. %
Residencial	1.493,8	1.290,8	+ 15,7	4.408,3	3.749,4	+ 17,6
Comercial	466,1	474,8	- 1,8	1.366,2	1.359,9	+ 0,5
Industrial	116,1	151,0	- 23,1	340,9	428,2	- 20,4
Rural	270,9	256,4	+ 5,6	824,8	746,9	+ 10,4
Outros	384,3	370,3	+ 3,8	1.091,6	1.056,9	+ 3,3
1 Mercado Cativo	2.731,2	2.543,4	+ 7,4	8.031,9	7.341,2	+ 9,4
Residencial	-	-	-	-	-	-
Comercial	191,7	158,1	+ 21,2	535,7	421,8	+ 27,0
Industrial	620,2	540,6	+ 14,7	1.755,6	1.512,9	+ 16,0
Rural	18,8	13,1	+ 43,9	59,1	32,9	+ 79,7
Outros	49,7	35,1	+ 41,7	144,6	101,5	+ 42,5
2 Mercado (TUSD)	880,4	746,9	+ 17,9	2.495,0	2.069,1	+ 20,6
Residencial	1.493,8	1.290,8	+ 15,7	4.408,3	3.749,4	+ 17,6
Comercial	657,8	632,9	+ 3,9	1.901,8	1.781,7	+ 6,7
Industrial	736,3	691,7	+ 6,5	2.096,6	1.941,1	+ 8,0
Rural	289,7	269,5	+ 7,5	884,0	779,8	+ 13,4
Outros	434,0	405,4	+ 7,0	1.236,3	1.158,4	+ 6,7
Mercado Total (1+2)	3.611,6	3.290,3	+ 9,8	10.527,0	9.410,3	+ 11,9
Fornecimento não Faturado	135,3	50,7	+ 167,1	25,1	15,0	+ 67,0
Cativo + TUSD + Fornecimento Não Faturado	3.746,9	3.341,0	+ 12,2	10.552,0	9.425,4	+ 12,0

Os dados da tabela acima são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

Comentário do Desempenho

3.1.3 Consumo por classe

No trimestre, os destaques por classe de consumo foram:

- Classe residencial:** consumo avançou 17,6%, registrando a maior taxa para o 1T em 21 anos. Foi a principal direcionadora do resultado agregado, visto que a classe é mais representativa no consumo. Todas as empresas avançaram acima de 2 dígitos diante do clima, base baixa e calendário maior, com destaque para as concessões do Centro-Oeste.
- Classe industrial:** apresentou aumento de 8,0% e em todas as distribuidoras do Grupo, algo que não acontecia no 1T desde 2014. A indústria de alimentos foi o principal destaque, em especial frigoríficos, grãos e laticínios, além da indústria de minerais e de Óleo&Gás.
- Classe comercial:** apresentou incremento no consumo de 6,7%, com alta em todas as concessões, sobretudo EPB, ESS e ETO. Os clientes que atuam na cadeia de alimentos (armazenagem e varejistas), saúde, além de grandes redes varejistas foram os destaques.
- Classe rural:** registrou crescimento de 13,3%, maior taxa em 18 anos. Entre as 9 distribuidoras, houve alta de consumo em 7 delas, em especial as empresas do Centro-Oeste. Os clientes ligados a agropecuária, produtores rurais em geral e irrigantes apresentaram os principais incrementos no consumo. Além do menor volume de chuvas que no 1T23, a base baixa e o calendário maior contribuíram para o resultado.
- Demais classes:** a alta de 6,7% foi influenciada, sobretudo, pelo segmento do poder público, que apresentou alta em todas as empresas acima de 2 dígitos. Destaque para o consumo de secretarias, judiciário e atividades ligadas à saúde.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

3.1.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o trimestre com número de consumidores totais 2,1% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativo			Livre			Total		
	1T24	1T23	Var. %	1T24	1T23	Var. %	1T24	1T23	Var. %
Região Norte	1.668.586	1.637.560	+ 1,9	407	262	+ 55,3	1.668.993	1.637.822	+ 1,9
ETO	669.399	654.559	+ 2,3	210	143	+ 46,9	669.609	654.702	+ 2,3
EAC	292.702	287.602	+ 1,8	68	41	+ 65,9	292.770	287.643	+ 1,8
ERO	706.485	695.399	+ 1,6	129	78	+ 65,4	706.614	695.477	+ 1,6
Região Nordeste	2.699.067	2.634.131	+ 2,5	543	392	+ 38,5	2.699.610	2.634.523	+ 2,5
EPB	1.827.151	1.783.240	+ 2,5	302	206	+ 46,6	1.827.453	1.783.446	+ 2,5
ESE	871.916	850.891	+ 2,5	241	186	+ 29,6	872.157	851.077	+ 2,5
Região Centro-Oeste	2.776.034	2.718.637	+ 2,1	1.399	974	+ 43,6	2.777.433	2.719.611	+ 2,1
EMT	1.642.615	1.605.042	+ 2,3	856	540	+ 58,5	1.643.471	1.605.582	+ 2,4
EMS	1.133.419	1.113.595	+ 1,8	543	434	+ 25,1	1.133.962	1.114.029	+ 1,8
Região Sul/Sudeste	1.478.273	1.457.294	+ 1,4	683	507	+ 34,7	1.478.956	1.457.801	+ 1,5
EMR	603.980	597.514	+ 1,1	208	151	+ 37,7	604.188	597.665	+ 1,1
ESS	874.293	859.780	+ 1,7	475	356	+ 33,4	874.768	860.136	+ 1,7
Total Energisa	8.621.960	8.447.622	+ 2,1	3.032	2.135	+ 42,0	8.624.992	8.449.757	+ 2,1

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

Comentário do Desempenho

3.1.5 Perdas de energia elétrica

O Grupo Energisa encerrou o primeiro trimestre deste ano com um índice de perda total de 12,74%, representando uma variação de +0,12 pp em relação às perdas registradas no 4T23. Essa variação é atribuída, majoritariamente, ao efeito das altas temperaturas registradas nas concessões do grupo (ondas de calor), associadas ao El Niño em que a energia entregue ainda não foi capturada integralmente pelo mercado faturado. As perdas técnicas se mantiveram praticamente estáveis no comparativo com dez/23 (+0,02pp), enquanto as perdas não técnicas apresentaram uma variação de 0,1 pp.

Das nove distribuidoras pertencentes ao Grupo, sete estão operando abaixo do Limite Regulatório, com destaque especial para EMR, ETO e EAC, que apresentam as perdas totais com uma diferença de mais de 1 ponto percentual abaixo do limite regulatório.

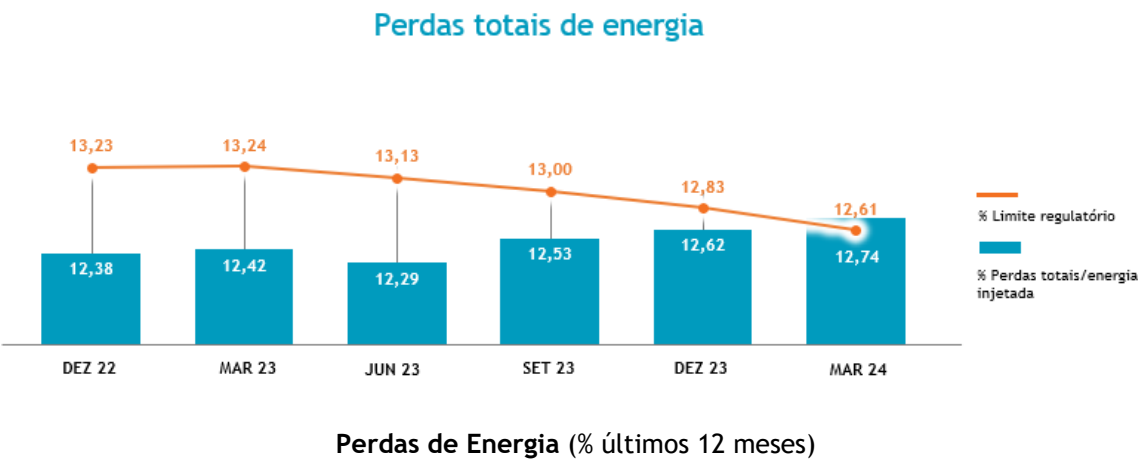
O plano de combate às perdas de energia do Grupo Energisa segue buscando o equilíbrio entre as medidas de prevenção e recuperação da receita. Para 2024 estão previstos investimentos da ordem de R\$ 420 milhões no combate às perdas não técnicas do grupo, com maior relevância nas empresas EMT e ERO. Dentre as ações que estão sendo realizadas, destacam-se 760 mil inspeções e 265 mil regularizações, sendo destas, 30 mil em unidades clandestinas e 38 mil com investimento em sistema de medição centralizada (SMC) - que possui um maior nível de blindagem contra o furto, em regiões com perdas não técnicas mais elevadas e com maior reincidência de fraude.

O desempenho geral dos planos de medidas atesta que as estratégias de combate às perdas aplicadas em todas as Distribuidoras do Grupo vêm se refletindo de forma positiva, inclusive nas empresas adquiridas no final de 2018. Comparando os resultados da ERO e EAC no 1T24 com os valores de dezembro de 2017 (exercício anterior à privatização), observa-se uma redução significativa de 5,84pp. e 7,18pp., respectivamente.

A redução do limite de perdas totais regulatórias foi provocada basicamente por dois fatores:

- Redução dos limites regulatórios homologados nos processos de revisões tarifárias de 2023 das empresas: EMT, EMS, ESE, ERO e EAC.
- Mudança no critério de contabilização da energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD). A partir dos processos tarifários de abril de 2023, a energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD) passou a ser considerada para reconstituição das perdas técnicas, somando-se ao mercado faturado das Distribuidoras. Em função disso, a partir do mesmo período, esse montante de energia também passou a compor a energia injetada, que impacta o denominador usado para cálculo do percentual de perda regulatória divulgado. Assim, embora essa mudança resulte numa elevação da energia reconhecida (MWh) como perda regulatória, o que tem caráter positivo, ela reflete numa redução do limite regulatório em percentual, reconhecido pelo regulador. Este ajuste vem sendo feito a partir dos processos tarifários das Distribuidoras. A Energisa encaminhou pleito a ANEEL para que seja realizado mesmo ajuste no cálculo das perdas não técnicas regulatórias, assunto ainda pendente de deliberação pela Agência.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres e fechamentos anuais.



Comentário do Desempenho

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL
	mar/23	dez/23	mar/24	mar/23	dez/23	mar/24	mar/23	dez/23	mar/24	
EMR	8,47	8,38	8,48	-0,82	-0,05	0,14	7,64	8,33	8,62	9,95
ESE	7,74	7,77	7,83	2,34	2,40	2,51	10,07	10,17	10,35	10,70
EPB	8,18	8,22	8,28	3,54	3,78	4,01	11,72	12,00	12,29	12,30
EMT	8,92	8,86	8,81	4,79	5,23	5,30	13,70	14,08	14,10	11,85
EMS	8,25	7,95	8,10	3,21	3,52	3,62	11,46	11,47	11,72	12,52
ETO	10,51	10,01	9,93	0,59	0,99	1,19	11,10	11,00	11,12	13,53
ESS	5,60	5,55	5,48	0,20	0,35	0,35	5,80	5,90	5,83	6,81
ERO	8,87	7,65	7,71	13,32	14,58	14,56	22,19	22,23	22,27	21,56
EAC	9,90	9,46	9,47	5,01	5,22	5,42	14,91	14,69	14,89	18,88
Energisa Consolidada %	8,38	8,15	8,17	4,04	4,47	4,57	12,42	12,62	12,74	12,61

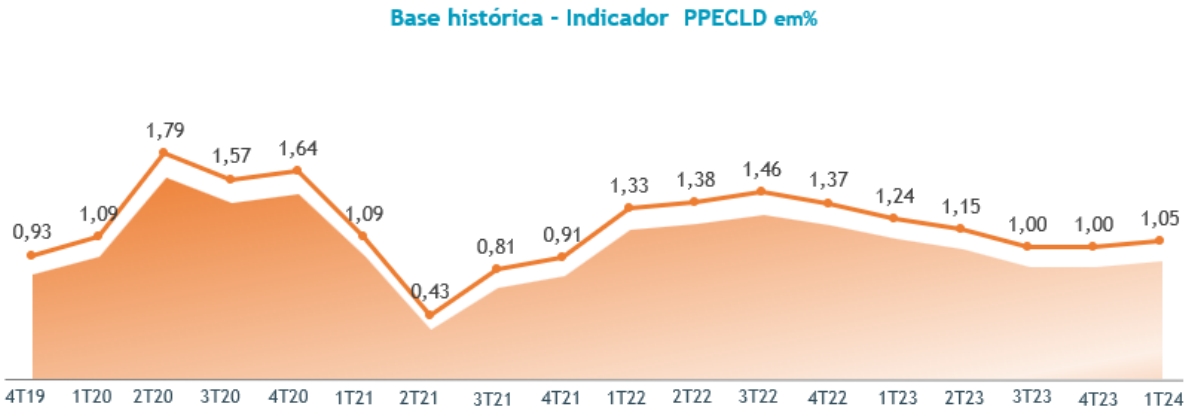
Nota: (1) Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória. (2) O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.
O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado final divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

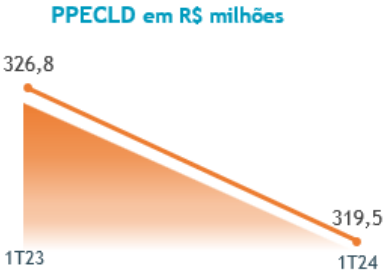
3.1.6 Gestão da inadimplência

3.1.6.1 Taxa de inadimplência

No 1T24, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,05%, mantendo o patamar dos últimos trimestres e representando uma melhora de 0,19 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior.



Na análise do resultado consolidado, a rubrica de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa reduziu R\$ 7,3 milhões no 1T24 comparando com 1T23, mesmo com um aumento de 16% (R\$ 4,1 bilhões) no faturamento entre períodos.



Comentário do Desempenho

A consolidação e implementação de ações pela Energisa nos últimos anos contribuiu para a melhoria na arrecadação em um cenário econômico ainda desafiador. Dentre as ações, destacamos a ampliação das ações de digitais (WhatsApp, SMS, cobrança robotizada e reaviso digital).

Outra medida é o direcionamento de negociação de débitos observando o perfil de endividamento dos clientes, resultando numa negociação personalizada com a oferta mais adequada para pagamento de cada cliente (PIX, cartão de débito/crédito, financiamento com a própria distribuidora ou através da Fintech do grupo - Voltz).

O programa governamental “Desenrola Brasil”, prorrogado até Mai/24, continua contribuindo para posituação do crédito dos clientes Pessoa Física de baixa renda através de regularização do débito. No 1T24 foram positivados 31 mil clientes, que após a negociação dos débitos, contribuíram com a reversão de R\$ 19,5 milhões na PPECLD.

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

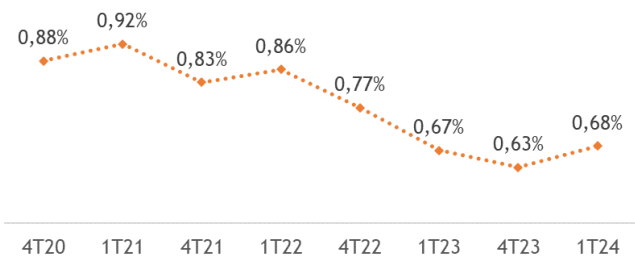
PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	mar/24	mar/23	Variação em p.p.
EMR	0,29	- 1,25	+ 1,53
ESE	0,63	0,91	- 0,28
EPB	0,58	0,88	- 0,29
EMT	1,47	1,69	- 0,22
EMS	0,90	1,32	- 0,42
ETO	0,45	0,43	+ 0,01
ESS	0,25	0,15	+ 0,10
ERO	2,24	3,81	- 1,57
EAC	1,54	1,26	+ 0,28
Total	1,05	1,24	- 0,19

Na análise por empresa, a EMR tem influência da cessão do FIDC realizado em Out/22, que apresentou uma redução na PECLD na ordem de R\$ 21,6 milhões. Se retiramos este efeito, o resultado da EMR no 1T24 seria melhor em 0,03 p.p. A EAC sofreu impacto dos parcelamentos, a partir da estratégia de restringir os reparcimentos para um grupo de clientes que renegociavam os débitos de forma recorrente e não adimpliam os contratos, gerando apenas postergação dos pagamentos.

Destaque para melhoria de performance nas empresas ERO, EMS, EPB, ESE e EMT, com reduções acima de 0,22p.p.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do grupo Energisa, mantem a tendência de redução e o aumento do trimestre está atrelado a sazonalidade do período em que há o vencimento das faturas de consumo do verão, onde temos a mesma quantidade de clientes inadimplentes, mas com ticket médio maior.

Indicador de classes de baixa tensão
PPECLD



3.1.6.2 Taxa de arrecadação

Comentário do Desempenho

A taxa de arrecadação 12 meses consolidada do Grupo Energisa alcançou 96,78%.

A continuidade do aumento do consumo decorrente da onda calor (El Niño), observado a partir do final do 3T23, está gerando uma elevação no faturamento sem que o saldo em aberto de curto prazo, onde as ações de cobrança ainda não são realizadas tenham sido plenamente implementadas. No transcorrer do ano esse efeito tende a ser minimizado com o vencimento das faturas e a totalidade das ações de cobrança realizadas sobre estes clientes.

As empresas mais afetadas por este efeito foram ESE, ESS, EMR e EMS. As demais empresas tiveram melhoria de performance, onde avançaram na redução dos débitos de clientes de baixa tensão e poderes públicos, com destaque para a melhoria de performance nas empresas ERO e EAC que continuam se aproximando do desempenho das demais companhias.

Outro ponto a destacar é o calendário menor de dias úteis de março de 2024, com três dias a menos ao mês de março de 2023, contribuindo para uma arrecadação menor no 1T24. O indicador é composto por doze meses de faturamento e treze meses de arrecadação, sendo o 13º mês o mais representativo (contas vencidas do último mês de faturamento) e suscetível a um número de dias de arrecadação no mês.

Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	mar/24	mar/23	Variação em p.p.
EMR	98,31	98,40	- 0,09
ESE	97,85	98,02	- 0,17
EPB	97,76	97,78	- 0,02
EMT	95,86	95,84	+ 0,02
EMS	97,09	97,11	- 0,02
ETO	97,79	97,73	+ 0,06
ESS	98,74	98,89	- 0,15
ERO	94,30	93,95	+ 0,35
EAC	95,56	95,07	+ 0,49
Energisa Consolidada	96,78	96,84	-0,06

O desempenho da taxa de arrecadação nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do Grupo Energisa, teve redução em neste trimestre devido ao aumento de faturamento em decorrência da onda de calor conforme explicado nos parágrafos iniciais. Abaixo gráfico com a evolução destas classes:



3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

No 1T24, as distribuidoras do Grupo continuaram apresentando resultados consistentes, com desempenho melhor que os limites regulatórios para o DEC Global e o FEC Global em todas as concessões, apesar de ser período tradicionalmente de eventos climáticos severos mais frequentes.

Esse resultado reflete a disciplina na alocação de capital, a gestão rigorosa dos projetos de melhoria e planos de manutenção, incluindo o foco em inovação e novos equipamentos, reforçando o compromisso de entregar energia de qualidade e constante a todos os Clientes.

Comentário do Desempenho

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC Global (horas)			FEC Global (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	mar/24	mar/23	Var.(%)	mar/24	mar/23	Var.(%)		
EMR	7,83	7,79	+ 0,5	3,91	4,06	- 3,7	9,95	6,91
ESE	10,08	9,20	+ 9,6	4,84	4,50	+ 7,6	10,92	7,00
EPB	9,93	10,55	- 5,9	3,77	3,92	- 3,8	13,19	7,55
EMT	15,32	16,13	- 5,0	6,61	7,10	- 6,9	17,72	12,70
EMS	9,32	9,18	+ 1,5	4,10	3,96	+ 3,5	10,36	7,07
ETO	15,74	16,71	- 5,8	5,91	5,60	+ 5,5	18,21	11,69
ESS	5,45	5,26	+ 3,6	3,02	3,23	- 6,5	6,70	5,57
ERO	21,07	22,55	- 6,6	8,18	8,45	- 3,2	27,01	18,54
EAC	25,09	23,19	+ 8,2	9,05	9,16	- 1,2	44,35	35,44

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Principais destaques:

- EMR alcançou o melhor resultado da série histórica para o FEC, que foi 3,91 vezes, redução de -3,7%;
- EPB manteve tendência de melhoria contínua, destacando-se por alcançar o melhor resultado da série histórica para o DEC, que foi de 9,93 horas, redução de 0,62 horas em relação a mar/23 (- 5,9%);
- EMT se destacou com o melhor DEC e FEC da série histórica, redução de 0,81 horas para o DEC (-5,0%) e redução de 0,49 vezes para o FEC (-6,9%);
- ESS se destacou com o melhor FEC da série histórica, com redução de 0,42 vezes em relação a 2022 (- 12,2%), mesmo em um cenário de eventos climáticos severos, denotando as medidas de antecipação e mobilização para resposta às emergências, com plano de contingência robusto e eficaz;
- ETO continuou em sua trajetória de melhoria, alcançando o melhor resultado histórico para o DEC, com redução de 0,97 horas, redução de -5,8%.

Em 03 de novembro de 2022, visando a melhoria da Continuidade do Fornecimento de Energia Elétrica no segmento de distribuição, a ANEEL, através do ofício 44/2022, estabeleceu o alcance do percentual mínimo de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios do DEC e do FEC no horizonte de 2023 a 2026.

Para o atingimento dos 80% até o ano de 2026, estabeleceu-se metas anuais para cada concessionária, considerando um aumento gradativo do percentual mínimo de conjuntos dentro dos limites regulatórios. Empresas com percentual menor de 80% de conjuntos dentro dos limites regulatórios devem realizar ações para cumprirem as metas anuais e alcançar o percentual de 80% ao final do plano.

De acordo com os dados reportados pela ANEEL, as distribuidoras do Grupo Energisa estão abaixo da meta estabelecida para o ano de 2023, conforme abaixo:

Distribuidoras	Desempenho	2023	2024	2025	2026
EMS	Meta	65%	70%	75%	80%
	Realizado	76,7%	-	-	-
EMT	Meta	65%	69%	76%	80%
	Realizado	68,1%	-	-	-
ERO	Meta	69%	73%	77%	80%
	Realizado	80,8%	-	-	-
ESE	Meta	68%	71%	75%	80%
	Realizado	74,2%	-	-	-

Comentário do Desempenho

As demais distribuidoras do Grupo já estão cumprindo os 80% previstos pelo regulador.

3.1.7 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

Na linha de Ativos e Passivos Regulatórios, a redução de 52,2% é explicada, principalmente, pelo mercado crescente e pelos processos tarifários ocorridos em 2023, fazendo que os custos se mantivessem mais equilibrados com a formação de financeiro menor. Assim, as distribuidoras amortizaram um financeiro maior e tiveram uma formação de itens financeiros (CVA) negativa, com destaque para os seguintes efeitos:

- A cobertura tarifária para os custos com aquisição de energia das distribuidoras cresceu, em média 1,95%, enquanto os custos efetivos cresceram 0,72%, com impacto de R\$ 176,5 milhões;
- O crescimento de 11,9% no mercado resultou em constituição de item financeiros de Neutralidade negativos no total de R\$ 89,0 milhões;
- Em 2024, há o pagamento de R\$ 64,0 milhões referente à recomposição da Conta de Itaipu para as distribuidoras EMS, EMT e ESS, conforme REH 3.182/2023;

3.1.8 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 1T24 R\$ 8,9 milhões negativos (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) na EAC referentes à perspectiva de sobrecontratação de energia acima dos 105% regulatório no ano de 2024, que para casos mais previsíveis, como este, passará a ser contabilizado trimestralmente. Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 8.1.4.

3.1.9 Bandeiras tarifárias

O “Sistema de Bandeiras Tarifárias” foi instituído em janeiro de 2015, visando sinaliza aos consumidores finais os custos reais da geração de energia elétrica, através do repasse do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários.

As receitas consolidadas auferidas pelo Grupo Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 0,04 milhões no 1T24, ante R\$ 1,0 milhão registrados no 1T23. Atualmente está em vigor a bandeira verde, sem adição à tarifa do consumidor.

3.1.10 Revisões e reajustes tarifários

As distribuidoras EMS, EMT e ESE passaram por processos de reajuste tarifário em abril de 2024, que atualiza monetariamente a receita requerida da distribuidora, atualiza as tarifas com as novas expectativas de gastos com compra de energia, encargos e transporte de energia e reconhece os financeiros constituídos ao longo do último ano.

Desta forma, os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMR ⁽¹⁾	+6,17	-3,01	+4,05	22/06/2023	IPCA	Reajuste Anual
ENF ⁽¹⁾	-2,09	-3,30	-2,31	22/06/2023	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+1,38	+0,43	+1,16	22/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
EBO ⁽¹⁾	+12,32	+14,44	+12,83	28/08/2023	IGP-M	Reajuste Anual
EPB ⁽¹⁾	+1,09	-10,63	-1,46	28/08/2023	IGP-M	Reajuste Anual
EMT	-3,90	-5,61	-4,40	08/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	-0,84	-3,65	-1,61	08/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	-0,19	-0,76	-0,31	04/07/2023	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+11,58	+8,58	+10,65	12/07/2023	IPCA	Reajuste Anual

Comentário do Desempenho

ERO	+9,09	+13,31	+9,98	13/12/2023	IPCA	Revisão
EAC	+13,62	+18,49	+14,52	13/12/2023	IPCA	Revisão

(1) A partir do processo tarifário de 2024 o efeito médio será único para todos os consumidores das concessões.

3.1.11 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para março/2024, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até março de 2024 (R\$ milhões)	Data da última Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR	770,1	Junho/2021			Junho/2026
EPB	2.285,9	Agosto/2021	5º	10,62%	Agosto/2026
ESS	1.318,3	Julho/2021			Julho/2026
ESE	1.354,9	Abril/2023			Abril/2028
EMT	6.912,4	Abril/2023	5º	11,25%	Abril/2028
EMS	3.486,7	Abril/2023			Abril/2028
ETO	1.775,3	Julho/2020	5º	11,10%	Julho/2025
ERO	3.007,0	Dezembro/2023	5º	11,25%	Dezembro/2028
EAC	1.068,3	Dezembro/2023			Dezembro/2028
Total	22.048,8				

A base de remuneração consolidada das distribuidoras de energia elétrica extraída das informações financeiras societárias contempla depreciação, baixa e novas adições, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota Explicativa	31/03/2024	31/03/2023	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	12.305,3	10.258,42	+ 20,0
Ativo contratual - infraestrutura em construção	14	2.311,7	1.885,4	+ 22,6
Intangível - contrato de concessão	17.1	16.391,8	14.617,0	+ 12,1
(-) Exclusão do mais valia dos ativos apurado no purchase price allocation (PPA) da combinação de negócios	17.1	5.989,5	5.534,8	+ 8,2
Total	-	25.019,3	21.226,0	+ 17,9

3.1.12 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMR ⁽¹⁾	379,8	379,8	26,2	+7,4	Reajuste Anual
ESE	676,2	612,8	-63,5	-9,4	Revisão
EPB ⁽⁴⁾	1.052,5	955,9	-96,5	-9,2	Reajuste Anual
EMT	3.009,0	2.804,1	-186,6	-6,2	Reajuste Anual
EMS	1.683,7	1.585,6	-84,8	-5,1	Reajuste Anual
ETO	865,4	888,9	23,5	+2,7	Reajuste Anual
ESS	491,8	503,2	11,4	+2,3	Reajuste Anual
ERO	833,4	1.026,2	192,8	+23,1	Revisão
EAC	374,6	398,1	23,4	+6,2	Revisão
Total	8.340,2	9.154,6	-185,6	-2,0	

Comentário do Desempenho

- (1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.
- (2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário. Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.
- (3) Considera a soma EMG e ENF.
- (4) Considera a soma EPB e EBO.

3.1.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A Aneel autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
EMR	28,5	29,4	- 3,2
ESE	39,2	33,5	+ 17,0
EBO ⁽¹⁾	-	6,3	-
EPB	72,0	58,5	+ 23,2
EMT	135,4	106,0	+ 27,7
EMS	96,7	57,3	+ 68,9
ETO	40,8	35,4	+ 15,5
ESS	44,2	31,8	+ 39,0
ERO	31,5	21,2	+ 48,7
EAC	13,0	9,3	+ 40,3
ESA consolidada	501,4	388,6	+ 29,0

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023.

3.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo custo de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 4.171,2 milhões no 1T24, aumento de 7,4% em relação ao 1T23.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.872,8	2.763,0	+ 4,0
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.261,0	2.244,8	+ 0,7
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	611,7	518,2	+ 18,0
2 Custos e Despesas controláveis	927,7	809,4	+ 14,6
2.1 PMSO	776,1	696,4	+ 11,4
2.2 Provisões/Reversões	151,6	113,1	+ 34,1
2.2.1 Contingências	33,5	24,4	+ 37,1
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	118,1	88,6	+ 33,3
3 Demais receitas/despesas	370,8	310,1	+ 19,6
3.1 Amortização e depreciação	302,6	259,8	+ 16,4
3.2 Outras receitas/despesas	68,2	50,2	+ 35,7
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	4.171,2	3.882,5	+ 7,4
Custo de construção da infraestrutura	931,1	856,5	+ 8,7
Total (com custo de construção da infraestrutura)	5.102,4	4.739,0	+ 7,7

Comentário do Desempenho

3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram aumento de 4,0% no trimestre, atingindo R\$ 2.872,8 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), sendo influenciado pelo Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) e pelos índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. O PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 14,6 %, atingindo R\$ 927,7 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO cresceram 11,4% (R\$ 79,7 milhões) e atingiram R\$ 776,1 milhões no trimestre. Excluindo os efeitos não recorrentes, o PMSO seria R\$ 733,4 milhões, crescimento de 5,3% com relação ao 1T23.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	316,1	256,5	+ 23,2
Material	65,3	62,9	+ 3,9
Serviços de terceiros	347,0	328,9	+ 5,5
Outras	47,6	48,1	- 1,0
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	12,1	4,8	+ 152,5
✓ Outros	35,5	43,3	- 18,0
Total PMSO combinado	776,1	696,4	+ 11,4
(-) Provisão PLR	42,7	-	-
Total PMSO recorrente	733,4	695,1	+ 5,3
IPCA / IBGE (12 meses)	3,93%		
IGPM / FGV (12 meses)	- 4,26%		

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego atingiu 316,1 milhões, sendo R\$ 8,0 milhões referentes aos efeitos da resolução 1000, registrando um aumento de 23,2% (+R\$ 59,6 milhões), explicado principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) + R\$ 42,7 milhões referentes à provisão de PLR que passou a reconhecida em bases mensais e não anual como foi realizada até 2023. Esta prática visa trazer menos volatilidade ao resultado, sobretudo no quarto trimestre.
- (ii) + R\$ 23,1 milhões na rubrica de remuneração e encargos, reflexo dos acordos coletivos e reajustes de 2023 e aumento do quadro de funcionários 3% maior que a média, maiores custos de rescisão e horas extras;
- (iii) + R\$ 12,3 milhões de despesas com benefícios, sendo R\$ 9,0 milhões com despesas médicas e odontológicas e R\$ 1,5 milhão com ticket alimentação;
- (iv) - R\$ 13,8 milhões na capitalização dos custos de pessoal.

✓ Material

As despesas com materiais atingiram R\$ 65,3 milhões no 1T24 (R\$ 1,3 milhão referente aos efeitos da Resolução 1.000) com aumento de R\$ 2,4 milhões na comparação com o 1T23, explicado principalmente:

Comentário do Desempenho

- (i) + R\$ 2,5 milhões de despesas em materiais de manutenção de frota;
- (ii) + R\$ 2,6 milhões com despesas com materiais de segurança como EPI, EPC e uniformes;
- (iii) - R\$ 1,3 milhão com despesas de manutenção de rede e equipamentos;

✓ Serviços

As despesas com serviços de terceiros aumentaram 5,5%, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 13,1 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva, sendo R\$ 10,0 milhões com poda em limpeza de faixa, principalmente nas distribuidoras EMT, EMS e ETO;
- (ii) + R\$ 5,1 milhões em despesas de TI, principalmente com serviços de processamento de dados;
- (iii) + R\$ 5,0 milhões com serviços de consultoria;
- (iv) + R\$ 3,0 milhões com custos de proteção a receita e atendimento a clientes, com aumento de R\$ 2,0 milhões em serviços de corte e religação e de R\$ 1,0 milhão na gestão de recebíveis;
- (v) - R\$ 1,0 milhão em despesas Intercompany;
- (vi) - R\$ 5,7 milhões em despesas com comissão de agente arrecadador;
- (vii) - R\$ 2,6 milhões com maior capitalização.

✓ Outras despesas

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 47,6 milhões, redução de 1,0% comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) - R\$ 2,4 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia, sendo impacto de R\$ 1,1 milhões na ERO e de R\$ 1,7 milhões na EAC;
- (ii) + R\$ 0,4 milhões devido a maiores despesas de tributos;

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 522,4 milhões no trimestre, contra R\$ 423,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Provisões/Reversões	151,6	113,1	+ 34,1
Contingências	33,5	24,4	+ 37,1
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	118,1	88,6	+ 33,3
Demais receitas/despesas	370,8	310,1	+ 19,6
Amortização e depreciação	302,6	259,8	+ 16,4
Outras receitas/despesas	68,2	50,2	+ 35,7
Total combinado	522,4	423,1	+ 23,5

Contingências

No 1T24 a rubrica de provisões/reversões para contingências alcançou R\$ 33,5 milhões, aumento de 37,1% na comparação com o 1T23. A principal movimentação foi o aumento do pagamento de indenizações nas causas cíveis, no montante total de R\$ 10,0 milhões.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

A PPECLD foi de R\$ 118,1 milhões no 1T24, representando um aumento de 33,3%, quando comparado a R\$ 88,6 milhões no 1T23. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

Demais receitas/despesas

Comentário do Desempenho

No trimestre, as outras despesas líquidas apresentaram um aumento de R\$ 68,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta linha representa o efeito líquido de movimentações (venda, baixa e ajustes) em ativos, principalmente de bens do imobilizado e de almoxarifado, cujo resultado representou uma despesa líquida R\$ 15,8 milhões maior na comparação entre os trimestres.

3.3 EBITDA

O EBITDA ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR, o efeito não recorrente da nova prática de provisão de PLR e a sobrecontratação da EAC) totalizou R\$ 1.971,8 milhões no trimestre, aumento de 40,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
EMR	67,7	68,7	- 1,5
ESE	148,9	127,5	+ 16,8
EBO ⁽¹⁾	-	21,2	-
EPB ⁽¹⁾	214,6	162,0	+ 32,5
EMT	591,2	389,4	+ 51,8
EMS	430,2	233,5	+ 84,3
ETO	176,9	136,4	+ 29,7
ESS	106,6	109,0	- 2,2
ERO	170,2	115,0	+ 48,0
EAC	65,4	40,8	+ 60,3
Total combinado	1.971,8	1.403,5	+ 40,5

(1) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 1T24.

Maiores detalhes sobre as variações dos indicadores por empresa podem ser consultados no release de cada distribuidora.

Os valores de EBITDA por empresa estão no [anexo A.2](#).

3.4 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido combinado foi de R\$ 1.017,7 milhões, crescimento de 68,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro (prejuízo) das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
EMR	19,7	22,7	- 13,3
ESE	94,0	85,5	+ 9,9
EBO ⁽¹⁾	-	17,3	-
EPB	143,5	118,7	+ 20,9
EMT	366,9	218,0	+ 68,3
EMS	224,3	118,6	+ 89,1
ETO	96,4	65,6	+ 47,0
ESS	46,2	45,3	+ 1,9
ERO	12,8	(86,8)	-
EAC	13,9	(1,6)	-
Total	1.017,7	603,3	+ 68,7

Comentário do Desempenho

(1) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 1T24.

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre é de R\$ 920,2 milhões, 104,7% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa e não recorrentes no trimestre:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	1.017,7	603,3	+ 68,7
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão - VNR	134,0	153,8	- 12,9
(+) Provisão sobrecontratação EAC	4,7	-	-
(+) Provisão PLR	31,8	-	-
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	920,2	449,6	+ 104,7

4. Transmissão

4.1 Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 9 lotes em leilões, de 2017 a 2024, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 13 concessões de transmissão com aproximadamente 3.512 mil km em linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada, considerando a nova concessão Energisa Maranhão (EMA), é de R\$ 930,8 milhões, sendo R\$ 891,2 milhões de RAP (ciclo 2023-24) e R\$ 39,6 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Transmissão

EPA I	EPA II	EAM I	EAP	EGO I	EMA
100%	100%	100%	100%	100%	100%
ETT I	ETT II	EPT	Gemini	EAM II	
100%	100%	100%	100%	100%	
		LTTE	LMTE	LXTE	
		100%	85,04%	83,34%	

Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Comentário do Desempenho

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 23-24 (R\$ mm) ^(b)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	51,6	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	600	nov/20	16 meses	318,3	65,1	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	50,2 ^(a)	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	83,0		Operacional
ETT II	set/21	TO	-	200	Abril/24	5 meses	68,8	4,9	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	12,7		Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.410	jun/13	-		154,9 ^(a)	22,6	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.550	jun/13	-	802,7	162,5 ^(a)	16,8	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	3.600	jun/18	-		78,2 ^(a)	0,2	Operacional
Total			2.727	11.504			2.725,2	663,1	39,6	-

(a) Considera receita adicional de reforços. (b) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins.

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) ^(a)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico ^(b)	Capex Estimado ^(c) (R\$ milhões)	RAP Ciclo 23-24 (R\$ milhões) ^(f)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.650	mar/26	54,2% ^(d)	777,1 ^(e)	83,1	Parcial
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	31,94%	159,3	13,1	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	15,59%	223,5	19,4	Em Construção
EMA	Prev: jun/24	MA/PI	393,5	-	Jun/30	-	932,5	112,5	Em Construção
Total			781,4	2.950			2.092,4	228,1	-

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para mar/2024 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM adquiridas no leilão / (e) CAPEX não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM / (f) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

Transmissoras	Ciclo 2022/2023 ⁽¹⁾	Ciclo 2023/2024 ⁽¹⁾
Energisa Goiás (EGO)	49,7	51,6
Energisa Pará I (EPA I)	62,7	65,1
Energisa Pará II (EPA II)	48,3	50,2
Energisa Tocantins I (ETT I)	79,9	83,1
Energisa Amazonas (EAM)	79,9	83,1
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,8	5,0
Energisa Amapá (EAP)	12,2	13,1
Energisa Amazonas II (EAM II)	18,7	19,4
Energisa Paranaíba (EPT)	12,6	12,7
Linhas Macapá (LMTE)	142,2	154,9
Linhas Xingú (LXTE)	156,4	162,5
Linhas Taubaté (LTTE)	75,2	78,2
Energisa Maranhão (EMA)	-	112,5
Total	742,6	891,2

⁽¹⁾ Não considera as receitas de fibra ótica que totalizam R\$ 39,6 milhões.

4.2 Destaques do Período

Comentário do Desempenho

4.2.1 Energisa Transmissão arremata lote 12 no Maranhão e Piauí em leilão da Aneel

Em março, a Energisa arrematou o Lote 12 no Leilão de Transmissão da Aneel 001/2024, ofertando a Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 112,5 milhões. O lote está situado entre o Maranhão e o Piauí, e prevê a construção da linha de transmissão (“LT”) de 500 kV Teresina IV - Graça Aranha C1, CS, com 205,13 km e da linha de transmissão de 500 kV Boa Esperança - Graça Aranha C1, CS, com 188,4 km. Este investimento proporcionará a expansão da Rede Básica da Área Norte da região Nordeste, de forma a possibilitar o pleno escoamento das usinas já contratadas nesta região, ampliar as margens para conexão de novos empreendimentos de geração e atender ao crescimento da demanda local. O investimento total previsto pela Aneel para este Lote 12 é de R\$ 932,5 milhões. A assinatura do contrato de concessão está previsto para junho de 2024.

4.2.2 Emissão do Termo de Liberação da Energisa Tocantins II

O termo de liberação das funções de transmissão da Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S.A. foi emitido pelo Operador Nacional do Sistema - ONS com antecedência de 5 meses em relação ao prazo regulatório de 30 de setembro de 2024 e custo do projeto dentro do previsto, evidenciando nosso compromisso com a gestão eficiente de recursos e a entrega nos prazos estabelecidos. A ETT II é resultado da vitória da Energisa no lote 4 do Leilão 001/2021 e representa mais uma realização significativa em parceria com a (re)energisa. Destacamos a sinergia operacional com a ETT I, energizada em dezembro de 2022, o que demonstra a eficiência e a integração de nossos projetos.

4.3 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados - R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Receita de construção de infraestrutura	83,5	93,1	- 10,2
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	(6,3)	(33,3)	- 81,2
Receita das margens da obrigação de performance da construção	31,4	14,7	+ 113,4
Receita de operação e manutenção	17,2	15,1	+ 13,6
Remuneração dos ativos de concessão	280,8	224,3	+ 25,2
Outras receitas operacionais	15,0	14,7	+ 2,1
Total da receita bruta	421,7	328,6	+ 28,3
Deduções da receita	(32,9)	(27,5)	+ 19,5
Receita operacional líquida	388,8	301,1	+ 29,1
Custo de construção	(80,3)	(132,0)	- 39,2
Margem bruta	308,5	169,1	+ 139,4 p.p.
PMSO	(40,7)	(26,3)	+ 54,7
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	(5,7)	7,0	-
Depreciação/Amortização	(0,4)	(0,2)	+ 112,9
Resultado financeiro	(99,7)	(147,1)	- 32,2
Contribuição social e imposto de renda	(43,6)	(9,8)	+ 346,5
Lucro líquido do período	118,3	(7,3)	-
EBITDA	262,1	149,7	+ 75,0
Margem EBITDA (%)	67,4	49,7	+ 17,7 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita operacional líquida (societário): No 1T24, a Energisa Transmissão de Energia S.A. apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 388,8 milhões, aumento de 29,1% em relação da 1T23 em função do aumento da remuneração do ativo de contrato em decorrência da evolução física dos projetos em construção de reforços na controladas Linhas de Macapá (R\$ 10,3 milhões) e Linhas de Xingú (R\$ 10,7 milhões). Vale ressaltar que as

Comentário do Desempenho

receitas de construção de reforços de pequeno porte, são contabilizadas na linha de remuneração, uma vez que RAP é conhecida somente na entrada em operação.

PMSO: a linha de PMSO no 1T24 alcançou R\$ 40,7 milhões, ocasionando um aumento de R\$ 14,4 milhões na comparação com o 1T23, em função de: (i) maiores gastos com serviços de terceiros na controlada Energisa Amazonas, ocasionado pelas manutenções preventivas (R\$ 0,8 milhão) e serviços de conservação e limpeza de faixa de servidão (R\$ 5,1 milhões), (ii) despesas no montante de R\$ 2,6 milhões referente à contratação de mão de obra temporária e aquisição de materiais para os projetos de melhoria na infraestrutura de transmissão (iii) maiores gastos relacionados a seguros nas controladas Linhas de Macapá, Linhas de Xingú e Energisa Amazonas (R\$ 1,3 milhão).

Demais despesas operacionais: No 1T24, a rubrica teve um aumento de R\$ 12,7 milhão ocasionada basicamente pelas alterações de prognóstico de contingências no 1T23 e gastos nos projetos de melhorias .

Custo de construção: a rubrica de custo de construção alcançou R\$ 80,3 milhões no 1T24, redução de R\$ 51,7 milhões em comparação com o 1T23 ocasionado pela entrada em operação dos projetos: Energisa Tocantins I (-R\$ 77,8 milhões) e reforço da Energisa Para II (-R\$ 9,1 milhões). Esses efeitos foram compensados pela evolução física dos projetos em construção Energisa Amazonas (R\$ 4,0 milhões), Energisa Amapá (R\$ 28,1 milhões), Energisa Amazonas II (R\$ 0,8 milhões), Energisa Tocantins II (R\$ 0,9 milhões) e reforço na LMTE (R\$ 3,5 milhões).

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 99,7 milhões no 1T24, ocasionando uma redução de R\$ 47,4 milhões na comparação com 1T23, devido aos seguintes eventos: (i) aumento das receitas financeiras em decorrência de maior volume de caixa operacional aplicado no 1T24, nas controladas Energisa Amazonas, Energisa Tocantins, Energisa Pará I (R\$ 8 milhões), (ii) redução das despesas financeiras em função do resultado positivo do SWAP na holding Energisa Transmissão (R\$ 9,4 milhões), menores valores de juros incorridos nas Controladas Linhas de Macapá e Linhas de Xingú (R\$ 3,9 milhões) e, (iii) variação do IPCA e TJLP entre os períodos comparados.

Lucro (Prejuízo) líquido regulatório: No 1T24, a Companhia registrou lucro de R\$ 118,3 milhões, aumento de R\$ 125,6 milhões, conforme eventos informados acima.

Principais impactos do resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Resultados - R\$ milhões			
Receita anual permitida	197,3	179,7	+ 9,8
Total da receita bruta	197,3	179,7	+ 9,8
Deduções da receita	(20,7)	(26,4)	- 21,5
Receita operacional líquida	176,6	153,3	+ 15,2
PMSO	(39,1)	(26,3)	+ 48,3
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	(0,2)	7,0	-
Amortização/Depreciação	(48,0)	(40,7)	+ 17,9
Resultado financeiro	(99,7)	(147,1)	- 32,2
Contribuição social e imposto de renda	(8,2)	(21,1)	- 61,0
Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	(18,6)	(74,9)	- 75,1

Comentário do Desempenho

EBITDA regulatório	137,3	134,0	+ 2,5
Margem EBITDA (%)	77,8	87,4	- 9,6 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita operacional líquida regulatória: No 1T24, a ETE consolidado regulatório, apresentou uma receita operacional líquida regulatória de R\$ 176,6 milhões, R\$ 23,2 milhões maior do que o registrado no 1T23 devido aos seguintes eventos:

- (i) ao reajuste tarifário da RAP (Receita Anual Permitida) de 3,93% (IPCA) conforme Resolução Homologatória nº 3.216 da ANEEL;
- (ii) Entrada em operação dos projetos:
 - Novas instalações de transmissão na concessão Energisa Amazonas em setembro de 2023 (R\$ 2,3 milhões);
 - Reforço na concessão Energisa Pará II em março 2023 (R\$ 1,2 milhão).

PMSO: a linha de PMSO alcançou R\$ 39,1 milhões, um aumento de R\$12,8 milhões no 1T24 em comparação com o 1T23 em consequência de (i) maiores gastos com serviços de terceiros na controlada EAM, ocasionado pelas manutenções preventivas (R\$ 0,8 milhão) e serviços de conservação e limpeza de faixa (R\$ 5,1 milhões) não recorrentes no 1T23, (ii) aumento de R\$ 2,6 milhões do custo corporativo rateado, dada a incorporação das empresas adquiridas e energizadas em 2023 e (iii) aumento nos gastos relacionados a seguros nas controladas LMTE, LXTE e EAM (R\$ 1,3 milhões).

Demais despesas operacionais: No 1T24, a rubrica teve um aumento de R\$ 7,2 milhões que foi ocasionada principalmente pelas alterações de prognóstico de contingências fiscais no 1T23.

Amortização e Depreciação: No 1T24, as despesas de amortização e depreciação apresentaram um aumento de R\$ 7,3 milhões, em função do crescimento da base de ativos após unitização da ETT, reforço EPA II e 4º transformador da LMTE.

EBITDA regulatório: o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 137,3 milhões no 1T24, crescimento de R\$ 3,3 milhões acima do registrado no 1T23, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional líquida e PMSO.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 99,7 milhões no 1T24, ocasionando uma redução de R\$ 47,4 milhões na comparação com 1T23, devido aos seguintes eventos: (i) aumento das receitas financeiras em decorrência de maior volume de caixa operacional aplicado no 1T24, nas controladas Energisa Amazonas, Energisa Tocantis, Energisa Pará I (R\$ 8 milhões), (ii) redução das despesas financeiras em função do resultado positivo do SWAP na holding Energisa Transmissão (R\$9,4 milhões), menores valores de juros incorridos nas Controladas Linhas de Macapá e Linhas de Xingú (R\$ 3,9 milhões) e, (iii) variação do IPCA e TJLP entre os períodos comparados.

Lucro (Prejuízo) líquido regulatório: No 1T24, A ETE consolidado apresentou prejuízo de R\$ 18,6 milhões, R\$ 56,3 milhões menor do que prejuízo apresentado no 1T23.

5. (re) energisa

A (re) energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, entre eles a geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia e de gás (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

Comentário do Desempenho

Em 2023 e (re)energisa convocou a sociedade para repensar a forma como se pensa o consumo de energia. Neste começo de 2024, a empresa parte para a ação. Com a campanha "Renove sua Energia", a companhia mostra à população brasileira seu portfólio completo de soluções energéticas de forma simples e descomplicada. Com a abertura do Mercado Livre de Energia, mais empresas passam a ter poder de escolha para renovar a forma de contratação do seu prestador de serviço de energia, reduzindo custos, aumentando eficiência e podendo investir ainda mais nos seus negócios.

5.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

No final de março de 2024, a Alsol possuía 93 usinas solares (UFV's) em operação, totalizando 363,1 MWp de potência instalada, sendo 50 usinas em Minas Gerais, 19 em Mato Grosso, 17 em Mato Grosso do Sul, 6 em São Paulo e 1 no Rio de Janeiro. Os investimentos da (re)energisa totalizaram R\$ 51,6 milhões no 1T24, sendo R\$ 50,0 milhões na Alsol. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de 367 MWp em 94 plantas.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Alsol:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			
	1T24	1T23	Var (R\$)	Var. %
(=) Receita Líquida	88,7	29,8	58,9	+ 197,9
(+) PMSO	(36,6)	(18,6)	(18,1)	+ 97,4
(+) Outros custos e despesas	(2,5)	(0,2)	(2,3)	+ 1.258,4
(=) EBITDA	49,5	11,0	38,5	+ 348,5
(+) Amortização e depreciação	(19,3)	(4,8)	(14,5)	+ 301,3
(+/-) Resultado financeiro	(28,8)	(31,6)	2,8	- 9,0
Lucro (prejuízo) do período	1,4	(17,1)	18,6	-

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 88,7 milhões, aumento de R\$ 58,9 milhões com relação ao 1T23. O PMSO do segmento alcançou R\$ 36,6 milhões, aumento de R\$ 18,1 milhões na comparação com o trimestre anterior em função do crescimento das despesas de O&M das UFV's que entraram em operação.

O crescimento de receita refletiu em um EBITDA no 1T24 de R\$ 49,5 milhões, aumento de R\$ 38,5 milhões frente ao resultado de R\$ 11,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os empréstimos e financiamentos captados para a Alsol estão detalhados nas notas explicativas 20 e 21 das Demonstrações Financeiras.

5.2 Comercialização de energia elétrica

Devido ao início do período úmido desfavorável, os reservatórios apresentaram redução se comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentando, no fim do 1T23 o percentual 85,3% para o SIN (Sistema Interligado Nacional), e neste período 1T24 (71,2%) sendo 14% menor que o mesmo período do ano anterior. Desta forma, houve uma manutenção dos valores baixos do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio aproximado do período (jan/23 a mar/23) de R\$ 69,04/MWh e no período atual de R\$ 61,14/MWh devido revisão do piso regulatório.

Ao longo do 1T24 foram fechados 65 clientes na modalidade varejista, somando um total de 166,7 GWh. Já no 1T23 não teve nenhum contrato nesta modalidade visto que ainda não estava disponível para venda no período.

Comentário do Desempenho

No 1T24, as vendas de energia para consumidores livres (em GWh), apresentaram um crescimento de 46,6% em relação ao mesmo período de 2023, resultado do aumento das vendas via comercial e movimentos de Trading com a volta da volatilidade do mercado nesse período.

Descrição Valores em GWh	Trimestre	
	1T24	1T23
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.232,7	843,7

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
(=) Receita líquida	146,9	137,8	+ 6,6
(-) Compra de energia	(127,7)	(136,5)	- 6,4
(=) Spread	19,2	1,3	+ 1.376,9
(+/-) Efeito MtM	(120,6)	81,5	-
(+/-) Despesas Gerais e administrativas	(10,2)	(4,9)	+ 108,2
(+/-) Outras receitas	11,4	-	-
(=) EBITDA reportado	(100,3)	77,9	-
(-/+) Efeito MtM	(120,6)	81,5	-
(=) EBITDA Ajustado recorrente	20,3	(3,5)	-
(-) Resultado Financeiro	(1,9)	(5,2)	- 63,5
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (reportado)	34,7	(24,7)	-
(=) Lucro líquido reportado	(67,6)	47,9	-
(=) Lucro líquido ajustado recorrente	12,0	5,8	+ 106,9

Ao avaliar o desempenho do spread no primeiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior, destacamos um aumento significativo de R\$ 17,9 milhões. Essa melhoria é resultado principalmente pelo aumento no volume de negociações realizadas pela comercializadora.

No 1T24, a marcação a mercado dos contratos foi de R\$ 120,6 milhões, crescimento de R\$ 202,1 sem efeito caixa, referente à desvalorização da carteira em função do ajuste do preço de energia em relação ao volume de exposição, efeito este em grade parte revertido no mês de abril em função da estabilidade do nível de reservatórios e projeções de mercado e entrada de nova geração.

A linha de despesas gerais e administrativas registrou um aumento de R\$ 5,3 milhões no comparativo com o mesmo período do ano anterior em função do aumento das despesas para composição da estrutura da comercializadora e comercializadora varejista para suportar o crescimento do negócio.

O EBITDA ajustado recorrente apresentou um crescimento de R\$ 23,8 milhões na comparação com o 1T23, em razão do melhor volume de negociações, conforme mencionado acima.

5.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e maior eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos.

Comentário do Desempenho

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Energisa Soluções:

Serviços de valor agregado Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var
(=) Receita líquida	80,0	84,0	- 4,8
(+) PMSO	(71,9)	(83,7)	- 14,1
(+) Outros custos e despesas	0,5	0,7	- 27,7
(=) EBITDA	8,6	1,0	+ 797,2
(+) Amortização e depreciação	(3,5)	(3,3)	+ 6,6
(+/-) Resultado financeiro	0,3	(2,0)	-
(=) Lucro líquido reportado	3,5	(3,0)	-

Os resultados de receita do 1T24 apresentaram redução frente ao ano anterior (-4,8%) devido a reestruturação de portfólio de serviços em relação ao mesmo período de 2023, mantendo na base aqueles contratos alinhados com a estratégia de expansão da (re)energisa e que apresentam valor agregado.

No PMSO, o resultado fechou R\$ 11,8 milhões abaixo do registrado no 1T23, reflexo principalmente da otimização das despesas com a reestruturação do portfólio mencionada acima.

Em função do exposto anteriormente, o EBITDA totalizou R\$ 8,6 milhões no 1T24 e lucro de R\$ 3,5 milhões, aumento de R\$ 7,6 milhões e R\$ 6,5 milhões, respectivamente, frente ao ciclo anterior.

6. Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro das usinas Rio do Peixe I e II:

Serviços de valor agregado Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var
(=) Receita líquida	9,4	5,3	+ 76,5
(+) PMSO	(1,3)	(1,5)	- 14,1
(+) Outros custos e despesas	(1,2)	(1,4)	- 12,5
(=) EBITDA	6,9	2,4	+ 184,3
(+) Amortização e depreciação	(3,6)	(8,9)	- 59,4
(+/-) Resultado financeiro	(3,1)	(8,3)	- 63,1
(+) Contribuição social e imposto de renda	8,8	5,1	+ 74,6
(=) Prejuízo líquido reportado	(1,7)	(9,7)	- 82,3

Receita líquida: a receita líquida totalizou R\$ 9,4 milhões no 1T24, um aumento de 76,5% em comparação ao 1T23. Esse aumento foi ocasionado basicamente pela maior geração de energia no 1T24 (52,36 MW médio por hora) em relação ao 1T23 (49,26 MW médio por hora).

PMSO: A rubrica alcançou R\$ 1,3 milhões no 1T24, ocasionando uma redução de 14,1% na comparação com o 1T23. A redução deve-se basicamente aos gastos com a manutenção das usinas de períodos anteriores que foram registrados no 1T23, sendo esse evento não recorrente no 1T24.

Comentário do Desempenho

EBITDA e margem EBITDA: o EBITDA alcançou R\$ 6,9 milhões no 1T24, aumento de R\$ 4,5 milhões acima do registrado no 1T23, devido aos eventos descritos acima.

Amortização e depreciação: A depreciação e amortização, reduziu 59,4% no 1T24 na comparação com o 1T23, devido o maior reconhecimento de depreciação incorrido no 1T23, considerando que, as unitizações foram concluídas em novembro de 2022 e a depreciação foi iniciada somente após esse evento, o que ocasionou o reconhecimento retroativo no 1T23.

Resultado financeiro: A despesas financeira líquida das receitas financeiras, reduziu 63,1% no 1T24 e comparação ao 1T23, em função de (i) aumento da receita financeira, ocasionado pelo maior volume de caixa operacional aplicado no 1T24, após a entrada em operação em agosto/22 e (ii) redução das despesas financeiras em função do resultado positivo do SWAP no 1T24 em comparação a 1T23, sendo parte desse efeito compensado por maiores encargos de dívida em função da variação cambial.

Prejuízo líquido do período: a Companhia registrou um prejuízo líquido no período de R\$ 1,7 milhão no 1T24, redução de 82,2% do prejuízo registrado no 1T23 em virtude de resultado do SWAP que impactou positivamente o resultado financeiro na comparação entre os períodos, além dos impactos ocorridos na receita líquida e amortização e depreciação.

7. Distribuição de gás natural

7.1 Visão geral

Em 31 de março de 2023, o Grupo Energisa foi o vencedor do leilão de privatização que assegurou a aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás. Em 03 de julho de 2023, a aquisição das ações da ES Gás foi formalizada por meio da celebração de um contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia, envolvendo o pagamento de R\$ 1,44 bilhão.

A ES Gás detém a concessão para operar os serviços de distribuição de gás canalizado e atividades correlatas no Estado do Espírito Santo até 2045. A concessão atende a diversos mercados consumidores, entre eles, as indústrias, os comércios, as residências, os veículos e as termoeletricas. Isso inclui a utilização do gás como matéria-prima, para cogeração, para climatização e outros usos.

7.2 Sumário executivo

- No primeiro trimestre de 2024, o volume total de gás distribuído foi 156.546 Mil m³, redução de 26,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- Nos primeiros três meses de 2024, o EBITDA somou de R\$ 47,5 milhões, o que representa um incremento de 1,1% em relação ao primeiro trimestre de 2023 (R\$ 47,0 milhões).
- O lucro líquido atingiu R\$ 15,0 milhões no 1T24, o que representa uma redução de 50,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- Os investimentos totalizaram R\$ 7,4 milhões, o que representa um acréscimo de 40,5% em comparação com o primeiro trimestre de 2023 (R\$ 5,3 milhões).

Descrição Valores financeiros em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23 (*)	Var. %
Volume total (Mil m ³)	156.546	213.453	- 26,7
Receita operacional líquida	454,9	486,7	- 6,5
EBITDA	47,5	47,0	+ 1,1
Lucro líquido	15,0	30,3	- 50,5
Investimentos	7,4	5,3	+ 40,5
Dívida líquida	565,9	(181,4)	-
Alavancagem	2,7	(0,8)	-

Comentário do Desempenho

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023

7.3 Mercado

O segmento industrial apresentou um crescimento de 7,2%. Os segmentos automotivo, residencial, comercial e termoeletrico reduziram o consumo em 23,8%, 5,8%, 1,4% e 97,5%, respectivamente.

Descrição Valores em Mil m³	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Residencial	1.396	1.483	- 5,8
Comercial	1.060	1.075	- 1,4
Industrial	145.896	136.090	+ 7,2
Automotivo	6.530	8.574	- 23,8
Termoeletrico	1.664	66.232	- 97,5
Volume total	156.546	213.453	- 26,7

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023

7.3.1 Distribuição de Gás Natural por mercado

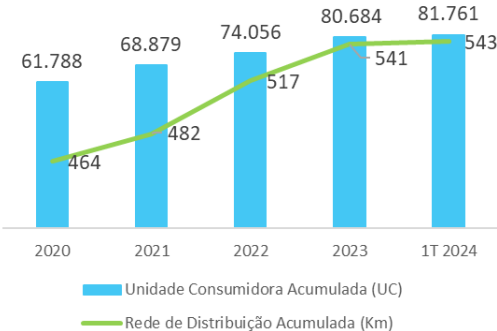
No primeiro trimestre de 2024, foi distribuído o volume total de 156.546 Mil m³, equivalente a 1.739 Mil m³/dia, representando uma redução de 26,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os destaques por mercado foram:

- ✓ **Industrial:** No acumulado do primeiro trimestre de 2024, o segmento industrial consumiu 7,2% (9.806 Mil m³) a maior que o mesmo trimestre do ano anterior, decorrente do aumento na produção industrial no setor de Mineração.
- ✓ **Automotivo:** Nos 3 primeiros meses de 2024, este segmento distribuiu 23,8% (2.044 Mil m³) a menor que os 3 primeiros meses de 2023. O segmento foi impactado negativamente pelos incentivos concedidos durante 2022 e 2023 aos demais combustíveis líquidos, não acompanhado no mercado GNV;
- ✓ **Residencial:** No 1T24, o consumo apresentou retração de 5,8% (87 Mil m³) em relação ao mesmo período do ano anterior;
- ✓ **Comercial:** o consumo do segmento industrial no 1T24 foi 1.060 Mil m³, praticamente estável em relação ao mesmo período de 2023;
- ✓ **Termoeletrico:** no 1T24, este segmento distribuiu 97,5% a menor que o mesmo período de 2023, em função do fim dos despachos das usinas térmicas emergenciais, suspensos por decisão da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) em agosto de 2023.

7.4 Clientes

A ES Gás encerrou o primeiro trimestre de 2024 com o total de 81.761 unidades consumidoras, incremento de 8,4% em relação ao ano anterior, e 543 km de rede.



Comentário do Desempenho

7.5 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Receita operacional líquida	454,9	486,7	- 6,5
(-) Custos dos produtos e serviços	391,3	421,0	- 7,1
Custo do gás e transporte	384,3	417,1	- 7,9
Custo de construção	7,0	3,9	+ 78,3
(=) Margem bruta	63,6	65,7	- 3,2

A margem do primeiro trimestre de 2024 foi R\$ 63,6 milhões, retração de 3,2% (R\$ 2,1 milhões) em comparação com o mesmo período de 2023, principalmente em função da queda de volume do segmento Termoeletrico.

7.6 Investimentos

No primeiro trimestre de 2024, foram investidos R\$ 7,4 milhões, incremento de 40,5% (R\$ 5,3 milhões) em relação ao primeiro trimestre de 2023. A concentração de investimentos ocorreu, principalmente, em obras de expansão e saturação urbana, ramais, ligações de novos usuários, extensão de redes em Aço e Polietileno de Alta Densidade (PEAD), nos municípios de Serra, Vila Velha, Vitória, Cariacica, São Mateus e Aracruz.

Investimentos distribuição de gás Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
➤ Distribuição de gás natural	7,4	5,3	+ 40,5

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.7 Custos e despesas operacionais

No primeiro trimestre de 2024, os custos e despesas operacionais, excluindo o custo de construção de infraestrutura, totalizaram R\$ 31,8 milhões, representando um aumento de 29% (R\$ 7 milhões) em comparação com o primeiro trimestre de 2023.

Segue abaixo a composição dos custos e despesas operacionais da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
2 Custos e despesas controláveis	16,4	14,8	+ 10,8
2.1 PMSO	16,3	14,5	+ 14,3
2.2 Provisões/Reversões	-	0,3	- 85,1
2.2.1 Contingências	-	-	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	-	0,3	- 92,6
3 Demais receitas/despesas	16,5	11,1	+ 49,0
3.1 Amortização e depreciação	15,7	6,0	+ 159,2
3.2 Outras receitas/despesas	-0,2	4,0	- 83,3
Total (sem custo de construção)	31,8	24,8	+ 28,5
Custo de construção	7,0	3,9	+ 78,3
Total (com custo de construção)	38,8	28,7	+ 35,3

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

Acréscimo na rubrica demais receitas/despesas, na ordem de 49% (R\$ 5,4 milhões), têm como principais influenciadores:

- (i) Amortização (Mais Valia PPA) em (R\$ 9,1 milhões), e depreciação em (R\$ 0,6 milhões);
- (ii) Otimização de outras receitas/despesas.

Comentário do Desempenho

7.7.1 PMSO

No primeiro trimestre de 2024, as despesas com PMSO totalizaram R\$ 16,3 milhões, representando um aumento de 12,4% (R\$ 1,8 milhão) em comparação com o primeiro trimestre de 2023.

A seguir, a composição do PMSO da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Pessoal	4,6	2,5	88,2
Material	0,1	0,3	-53,7
Serviços de terceiros	8,9	8,4	5,3
Outras	2,7	3,3	-19,0
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	0	0	-
✓ Outros	2,7	3,3	- 19,0
Total PMSO	16,3	14,5	+ 12,4
IPCA / IBGE (12 meses)	3,93%		
IGPM / FGV (12 meses)	- 4,26%		

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal

No acumulado dos 3 meses de 2024, as despesas com Pessoal cresceram R\$ 2,1 milhões em comparação com o primeiro trimestre de 2023. Os incrementos são explicados principalmente pela reestruturação do quadro de novos administradores, reforço de equipes e criação de novos departamentos, para viabilizar o cumprimento dos objetivos futuros com maior segurança e eficiência.

✓ Material

No primeiro trimestre de 2024, as despesas com Material reduziram 53,7% (R\$ 0,2 milhão) em comparação com o mesmo período de 2023. As reduções ocorreram principalmente pela postergação de compras dos materiais e sobressalentes para manutenção e operação.

✓ Serviços

No 1T24, as despesas com Serviços de Terceiros aumentaram 5,3% (R\$ 0,5 milhão) em comparação com o mesmo período de 2023. O aumento é explicado, principalmente, em função de reajustes dos contratos dos serviços.

✓ Outras despesas

Outras despesas diminuíram R\$ 0,6 milhão no primeiro trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período do ano anterior, respectivamente, explicado basicamente pela redução de despesas com Doações Incentivos Fiscais.

7.8 EBITDA

O EBITDA do primeiro trimestre de 2024 foi de R\$ 47,5 milhões e cresceu 1,11% (R\$ 0,5 milhão) em comparação com o mesmo período do ano anterior (R\$ 47,0 milhões), explicado por:

- (i) Redução de R\$ 2,6 milhões de Custos e despesas controláveis sem Amortização e Depreciação (total sem custo de construção desconsiderando a Amortização e depreciação, explicado acima, no item 7);
- (ii) Atenuado pela Margem a menor R\$ 2,1 milhões (explicado acima, no item 5);

Comentário do Desempenho

EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre			
	1T24	1T23 ^(*)	Var. %	Var. R\$
EBITDA	47,5	47,0	1,1	0,5

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.9 Resultado Financeiro

O resultado financeiro do primeiro trimestre de 2024 foi uma despesa de R\$ 8,5 milhões, aumento de R\$ 13,2 milhões em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro Descrição (R\$ milhões)	Trimestre		
	1T24	1T23 ^(*)	Var. %
Receitas financeiras	8,5	6,2	+ 37,1
Atualização monetária tributos a recuperar	0,4	0,5	- 20,9
Rendimento de aplicação financeira	7,6	5,6	+ 36,6
Outras receitas financeiras e descontos obtidos	0,6	0,1	+ 270,0
Despesas financeiras	(17,0)	(1,5)	+ 1.032,5
IOF resgates antecipados e empréstimos	0,0	(0,6)	- 100,0
Encargos financeiros sobre empréstimos	(16,4)	(0,9)	+ 36,5
Outras despesas financeiras e juros pagos	(0,6)	-	-
Resultado Financeiro	(8,5)	4,7	-

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

O impacto registrado no resultado financeiro pode ser explicado basicamente pelo aumento do custo da dívida da companhia, destacados nas rubricas de outras despesas financeiras e juros pagos e Encargos financeiros sobre empréstimos.

O resultado foi atenuado em:

- (i) R\$ 2,0 milhões, decorrente de receita com rendimento de aplicação financeira, devido ao aumento do caixa equivalente;
- (ii) R\$ 0,4 milhão na rubrica de outras receitas financeiras e descontos obtidos, composta por juros cobrados aos clientes que atrasaram faturas.

7.10 Lucro líquido do período

O lucro líquido no primeiro trimestre de 2024 atingiu R\$ 15,0 milhões, redução de 50,5% (R\$ 30,3 milhões), em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre		
	1T24	1T23 ^(*)	Var. %
(=) Lucro líquido do período	15,0	30,3	- 50,5

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

8. Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 1T24:

Comentário do Desempenho

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 31 de março de 2023
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	37.877
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	138
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,442

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 31 de março de 2023 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	18,1

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 31 de março de 2023
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	13,8

9. Eventos subsequentes

9.1 Reajuste Tarifário - controladas

- ✓ A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.316, de 02 de abril de 2024, aprovou o reajuste tarifário da controlada EMS, em vigor a partir de 08 de abril de 2024, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi de uma redução de -1,61%.
- ✓ A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.315, de 02 de abril de 2024, aprovou o reajuste tarifário da controlada EMT, em vigor a partir de 08 de abril de 2024, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi de uma redução de -4,40%.
- ✓ A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.318, de 16 de abril de 2024, aprovou o reajuste tarifário da controlada ESE, em vigor a partir de 22 de abril de 2024, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi de um aumento de 1,16%.

9.2 Emissão de Debêntures

Em 15 de abril de 2024 a Companhia efetuou a 20ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$1.440 milhões sendo: (i) R\$646,6 milhões referente a 1ª Serie com vencimento em 15 de abril de 2031 e remuneração de IPCA mais 6.1581% ao ano; (ii) R\$793,4 milhões referentes a 2ª Série com vencimento em 15 de abril de 2039 e remuneração de IPCA mais 6,4045% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 06 de maio de 2024 e serão destinados ao financiamento dos futuros projetos de investimento em infraestrutura de distribuição de titularidade das controladas.

Em 15 de abril de 2024 a controlada direta EPB a 13ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$300.0 milhões (i) R\$125,7 milhões referente a 1ª Serie com vencimento em 15 de abril de 2031 e remuneração de IPCA mais 6.1581% ao ano; (ii) R\$174,3 milhões referente a 2ª Série com vencimento em 15 de abril de 2039 e remuneração de IPCA mais 6,4045% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 06 de

Comentário do Desempenho

maio de 2024, e serão destinados ao financiamento dos futuros projetos de investimento em infraestrutura de distribuição elétrica de titularidade da emissora.

Em 15 de abril de 2024 a controlada indireta EMT, efetuou a 18ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$460,0 milhões com vencimento 15 de abril de 2029 e remuneração de CDI mais 0,75% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente em 06 de maio de 2024 e serão destinados a gestão ordinária dos negócios da emissora.

Em 15 de abril de 2024 a controlada direta ERO, efetuou a 9ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$280,0 milhões com vencimento 15 de abril de 2029 e remuneração de CDI mais 0,85% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente em 06 de maio de 2024 e serão destinados a gestão ordinária dos negócios da emissora

9.3 Empréstimos Contratados

Em 19 de abril de 2024 a controlada direta EMR teve a liberação de R\$58,5 milhões referente ao financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024;

Em 19 de abril de 2024 a controlada direta EPB teve a liberação de R\$107,5 milhões referente ao financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024;

Em 22 de abril de 2024 a controlada direta ESE teve a liberação de R\$74,5 milhões referente ao financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024;

Em 25 de abril de 2024 a controlada indireta EMT teve a liberação de R\$197,5 milhões referente à primeira parcela do financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024;

Em 26 de abril de 2024 a controlada indireta EMS teve a liberação de R\$144,0 milhões referente à primeira parcela do financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024.

Em 30 de abril de 2024 a controlada direta Alsol captou junto ao Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S/A a importância de R\$250,0 milhões, correspondente a USD48,4 milhões de dólares americanos, com remuneração de 5,17% ao ano, com vencimento em 30 de julho de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,15% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

Em 30 de abril de 2024 a controlada direta Alsol captou junto ao Banco Bocom BBM S/A a importância de R\$150,0 milhões correspondente a USD29.3 milhões de dólares americanos, com remuneração de 5,17% ao ano, com vencimento em 30 de julho de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 0,81% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

Em 03 de maio de 2024 a controlada indireta ETO teve a liberação de R\$115,0 milhões referente à primeira parcela do financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024.

Em 03 de maio de 2024 a controlada direta ERO teve a liberação de R\$37,5 milhões referente à primeira parcela do financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024.

9.4 Recebimento de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - controladas

Em 23 de abril de 2024, por meio do Despacho nº 1.239/2024, a Aneel homologou os valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético CDE referentes aos valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, a serem repassados às distribuidoras. As controladas receberam os recursos em 29 de abril de 2024.

Empresas	Valor (R\$ mil)
----------	-----------------

Comentário do Desempenho

EMT	33.489
EMS	19.472
ETO	9.301
ESS	14.363
EMR	6.523
EPB	18.498
ESE	10.487
ERO	13.534
EAC	3.632
Total	129.299

9.5 Recebimento de Precatório - controlada

Em 24 de abril de 2024 a controlada ESE recebeu o precatório da CODEVASF, no montante de R\$104,5 milhões, líquido de R\$3,2 milhões de imposto de renda retido.

9.6 Entrada em operação - controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora II

A controlada indireta ETE II, obteve junto ao ONS o termo de liberação das funções de transmissão. Esta etapa foi concluída com antecipação de 5 meses em relação ao prazo regulatório estabelecido para 30 de setembro de 2024, passando a adicionar R\$4,9 milhões de RAP para a Companhia, de acordo com o ciclo da RAP 2023-2024.

9.7 Prorrogação do Benefício Fiscal Sudam - Controlada ETO

Em 12 de abril de 2024, a controlada Energisa Tocantins obteve o direito à redução de 75%, reconhecido pela RFB pelo Ato Declaratórios Executivo - ADE nº 024246195, estando plenamente habilitada para utilização do benefício até o ano de 2032.

A Administração.

Comentário do Desempenho

Anexo I - Informações complementares

A.1 Receita operacional líquida - Consolidado

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	7.231,2	6.002,5	+ 20,5
✓ Residencial	3.955,0	3.112,1	+ 27,1
✓ Industrial	355,0	371,5	- 4,4
✓ Comercial	1.341,4	1.208,4	+ 11,0
✓ Rural	777,7	614,5	+ 26,6
✓ Outras classes	802,1	696,0	+ 15,2
(+) Suprimento de energia elétrica	25,5	51,7	- 50,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	145,0	46,1	+ 214,7
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	164,9	154,5	+ 6,7
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	747,4	621,6	+ 20,2
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.344,1	1.170,4	+ 14,8
(+) Receita de distribuição de gás natural	576,4	-	-
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	113,7	237,9	- 52,2
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	501,4	388,6	+ 29,0
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	176,1	201,5	- 12,6
(+) Outras receitas	178,6	134,8	+ 32,5
(=) Receita Bruta	11.204,4	9.009,7	+ 24,4
(-) Impostos sobre vendas	2.305,8	1.742,7	+ 32,3
(-) Encargos setoriais	924,9	726,4	+ 27,3
(=) Receita líquida	7.973,7	6.540,5	+ 21,9
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.344,1	1.170,4	+ 14,8
(=) Receita líquida, sem receita de construção de infraestrutura	6.629,7	5.370,1	+ 23,5

Comentário do Desempenho

A.2 EBITDA por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Distribuição de energia elétrica	2.096,4	1.605,0	+ 30,6
EMR	66,9	70,6	- 5,3
ESE	161,2	146,7	+ 9,9
EBO ⁽¹⁾	-	23,7	-
EPB	231,7	186,3	+ 24,4
EMT	664,0	487,3	+ 36,3
EMS	464,2	277,4	+ 67,3
ETO	173,4	137,9	+ 25,7
ESS	107,3	112,5	- 4,6
ERO	171,6	120,8	+ 42,1
EAC	56,2	41,8	+ 34,6
Transmissão de energia elétrica ⁽²⁾	262,1	149,7	+ 75,0
EGO	18,5	16,0	+ 16,0
EPA I	23,5	19,0	+ 24,0
EPA II	19,5	16,2	-
ETT	34,5	(55,7)	+ 112,3
EAM	28,4	26,5	+ 7,3
EAM II	0,9	-	-
ETT II	2,4	0,7	+ 237,3
EPT	4,3	3,8	+ 13,4
EAP	11,5	-	-
Gemini	99,0	104,9	- 5,6
ETE controladora	(0,8)	(2,1)	- 63,9
(re) energisa	(42,2)	89,9	-
Geração distribuída	49,5	11,0	+ 348,4
Comercialização de energia elétrica	(100,3)	77,9	-
Serviços de valor agregado	8,6	1,0	+ 797,2
Distribuição de gás natural	47,5	-	-
Holdings e outros	13,2	13,7	- 3,8
Combinação de negócios	150,5	0,6	+ 24.729,5
EBITDA	2.527,4	1.858,9	+ 36,0
Receitas de multas	106,4	94,1	+ 13,1
EBITDA ajustado covenants	2.633,7	1.953,0	+ 34,9
Margem EBITDA (%)	31,7	28,4	+ 11,5 p.p.
Margem EBITDA ajustado covenants (%)	33,0	29,9	+ 10,6 p.p.

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (2) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

Comentário do Desempenho

A.3 Lucro (prejuízo) líquido por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T24	1T23	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.017,7	603,3	+ 68,7
EMR	19,7	22,7	- 13,3
ESE	94,0	85,5	+ 9,9
EBO ⁽¹⁾	-	17,3	-
EPB	143,5	118,7	+ 20,9
EMT	366,9	218,0	+ 68,3
EMS	224,3	118,6	+ 89,1
ETO	96,4	65,6	+ 47,0
ESS	46,2	45,3	+ 1,9
ERO	12,8	(86,8)	-
EAC	13,9	(1,6)	-
Transmissão de energia elétrica ⁽²⁾	118,3	(7,3)	-
EGO	19,5	15,8	+ 23,2
EPA I	18,0	14,4	+ 24,8
EPA II	15,6	11,3	-
ETT	17,9	(42,6)	+ 58,5
EAM	23,3	21,6	+ 7,9
EAM II	1,5	-	-
ETT II	2,2	0,6	+ 270,6
EPT	4,4	3,7	+ 20,9
EAP	10,4	-	-
Gemini	38,9	32,1	+ 21,2
ETE controladora	111,1	(12,9)	-
(re) energisa	(62,7)	27,9	-
Geração distribuída	1,4	(17,1)	-
Comercialização de energia elétrica	(67,6)	47,9	-
Serviços de valor agregado	3,5	(3,0)	-
Distribuição de gás natural	15,0	-	-
Holdings e outros	(56,5)	(63,5)	- 10,9
Combinação de negócios	103,3	(51,4)	-
Lucro líquido	1.135,1	509,0	+ 123,0

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (2) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

Comentário do Desempenho

A.4 Debêntures espelho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em mar/24	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
ESA 19ª Emissão - CVM - 160 ⁽⁴⁾ :	19/10/2023	1.227,0	1.376,1	1ª série: 15/09/2030 2ª série: 15/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%
ERO 8ª Emissão	16/11/2023	200,0	204,4	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EMR 15ª Emissão	10/11/2023	90,0	92,6	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EMT 16ª Emissão	10/11/2023	150,0	153,3	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ESS 10ª Emissão	10/11/2023	42,0	42,9	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ETE 6ª Emissão	10/11/2023	90,0	92,0	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EPB 12ª Emissão	10/11/2023	145,0	148,2	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EAC 4ª Emissão	16/11/2023	142,0	145,1	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ESE 12ª Emissão	16/11/2023	90,0	92,0	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EMS 20ª Emissão	16/11/2023	200,0	204,4	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ETO 10ª Emissão	16/11/2023	78,0	79,7	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ESA 16ª Emissão - CVM 476:	10/05/2022	500,0	555,1	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%
✓ ERO 7ª Emissão	10/05/2022	410,0	455,5	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
✓ ETO 8ª Emissão	10/05/2022	90,0	100,0	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
ESA 15ª Emissão - CVM 476: ⁽¹⁾	29/10/2021	330,0	389,9	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EPB 10ª Emissão	29/10/2021	54,6	64,6	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ETO 7ª Emissão	29/10/2021	82,0	96,9	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ESE 10ª Emissão	29/10/2021	59,0	69,7	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%

Comentário do Desempenho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em mar/24	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ ERO 6ª Emissão	29/10/2021	92,8	109,7	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EAM 1ª Emissão	29/10/2021	41,6	49,2	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
ESA 14ª Emissão - CVM 476:	27/10/2020	480,0	622,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMS 15ª Emissão	27/10/2020	75,0	97,4	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMG 13ª Emissão	27/10/2020	35,0	45,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ENF 2ª Emissão	27/10/2020	10,0	13,0	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ETO 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	77,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ERO 3ª Emissão	27/10/2020	85,0	110,3	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EAC 2ª Emissão	27/10/2020	40,0	51,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EPB 9ª Emissão	27/10/2020	70,0	90,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESE 9ª Emissão	27/10/2020	30,0	38,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESS 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	77,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EBO 5ª Emissão	27/10/2020	15,0	19,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
ESA 11ª Emissão - CVM 476:	03/05/2019	500,0	691,3	15/04/2026	IPCA	4,62%
✓ EAC 1ª Emissão	06/05/2019	175,0	241,9	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO 2ª Emissão	06/05/2019	325,0	449,3	14/04/2026	IPCA	4,62%
ESA 8ª Emissão - CVM 400:	19/07/2017	374,9	263,7	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ EMT 6ª Emissão	19/07/2017	155,4	109,3	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ETO 2ª Emissão	19/07/2017	75,5	53,0	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS 1ª Emissão	19/07/2017	46,8	32,9	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS 1ª Emissão	19/07/2017	34,9	24,5	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ EPB 2ª Emissão	19/07/2017	28,8	20,2	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESE 4ª Emissão	19/07/2017	17,7	12,5	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ EMG 8ª Emissão	19/07/2017	15,9	11,2	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
ESA 9ª Emissão - CVM 400:	31/10/2017	850,0	47,6	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMG 9ª Emissão	31/10/2017	50,0	2,8	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMT 7ª Emissão	31/10/2017	145,0	8,1	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMS 9ª Emissão	31/10/2017	148,0	8,3	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESS 3ª Emissão	31/10/2017	118,0	6,6	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESE 5ª Emissão	31/10/2017	98,0	5,5	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
	31/10/2017	131,0	7,3	2ª série - 15/10/2024	IPCA e	2ª série - IPCA + 4,7110%

Comentário do Desempenho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em mar/24	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ ETO 3ª Emissão				3ª série - 15/10/2027	CDI	3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EPB 3ª Emissão	31/10/2017	160,0	9,0	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
Total	2017-2022	3.034,9	3.946,5			

(1) O saldo da dívida apresentado reflete apenas o montante das séries incentivadas espelhadas nas emissões privadas das concessões.

Comentário do Desempenho

A.5 Investimento por empresa

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Ativos Próprios Total			Obrigações Especiais			Investimento Total		
	1T24	1T23	Var. %	1T24	1T23	Var. %	1T24	1T23	Var. %	1T24	1T23	Var. %	1T24	1T23	Var. %
Distribuidoras de energia elétrica	1.039,4	947,4	+ 9,7	15,1	34,2	- 55,8	1.054,5	981,7	+ 7,4	125,4	100,1	+ 25,3	1.179,9	1.081,8	+ 9,1
EMR	32,7	36,2	- 9,6	2,2	1,7	+ 25,5	34,9	37,9	- 8,0	1,0	1,6	- 34,5	35,9	39,5	- 9,0
ESE	57,6	42,9	+ 34,2	1,1	3,2	- 66,0	58,7	46,2	+ 27,2	2,8	3,0	- 8,5	61,5	49,2	+ 25,0
EPB+EBO	86,8	85,5	+ 1,6	1,5	4,7	- 68,9	88,3	90,2	- 2,1	3,3	3,4	- 1,8	91,6	93,5	- 2,1
EMT	267,9	215,2	+ 24,5	5,1	7,3	- 29,8	273,1	222,5	+ 22,7	5,1	39,6	- 87,0	278,2	262,1	+ 6,1
EMS	139,6	128,5	+ 8,6	3,0	4,0	- 24,0	142,6	132,5	+ 7,6	19,8	7,4	+ 169,5	162,4	139,8	+ 16,2
ETO	167,5	99,2	+ 68,9	1,6	4,3	- 63,5	169,1	103,4	+ 63,5	4,8	13,3	- 63,7	173,9	116,7	+ 49,0
ESS	58,2	64,2	- 9,3	1,2	2,7	- 54,5	59,4	66,9	- 11,1	76,4	5,8	+ 1.221,2	135,8	72,7	+ 86,9
ERO	123,0	136,5	- 9,9	1,8	3,8	- 51,6	124,8	140,2	- 11,0	11,2	17,1	- 34,2	136,0	157,3	- 13,5
EAC	105,9	139,3	- 24,0	(2,4)	2,5	-	103,6	141,8	- 27,0	0,9	9,0	- 89,8	104,5	150,8	- 30,7
Transmissoras de energia elétrica	88,3	101,1	- 12,7	0,1	0,2	- 40,7	77,8	101,2	- 23,1	-	(0,4)	-	88,4	101,0	- 12,4
EPA I	-	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1	-	-
EPA II	0,1	10,4	- 99,4	-	-	-	0,1	10,4	- 99,4	-	-	-	0,1	10,4	- 99,4
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	-	46,6	-	-	-	-	-	46,6	-	-	-	-	-	46,6	-
ETT II	4,0	3,0	+ 32,7	-	-	-	4,0	3,0	+ 32,7	-	-	-	4,0	3,0	+ 32,7
EAM	41,5	37,8	+ 9,8	-	-	-	41,5	37,8	+ 9,8	-	(0,4)	-	41,5	37,4	+ 10,9
EAM II	0,8	-	-	-	-	-	0,8	-	-	-	-	-	0,8	-	-
EAP	31,4	3,3	+ 863,7	-	-	-	31,4	3,3	+ 863,7	-	-	-	31,4	3,3	+ 863,7
EPT	-	-	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1	-
GEMINI Consolidado	10,5	-	-	-	0,1	- 96,4	-	-	-	-	-	-	10,5	0,1	+ 7.122,5
(re)energisa	-	-	-	51,6	166,3	- 69,0	50,6	162,9	- 68,9	-	-	-	51,6	166,3	- 69,0
ALSOL Consolidado	-	-	-	50,0	162,9	- 69,3	50,0	162,9	- 69,3	-	-	-	50,0	162,9	- 69,3
ECOM	-	-	-	0,6	0,0	+ 1.246,1	0,6	0,0	+ 1.246,1	-	-	-	0,6	0,0	+ 1.246,1
ESOL Consolidado	-	-	-	1,0	3,4	- 71,2	-	-	-	-	-	-	1,0	3,4	- 71,2
Distribuição de gás natural	-	-	-	7,4	-	-	7,4	-	-	-	-	-	7,4	-	-
ES GÁS	-	-	-	7,4	-	-	7,4	-	-	-	-	-	7,4	-	-
Biogás	-	-	-	0,9	-	-	0,9	-	-	-	-	-	0,9	-	-
AGRIC	-	-	-	0,9	-	-	0,9	-	-	-	-	-	0,9	-	-
Holdings e Outras empresas	-	-	-	6,3	5,9	+ 5,3	3,5	3,1	+ 14,4	-	-	-	6,3	5,9	+ 5,3
RIO PEIXE I	-	-	-	-	0,7	-	-	0,7	-	-	-	-	-	0,7	-
RIO PEIXE II	-	-	-	-	0,5	-	-	0,5	-	-	-	-	-	0,5	-
ESA	-	-	-	3,5	1,9	+ 85,4	3,5	1,9	+ 85,4	-	-	-	3,5	1,9	+ 85,4
Outras empresas	-	-	-	2,7	2,8	- 4,7	-	-	-	-	-	-	2,7	2,8	- 4,7
Total Consolidado	1.127,6	1.048,5	+ 7,5	81,4	206,7	- 60,6	1.194,8	1.248,8	- 4,3	125,4	99,7	+ 25,8	1.334,5	1.355,0	- 1,5

Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Notas explicativas

Energisa S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras trimestrais para o período findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”), com sede em Cataguases, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto cujo objeto social principal é a participação no capital de outras empresas, a prestação de serviços administrativos às suas controladas distribuidoras de energia, transmissoras, geradoras e comercializadora de energia elétrica, como também para as demais controladas diretas e indiretas.

Atividades:

A Energisa através de suas controladas diretas e indiretas possuem o direito de explorar concessões e/ou autorização de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e a concessão de distribuição de gás natural.

Distribuição de energia elétrica:

Controladas	Localidades	Data da concessão	Data de vencimento
Controladas diretas:			
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (“EMR”)	Cataguases (MG)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A (“ESE”)	Aracaju (SE)	23/12/1997	23/12/2027
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (“EPB”)	João Pessoa (PB)	21/03/2001	21/03/2031
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A (“ERO”)	Porto Velho (RO)	30/10/2018	29/10/2048
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (“EAC”)	Rio Brando (AC)	07/12/2018	06/12/2048
Controladas indiretas:			
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia (“EMT”)	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2027
Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A (“EMS”)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2027
Energisa Sul Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (“ESS”)	Presidente Prudente (SP)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A (“ETO”)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049

As distribuidoras controladas diretas e indiretas são companhias de capital aberto e fechado, que tem como objetivo principal operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço distribuição de energia elétrica através do uso de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação.

As informações referentes a reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, outros créditos, ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual - infraestrutura em construção, e receita de construção da infraestrutura, estão apresentadas nas notas explicativas nº 8, 9, 10, 13.1, 14 e 28, respectivamente.

Agrupamento de áreas de concessão

- Controladas Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A e Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2022 foi aprovado a incorporação da controlada Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A (ENF) pela Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (EMR) nova denominação social da Energisa Minas Gerais Distribuidora de Energia Elétrica S/A (EMG). Em decorrência da incorporação do acervo líquido da controlada ENF, foi realizado aumento de capital na EMR no valor total de R\$83.593, mediante a emissão de 240.160 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A reorganização societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), através da Resolução Autorizativa nº 12.177, de 13 de setembro de 2022, mediante o grupamento das áreas de concessão da ENF e da EMG em uma única concessão de titularidade da EMR.

Notas Explicativas

A ANEEL, através do Despacho nº 637/2023, de 8 de março de 2023, considerou atendida a exigência de envio dos documentos comprobatórios de formalização da operação anuída pela Resolução Autorizativa nº 12.177, de 13 de setembro de 2022 e determinou que Incorporadora EMR, nova razão social da EMG, deve assinar o sexto aditivo ao contrato de concessão para Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 040/1999-ANEEL e nº 042/1999-ANEEL em até 60 dias (15/05/2023), contados da publicação do referido Despacho, que ocorreu em 13 de março de 2023.

Em 14 de maio de 2023, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o Extrato do Termo Aditivo, 6º Termo Aditivo do contrato de concessão da EMR, formalizando o agrupamento das áreas de concessão da ENF e EMG, atualmente denominada EMR.

- **Controladas Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A e Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A**

Em Assembleias Gerais Extraordinárias das distribuidoras, realizadas no dia 30 de abril de 2023, foi aprovada a incorporação societária da Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A (“EBO”) pela controlada direta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A (“EPB”). A Reorganização Societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), através da Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022, mediante o grupamento das áreas de concessão da EBO e da EPB em uma única concessão de titularidade da EPB.

A ANEEL, através do Despacho 2.673, de 3 de agosto de 2023, considerou atendida a exigência de envio dos documentos comprobatórios de formalização da operação anuída pela Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022.

Em 09 de agosto de 2023, foi assinado o 5º Termo Aditivo do contrato de concessão da EPB, formalizando o agrupamento das áreas de concessão da EPB e EBO.

As operações de agrupamento tiveram por finalidade, o atendimento da regulamentação vigente, obtenção de sinergia para melhorar os serviços prestados aos clientes por meio da integração dos sistemas utilizados e estão inseridas em um projeto de simplificação da estrutura societária do Grupo Energisa, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira, conferindo maior eficiência gerencial e organizacional às áreas de concessão.

As operações de incorporações realizadas pelas controladas distribuidoras não trouxeram qualquer ganho ou perda ao patrimônio das Companhias.

Transmissão de energia elétrica:

As controladas indiretas, transmissoras de energia elétrica, têm como objetivo principal a implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica.

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A (“EGO I”)	Linha de transmissão de 230 kV Rio Verde Norte - Jataí, com 136 quilômetros em circuito duplo, e a subestação Rio Verde Norte. A obra foi concluída em 31 meses após a data de outorga e a operação antecipada em 17 meses frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Goiás	11/08/2017	11/08/2047	14/03/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A (“EPA I”)	Linha de transmissão de 230 kV Xinguara II - Santana do Araguaia, com 296 quilômetros de extensão em circuito duplo, e a subestação Santana do Araguaia. A obra foi concluída em 38 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 16 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	11/08/2017	11/08/2047	02/11/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A (“EPA II”)	Linha de Transmissão 500 kV, Serra Pelada com 66,5 quilômetros de extensão em circuito duplo; Linha de Transmissão 230 kV, Integradora Sossego - Xinguara II, com 72,3 quilômetros e as subestações Serra Pelada e Integradora Sossego. A obra foi	Pará	21/09/2018	21/09/2048	21/12/2021

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
	concluída em 39 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 12 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.				
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ("ETT")	Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Barreiras II com 255 quilômetros de extensão; Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Gurupi com 256 quilômetros de extensão e Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Palmas com 261 quilômetros de extensão.	Bahia e Tocantins	22/03/2019	22/03/2049	Função I e II 22/12/2022 e Função III 26/01/2023
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A ("LMTE")	LT 500 kV Jurupari - Oriximiná; LT 230 kV Jurupari - Laranjal; LT 230 kV Laranjal - Macapá; SE 500/138 kV Oriximiná 200 MVA; SE 230/69 kV Laranjal 200 MVA; SE 230/69 kV Macapá 600 MVA.	Pará/Amapá	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A ("LXTE")	LT 500 kV Tucuruí - Xingu; LT 500 kV Xingu - Jurupari; SE 500 kV Xingu; SE 500 kV Tucuruí; SE 500/230 kV Jurupari 1.500 MVA.	Pará	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A ("LTTE")	LT 500 kV Taubaté - Nova Iguaçu; SE 500 kV Taubaté; SE 500 kV Nova Iguaçu 4.200 MVA.	São Paulo/Rio de Janeiro	09/12/2011	09/12/2041	01/06/2018
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A ("EPTE")	SE Paranaíta, em 500/138 kV, 3 x 50 MVA	Mato Grosso	27/06/2016	27/06/2046	27/06/2019
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ("EAM")	- Incorporação dos ativos em serviço designado à AmGT pela Portaria do MME nº 706, de 15 de dezembro de 2016; - Revitalização das subestações em 230 kV Manaus, Cristiano Rocha e Lechuga (setor designado à AmGT); - Substituição da SE Balbina 230kV em arranjo disjuntor e meio por outra SE nova 230kV em arranjo barra dupla com 4 chaves; - Substituição do pátio de 69kV em arranjo anel da SE Manaus por outro pátio novo de 69kV em arranjo BD4. LT 230 kV Lechuga - Tarumã, dois circuitos, com 9km aéreos em circuito duplo e C1 e C2 subterrâneos de 3 km; - SE 230/138 kV Tarumã - (6+1Res transformadores) x 100 MVA - SE 230/69 kV Presidente Figueiredo - capacidade 2 transformadores x 50 MVA; - Trechos de LT em 230 kV entre a SE Presidente Figueiredo e os pontos de seccionamento da LT Balbina - Cristiano Rocha, C1, com 2 circuitos de 4,5 km.	Amazonas	31/03/2021	31/03/2051	Em construção
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ("ETT II")	Ampliação da SE 230/138kV Gurupi - 200MVA	Tocantins	30/09/2021	30/09/2051	04/2024
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ("EAP")	LT 230kV Macapá - Macapá III C1 SE 230/69kV Macapá III SE Macapá 3: Implementação de 2 circuitos simples em 69 kV, com extensão aproximada de 2 km cada, entre os pontos de seccionamento da Linha de Distribuição 69 kV Santana - Macapá C1 e a subestação Macapá III, no setor de 69 kV. SE Macapá: Novo trecho de Linha em 230 kV, em circuito simples, com extensão aproximada de 500 metros para permitir a conexão da linha 230kV Ferreira Gomes - Macapá C1.	Amapá	31/03/2022	31/03/2052	Em construção
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A ("EAM II")	LT 230 kV Mauá 3 - Manaus, C1, com 12,9 km (trechos aéreos e subterrâneos). O prazo estimado para construção é de 48 meses.	Amazonas	30/09/2022	30/09/2052	Em construção

Notas Explicativas

Geração de energia elétrica:

Controladas	Descrição	Atividade	Localidade
Geração Hidráulica:			
Energisa Geração Usina Mauricio S/A			
CGH Usina Hans	A CGH possui 298 KW de potência instalada e 0,264 MW médios de garantia física.	Geração hidráulica	Nova Friburgo (RJ)
PCH Rio Vermelho	A PCH possui 2.560 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Vilhena (RO)
Usina Mauricio	A Usina possui 1.280 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Leopoldina (MG)
Geração Distribuída:			
Alsol Energias Renováveis S/A (“Alsol”)	A controlada possui sistemas fotovoltaicos em operação conectados à rede bem como sistemas em fase de implementação.	Geração distribuída	Uberlândia (MG)
Parque Solar:			
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I EGCS-RP I	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II EGCS-RP I	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A EGCS-CO	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Cataguases (MG)
Projeto Geração Eólica:			
Complexo Parque Eólico Sobradinho			
EOL Alecrim	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Umbuzeiro Muquim	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Mandacaru	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Boa Esperança	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Maravilha I a V	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Cataguases (MG)

Comercialização de energia elétrica:

Controlada	Descrição	Localidade	Data de autorização
Energisa Comercializadora de Energia Ltda. (“ECOM”)	Controlada que tem por objetivo o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação e intermediação de negócios relacionados à energia.	Rio de Janeiro (RJ)	21/03/2006

Serviços e Outros:

Controladas	Natureza
Energisa Soluções S/A (“ESOL”)	Operação, manutenção e serviços correlatos à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, comissionamento, pré-operação, operação remota e local, e também manutenção eletromecânica de usinas, subestações, linhas de transmissão e parques.
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A (“ESOLC”)	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.
Multi Energisa Serviços S/A (“MULTI”)	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A (“ESER”)	Serviços Aéreos na qualidade de prospecção - modalidade SAE, principalmente em apoio às empresas que exploram linhas de alta tensão, oleodutos e de obras de engenharia de reflorestamento.
Voltz Capital S/A	Oferecer produtos financeiros e otimizar os meios de pagamentos e serviços da área financeira, através de soluções tecnológicas.
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda	Produção e comercialização de gás natural renovável, compostagem e tratamento de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante.

Notas Explicativas

Clarke Desenvolvimento de Software S/A	Desenvolvimento de sistemas e programas de computador, licenciamento de programas não-customizáveis, intermediação e agenciamento de serviços e negócios e consultoria em gestão empresarial.
--	---

Distribuição de gás natural:

Controlada	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento
Companhia de Gás do Espírito Santo (“ES GÁS”)	Controlada atua como concessionária de serviço público de gás natural canalizado e possui sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, atendendo atualmente consumidores dos segmentos industrial, residencial, comercial, climatização, automotivo, termogeração e cogeração.	Vitória (ES)	01/08/2020	01/08/2045

Recuperação judicial de controladas:

Em 26 de novembro de 2012 as controladas Denerge Desenvolvimento Energético S/A, Rede Energia Participações S/A (“REDE”), e as demais controladas, publicaram fato relevante informando que ajuizaram pedido de Recuperação Judicial (“RJ”). Na mesma data, foram ajuizados, os pedidos de RJ da Companhia Técnica de Comercialização de Energia (“CTCE”), da QMRA Participações S/A (“QMRA”), da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A (“EEVP”), incorporada posteriormente pela Denerge Desenvolvimento Energético S/A (“Denerge”) em 22 de novembro de 2019.

Em fevereiro de 2016, a administradora judicial protocolou petição informando que o plano de recuperação vinha sendo devidamente cumprido, requerendo o encerramento da Recuperação Judicial. Em agosto de 2016, o parecer da administradora foi acolhido, tendo sido proferida decisão decretando o encerramento da recuperação judicial, uma vez que cumpridas todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial dentro do período adequado. Alguns credores apresentaram embargos de declaração contra a decisão, os quais foram devidamente rejeitados pelo Juízo da recuperação. Na sequência, um dos credores interpôs Apelação contra a decisão de encerramento. Apesar do recurso, o Juízo da recuperação, autorizou a retirada da expressão “em recuperação judicial” da razão social das Recuperadas, o que já foi averbado junto às respectivas juntas comerciais. Em julgamento realizado no dia 29 de julho de 2019, o Tribunal de Justiça de São Paulo negou provimento à Apelação, mantendo a sentença de encerramento. O credor interpôs Recurso Especial, o qual não foi admitido em exame de admissibilidade realizado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Foi interposto agravo em recurso especial pelo credor, o qual foi julgado prejudicado por perda do objeto em decisão proferida no dia 07 de fevereiro de 2022, sendo que contra esta decisão o credor não interpôs novo recurso. A Recuperação Judicial foi arquivada definitivamente.

A posição em 31 de dezembro de 2023 do saldo remanescente das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial totaliza R\$817.586 (R\$788.910 em 31 de dezembro de 2023), dos quais R\$624.182 (R\$602.689 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a empréstimos, R\$94.512 (R\$91.091 em 31 de dezembro de 2023) a debêntures e R\$98.892 (R\$95.130 em 31 de dezembro de 2023) a fornecedores e outras contas a pagar:

Descrição	REDE ENERGIA	DENERGE	CTCE	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	303.567	310.069	82.149	695.785
(+) Atualização	11.448	57.030	3.228	71.706
Provisão de ajuste a valor presente ⁽¹⁾	34.678	12.357	10.445	57.480
(-) Liquidação/Cessão de Créditos	(4.456)	(30.913)	(692)	(36.061)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	345.237	348.543	95.130	788.910
(+) Atualização	2.851	8.641	807	12.299
Provisão de ajuste a valor presente ⁽¹⁾	9.760	3.662	2.955	16.377
Saldos em 31 de março de 2024	357.848	360.846	98.892	817.586

⁽¹⁾ Ajustes a Valor Presente: registrado pelas controladas Rede Energia, Denerge e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções para os recebimentos de seus créditos - opções A e B. Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a., que a Companhia considera como a taxa de retorno adequada para a realização dos créditos. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeira no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das empresas.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023”), publicadas na imprensa oficial em 21 de março de 2024.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2024.

2.2. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo *IASB International Accounting Standards Board*, não trouxeram impactos significativos em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.3 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

3. Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as informações financeiras intermediárias da Energisa e suas controladas em 31 de março de 2024. O controle é obtido quando a Energisa estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, o Grupo Energisa controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida).
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo Energisa tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

Notas Explicativas

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo Energisa, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa e das controladas.

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de participação	
				31/03/2024	31/12/2023
Controladas diretas					
Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	ESE	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A ^{(1) (2)}	EPB	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMR	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A	ERO	ESA	Distribuição de energia	99,23	99,23
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A	EAC	ESA	Distribuição de energia	99,37	99,37
Energisa Soluções S/A	ESOL	ESA	Serviços	100	100
Voltz Capital S/A ⁽³⁾	Voltz	ESA	Serviços	100	100
Dinâmica Direitos Creditórios	Dinâmica	ESA	Securitização de créditos	100	100
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A	ESEA	ESA	Inspeção termográfica aérea	100	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.	EPLAN	ESA	Corretagem de seguros	58,26	58,26
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	ECOM	ESA	Comercialização de energia	100	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A	EGUM	ESA	Geração de energia elétrica	100	100
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A ⁽³⁾	EGCS-CO	ESA	Geração solar de energia	100	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda. ⁽³⁾	SOBR	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Boa Esperança S/A ⁽³⁾	EGCE-BE	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Mandacaru S/A ⁽³⁾	EGCE-MA	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Central Eólica Alecrim S/A ⁽³⁾	EGCE-AL	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro - Muquim S/A ⁽³⁾	EGCE-UM	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	EGCS-RP1	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	EGCS-RP2	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Alsol Energias Renováveis S/A	ALSOL	ESA	Holding e Geração de energia distribuída	89,67	89,67
Energisa Participações Minoritárias S/A	EPM	ESA	Holding	45	45
Energisa Participações Nordeste S/A	EPNE	ESA	Holding	100	100
Denerge Desenvolvimento Energético S/A	DENERGE	ESA	Holding	99,98	99,98
Energisa Transmissão de Energia S/A ⁽¹⁾	ETE	ESA	Holding	100	100
Energisa Distribuição de Gás S/A	EDG	ESA	Holding	100	100
Energisa Biogás S/A	EBG	ESA	Holding	100	100
Fundo de Investimento em Cotas ⁽⁵⁾	FDIC	ESA	Fundo de investimento	26	26
Clarke Desenvolvimento de Software S/A	CLARKE	ESA	Serviços	70,04	-
FIM Zona da Mata	FIM	ESA	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Caixa FI Energisa	CX FI ESA	ESA	Fundo de Investimento exclusivo	100	100

Notas Explicativas

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de participação	
				31/03/2024	31/12/2023
Controladas indiretas					
Rede Energia Participações S/A ⁽¹⁾	REDE	DENERGE	Holding	86,43	86,43
Rede Power Holding de Energia S/A ⁽⁴⁾	Rede Power	REDE	Holding	86,43	86,43
QMRA Participações S/A	QMRA	REDE	Holding	86,43	86,43
Multi Energisa Serviços S/A	Multi	REDE	Serviços	86,45	86,45
Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A	CTCE	REDE	Comercialização de energia	86,45	86,45
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMT	REDE	Distribuição de energia	76,48	76,48
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A ^{(1) (4)}	EMS	REDE	Distribuição de energia	86,38	86,38
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	ETO	REDE	Distribuição de energia	66,27	66,27
Energisa Sul-Sudeste Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	ESS	REDE	Distribuição de energia	85,79	85,79
Energisa Soluções Construções e Serviços em linhas e Redes S/A	ESOLC	ESOL	Serviços	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	EPA I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	EPA II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A	EGO I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A	ETT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A II ⁽³⁾	ETT II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ⁽³⁾	EAM	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A ⁽³⁾	EAM II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ⁽³⁾	EAP	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A	EPT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Gemini Energy S/A	Gemini	ETE	Transmissão de energia	100	100
Nova Gemini Transmissão de Energia S/A	Nova Gemini	ETE	Holding	100	100
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	LMTE	Gemini	Transmissão de energia	85,04	85,04
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	LXTE	Gemini	Transmissão de energia	83,34	83,34
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	LTTE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia	LITE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Plena Op. e Manut. de Transmissoras de Energia Ltda.	POMTE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda.	Laralsol	ALSOL	Geração de energia distribuída	99,9	99,9
URB - Energia Limpa Ltda.	URB	ALSOL	Geração de energia distribuída	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica I Ltda.	Reenergisa I	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A	Reenergisa II	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica III S/A	Reenergisa III	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica IV S/A	Reenergisa IV	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica VI S/A	Reenergisa VI	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Renesolar Engenharia Elétrica Ltda.	Renesolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda.	Flowsolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.	Carbonsolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.	AGRIC	EBG	Usina de compostagem	83,33	83,33
Companhia de Gás do Espírito Santo	ES GÁS	EDG	Distribuição de gás natural	100	100

⁽¹⁾ Companhias abertas.

⁽²⁾ Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2023 foi aprovada a incorporação societária pela Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A, vide nota explicativa nº 01.

⁽³⁾ Em fase pré-operacional e em construção.

⁽⁴⁾ A Rede Power Holding de Energia S/A é controlada pela Rede Energia Participações S/A, e possui 35,92% de participação na EMS.

⁽⁵⁾ Fundo de Investimento e Cotas (FIC - FIDC).

A Companhia e suas controladas realizaram em janeiro de 2021, a cessão de determinados créditos inadimplidos para os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP) Nevasca, Planície e Névoa, os quais têm como cotista o Fundo de Investimento em Cotas (FIC - FIDC) o qual contou com participação de 74,0% do Banco BTG Pactual e 26,0% da Companhia. A valoração dos créditos para a cessão aos FIDC-NPs foi realizada conforme Laudo de Avaliação elaborado por consultores independentes. A metodologia adotada para a precificação dos créditos inadimplidos foi a do fluxo de caixa descontado, sendo que os valores nominais dos créditos foram ajustados conforme a recuperação estimada para cada um dos FIDC-NPs, conforme segue:

Notas Explicativas

- (i) FIDC Títulos de precatórios - foram avaliados conforme as suas respectivas posições nas filas de precatórios, capacidade fiscal e de pagamento dos entes federativos (municípios), sendo considerada a data de pagamento limite de 31 de dezembro de 2024 ou 2028. A taxa de recuperação dos precatórios foi classificada conforme a qualidade do crédito do ente federativo: os precatórios de municípios que possuem boa capacidade financeira atribuem-se a taxa de recuperação estimada de 39,0%, já aqueles com baixa capacidade financeira tiveram a sua taxa de recuperação estimada em 19,0%;
- (ii) FIDC Títulos de empresas em recuperação judicial/falência - os créditos cedidos ao FIDC-NP consideraram os fluxos de pagamento e deságios previstos nos planos de recuperação judicial e, adicionalmente, taxas de recuperação estimadas, sendo de 50% para os créditos com planos de recuperação judicial homologados e 10% para os com planos de recuperação judicial não-homologados; já para os créditos das empresas em situação de falência, adotou-se a taxa de recuperação entre 5% a 8% do valor do crédito;
- (iii) FIDC Créditos de ações judiciais - os créditos cedidos ao FIDC-NP foram separados em dois blocos: no primeiro bloco estão os processos relevantes, cujas premissas para avaliação foram embasadas em análises de consultoria especializada; no segundo bloco têm-se duas subcategorias de processos judiciais - na primeira subcategoria, a das ações contra a administração pública em fases anteriores a do trânsito em julgado, denominadas pré-precatórios, considerou-se a expectativa de pagamento do crédito ao final de 2030; na segunda subcategoria estão os demais processos judiciais, cuja expectativa média do trânsito em julgado de ações semelhantes é de 10 anos. A taxa de recuperação estimada para as ações judiciais deste FIDC-NP foi de 42,4%.
- (iv) FIDC Créditos Comerciais - os créditos cedidos ao FIDC-NP são compostos por créditos vencidos de clientes das distribuidoras (Grupos A e B) que possua pelo menos uma fatura vencida há mais de um ano, que estejam com a unidade consumidora desligada, e sem ação judicial vinculada à distribuidora, nas diversas classes de consumo, inclusive valores renegociados. Envolvem, majoritariamente, créditos com valores originais abaixo de R\$100 mil.

A Companhia passou a consolidar o fundo a partir de 31 de março de 2021, devido as atividades conduzidas pelo FIDC atenderem substancialmente as necessidades operacionais da Companhia, e também pelo fato de estar exposta a todos os riscos e benefícios atrelados ao fundo. O acordo de cotista prevê uma opção de venda contra a Companhia para a aquisição das cotas do banco BTG Pactual no montante de R\$292.994 (R\$283.900 31 de dezembro de 2023) atualizadas anualmente a CDI + 2,35%, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício do acordo. A Companhia possui opção de compra para aquisição das cotas do banco BTG Pactual no FIDC nas mesmas condições da opção de venda, ou seja, com uma atualização de CDI + 2,35%.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Informações por segmento - consolidado

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

Notas Explicativas

Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	31/03/2024						
	Distribuição de energia elétrica	Transmissã o de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercializa ção	Distribuição de Gás	Serviços e outros	Total
Receitas Bruta Externas	9.911.665	406.925	96.306	165.822	576.447	47.245	11.204.410
Receitas Bruta Intersegmentos	7.991	14.757	10.895	57	-	168.266	201.966
Deduções da Receita	(3.023.504)	(32.883)	(8.673)	(18.981)	(121.576)	(25.050)	(3.230.667)
Total	6.896.152	388.799	98.528	146.898	454.871	190.461	8.175.709
Receitas Financeiras	272.126	23.066	7.906	1.787	8.488	344.544	657.917
Despesas Financeiras	(740.058)	(77.117)	(39.727)	(3.737)	(17.024)	(386.901)	(1.264.564)
Total	(467.932)	(54.051)	(31.821)	(1.950)	(8.536)	(42.357)	(606.647)
Amortização e depreciação	(386.668)	(409)	(23.002)	(55)	(15.663)	(13.125)	(438.922)
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	312.690	50.886	(8.753)	(34.664)	8.234	1.153.400	1.481.793

	31/03/2023						
	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comerciali zação	Serviços e outros	Total	
Receitas Bruta Externas	8.468.657	317.917	32.161	155.059	35.855	9.009.649	
Receitas Bruta Intersegmentos	9.184	10.674	6.464	102	165.771	192.195	
Deduções da Receita	(2.393.704)	(27.487)	(2.963)	(17.327)	(27.646)	(2.469.127)	
Total	6.084.137	301.104	35.662	137.834	173.980	6.732.717	
Receitas Financeiras	298.942	6.894	13.302	2.366	282.742	604.246	
Despesas Financeiras	(832.862)	(77.449)	(53.344)	(7.590)	(403.478)	(1.374.723)	
Total	(533.920)	(70.555)	(40.042)	(5.224)	(120.736)	(770.477)	
Amortização e depreciação	(343.938)	(177)	(13.999)	(56)	(10.730)	(368.900)	
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	198.927	15.033	(21.804)	24.706	502.691	719.553	

	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercializa ção	Distribuição de Gás	Serviços e outros	31/03/2024	31/12/2023
Ativos dos segmentos	37.018.063	5.510.652	2.193.283	252.903	1.130.486	31.595.500	77.700.887	73.475.019
Ativo circulante	11.739.046	1.571.037	365.210	184.312	570.916	7.788.681	22.219.202	19.203.573
Ativo não circulante	25.279.017	3.939.615	1.828.073	68.591	559.570	23.806.819	55.481.685	54.271.446
Passivos dos segmentos	35.415.727	4.786.882	1.918.317	222.468	1.130.486	14.945.785	58.419.665	57.759.323
Passivo circulante	11.654.453	506.976	748.713	196.920	227.487	3.455.423	16.789.972	15.957.167
Passivo não circulante	23.761.274	4.279.906	1.169.604	25.548	902.999	11.490.362	41.629.693	41.802.156

Notas Explicativas

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	31/03/2024	31/03/2023
Receita		
Receita líquida total de segmentos	8.175.709	6.732.717
Eliminação de receitas intersegmentos	(201.966)	(192.195)
Receita líquida consolidada	7.973.743	6.540.522
Amortização e depreciação		
Amortização e depreciação total de segmentos	(438.922)	(368.900)
Amortização e depreciação consolidada.	(438.922)	(368.900)
Receita financeira		
Receita financeira total de segmentos	657.917	604.246
Eliminação de receitas intersegmentos	(229.046)	(215.513)
Receita financeira consolidada	428.871	388.733
Despesa financeira		
Despesa financeira total de segmentos	(1.264.564)	(1.374.723)
Eliminação de despesa intersegmentos	229.046	215.513
Despesa financeira consolidada	(1.035.518)	(1.159.210)
Total do resultado dos segmentos	1.481.793	719.553
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.481.793	719.553

	31/03/2024	31/12/2023
Ativo		
Ativo total dos segmentos	77.700.887	73.475.019
Outros valores não alocados	(6.778.689)	(5.406.548)
Total Ativo consolidado	70.922.198	68.068.471
Passivo		
Passivo total dos segmentos	58.419.665	57.759.323
Outros valores não alocados	(6.778.689)	(5.406.548)
Total passivo consolidado	51.640.976	52.352.775

5. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e operações compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2024 equivale a 101,5% (101,5% do CDI em 31 de dezembro de 2023) na controladora e 98,3% do CDI (89,7% do CDI em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários à vista	20.399	22.080	699.704	774.876
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	103.577	101.709	208.185	194.410
Operações compromissadas	-	-	262.192	329.138
Total de caixa e equivalentes de caixa - Circulante ⁽¹⁾	123.976	123.789	1.170.081	1.298.424

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados (avaliadas ao valor justo por meio do resultado)

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: fundos de renda fixa, letra

Notas Explicativas

financeira do tesouro, notas do tesouro nacional, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de março de 2024 equivale a 90,6% do CDI (84,1% do CDI em 31 de dezembro de 2023) na controladora e 111,4% do CDI (100,5% do CDI em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	58	57	248.523	80.344
Certificado de Depósito Bancário Garantias Comerciais (CDB) ⁽¹⁾	-	-	11.256	9.567
Compromissadas	13	13	1.840	1.315
Debêntures ⁽²⁾	3.825.114	3.727.147	-	-
Fundos de Investimentos ⁽³⁾	97.248	73.902	256.567	223.913
Depósitos Bancários	-	-	-	150.000
Fundos de investimentos exclusivos ⁽⁴⁾				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	19.802	19.778	41.378	40.252
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	17.879	978	55.559	24.746
Debêntures	-	-	40.612	18.212
Compromissadas	20.297	102.607	41.500	485.929
Fundo Multimercado	2.882	2.528	5.895	103.962
Fundo de Renda Fixa	2.495.302	1.087.278	6.004.337	4.068.011
Letra financeira do Tesouro (LFT)	177.498	49.853	498.206	213.315
Nota Promissória (NP)	-	-	13.123	12.836
Letra financeira (LF)	196.273	99.867	503.473	486.079
Nota de Crédito (NC)	5.821	6.190	12.164	12.597
Letra Financeira (LFS)	1.783	1.771	3.726	3.603
Letra financeira (LTN)	33.012	-	102.582	-
Nota do tesouro nacional (NTNB)	77.565	74.563	170.641	169.598
Nota do tesouro nacional (NTNF)	1.438	1.542	3.005	3.138
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	90.489	88.421
Recursos Vinculados	-	-	71.225	32.737
Fundos de Investimentos em direitos creditórios ⁽⁵⁾	-	-	67.031	66.942
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados ⁽⁶⁾	6.971.985	5.248.074	8.243.132	6.295.517
Circulante	3.497.276	1.839.396	7.985.374	6.090.167
Não Circulante	3.474.709	3.408.678	257.758	205.350

⁽¹⁾ Certificado de Depósito Bancário (CDB) - Garantias Comerciais - refere-se a recursos vinculados às garantias comerciais de clientes, conforme contrato de venda de energia. Os recursos do mesmo montante foram reconhecidos em contrapartida na rubrica de outros passivos - outras contas a pagar, classificado no passivo circulante no consolidado e são remunerados 99,0% 100,0% (99% a 100,5% em 31 de dezembro de 2023) e média ponderada 99,1% (99,8% em 31 de dezembro de 2023) do CDI;

⁽²⁾ Debêntures - refere-se a debêntures privadas emitidas pelas controladas, distribuidoras de energia elétrica;

⁽³⁾ Fundo de Investimento - inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado e são remunerados de -1.253,3% a 776,4% (-2.463,0% a 113,3% em 31 de dezembro de 2023) e média ponderada 17,0% (0,7% em 31 de dezembro de 2023) do CDI;

⁽⁴⁾ Fundos de investimentos exclusivos - inclui aplicações em CDB, CCB, Debêntures, Compromissadas, Fundos de Renda Fixa, Fundo Multimercado, LFT, NP, LF, NC, LFS, LTN, NTNB e NTNF e são remuneradas, 107,7% (103,5% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo BTG Zona da Mata, 98,2% (101,6% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo BB Energisa, 107,4% (85,1% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo MAG Zona da Mata, 146,6%(134,6% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo MAG Zona da Mata II, 84,3% (69,5% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo Cataguases e 110,7% (98,6% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo Zona da Mata;

⁽⁵⁾ Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados - FIDC IV Energisa Centro Oeste com vencimento em 01 de outubro de 2034; e

⁽⁶⁾ Inclui na controladora R\$59.895 (R\$37.233 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado R\$592.963 (R\$573.539 em 31 de dezembro de 2023) referente a recursos vinculados, conforme segue:

Recursos vinculados	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Depósito judicial credores	20.203	19.698	20.203	24.146
Bloqueio Judicial	103	100	10.758	9.913
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	-	-	67.031	66.942
Programa Luz para todos e Mais Luz para Amazônia	-	-	272.691	290.352
Garantia com comercialização de energia	-	-	14.996	13.144
Conselho do consumidor	-	-	4.412	2.524
Garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures ^(*)	-	-	99.521	97.591
FIDC Voltz	39.589	17.435	63.854	33.147
Outros	-	-	39.497	35.780
Total	59.895	37.233	592.963	573.539

^(*) Inclui a garantia de empréstimos junto ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) das controladas indiretas transmissoras de energia elétrica, LMTE e LXTE.

Notas Explicativas

6. Clientes, consumidores, concessionárias e outros

	Controladora		Consolidado							Total	
	31/03/2024	31/12/2023	Saldos a vencer		Saldos vencidos				PPECLD ⁽⁶⁾	31/03/2024	31/12/2023
			Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias			
Valores correntes: ⁽¹⁾											
Residencial	-	-	673.559	-	645.292	104.700	55.807	279.488	(464.747)	1.294.099	1.278.754
Industrial	-	-	149.839	-	31.322	4.318	7.187	59.304	(59.521)	192.449	196.169
Comercial	-	-	301.362	-	111.753	18.328	13.449	85.176	(100.126)	429.942	422.497
Rural	-	-	176.667	-	83.901	21.684	29.033	47.909	(48.824)	310.370	319.824
Poder público	-	-	158.568	-	23.157	1.332	1.169	12.854	(13.030)	184.050	165.751
Iluminação pública	-	-	68.073	-	7.277	433	274	14.128	(14.148)	76.037	73.923
Serviço público	-	-	61.710	-	14.052	13.530	22.439	154.803	(179.176)	87.358	88.066
Fornecimento não faturado	-	-	1.731.456	-	-	-	-	-	(14.895)	1.716.561	1.570.471
Arrecadação Processo Classificação	-	-	(5.063)	-	-	-	-	-	-	(5.063)	(19.609)
Valores renegociados:											
Residencial	-	-	60.911	250.246	41.715	20.083	22.525	151.685	(284.562)	262.603	263.246
Industrial	-	-	10.472	36.151	4.591	2.610	2.893	32.797	(51.564)	37.950	43.997
Comercial	-	-	19.446	146.280	10.199	4.874	6.411	53.289	(95.548)	144.951	149.710
Rural	-	-	10.450	43.079	7.358	2.680	3.575	12.897	(37.406)	42.633	45.341
Poder público ⁽²⁾	-	-	11.308	307.132	4.207	377	162	1.988	(5.963)	319.211	334.755
Iluminação pública	-	-	3.972	16.592	525	-	-	115	(114)	21.090	25.439
Serviço público	-	-	943	11.732	242	92	19	3.752	(3.863)	12.917	14.286
(-) Ajuste valor Presente ⁽³⁾	-	-	(2.129)	(187.671)	-	-	-	-	-	(189.800)	(197.779)
Subtotal-clientes	-	-	3.431.544	623.541	985.591	195.041	164.943	910.185	(1.373.487)	4.937.358	4.774.841
Suprimento energia a concessionárias ⁽⁴⁾	-	-	38.776	-	-	-	-	32.692	(354)	71.114	66.554
Serviços Especializados	66.996	85.658	111.466	-	2.412	-	-	-	(10.148)	103.730	114.162
Serviços de transmissão de energia elétrica	-	-	72.035	-	304	8.738	4.925	8.367	-	94.369	90.872
Serviços de distribuição de gás	-	-	101.770	-	2.976	(186)	139	479	(619)	104.559	132.241
Energia Comercializada com clientes livres	-	-	54.752	-	-	-	-	-	(2.650)	52.102	93.464
Outros ⁽⁵⁾	-	-	51.842	-	-	-	-	1.687.394	(120.517)	1.618.719	1.510.497
Total	66.996	85.658	3.862.185	623.541	991.283	203.593	170.007	2.639.117	(1.507.775)	6.981.951	6.782.631
Circulante	66.996	85.658								4.945.963	4.830.600
Não circulante	-	-								2.035.988	1.952.031

⁽¹⁾ Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público que possuem 10 dias úteis para efetuar os pagamentos;

⁽²⁾ **Poder Público** - inclui valores de créditos a receber pelas controladas ESE e EMT, junto a clientes, conforme segue:

(i) A controlada ESE possui créditos a receber, com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), referente às contas de energia elétrica do período de janeiro/1994 a novembro/1997. O débito da CODEVASF é objeto de ação judicial de cobrança perante a Justiça Federal do Distrito Federal.

A Administração da controlada tem seu entendimento de serem certas a liquidez e a exigibilidade do crédito, uma vez que, na referida ação de cobrança a CODEVASF foi condenada a pagar o valor devido em primeira e segunda instância, e não recorreu dessa condenação. Persiste apenas a discussão sobre os cálculos apresentados pela controlada nessa fase.

Em 31 de março de 2023 houve a expedição de precatório referente a parcela incontroversa, que totaliza o importe de R\$98.977. Esse crédito certo, incontroverso e já inscrito em precatório tem perspectiva de recebimento até o ano de 2025, seguindo a ordem prevista no Art. 46, Resolução nº 822/2023 - (Conselho de Justiça Federal - CJF). Permanece em discussão um valor adicional de R\$40.941, cujos cálculos se encontram na contadoria judicial para análise, sendo estimado o prazo de recebimento de 6 anos, tempo estimado para a finalização do Processo, com a discussão exclusivamente dessa parcela adicional incontroversa.

Por se tratar da União Federal, o risco de incapacidade de pagamento é muito baixo, por ser a CODEVASF empresa pública dependente, com controle societário da União Federal.

Com a expedição do precatório, a controlada apurou o novo valor presente (AVP) dos créditos em sua totalidade, considerando o cenário de recebimento de um precatório federal e a posição dos nossos assessores legais, de que o recebimento do valor adicional é provável a sua realização, uma vez que a discussão está baseada em erro de cálculo da CODEVASF.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2024 o valor a receber referente a esses créditos, com juros e correção monetária é de R\$165.132 (R\$165.132 em 31 de dezembro de 2023). Sobre esses créditos a controlada ESE constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$54.693 (R\$58.493 em 31 de dezembro de 2023), dos quais R\$3.800(reversão) (R\$33.665 em 31 de dezembro de 2023) foram contabilizados na demonstração do resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela aplicação da taxa de desconto anual de IPCA-E + 20%, refletindo o risco da operação sendo o credor a União. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações;

- (1) (ii) A controlada EMT realizou renegociação em 03 de agosto de 2016 em que assinou com a Companhia de Saneamento da Capital (SANECAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, de energia elétrica, líquido de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Cuiabá, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incide juros de 0,5% ao mês limitado ao valor da parcela da outorga até o final da concessão da SANECAP (abril/2042). Em 31 de março de 2024 o valor a receber referente a esse crédito monta em R\$71.357 (R\$77.693 em 31 de dezembro de 2023). Sobre esses créditos a controlada EMT constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$24.363 (R\$14.406 em 31 de dezembro de 2023), tendo sido contabilizado R\$9.957 (R\$5.755 em 31 de dezembro de 2023) na demonstração de resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela variação anual da taxa CDI. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.
- (3) **Ajuste a valor presente (AVP)** - calculado para os contratos renegociados de dívida. Para o desconto a valor presente foi utilizado a taxa de mercado.
- (4) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que se apresenta como segue:

Composição dos créditos e débitos junto a CCEE	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldos a vencer	38.776	34.216
Créditos vinculados a liminares ^(a)	32.692	32.692
Sub-total créditos CCEE ^(*)	71.468	66.908
(-) Aquisição de energia na CCEE ^(**)	(108.725)	(80.837)
(-) Encargos de serviços do sistema ^(**)	(2.107)	(43.576)
Total dos débitos líquidos	(39.364)	(57.505)

- (*) O subtotal de R\$71.468 (R\$66.908 em 31 de dezembro de 2023) não inclui a provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$354 (R\$354 em 31 de dezembro de 2023).
- (**) Vide nota explicativa nº 18.
- (a) Créditos vinculados a liminares - os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.
- (5) **Outros** - inclui serviços taxados, outros valores a receber de consumidores e: (i) montante de R\$1.303.134 (R\$1.200.398 em 31 de dezembro de 2023) ICMS incidente sobre a disponibilização da rede de distribuição de energia elétrica aos consumidores livres incidentes sobre a demanda de energia, contabilizado no ativo não circulante e suspenso por liminares,em contrapartida possui o mesmo valor contabilizado na rubrica de imposto sobre circulação de mercadora e serviços - ICMS em impostos e contribuições sociais no passivo não circulante no consolidado; (ii) R\$218.932 (R\$220.784 em 31 de dezembro de 2023), referente ao ICMS demanda e ICMS Geração Distribuída recolhidos pelas controladas conforme segue:

Empresa/Origem	Créditos de ICMS a receber dos clientes
EMT - ICMS Demanda	80.896
EMT - Geração Distribuída	101.810
EPB - Geração Distribuída	18.119
ESE - Geração Distribuída	1.308
EMR - Geração Distribuída	2.621
EAC - Geração Distribuída	1.264
ERO - Geração Distribuída	12.914
TOTAL	218.932

Notas Explicativas

ICMS Demanda - processo referente ao ICMS Demanda movido pelo Estado de Mato Grosso contra a controlada EMT decorrentes de autuações sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiu alguns clientes de recolher o ICMS sobre a demanda. A controlada EMT firmou em 23 de setembro de 2021 o Termo de Acordo Extrajudicial -TAE com o Estado, resultando no pagamento, a vista, em 30 de setembro de 2021, do débito integral com a adesão ao Programa REFIS-MT. A controlada ingressou com medidas administrativas e/ou judiciais para a recuperação dos valores pagos, com o regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração tem constituído provisão de perdas esperadas de R\$80.896 (R\$80.896 em 31 de dezembro de 2023), em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada.

Geração Distribuída - as controladas EMT, EPB, ESE, EMR, EAC e ERO efetuaram pagamento em 2021 de ICMS Geração Distribuída incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição, utilizados pelos consumidores de geração distribuída (GD). Dos valores reconhecidos foram constituídas, em exercícios anteriores, provisões para perda esperada no valor de R\$5.925 (despesa operacional) e R\$2.192 (despesas financeiras). As controladas realizarão cobranças dos respectivos montantes junto aos seus consumidores.

- (6) **Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa** - a provisão foi constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da Administração;

Seguem as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

Movimentação das provisões	31/03/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022 - circulante e não circulante	1.528.336	1.415.438
Saldo de aquisição da combinação de novos negócios	-	5.429
Provisões liquidas constituídas no período	120.693	288.530
Baixa de contas de energia elétrica - incobráveis	(41.655)	(181.061)
Saldo em 31/03/2024 e 31/12/2023 - circulante e não circulante	1.607.374	1.528.336
Alocação:		
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	1.507.775	1.428.508
Títulos de créditos a receber	3.687	3.687
Outros créditos	95.912	96.141
	1.607.374	1.528.336

7. Tributos a recuperar

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, ICMS sobre aquisição de bens para o ativo imobilizado e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuados a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	532.358	508.895
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ	248.015	228.194	1.085.585	1.115.760
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	11.695	10.032	262.303	254.476
Contribuições ao PIS e à COFINS	23.560	25.109	284.874	279.439
Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	1.916.944	2.086.839
Outros	381	380	58.221	28.843
Total	283.651	263.715	4.140.285	4.274.252
Circulante	91.449	21.480	2.001.398	2.244.835
Não circulante	192.202	242.235	2.138.887	2.029.417

- (1) **Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS:**

Empresas	31/03/2024	31/12/2023
Ações judiciais com trânsito em julgado		
EPB	251.819	286.795
ETO	60.677	59.462
ESE	67.549	92.246
EMT	762.294	814.090
EMS	231.612	255.140
EAC	-	9.010
EMR	239.301	252.549
ESS	303.692	317.547

Notas Explicativas

Empresas	31/03/2024	31/12/2023
Total	1.916.944	2.086.839
Circulante	693.149	1.183.540
Não Circulante	1.223.795	903.299

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário que a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS é fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil no consolidado de créditos e de obrigações em contrapartida a demonstração do resultado do período no consolidado. Os respectivos valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic, que resultou em R\$35.593 (R\$69.165 em 31 de março de 2023), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado do período no consolidado.

As controladas EPB, ETO, ESE, EMT, EMS, ERO, EAC, ESS (Incorporadas ELO, ENA, CAIUÁ e EBR) e EMR tiveram seus créditos habilitados pela RFB e as compensações realizadas no período totalizaram R\$205.488 (R\$1.277.815 em 31 de dezembro de 2023).

8. Reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios - consolidado

8.1 Distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão das controladas de distribuição de energia elétrica, a receita da concessionária é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital).

Como mecanismos de atualização da tarifa a ser aplicada aos consumidores tem-se o Reajuste Tarifário Anual (RTA) e a Revisão Tarifária Periódica (RTP), ambos previstos no contrato de concessão.

As concessionárias de distribuição de energia elétrica também podem solicitar uma Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

8.1.1 Reajustes tarifários:

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

As tarifas das controladas foram reajustadas conforme segue:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
ESS	Resolução 3.219, de 11/07/2023	10,65%	12/07/2023
EMR (EMG) ⁽¹⁾	Resolução 3.210, de 20/06/2023	4,05%	22/06/2023
EMR (ENF) ⁽¹⁾	Resolução 3.210, de 20/06/2023	-2,31%	22/06/2023
EPB (EBO) ⁽¹⁾	Resolução 3.250, de 22/08/2023	12,83%	28/08/2023
EPB ⁽¹⁾	Resolução 3.250, de 22/08/2023	-1,46%	28/08/2023
ETO	Resolução 3.214, de 27/06/2023	-0,31%	04/07/2023

⁽¹⁾ As tarifas unificadas da ENF e EMG (atualmente denominada EMR), EPB e EBO, entram em vigor em 22/06/2023 e 28/08/2023, respectivamente, realizando a junção das tarifárias das distribuidoras.

8.1.2 Revisões Tarifárias Periódicas:

As Revisões Tarifárias Periódicas (RTP) das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EPB e, (ii) a cada cinco anos na ESE, EMT, EMS, EMR, ESS, ETO, ERO e EAC.

Nesse processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado das concessionárias, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Neste momento, a ANEEL também calcula toda a Parcela B, isto é, a parte da Receita para cobrir os custos operacionais e investimentos da distribuidora.

Notas Explicativas

Resumem-se, a seguir, as revisões tarifárias em vigor:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
ESE	Resolução 3.184, de 18/04/2023	1,17%	22/04/2023
EMS	Resolução 3.181, de 04/04/2023	9,28%	08/04/2023
EMT	Resolução 3.182, de 04/04/2023	8,81%	08/04/2023
ERO	Resolução 3.301 de 13/12/2023	9,98%	13/12/2023
EAC	Resolução 3.300 de 13/12/2023	14,52%	13/12/2023

8.1.3 Bandeiras tarifárias:

A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias.

As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia - TE.

O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por:

- Bandeira Tarifária Verde;
- Bandeira Tarifária Amarela;
- Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2; e
- Bandeira Escassez Hídrica.

A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo.

Bandeira	Anterior R\$/Kwh	R\$/Kwh REH 2.888/2021 ⁽¹⁾	R\$/Kwh Resolução nº 3/2021 ⁽²⁾	Atual R\$/Kwh Resolução nº 3.051/2022 ⁽³⁾
Verde	-	-	-	-
Amarela	1,34	1,87	-	2,99
Vermelha 1	4,17	3,97	-	6,5
Vermelha 2	6,24	9,49	-	9,80
Escassez Hídrica	-	-	14,20	-

⁽¹⁾ A ANEEL aprovou, em 29 de junho de 2021, por meio da Resolução Homologatória nº 2.888, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2021 até 30 de junho de 2022;

⁽²⁾ A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG, em 31 de agosto de 2021, por meio da Resolução nº 3, a implementação da Bandeira de Escassez Hídrica de novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2021 até 30 de abril de 2022; e

⁽³⁾ A ANEEL aprovou, em 21 de junho de 2022, por meio da Resolução Homologatória nº 3.051, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2022.

As bandeiras tarifárias vigoraram da seguinte forma:

	31/03/2024	31/12/2023
Janeiro	Verde	Verde
Fevereiro	Verde	Verde
Março	Verde	Verde

8.1.4 Outros assuntos regulatórios - Sobrecontratação

O Brasil vivencia uma situação de sobrecontratação de energia generalizada desde o ano de 2016, que tem afetado grande parte das empresas distribuidoras de energia elétrica do país. Por um lado, além das incertezas no crescimento da demanda por razões econômicas, o mercado regulado passou a ser extremamente afetado pelo aumento no volume das migrações dos consumidores cativos para o mercado livre e pelo crescimento da geração distribuída. De outro, dado o modelo centralizado de contratação, a carteira das distribuidoras carrega contratos de longo prazo com pouca flexibilidade.

Diante desse cenário, a metodologia de apuração dos resultados de sobrecontratação vem sendo discutida entre a ANEEL e as Distribuidoras. Os montantes involuntários, necessários para a apuração, vem sendo divulgados pela

Notas Explicativas

ANEEL, tendo como último ato o Despacho nº 4.395, de 10 de novembro de 2023 com a publicação dos valores de 2018.

Dessa forma, os resultados relativos à 2018 vem sendo homologados nos recentes eventos tarifários, enquanto os demais exercícios (2019-2024) estão contabilizados considerando as melhores estimativas, dada a metodologia vigente. Em termos financeiros e no consolidado, a sobrecontratação do período 2018-2024 atingiu o total de R\$15.825 (principal + atualização monetária).

Foram contabilizados no período findo de 31 de março de 2024 um montante negativo de R\$9.009, relativos majoritariamente ao resultado do ano, além de R\$668 de atualização financeira positiva de períodos anteriores.

Empresas	31/12/2023	Principal	Atualização Monetária	31/03/2024
EMT	(49.182)	-	(1.295)	(50.477)
EMS	50.421	-	1.327	51.748
ESS	(3.096)	-	(81)	(3.177)
EPB	17.137	-	451	17.588
ERO	38.397	-	1.011	39.408
EAC	(25.887)	(9.009)	(650)	(35.546)
EMR	(3.624)	-	(95)	(3.719)
Saldos - ativos e passivos não circulantes	24.166	(9.009)	668	15.825

8.1.5 Outros assuntos regulatórios - Geração Distribuída

Diante de posicionamentos recentes do regulador, por meio de notas técnicas, referente a neutralidade dos efeitos dos sistemas de geração distribuída (GD) no mecanismo tarifário das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a Administração do Grupo Energisa conclui que ainda há incertezas relevantes quanto ao reconhecimento e mensuração dos créditos de energia injetada pelos consumidores nas redes de distribuição do Grupo, originados pelos sistemas de geração distribuída, frente ao tratamento regulatório aplicável para mensuração da reversão destes créditos à modicidade tarifária após o período de 60 meses sem compensação. Neste contexto, a Administração concluiu que nenhuma obrigação deve ser reconhecida nesse momento, até que tais incertezas sejam esclarecidas.

8.2 Distribuição de gás natural

8.2.1 Reajustes tarifários:

O valor da tarifa compreende: o preço da molécula (impactado pela cotação do Brent e pelo câmbio); o transporte, cuja função é a de trazer o gás dos pontos de extração e produção até as redes de distribuição; a conta gráfica, decorrente do descasamento temporário entre o custo médio do gás repassado pela concessionária aos consumidores cativos através das tarifas e o custo do gás efetivamente incorridos ao longo do período de vigência das tarifas; os tributos (PIS/COFINS e ICMS); a margem de distribuição.

O reajuste é realizando trimestralmente com o objetivo de repassar os custos de gás e de transporte e para repassar o saldo da conta gráfica. Anualmente ocorre o reajuste da margem de distribuição pela inflação.

8.2.2 Revisões tarifárias:

A Revisão Tarifária Ordinária ocorre a cada 5 (cinco) anos, visando à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, a qual está prevista para ocorrer em 2025, com vigência a partir de 01 de agosto de 2025.

O processo de RTO tem como objetivo revisar a margem média de distribuição, considerando a estrutura de custos e de mercado da concessionária, os estímulos à eficiência e à modicidade das tarifas, o plano de investimentos, as metas de qualidade para o ciclo tarifário em processamento.

Notas Explicativas

9. Ativos e passivos financeiros setoriais - Consolidado

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados para Parcela A e outros componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Os valores reconhecidos de ativos e passivos financeiros setoriais tiveram a contrapartida na receita operacional.

Os aditivos contratuais emitidos pela ANEEL, vêm garantir que os valores de CVA e outros itens financeiros regulatórios serão incorporados no cálculo da indenização, quando da extinção da concessão.

As controladas distribuidoras de energia elétrica, contabilizaram as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, conforme demonstrado a seguir:

Ativos e Passivos financeiros setoriais	31/03/2024			31/12/2023		
	Valores em		Total	Valores em		Total
	Amortização	Constituição		Amortização	Constituição	
Ativos Financeiros Setoriais						
Circulante	39.695	133.993	173.688	70.613	139.351	209.964
Não Circulante	-	34.466	34.466	-	93.706	93.706
	39.695	168.459	208.154	70.613	233.057	303.670
Passivo Financeiros Setoriais						
Circulante	352.722	350.361	703.083	868.827	231.195	1.100.022
Não Circulante	-	384.895	384.895	-	225.379	225.379
	352.722	735.256	1.087.978	868.827	456.574	1.325.401
Saldo líquido dos ativos e passivos	(313.027)	(566.797)	(879.824)	(798.214)	(223.517)	(1.021.731)

Ativos e Passivos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2023	Receita Operacional		Remuneração ⁽¹⁾	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamentos		Saldos em 31/03/2024
		Adição	Amortização			Bandeiras tarifárias ⁽¹⁾	Outros ⁽³⁾	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	(461.319)	(173.774)	83.576	5.918	-	(2.347)	-	(547.946)
Transporte de energia elétrica - Rede básica	306.389	59.752	(64.499)	1.181	-	-	-	302.823
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(19.504)	(7.650)	8.050	(348)	-	-	-	(19.452)
Encargo de serviços de sistema ESS	54.824	69.512	107.780	1.376	-	(19.721)	-	213.771
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	64.892	30.704	(29.038)	327	-	-	-	66.885
Transporte de energia elétrica - Itaipu	35.749	11.229	(3.736)	88	-	-	-	43.330
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽²⁾	-	(156)	-	-	-	-	-	(156)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	(166.512)	(89.130)	22.263	(4.784)	-	-	-	(238.163)
Sobrecontratação de energia	267.414	(27.001)	(116.521)	(571)	-	(2.543)	-	120.778
Devoluções Tarifárias ⁽¹⁾	(272.841)	(53.508)	48.543	(5.626)	-	-	-	(283.432)
CUSD	3.292	1.364	(875)	41	-	-	-	3.822
Exposição de submercados	(1.469)	(443)	317	(18)	-	-	-	(1.613)
Garantias financeiras	6.977	1.756	(1.543)	127	-	-	-	7.317
Saldo a compensar	18.473	6.054	(14.086)	188	-	-	-	10.629
Diferimento Risco Hidrológico ⁽³⁾	4.817	14.449	-	241	-	-	-	19.507
Outros itens financeiros ⁽³⁾	(862.913)	(216.035)	446.310	(9.559)	-	-	64.273	(577.924)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(1.021.731)	(372.877)	486.541	(11.419)	-	(24.611)	64.273	(879.824)

Notas Explicativas

Ativos e Passivos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2022	Receita Operacional		Remunera ção ⁽¹⁾	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamen tos		Saldos em 31/12/2023
		Adição	Amortização			Bandeiras tarifárias ⁽¹⁾	Outros ⁽³⁾	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	(325.354)	(427.425)	330.753	(29.986)	-	(9.307)	-	(461.319)
Transporte de energia elétrica - Rede básica	276.711	238.481	(234.673)	25.870	-	-	-	306.389
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	48.486	(33.096)	(33.363)	(1.531)	-	-	-	(19.504)
Encargo de serviços de sistema ESS	(230.645)	278.846	82.027	1.565	-	(76.969)	-	54.824
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	233.417	27.606	(202.979)	6.848	-	-	-	64.892
Transporte de energia elétrica - Itaipu	13.881	31.464	(11.984)	2.388	-	-	-	35.749
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽²⁾	(1.450)	1.450	-	-	-	-	-	-
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	5.376	(209.353)	41.774	(4.309)	-	-	-	(166.512)
Sobrecontratação de energia	501.279	64.226	(298.553)	33.119	-	(32.657)	-	267.414
Devoluções Tarifárias ⁽¹⁾	(494.916)	102.193	147.169	(27.287)	-	-	-	(272.841)
CUSD	(265)	4.247	(789)	99	-	-	-	3.292
Exposição de submercados	7.106	(1.201)	(7.253)	(121)	-	-	-	(1.469)
Garantias financeiras	6.017	5.660	(5.151)	451	-	-	-	6.977
Saldo a compensar	38.209	33.764	(53.432)	(68)	-	-	-	18.473
Diferimento Risco Hidrológico ⁽³⁾	-	4.817	-	-	-	-	-	4.817
Outros itens financeiros ⁽³⁾	(361.496)	(1.343.220)	2.046.246	(2.843)	(1.309.638)	-	108.038	(862.913)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(283.644)	(1.221.541)	1.799.792	4.195	(1.309.638)	(118.933)	108.038	(1.021.731)

- (1) **Devoluções tarifárias** - referem-se a receitas de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos auferidas mensalmente e atualizadas com aplicação da variação da SELIC. Para as controladas distribuidoras de energia elétrica que já assinaram o novo termo aditivo do Contrato de Concessão, estes valores serão reconhecidos e amortizados no próximo processo tarifário da controlada distribuidora de energia elétrica (EAC, EMR, ETO, ESS e ERO). Para as controladas distribuidoras de energia que ainda regem as regras anteriores do Contrato de Concessão, estes valores são acumulados durante o Ciclo de Revisão Tarifária (EMS, EMT, EPB e ESE).

(2) **Bandeiras tarifárias CCBRT** - a partir de janeiro de 2015, as contas de energia tiveram a aplicação do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que tem por objetivo equilibrar a exposição da distribuidora aos custos de curto prazo na geração de energia. O acionamento da bandeira tarifária é sinalizado mensalmente pela ANEEL por meio de nota técnica, e os recursos provenientes da aplicação da bandeira tarifária podem ser totais ou parcialmente revertidos à CCRBT, conforme despacho mensalmente divulgado pela ANEEL

Os valores recebidos ou repassados pelas controladas referentes às Bandeiras Tarifárias no período findo em 31 de março de 2024, Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT, estão apresentados a seguir:

Empresas	31/03/2024		31/12/2023	
	Recebido	Repassado	Recebido	Repassado
EMR	1.081	-	13.842	(3)
ESE	1.763	-	6.880	-
EBO	-	-	380	-
EPB	3.661	-	13.571	-
EMT	6.300	-	24.682	-
EMS	3.614	-	12.758	-
ESS	2.481	-	9.276	-
ETO	1.707	-	7.076	-
ERO	2.950	-	12.384	-
EAC	1.054	-	18.087	-
Total	24.611	-	118.936	(3)

- (3) **Outros itens financeiros** - considera-se os demais itens financeiros de característica não recorrentes e específico das distribuidoras de energia elétrica, tais como, a compensação de créditos de PIS/COFINS, empréstimo Conta Escassez Hídrica, entre outros.

Reversão Bônus Itaipu- o Financeiro de Recomposição à conta de comercialização de Itaipu, refere - se a reversão do diferimento negativo, considerado no processo tarifário de 2021, associado ao repasse realizado pela conta de comercialização de Itaipu conforme Decretos 10.665/2021. O cálculo deste financeiro, foi realizado conforme previsto na NT 247/2021. Tais valores foram reconhecidos nos processos tarifários das distribuidoras EMS, EMT e ESS. Para a controlada indireta EMR a reversão foi postergada para o próximo ciclo tarifário em 2024. O valor pago até 31 de março de 2024, pelos consumidores das distribuidoras que já tiveram o valor reconhecido na tarifa, no montante de R\$64.273, irá recompor a Conta de Comercialização de Itaipu.

Notas Explicativas

Valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: refere-se a valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. Os valores aprovados pela Aneel das controladas estão apresentados a seguir:

Empresas	Despacho 1.120/2023
EMT	15.219
EMS	9.088
ETO	4.335
ESS	6.807
EMR	2.473
EBO	1.101
EPB	7.506
ESE	4.445
ERO	6.064
EAC	2.067
Total	59.105

Créditos de PIS e COFINS: conforme Lei nº 14.385/2022 que disciplinou a devolução dos valores relacionados à retirada do ICMS da base do PIS/COFINS, a Aneel reconheceu nos processos tarifários os valores a serem revertidos aos consumidores, e estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado do período. A seguir apresentamos os valores reconhecidos no último ciclo tarifário de cada controlada:

Empresas	31/12/2023	
	RTA	RTP
EMT	-	308.165
EMS	-	210.586
ETO	119.535	-
ESS	112.001	-
EMR	44.360	-
EPB	152.158	-
ESE	-	82.520
ERO	-	13.346
EAC	-	2.139
Total	428.054	616.756

Empréstimo Conta Escassez Hídrica - REN nº 1.008/2022 - a ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 1.008 de 15 de março de 2022, estabeleceu os critérios e os procedimentos para gestão da Conta Escassez Hídrica, destinada a receber recursos para cobrir, total ou parcialmente, os custos adicionais decorrentes da situação de escassez hídrica para as concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, e os diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e regular a utilização do encargo tarifário da CDE, para fins de pagamentos e recebimentos de valores.

Os recursos financeiros utilizados para cobertura dos custos, total ou parcialmente, por repasses da Conta Escassez Hídrica, dos seguintes itens: (i) custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG; (ii) custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021; (iii) diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002.

A Conta Escassez Hídrica será vinculada a CDE, sob gestão da CCEE. A liquidação da operação financeira se dará mediante arrecadação via tarifa a ser realizada em quotas mensais a serem definidas nos eventos tarifários.

As controladas distribuidoras de energia elétrica, protocolaram em 28 de março de 2022, correspondência de solicitação da disponibilidade dos recursos da CONTA-ESCASEZ HIDRICA no valor máximo de R\$985.068, dos quais R\$73.946 correspondem custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021, R\$146.682 de ressarcimento dos custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG e R\$764.440 destinados aos diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002. Os valores recebidos pelas distribuidoras em 09 de maio de 2022 foram como segue:

Empresas	Custo de importação de energia	Programa de redução voluntária de consumo	Diferimentos	Total
EMT	19.359	34.597	492.122	546.078
EMS	10.120	25.039	143.517	178.676
ESE	6.064	12.407	62.877	81.348
EAC	2.333	4.505	45.614	52.452
ESS	7.899	16.189	20.310	44.398
EPB	9.199	19.683	-	28.882
ERO	9.253	16.594	-	25.847
ETO	5.701	9.286	-	14.987
EMR	2.798	5.793	-	8.591
EBO	1.220	2.589	-	3.809
Total	73.946	146.682	764.440	985.068

A partir dos processos tarifários de 2023, iniciou o recolhimento dos valores para pagamento das quotas mensais referentes a CDE Escassez, conforme Despacho 510/2023 - ANEEL.

Notas Explicativas

Empresas	31/03/2024
EMT	240.064
EMS	79.110
ESS	22.125
ETO	8.912
ESE	36.315
EMR	6.113
EPB	18.377
ERO	13.615
EAC	23.824
Total	448.455

Spread da Conta Escassez Hídrica - EAC - No processo tarifário de 2023 da Distribuidora Energisa Acre, houve o reconhecimento do financeiro do Spread da Conta Escassez Hídrica - REN 1.008/2022, calculado conforme estipulado no Art. 12 da Resolução Normativa nº 1.008/2022-ANEEL. O cálculo resultou em um valor de R\$5.364.

Diferimento Risco Hidrológico - ERO - Em 11 de dezembro de 2023, por intermédio da Carta ENERGISARO/VPR ANEEL/Nº055/2023, a ERO apresentou proposta de diferimento, no valor de R\$57.800 que estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado do período, alocado como componente financeiro de parcela A, com intuito de contribuir para a mitigação dos impactos tarifários neste ano, a ser revertido no processo tarifário subsequente e atualizado pela SELIC. Tal financeiro será incorporado no próximo processo tarifário da distribuidora

Repasso Bandeira Escassez Hídrica - no processo tarifário de 2021, foi considerado o financeiro negativo denominado “Bandeira Escassez Hídrica”, cujo propósito era o de não repassar, às tarifas definidas naquele processo, o déficit até então acumulado pelas distribuidoras na Conta Bandeiras. No processo tarifário de 2023, o financeiro em questão será revertido, visto que, na apuração da CVA, está sendo realizado o encontro de contas entre: 1) o total de arrecadação associada à Bandeira Escassez Hídrica e; 2) os déficits acumulados até o processo tarifário de 2021 somados aos custos incorridos pela distribuidora posteriormente ao processo tarifário de 2021, conforme descrito na Resolução nº 3 de 31 de agosto de 2021, com a inclusão do patamar específico de Bandeira Escassez Hídrica.

Empresas	31/03/2024
EMT	252.178
EMS	64.068
ESE	73.613
Total	389.859

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Subvenção créditos CCC:				
Sub-rogação do CCC ⁽¹⁾	-	-	70.776	73.860
CCC custo total de geração - Lei nº 12.111/2009 ⁽²⁾	-	-	51.875	53.156
Créditos CCC - ICMS óleo diesel a receber ⁽³⁾	-	-	55.817	55.817
Subtotal	-	-	178.468	182.833
Subvenção Baixa Renda ⁽⁴⁾	-	-	110.400	114.296
Subvenção CDE - Desconto Tarifário ⁽⁵⁾	-	-	181.969	149.269
Bônus - Reembolso do Fundo CDE ⁽⁶⁾	-	-	2.729	2.729
Ordens de serviço em curso - PEE e P&D	-	-	266.694	287.513
Outras ordens em curso	3.711	3.601	47.063	61.591
Ordens de dispêndio a reembolsar - ODR	-	-	1.386	1.386
Adiantamentos a fornecedores	205	276	37.804	36.674
Adiantamentos a fornecedores	829	643	30.961	28.251
Outros créditos a receber - CELPA ⁽⁷⁾	-	-	63.050	59.608
Padrão de baixa renda	-	-	3.259	3.259
Despesas pagas antecipadamente	1.395	1.641	125.775	128.850
Créditos a receber de terceiros - alienação de bens e direitos ⁽⁸⁾	12	10	127.783	123.978
Depósito para reinvestimento - incentivos fiscais ⁽⁹⁾	-	-	133.061	90.743
Recursos INERGUS ⁽¹⁰⁾	-	-	27.230	23.539
Indenização à concessão - AIC	-	-	8.690	1.056
Indenização à concessão - sobras Físicas ⁽¹¹⁾	-	-	694	7.383
Títulos de créditos cedidos ao FIDC ⁽¹²⁾	200.000	200.000	235.753	230.328
Fundos patronais dos planos previdenciários ⁽¹³⁾	-	-	21.522	23.011
Outros créditos a receber ⁽¹⁴⁾	16.865	7.220	235.426	214.801
Total	223.017	213.391	1.839.717	1.771.098
Circulante	19.835	10.343	1.311.586	1.225.250
Não circulante	203.182	203.048	528.131	545.848

⁽¹⁾ **Sub-rogação CCC** - a controlada indireta EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Notas Explicativas

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	Recebido	Atualização	A receber	
						31/03/2024	31/12/2023
Sistema de Transmissão Sapezal / Comodoro	em serviço	36.225	32.254	45.628	19.282	5.908	8.009
Sistema de Transmissão Paranorte	em serviço	6.697	4.915	3.732	1.067	2.250	2.343
Sistema de Transmissão Guariba	em serviço	110.006	57.795	12.502	17.325	62.618	63.508
Total		152.928	94.964	61.862	37.674	70.776	73.860
Circulante						14.801	17.704
Não Circulante						55.975	56.156

(2) **CCC custo total de geração - Lei nº 12.111/2009** - os direitos de ressarcimento correspondentes aos custos de aquisição com energia nos Sistemas Isolados e Contratos Bilaterais, cujos valores são custeados pelo Fundo CDE-CCC, gerido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que após aprovados são repassados às controladas e direcionados para liquidação dos valores correspondentes aos fornecedores envolvidos no processo.
Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Fundo CDE e CCC	EMT	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2022 - circulante	6.457	4.220	50.853	61.530
Provisão	13.396	35.802	420.074	469.272
Recebimento	(16.735)	(35.653)	(425.258)	(477.646)
Saldos em 31/12/2023 - circulante	3.118	4.369	45.669	53.156
Provisão	6.304	11.083	95.482	112.869
Recebimento	(3.619)	(7.691)	(102.840)	(114.150)
Saldos em 31/03/2024 - circulante	5.803	7.761	38.311	51.875

(3) **Créditos CCC - ICMS óleo diesel a receber** - refere-se a créditos a receber de CDE-CCC reconhecidos pela controlada EAC de ICMS não recuperados incidentes sobre as aquisições de óleo diesel consumidos durante o processo de geração de energia elétrica nos sistemas isolados no interior do Estado do Acre, referente ao período de 2014 a outubro de 2016. A Administração tem expectativa de realizar o recebimento dos valores nos próximos exercícios.

(4) **Subvenção Baixa Renda** - referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior 220 kWh, desde que cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da CCEE. Os saldos em aberto são referentes as provisões de fevereiro e março de 2024 com estimativas de recebimentos para o próximo trimestre, após revisão da Aneel. Conforme dados históricos, a Administração não espera apurar perdas em sua realização.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção baixa renda	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2022 - circulante	6.669	12.677	25.940	14.983	10.688	15.002	5.110	5.274	3.967	100.310
Subvenção baixa renda	41.773	77.859	164.912	96.532	64.912	96.607	34.278	39.995	29.403	646.271
Ressarcimento realizados pela CCEE	(41.510)	(71.667)	(162.335)	(95.631)	(65.159)	(95.509)	(33.481)	(38.690)	(28.303)	(632.285)
Saldos em 31/12/2023 - circulante	6.932	18.869	28.517	15.884	10.441	16.100	5.907	6.579	5.067	114.296
Subvenção baixa renda	10.309	19.859	44.564	23.448	15.015	24.837	8.773	10.881	8.768	166.454
Ressarcimento realizados pela CCEE	(10.379)	(25.450)	(43.733)	(23.904)	(15.483)	(24.154)	(8.873)	(10.306)	(8.068)	(170.350)
Saldos em 31/03/2024 - circulante	6.862	13.278	29.348	15.428	9.973	16.783	5.807	7.154	5.767	110.400

(5) **Subvenção CDE - Descontos Tarifários** - referem-se às subvenções da CDE para custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como: Carga Fonte Incentivada; Geração Fonte Incentivada; Água, Esgoto e Saneamento; Rural; Irrigante/Aquicultor; e Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do período - receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, homologados nos ciclos tarifários. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais.

Notas Explicativas

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção CDE	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2022 - circulante	4.740	10.348	11.409	76.615	10.499	32.972	6.499	6.101	(251)	158.932
Subsídios	66.449	58.815	100.261	404.196	90.843	181.595	105.442	56.472	11.237	1.075.310
Ressarcimento realizados pela CCEE	(67.189)	(52.044)	(94.599)	(437.682)	(91.384)	(185.487)	(99.806)	(48.807)	(7.975)	(1.084.973)
Saldos em 31/12/2023 - circulante	4.000	17.119	17.071	43.129	9.958	29.080	12.135	13.766	3.011	149.269
Subsídios	18.177	19.369	27.474	111.932	25.830	71.868	35.454	20.643	4.226	334.973
Ressarcimento realizados pela CCEE	(18.079)	(19.972)	(28.275)	(118.632)	(23.334)	(48.757)	(26.970)	(15.376)	(2.878)	(302.273)
Saldos em 31/03/2024 - circulante	4.098	16.516	16.270	36.429	12.454	52.191	20.619	19.033	4.359	181.969

(6) Bônus - Reembolso do Fundo CDE:

	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2022 - circulante	179	79	235	786	242	410	266	445	91	2.733
Bônus - reembolso do Fundo CDE	-	-	-	-	-	-	(23)	-	19	(4)
Saldos em 31/12/2023 - circulante	179	79	235	786	242	410	243	445	110	2.729
Bônus - reembolso do Fundo CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/03/2024 - circulante	179	79	235	786	242	410	243	445	110	2.729

(7) Outros créditos a receber da Centrais Elétricas do Pará - CELPA - são valores, líquidos do AVP, que a Rede Energia e suas controladas EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber créditos das Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. O saldo a receber pelas controladas será atualizado mensalmente aplicando a taxa de juros capitalizados de 6% a.a. O recebimento do principal será realizado em amortizações semestrais nas seguintes condições: (i) de março de 2027 a setembro de 2030, amortização de 5% a.a., (ii) de março de 2031 a setembro de 2033, amortização de 10% a.a. e (iii) o saldo restante de 50% será realizado em setembro de 2034. Os juros estão sendo recebidos semestralmente desde setembro de 2019.

(8) Créditos a receber de terceiros - refere-se a créditos com terceiros referentes a uso mútuo de postes e venda de sucatas.

(9) Depósito para reinvestimento - incentivos fiscais - refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM/ SUDENE, instalada nos setores da economia considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

(10) Adiantamento INERGUS - refere-se a recursos antecipados pela controlada ESE ao Instituto Energipe de Seguridade Social ("INERGUS") para assegurar a liquidez e o fluxo financeiro do Plano BD-1 - INERGUS. Os valores transferidos ao plano têm caráter de adiantamento por conta de cobertura de parte do déficit técnico.

(11) Indenização a concessão - Sobras físicas - refere-se ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizado pela Portaria nº 438, de 04 de dezembro de 2020, do Gabinete do Ministro de Estado de Minas e Energia correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica classificados como sobras físicas nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL que aprovou a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 2020, de 1 de setembro de 2020. Os recebimentos das parcelas serão em 36 parcelas cujas liberações já iniciaram no mês de abril de 2021. A composição dos recebíveis é como segue:

	ERO		EAC		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Saldos em 31/12/2023 e 31/12/2022	3.492	22.407	3.891	19.196	7.383	41.603
Atualização financeira ^(*)	529	1.446	73	(16.769)	602	(15.323)
Recebimento	(4.021)	(20.361)	(3.270)	1.464	(7.291)	(18.897)
Saldos em 31/03/2024 e 31/12/2023	-	3.492	694	3.891	694	7.383

^(*) Valores atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic.

Notas Explicativas

⁽¹²⁾ Refere-se a créditos cedidos ao FIDC, conforme operação divulgada na nota explicativa nº 4, o valor registrado no consolidado está líquido das perdas esperadas.

⁽¹³⁾ **EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência - Fundo Previdenciário Patronal** constituído por parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de saldo, em planos de previdência que possuem alguma restrição desse resgate das contribuições patronais. Compõe também em seu saldo recursos oriundos de processos de migração de Planos. O Fundo Patronal está sendo utilizado para compensação das contribuições da patrocinadora. Em 31 de março de 2024 o saldo remanescente é de R\$21.522 (R\$23.011 em 31 de dezembro de 2023).

⁽¹⁴⁾ **Outros** - inclui, na controladora R\$1.417 (R\$1.671 em 31 de dezembro de 2023) referente a transações entre as partes relacionadas dos serviços prestados de comissão de aval. No consolidado inclui R\$8.432 (R\$26.396 em dezembro de 2023) referente a adiantamentos diversos nas companhias controladas indiretas no segmento geração distribuída.

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada diretamente pela Gipar S/A (27,71% do capital total) que por sua vez é controlada pela Nova Gipar (100% do capital total). Esta última é controlada pela Itacatu S/A (67,27% do capital total) e pela Multisetor S/A (32,73% do capital total). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,15% do capital total).

A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (72,64% do capital votante).

Os saldos com partes relacionadas são apresentados como segue:

Controladora	31/03/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Clientes, consumidores, concessionárias e outros - Serviços especializados	66.996	-	85.658	-
Compartilhamento	22.683	-	(1.688)	-
Outros Créditos - outros -Comissão de aval	1.417	-	1.671	-
Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados-Debêntures	3.825.114	-	3.727.147	-
Debêntures ⁽¹⁾	-	(1.116.669)	-	(1.171.971)
Mútuos:				
. CTCE ⁽²⁾	5.795	-	5.654	-
. CTCE ⁽³⁾	70.485	-	67.476	-
. REDE ⁽³⁾ e ⁽⁴⁾	146.475	-	139.894	-
. ECOM ⁽²⁾	50.059	-	48.643	-
. DENERGE ⁽²⁾	383.650	-	374.304	-
. VOLTZ ⁽²⁾	25.962	-	35.936	-
. ETE ⁽²⁾ e ⁽⁵⁾	5.020	-	4.898	-
. REDE POWER ⁽²⁾	240.979	-	375.631	-
Total - não circulante	928.425	-	1.052.436	-
Investimentos - Recursos destinados para futuro aumento de capital ⁽⁵⁾:				
. EGCS-CO	60	-	60	-
. SOBR	488	-	398	-
. EGCE-BE	30	-	30	-
. EGCE-MA	32	-	32	-
. EGCE-AL	31	-	31	-
. EGCE-UM	29	-	29	-
. ETE	1.067.493	-	738.218	-
. ESEA	4.465	-	3.666	-
. VOLTZ	36.495	-	18.495	-
. EGCS-RP1	84.330	-	84.330	-
. EGCS-RP2	82.475	-	82.475	-
. EAC	417.930	-	295.200	-
. ERO	431.677	-	353.777	-
. ESOL	38.272	-	34.742	-
. EBG	60.058	-	60.048	-
. EDG	2.421	-	2.421	-
	2.226.286	-	1.673.952	-
Total	7.070.921	(1.116.669)	6.539.176	(1.171.971)

⁽¹⁾ São debêntures emitidas pela Companhia, conforme nota explicativa nº 20, adquiridas por fundo exclusivo cujo único quotista é a controlada EPM. Portanto, para fins das informações financeiras intermediárias consolidadas, tais transações são eliminadas seguindo os conceitos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

⁽²⁾ **Mútuos** - os contratos de mútuos possuem prazo de 24 meses, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos. Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 0,9033 a.a. (CDI + 1,0324 a.a. em 31 de dezembro de 2023), exceto para ECOM, remunerado pela taxa de juros CDI + 2,65 a.a..

Condições de contratos:

Notas Explicativas

Controladas	Taxa	Vencimento
CTCE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	12/09/2024
ETE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	30/12/2024
VOLTZ	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/12/2025
REDE POWER	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	19/12/2025
DENERGE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/05/2026
ECOM	Juros CDI + 2,65 a.a.	25/06/2026

(3) Aquisição de créditos cedidos no processo de recuperação judicial das controladas indireta;

(4) Os créditos a receber da Rede Energia Participações S/A, adquiridos dos credores, seriam pagos inicialmente pela Recuperanda nas seguintes condições: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordada entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da dívida com juros capitalizados de 0,5% ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final do exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano;

(5) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados, estão registrados na rubrica investimentos.

Transações efetuadas durante o período/exercício pela Companhia e suas controladas:

Controladas diretas e indiretas	Serviços administrativos prestados ⁽¹⁾	Compartilhamento ⁽²⁾	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos (Receita (Despesa) financeira ⁽³⁾)	Operação com FIDC – Receitas ⁽⁴⁾	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debentures ^(6 e 7)
. EMR	5.741	767	7.523	7	3.552	164.860
. EPB	12.333	1.472	17.672	-	10.076	352.889
. ESE	6.646	1.202	9.935	-	4.579	218.936
. ESOL	832	-	-	-	758	-
. EMT	21.669	7.242	8.897	-	14.592	270.720
. EMS	10.623	2.729	9.493	-	9.666	310.003
. ETO	8.000	3.182	13.641	-	5.335	414.918
. ESS	8.775	1.464	5.952	-	6.676	184.860
. ESOLC	545	-	-	-	480	-
. CTCE	-	-	3.163	-	-	-
. MULTI	618	-	-	-	369	-
. EPLAN	8	-	-	-	10	-
. ESEA	10	-	-	-	7	-
. ECOM	795	7	1.587	-	808	-
. EGUM	10	-	-	-	7	-
. REDE	-	-	6.581	-	-	-
. ERO	8.860	2.521	43.196	-	5.932	1.329.171
. EAC	4.166	926	13.554	-	2.636	438.949
. EPA I	123	79	-	-	82	-
. EGO I	44	61	-	-	41	-
. EPA II	93	69	-	-	78	-
. ETT	212	136	-	-	169	-
. DINÂMICA	-	-	-	-	2	-
. DENERGE	-	-	10.226	-	-	-
. ALSOL	2.017	-	-	-	1.941	-
. VOLTZ ⁽⁵⁾	(670)	-	792	-	(681)	-
. EAM	117	57	1.694	-	78	49.228
. ETT II	18	-	-	-	17	-
. ETE	-	-	3.141	-	-	91.997
. EPT	88	8	-	-	62	-
. LMTE	492	174	-	-	324	-
. LXTE	460	199	-	-	301	-
. LTTE	307	262	-	-	202	-
. REDE POWER	-	-	9.195	-	-	-
. EPM ⁽⁶⁾	-	-	(34.614)	-	-	(1.116.669)
. EGCS-RP1	-	23	-	-	-	-
. EGCS-RP2	-	20	-	-	-	-
. ESGAS	844	81	-	-	810	-
31/03/2024	93.776	22.681	131.628	7	68.909	2.709.862
31/12/2023	-	-	-	-	85.578	2.556.847

Notas Explicativas

Controladas diretas e indiretas	Serviços administrativos prestados ⁽¹⁾	Compartilhamento ⁽²⁾	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos (Receita (Despesa) financeira ⁽³⁾	Operação com FIDC – Receitas ⁽⁴⁾	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debentures ^(6 e 7)
31/03/2023	84.726	16.823	174.357	13	-	-

- (1) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se a prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.
- Serviços de informática e licenciamento de softwares** - contrato de prestação de serviços de Informática e Licenciamento de Softwares, firmado em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$865.212, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) Serviços de Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e Contingência; (ii) Serviços de Segurança Cibernética e Compliance; (iii) Licenciamento e Manutenção de Sistemas Comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) Serviço de Implantação de Sistemas e Prestação de Serviços de Suporte em Sistemas Comerciais e Sistemas de BI (Business Intelligence); (v) Licenciamento e Manutenção Sistemas ERP; (vi) Serviço de Implantação de Sistemas e (vii) Prestação de Serviços de Suporte em SISTEMAS ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022;
- (2) **Contrato de compartilhamento** - em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022;
- (3) Refere-se aos custos dos juros dos contratos de mútuos, firmados com as controladas, referente ao período findo em 31 de março de 2024 os quais compõe os respectivos saldos de cada contrato;
- (4) Fundo de Investimento - FIDC - referente ao montante recebido do fundo de investimento por conta da cessão dos créditos;
- (5) A controlada prestou serviços de intermediação de antecipação de pagamento para os Fornecedores prestadores de serviços das Companhias do Grupo Energisa. No período findo em 31 de março de 2024 o saldo de serviços prestados foi de R\$853 (R\$1.307 em 31 de dezembro de 2023) e de serviços contratados foi de R\$183 (R\$586 em 31 de dezembro de 2023). O saldo a receber foi de R\$853 (R\$1.161 em 31 de dezembro de 2023) e a pagar foi de R\$172 (R\$91 em 31 de dezembro de 2023);
- (6) A Companhia efetuou a 18ª emissão de debêntures em moeda corrente, que foram na sua totalidade, adquiridas pela EPM com vencimentos e condições conforme nota explicativa nº 20. Em 31 de março de 2024 o valor atualizado é de R\$1.116.669 (R\$1.171.971 em 31 de dezembro de 2023); e
- (7) A Companhia adquiriu a totalidade de Debêntures emitidas pelas controladas, conforme segue:

Empresa / Operação	Emissão	Rendimentos	Vencimento	Total	
				31/03/2024	31/12/2023
EMT					
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	109.274	105.646
Debêntures 7ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	2.834	2.746
Debêntures 7ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	5.283	5.114
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	21.134	20873
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	132.195	130593
Total EMT				270.720	264.972
EMS					
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	2.893	2.802
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	5.393	5.221
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	11.140	10.797
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	86.213	83.516
Debêntures 20ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	28.168	27867
Debêntures 20ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	176.196	174352
Total EMS				310.003	304.555
ETO					
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	53.074	51.312
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	2.560	2.480
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	4.773	4.621
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	8.922	8.648
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	68.960	66.802
Debêntures 7ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	96.947	93.611
Debêntures 8ª Emissão 1ª Série	15/04/2022	IPCA + 6.16% a.a.	abr/29	61.852	59.715

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Emissão	Rendimentos	Vencimento	Total	
				31/03/2024	31/12/2023
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	15/04/2022	IPCA + 6.28% a.a.	abr/32	38.128	36.800
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	10.985	10.868
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	68.717	67997
Total ETO				414.918	402.854
ESS					
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	57.439	55.533
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	2.306	2.234
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	4.301	4.163
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	8.922	8.648
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	68.960	66.802
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	5.917	5.844
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	37.015	36567
Total ESS				184.860	179.791
EPB					
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	20.248	19.576
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	107,75%do CDI	out/24	3.128	3.030
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.49% a.a.	out/27	5.829	5.643
Debêntures 5ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	2.231	2.162
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	17.240	16.701
Debêntures 9ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	10.400	10.081
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	80.462	77.944
Debêntures 10ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	64.592	62.370
Debêntures 12ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	20.429	20.177
Debêntures 12ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	127.788	126240
Total EPB				352.347	343.924
ESE					
Debêntures 4ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	12.454	12.041
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	1.915	1.857
Debêntures 5ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	3.571	3.457
Debêntures 9ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	4.461	4.324
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	34.480	33.401
Debêntures 10ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	69.669	67.272
Debêntures 12ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	12.675	12.540
Debêntures 12ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	79.289	78458
Total ESSE				218.514	213.350
EMR					
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	11.199	10.828
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	978	947
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	1.822	1.764
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	5.200	5.040
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	40.231	38.972
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	1.478	1.433
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	11.502	11.142
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	12.680	12.523
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	79.317	78356
Total EMR				164.407	161.005
ERO					
Debêntures 2ª Emissão	14/04/2019	IPCA + 4.62% a.a.	abr/26	449.294	435.295
Debêntures 3ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	12.631	12.243
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	97.702	94.645
Debêntures 6ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	109.715	105.940
Debêntures 7ª Emissão 1ª Série	15/04/2022	IPCA + 6.16% a.a.	abr/29	281.771	272.033
Debêntures 7ª Emissão 2ª Série	15/04/2022	IPCA + 6.28% a.a.	abr/32	173.693	167.644
Debêntures 8ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	28.168	27.867
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	176.197	174352
Total ERRO				1.329.171	1.290.019
EAC					
Debentures 1ª Emissão	14/04/2019	IPCA + 4.62% a.a.	abr/26	241.928	234.389
Debentures 2ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	5.940	5.756
Debentures 2ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	45.982	44.543
Debêntures 4ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	19.999	19.786

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Emissão	Rendimentos	Vencimento	Total	
				31/03/2024	31/12/2023
Debêntures 4ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	125.100	123790
Total EAC				438.949	428.264
EAM					
Debêntures 1ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	49.228	47534
Total EAM				49.228	47.534
ETE					
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	12.680	12.523
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	79.317	78356
Total ETE				91.997	90.879
				3.825.114	3.727.147

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Remuneração anual ⁽¹⁾	12.913	11.661	101.632	86.861
Remuneração dos membros do Conselho de Administração	556	530	1.707	1.313
Remuneração da Diretoria	635	615	8.135	7.706
Outros benefícios ⁽²⁾	93	460	3.134	4.087

⁽¹⁾ Limite global da remuneração anual dos administradores para o período de 2024 foi aprovado em AGO/E de 30 de abril de 2024. Para o exercício de 2023 foi aprovado na AGO/E de 26 de abril de 2023.

⁽²⁾ Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída a dirigente e conselheiros, relativas ao mês de março de 2024, foram de R\$199 e R\$1 na controladora e R\$221 e R\$6 no consolidado (R\$194 e R\$1 na controladora e R\$214 e R\$5 no consolidado em 31 de março de 2023), respectivamente. A remuneração média no período findo em 31 de março de 2024 foi de R\$25 na controladora e R\$45 no consolidado (R\$24 na controladora e R\$43 no consolidado em 31 de março de 2023).

Programa de remuneração variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP)

A Companhia e suas controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (ILP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em Units da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da Companhia, na data de aprovação do Plano, ou seja 1.729.827 units, a ser baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações (units), de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 e seu regulamento foi aprovado em 10 de maio de 2018.

Atualmente, a Companhia e suas controladas possuem um total de quatro programas de concessão de ações (units) em andamento: (i) 4º Programa, de Performance Shares, que teve a realização da outorga em maio de 2021 e o encerramento do vesting previsto para maio de 2024; (ii) 5º Programa, de Performance Shares, que teve a realização da outorga em maio de 2022 e o encerramento do vesting previsto para maio de 2025 (iii) e o 6º Programa, que se divide em dois, sendo o primeiro de Restricted Shares (Matching), iniciado em dezembro de 2023 e o segundo Performance Shares, este último iniciado em outubro de 2023, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2026.

O 4º e 5º Programas são associados as condições de performance Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Fluxo de Caixa Livre, que compõem o Fator de Desempenho e que ao final do período de vesting, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

O 6º Programa de Performance Shares é associado as condições de performance Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Valorização do Preço da Ação (ENGI11), que ao final do período de vesting, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

Notas Explicativas

O 6º Programa de Restricted Shares (Matching) é associado ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de units ENGI11 e, após o período de vesting, caso não tenha acontecido nenhuma movimentação nas units por parte do participante, ele receberá a transferência do mesmo número de units compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) unit adquirida, o beneficiário receberá também 1 (uma) unit.

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	Controladora				
	3º programa	4º programa	5º programa	6º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performance Shares)
Método de Cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Valor médio da ação do fechamento dos últimos 60 dias a partir de 27/09/2023	Monte Carlo
Total de opções de Ações (units) outorgadas	58.277	65.537	109.398	57.279	57.279
Opções de Ações (units) prescritas	8.501	10.148	13.450	N/A	N/A
Data da aprovação do Conselho de Administração	10/02/2021	13/05/2021	12/05/2022	27/09/2023	27/09/2023
Data de início vesting	21/12/2020	14/05/2021	13/05/2022	11/12/2023	30/10/2023
Prazo de carência	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses
Taxa de juros livre de risco	5,26%	7,88%	12,55%	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	DI1F2023	DI1F2024	DI1F2025	N/A	-
Volatilidade ⁽¹⁾	50,51%	35,09%	34,88%	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$43,69	R\$37,19	R\$41,23	R\$51,75	R\$44,11
Movimentação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

	Consolidado				
	3º programa	4º programa	5º programa	6º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performance Shares)
Método de Cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Valor médio da ação do fechamento dos últimos 60 dias a partir de 27/09/2023	Monte Carlo
Total de opções de Ações (units) outorgadas	206.204	269.963	399.858	211.056	211.056
Opções de Ações (units) prescritas	36.367	34.433	61.523	N/A	N/A
Data da aprovação do Conselho de Administração	10/02/2021	13/05/2021	12/05/2022	27/09/2023	27/09/2023
Data de início vesting	21/12/2020	14/05/2021	13/05/2022	11/12/2023	30/10/2023
Prazo de carência	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses
Taxa de juros livre de risco	5,26%	7,88%	12,55%	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	DI1F2023	DI1F2024	DI1F2025	N/A	-
Volatilidade ⁽¹⁾	50,51%	35,09%	34,88%	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$43,69	R\$37,19	R\$41,23	R\$51,75	R\$44,11
Movimentação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

⁽¹⁾ Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE ("Índice de Energia Elétrica e seus pares")) para o Total Shareholder Return (TSR)) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Em 01 de junho de 2023 foram assinados os termos de quitação e ciência do 3º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo, onde não houve a transferência de propriedade de Units previstos no programa, em decorrência do não atingimento do Fator de Desempenho contratado.

Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 31 de março de 2024.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia e suas controladas apuraram o valor justo das ações (units) restritas com condições de performance (Performance Shares) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base "pró rata temporis", que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações (units).

No período findo em 31 de março de 2024, foram ajustados o valor credor de R\$2.513 (reconhecimento de R\$1.876 em 31 de março de 2023) decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do período na rubrica custos e despesas operacionais - Programa de remuneração variável (ILP) no consolidado, sendo R\$1.013 (R\$743 em 31 de março de 2023) e R\$1.500 (R\$1.133 em 31 de março de 2023) na controladora e nas

Notas Explicativas

controladas, respectivamente. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido ao final de 31 de março de 2024 foi de R\$32.578 (R\$35.091 em 31 de dezembro de 2023).

12. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e suas controladas possuem prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos nas informações financeiras intermediárias no montante de R\$869.391 (R\$834.571 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e R\$4.136.424 (R\$3.826.300 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado em face de não apresentar perspectiva de realização no período. Caso os estudos apontem a probabilidade de recuperação serão reconhecidos os créditos correspondentes.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativo				
Prejuízos fiscais	-	-	470.890	453.942
Base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	170.695	164.564
Diferenças temporárias				
Imposto de renda	-	-	622.267	658.894
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	224.016	237.202
Total - ativo não circulante	-	-	1.487.868	1.514.602

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Passivo				
Diferenças Temporárias:				
Imposto de renda	(364.990)	(345.336)	(3.750.262)	(3.680.988)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(131.396)	(124.322)	(1.350.093)	(1.325.156)
Total - passivo não circulante	(496.386)	(469.658)	(5.100.355)	(5.006.144)
Total líquido - (passivo) não circulante	(496.386)	(469.658)	(3.612.487)	(3.491.542)

A diferenças temporárias são como segue:

	Controladora			
	31/03/2024		31/12/2023	
	Base de cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Ganho auferido na combinação de negócios	(818.693)	(278.356)	(818.693)	(278.356)
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Marcação a mercado da dívida	(55.903)	(19.007)	(12.440)	(4.230)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações	(443.095)	(150.652)	(406.125)	(138.083)
Outras exclusões/adições	(17.916)	(6.091)	(19.732)	(6.709)
Total - passivo não circulante	(1.459.959)	(496.386)	(1.381.342)	(469.658)

^(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/03/2024		31/12/2023	
	Base de Cálculo ^(*)	IRPJ + CSSL	Base de Cálculo ^(*)	IRPJ + CSSL
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais	1.883.561	470.890	1.815.766	453.942
Base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido	1.896.607	170.695	1.828.489	164.564
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - (PPECLD)	980.118	333.240	930.004	316.201
Provisões para riscos cível, trabalhista, fiscal e regulatório	579.580		580.360	197.322
Provisão ajuste atuarial	537.509	197.057		
Provisões de honorários advocatícios e outras	198.828	182.753	526.154	178.892
Créditos fiscais - ágio ⁽¹⁾	136.244	67.602	243.315	82.727
Intangível - mais valia ⁽²⁾	(5.847.516)	46.323	142.272	48.372
Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações ⁽³⁾	(2.970.607)	(1.988.155)	(5.917.509)	(2.011.953)
Ajustes a valor presente ⁽⁴⁾		(1.010.006)	(2.811.625)	(955.953)
Concessão do serviço público - ativo de contrato	(2.016.985)	(685.775)	(2.028.939)	(689.839)
Resultado auferido na combinação de negócios ^(*)	(1.407.526)	(478.559)	(1.295.198)	(440.367)
Marcação a mercados - derivativos	(1.007.100)	(342.414)	(1.007.100)	(342.414)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações	(719.775)	(244.724)	(623.367)	(211.944)
Provisão IRPJ e CSLL sobre encargos capitalizados	(443.095)	(150.652)	(406.125)	(138.083)
Ganho/perda investimentos	(232.318)	(78.988)	(215.679)	(73.331)
Encargos sobre reservas de reavaliação	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Marcação a mercado da dívida	(39.969)	(13.589)	(43.135)	(14.666)
Outras exclusões temporárias	(2.620)	(891)	131.492	44.707
Total	(8.731.810)	(3.612.487)	(8.444.110)	(3.491.542)
Total - ativo não circulante	6.269.239	1.487.868	6.279.841	1.514.602
Total - passivo não circulante	(15.001.049)	(5.100.355)	(14.723.951)	(5.006.144)

^(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

⁽¹⁾ Os créditos fiscais - ágio - no montante de R\$46.323 (R\$48.372 em 31 de dezembro de 2023) estão sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões da controlada EPB pelo método linear.

⁽²⁾ Intangível mais valia - referem-se tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o montante da mais valia atribuída ao valor da concessão calculado na combinação de negócios, deduzido de R\$23.798 (R\$92.254 em 31 de dezembro de 2023) de amortização realizada no período.

⁽³⁾ Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações - refere-se ao Imposto de renda e contribuição social, incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão - VNR reconhecidos pelas controladas EMR e ESS que por terem assinados os novos aditivos dos contratos de concessão que prorrogaram o prazo da concessão até 2045, ERO e EAC que também assinaram os novos aditivos de contratos de concessão tiveram as suas concessões prorrogadas até 2048 e ETO para 2049, respectivamente e transferiram o saldo do ativo financeiro indenizável da concessão apurado até assinatura dos aditivos para o ativo intangível a serem amortizados ao longo da vida útil remanescente dos bens de acordo com novo prazo de concessão e que resultará nas realizações dos créditos diferidos com base na amortização.

⁽⁴⁾ Ajuste a valor presente - refere-se basicamente ao valor, registrado pelas controladas Rede Energia Participações e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções A e B.

Realizações dos créditos fiscais diferidos são como segue:

Exercícios	Consolidado
2024	147.939
2025	205.017
2026	198.399
2027	209.444
2028	77.707
2029 e 2030	157.003
Após 2031	492.359
Total	1.487.868

Notas Explicativas

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora	
	31/03/2024	31/03/2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	928.694	399.489
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(315.756)	(135.826)
Ajustes:		
Equivalência patrimonial	329.742	146.430
Créditos tributários não constituído	(40.900)	(9.985)
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(1.099)	(1.358)
Incentivos fiscais - Outros ⁽¹⁾	1.280	1.284
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(26.733)	545
Alíquota efetiva	2,88%	0,14%

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.481.793	719.553
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(503.810)	(244.648)
Ajustes:		
Incentivos fiscais regionais - Redução IRPJ (SUDENE e SUDAM) ⁽²⁾	134.786	90.731
Créditos tributários não constituídos no período - líquido de efeitos períodos anteriores	(23.897)	(87.458)
Incentivos fiscais - Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica ⁽³⁾	3.957	3.672
Incentivos fiscais - Depósito para Reinvestimento (SUDENE e SUDAM) ⁽⁴⁾	4.807	-
Efeito do regime tributário - lucro presumido	26.944	25.445
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(80)	(1.308)
Incentivos fiscais - Outros ⁽¹⁾	6.822	2.316
Créditos Tributários de períodos anteriores constituídos no exercício	4.165	-
Outros	(397)	694
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(346.703)	(210.556)

⁽¹⁾ Incentivos Fiscais - Outros - referem-se basicamente a outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia e controladas, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Acréscimo Moratório, Doações/Patrocínios Culturais, Lei nº 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei nº 11.438/2006.

⁽²⁾ As controladas da Companhia, localizadas nas regiões abrangidas pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, utilizam dos seguintes incentivos fiscais:

a) redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, base legal: art. 13 da Lei n. 4.239, de 27 de junho de 1963; art. 23 do Decreto-Lei n. 756, de 11 de agosto de 1969; Decreto-lei. 1.564, de 29 de junho de 1977; art. 3º da Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997; art. 1º da Medida Provisória n. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; art. 1º da Lei n. 13.799, de 3 de janeiro de 2019; Decreto n.4.212, de 26 de abril de 2002; e Decreto n. 6.539, de 18 de agosto de 2008:

b) depósitos para reinvestimento, base legal: art. 3º da Medida Provisória n. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; art. 1º da Lei n. 13.799, de 3 de janeiro de 2019; Decreto n. 4.212, de 26 de abril de 2002; inciso I do art. 2º da Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997; inciso II do art. 1º e art. 19 da Lei n. 8.167, de 16 de janeiro de 1991; art. 23 da Lei n. 5.508, de 11 de outubro de 1968; e art. 29 do Decreto-Lei n. 756, de 11 de agosto de 1969.

A seguir, demonstra-se a vigências dos laudos construtivos, bem como os incentivos reconhecidos pelas controladas:

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Redução 75%	Depósitos p/ Reinvestimento (30%)	31/03/2024	31/03/2023
EPB	SUDENE	0020/2020	01/01/2020 a 31/12/2029	26.883	2.658	29.541	24.507
ESE	SUDENE	0438/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	16.895	257	17.152	15.491
EMT ^(*)	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	64.281	1.649	65.930	36.760
ETO ^(*)	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	20.143	243	20.386	13.782
LXTE	SUDAM	0204/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	887	-	887	-
LMTE	SUDAM	0069/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	69	-	69	-
EAC	SUDAM	0018/2021	01/01/2021 a 31/12/2030	2.574	-	2.574	191
ERO	SUDAM	0065/2021	01/01/2021 a 31/12/2030	3.054	-	3.054	-
				134.786	4.807	139.593	90.731

(*) As controladas EMT e ETO, obtiveram o direito à redução de 75%, reconhecidos pela RFB, conforme Atos Declaratórios Executivos - ADE's nºs 024207110 e 024246195, publicados respectivamente, em 11/03/24 e 12/04/24, estando as duas companhias plenamente habilitadas à utilização do benefício até o ano de 2032.

Notas Explicativas

- (3) Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº 11.196/2005.
- (4) Trata-se da parcela de 30% do Imposto de Renda, para ser reinvestidos em seus projetos instalados na área de atuação da SUDAM, para o desenvolvimento regional.

Declaração do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade da cobrança do IRPJ e da CSLL sobre a Taxa SELIC incidente em valores recebidos em razão de repetição de indébito tributário

A Companhia e suas controladas em agosto de 2021 impetraram Mandados de Segurança com o objetivo de reconhecer a ilegalidade e inconstitucionalidade da exigência do recolhimento de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") sobre os valores recebidos a título de taxa Selic decorrentes da repetição/compensação de tributos indevidamente recolhidos.

Em 24 de setembro de 2021, o plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") julgou o Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC, representativo do tema 962 da repercussão geral, que trata da incidência do IRPJ e CSLL sobre juros de mora recebidos pelo contribuinte em repetição de indébito, ou seja, um dos temas pleiteados nos Mandados de Segurança em referência. Neste julgamento foi acolhida, a tese da inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relacionados à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em 29 de setembro de 2021 foi divulgada a Ata de Julgamento, enquanto o acórdão foi divulgado em 15 de dezembro de 2021.

O Grupo Energisa avaliou junto com seus assessores jurídicos e tributários e concluiu sobre a imaterialidade dos valores líquidos a serem reconhecidos, visto a existência de atualizações monetárias ativas e passivas sobre o mesmo mérito. A administração continuará a monitorar o tema e a evolução da jurisprudência sobre o tratamento fiscal da correção sobre as atualizações monetárias dos valores do passivo, que em 31 de março de 2024 compensam a possível base para restituição de IR e CS sobre as atualizações monetárias ativas.

13. Ativo financeiro indenizável da concessão e concessão do serviço público (ativo de contrato) - consolidado

13.1 Ativo financeiro indenizável da concessão (distribuição de energia elétrica)

Os contratos de distribuição de energia elétrica das controladas estão dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura investida que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o período e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e nos contratos de concessão assinados pelas controladas e Aneel.

A remuneração do ativo financeiro indenizável da concessão foi registrada em receitas operacionais no resultado do período como ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$176.147 (R\$201.475 em 31 de março de 2023).

Segue as movimentações ocorridas período/exercício:

Empresas	Saldos em 31/12/2023	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/03/2024
EMR	117.276	11.352	(437)	1.662	129.853
EPB	1.505.830	56.890	(747)	22.375	1.584.348
ESE	1.074.004	23.764	(950)	15.734	1.112.552
EMT	5.557.646	213.846	(11.763)	84.672	5.844.401
ETO	97.011	3.701	-	1.453	102.165
EMS	2.659.695	88.279	(4.187)	39.389	2.783.176
ESS	217.816	9.302	(104)	3.441	230.455
ERO	368.809	6.461	-	5.450	380.720
EAC	131.469	4.206	(32)	1.971	137.614
Total - não circulante	11.729.556	417.801	(18.220)	176.147	12.305.284

Notas Explicativas

Empresas	Saldos em 31/12/2022	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2023
EMR	85.689	27.511	(166)	4.242	117.276
EPB ^(*)	1.266.242	184.682	(3.525)	58.431	1.505.830
ESE	907.614	153.092	(8.704)	22.002	1.074.004
EMT	4.825.060	445.452	(25.943)	313.077	5.557.646
ETO	74.739	18.630	(2)	3.644	97.011
EMS	2.148.182	377.208	(20.638)	154.943	2.659.695
ESS	165.812	43.771	(86)	8.319	217.816
ERO	268.035	99.546	(445)	1.673	368.809
EAC	48.246	87.806	(242)	(4.341)	131.469
Total - não circulante	9.789.619	1.437.698	(59.751)	561.990	11.729.556

(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

(1) Adições: refere-se à transferência originadas do ativo contratual - infraestrutura da construção.

(2) Os ativos financeiros estão demonstrados e classificados a valor justo por meio de resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária reduzido pelo percentual a melhor expectativa da Administração e no histórico de glosas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.

13.2 Concessão do serviço público - ativo de contrato - (transmissão de energia elétrica)

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme normas do CPC 47.

As concessões das Companhias de transmissão por não ser onerosas, não possuem obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Ao final do contrato de concessão, todos os bens e instalações passarão a ser de propriedade da União.

Os ativos contratuais, serão recebidos pelas controladas através da Receita Anual Permitida - RAP, correspondendo aos fluxos de caixa firmados no contrato da concessão.

A taxa utilizada para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenização, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

Segue as movimentações do ativo de contrato no período/exercício:

Empresas	Ativo de Contrato em 31/12/2023	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance e de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	31/03/2024	Circulante	Não Circulante
EGO I	526.707	18.445	-	1.598	-	-	(12.712)	534.038	46.517	487.521
EPA I	666.543	23.663	-	1.784	-	-	(16.187)	675.803	59.230	616.573
EPA II ⁽¹⁾	631.106	19.631	-	1.556	-	-	(12.828)	639.465	46.811	592.654
ETT	1.126.648	36.307	-	2.482	-	-	(23.682)	1.141.755	83.703	1.058.052
EAM ⁽²⁾	811.103	21.753	13.960	1.304	744	43.075	(7.678)	884.261	38.115	846.146
ETT II	60.602	1.615	7.746	-	(6.789)	4.150	-	67.324	-	67.324
EPT	121.837	4.315	-	579	-	-	(3.244)	123.487	11.036	112.451
EAP	75.542	2.471	8.174	-	1.314	32.546	-	120.047	2.195	117.852
LMTE	1.589.814	57.714	71	3.166	(360)	3.890	(42.751)	1.611.544	166.416	1.445.128
LXTE	1.778.643	62.616	(4)	2.659	(19)	210	(45.613)	1.798.492	183.621	1.614.871
LTTE	604.029	31.546	83	2.039	-	(1.193)	(19.508)	616.996	78.459	538.537
EAM II	25.043	765	1.383	-	(1.160)	850	-	26.881	-	26.881
Total ⁽⁵⁾	8.017.617	280.841	31.413	17.167	(6.270)	83.528	(184.203)	8.240.093	716.103	7.523.990

Notas Explicativas

Empresas	Ativo de Contrato em 31/12/2022	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	31/12/2023	Circulante	Não Circulante
EGO I	528.497	41.823	-	6.270	(156)	156	(49.883)	526.707	45.768	480.939
EPA I	674.919	45.516	-	6.648	(316)	106	(60.330)	666.543	58.277	608.266
EPA II ⁽¹⁾	596.596	54.630	(1.219)	5.673	2.461	20.519	(47.554)	631.106	46.058	585.048
ETT	1.101.411	98.644	-	8.326	(30.055)	27.772	(79.450)	1.126.648	82.356	1.044.292
EAM ⁽²⁾	473.167	31.554	49.360	3.755	53.298	222.025	(22.056)	811.103	34.203	776.900
ETT II	9.216	1.743	5.739	-	2.533	41.371	-	60.602	-	60.602
EPT	119.048	13.125	-	2.245	(2.645)	2.645	(12.581)	121.837	10.859	110.978
EAP	10.644	2.014	6.011	-	7.259	49.614	-	75.542	-	75.542
LMTE	1.554.842	187.338	58	12.555	(3.718)	8.517	(169.778)	1.589.814	163.739	1.426.075
LXTE	1.751.515	188.135	130	10.276	(1.895)	7.491	(177.009)	1.778.643	180.557	1.598.086
LTTE	579.240	94.976	69	8.743	(84)	2.724	(81.639)	604.029	77.197	526.832
EAM II	-	529	5.148	-	(418)	19.784	-	25.043	-	25.043
Total⁽⁵⁾	7.399.095	760.027	65.296	64.491	26.264	402.724	(700.280)	8.017.617	699.014	7.318.603

⁽¹⁾ Em 25 de maio de 2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 10.088, de 25 de maio de 2021, foi autorizada que a controlada EPA II iniciasse um reforço da infraestrutura de transmissão (SE Integradora Sossego - instalação do 1º reator de barra 500kV (3+1) x 45,33 Mvar) onde a estimativa de custo é na ordem de R\$46.666, cuja RAP prevista é de R\$3.923. Em 27/03/2023, a controladora EPA II obteve junto ao ONS o termo Liberação Definitivo - TDL autorizando o início da operação comercial do reforço.

⁽²⁾ Por meio da Resolução Autorizativa 10.382 de 10 de agosto de 2021, foi autorizado a EAM o reforço da infraestrutura de transmissão no empreendimento T2021-066 - SE Mauá III - instalação do 5º transformador 230/138 Kv com custo estimado de R\$34.371 e RAP estimada de R\$3.726, com previsão de término das obras em 10 de fevereiro de 2024.

⁽³⁾ Em 11 de fevereiro de 2022, a Companhia e a controlada indireta ETE concluíram a operação de aquisição da Geogroup Paranaíta.

⁽⁴⁾ Em junho de 2022, a controlada direta ETE concluiu a operação de aquisição da Gemini Energy que por sua vez detém o controle das Transmissoras LMTE, LXTE e LTTE.

⁽⁵⁾ No saldo total inclui menos valia (R\$1.324.385) das controladas indiretas Transmissoras de energia LMTE, LXTE e LTTE e mais valia de R\$27.790 da controlada Transmissora EPT, referente a combinação de negócios.

Taxa de remuneração do ativo de contrato de concessão						
Empresas	Margem de construção	Margem de operação e manutenção	Taxa de remuneração	Índice de correção dos contratos	Custos incorridos	RAP anual
EGO I	30,52%	12,57%	6% a 10% a.a.	IPCA	255.912	51.605
EPA I	25,98%	11,02%	6% a 10% a.a.	IPCA	318.137	65.127
EPA II	6,77%	10,94%	4% a 8% a.a.	IPCA	472.862	50.228
ETT	31,22%	10,48%	4% a 8% a.a.	IPCA	716.928	83.050
EAM	23,84%	17,06%	3% a 8% a.a.	IPCA	361.772	83.081
ETT II	28,05%	4,85%	3% a 8% a.a.	IPCA	51.337	4.974
EPT	0% a 5%	10% a 18%	8% a 12% a.a.	IPCA	35.328	12.668
EAP	34,68%	7,01%	3% a 8% a.a.	IPCA	87.386	13.122
LMTE	0% a 5%	8,19%	3% a 8% a.a.	IPCA	1.365.158	154.858
LXTE	0% a 5%	6,48%	3% a 12% a.a.	IPCA	1.380.158	162.506
LTTE	0% a 5%	14,60%	4% a 12% a.a.	IPCA	505.207	78.163
EAM II	32,04%	1,93%	4% a 12% a.a.	IPCA	19.881	19.400
					5.570.066	778.782

Notas Explicativas

14. Ativo contratual - Infraestrutura em construção - Consolidado

No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura, apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20.

	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências			Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/03/2024
			Intangível - contrato de concessão	Ativo financeiro indenizável da concessão	Outras ⁽¹⁾		
Ativo contratual - infraestrutura em construção							
Em construção	2.630.520	1.171.745	(467.866)	(461.410)	(116)	-	2.872.873
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão							
Em construção	587.592	125.445	(111.214)	(43.609)	-	2.944	561.158
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	2.042.928	1.046.300	(356.652)	(417.801)	(116)	(2.944)	2.311.715

	Saldos em 31/12/2022	Adição	Combinação de Negócios	Transferências			Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2023
				Intangível - contrato de concessão	Ativo financeiro indenizável da concessão	Outras ⁽¹⁾			
Ativo contratual - infraestrutura em construção									
Em construção	2.371.887	4.236.277	59.390	(2.446.914)	(1.560.672)	320	(29.768)	-	2.630.520
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão									
Em construção	699.933	445.778	-	(443.807)	(122.974)	-	-	8.662	587.592
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.671.954	3.790.499	59.390	(2.003.107)	(1.437.698)	320	(29.768)	(8.662)	2.042.928

⁽¹⁾ O montante de (R\$116) (R\$320 em 31 de dezembro de 2023) foi transferido para o imobilizado;

⁽²⁾ O montante de R\$29.768 refere-se à baixa de estoques de reforma em 31 de dezembro de 2023;

⁽³⁾ Refere-se a estimativa de Amortização - Indenização à concessão AIC das parcelas de obrigações vinculadas a concessão a receber a serem aplicadas as obras já construídas, das controladas direta, ERO e EAC no montante de R\$2.944 (R\$8.662 em 31 de dezembro de 2023).

15. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Participação em controladas	16.496.619	15.494.922	-	-
Outros	179.811	160.575	64.996	73.205
Total	16.676.430	15.655.497	64.996	73.205

Notas Explicativas

31/03/2024									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								393.752	6.875.628
EMR	100	1.059	300.029	1.899.713	1.552.074	347.639	19.718	19.718	347.639
ESE	100	196	417.604	2.649.232	1.860.015	789.217	93.974	93.974	789.217
EPB	100	1.047	676.222	4.049.378	2.539.623	1.509.755	143.510	143.510	1.509.755
EAC	99,37	565.058	868.408	4.144.967	2.067.372	2.077.595	3.916	3.892	2.067.069
ERO	99,24	18.979	3.468.700	8.622.164	6.454.265	2.167.899	133.021	132.004	2.154.624
EMT	0,18	402	1.677.113	13.668.965	9.680.278	3.988.687	356.425	654	7.324
Geração de Energia Elétrica								10.332	979.880
SOBR	100	11.389	11.389	5.513	92	5.421	(52)	(52)	5.421
EGUM	100	6.784	6.784	7.443	235	7.208	40	40	7.208
EGCS-CO	100	1.214	1.214	533	-	533	(3)	(3)	533
EGCE-BE	100	123	114	1	-	1	-	-	1
EGCE-MA	100	124	115	1	-	1	-	-	1
EGCE-AL	100	125	116	1	-	1	-	-	1
EGCE-UM	100	123	114	1	-	1	-	-	1
EGCS-RP1	100	76.152	76.152	207.308	68.594	138.714	4.441	4.441	138.714
EGCS-RP2	100	51.861	51.861	178.975	65.071	113.904	4.612	4.612	113.904
Alsol ⁽⁴⁾	89,67	287	843.634	2.580.692	1.784.326	796.366	1.443	1.294	714.096
Comercialização de Energia Elétrica								(67.640)	(4.479)
ECOM	100	5.119	5.119	248.424	272.527	(24.103)	(67.640)	(67.640)	(24.103)
Clarke ⁽¹⁾	70,04	17.975	34.455	28.701	684	28.017	-	-	19.624
Prestação de Serviços								3.530	182.641
ESOL	100	127.819	127.819	266.512	89.798	176.714	3.490	3.490	176.714
ESEA	100	9.576	9.576	1.966	690	1.276	(422)	(422)	1.276
EPLAN	58,26	1.686	4.109	9.872	1.889	7.983	793	462	4.651
Holdings e demais Companhias								633.636	8.351.976
Dinâmica	100	1.955	1.877	1.953	13	1.940	33	33	1.940
Denerge	99,98	776	2.063.475	3.191.608	1.192.647	1.998.961	340.101	340.018	1.998.475
REDE	0,18	3.789	3.223.219	5.741.016	1.726.604	4.014.412	516.575	928	7.210
ETE	100	1.053.979	1.053.979	4.653.213	1.511.716	3.141.497	111.063	111.063	3.141.497
EPM	45	427.958	6.016.368	6.081.176	12.423	6.068.753	349.341	157.204	2.730.939
FDIC	26	68.365,960	267.749	341.091	922	340.169	-	10.003	-
VOLTZ	100	156.167	156.167	130.011	34.462	95.549	812	812	95.549
EBG	100	171	1	60.586	4.447	56.139	(1.455)	(1.455)	56.139
EDG	100	329	399.814	885.661	1	885.660	15.030	15.030	385.660
Resultado não realizado em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.433)
Ágio pago na aquisição de controladas								(3.780)	110.973
Total								969.830	16.496.619

31/12/2023									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								372.379	6.486.468
EMR	100	1.059	300.029	1.877.031	1.510.083	366.948	84.632	84.632	366.948
ESE	100	196	417.604	2.552.729	1.777.525	775.204	249.734	249.734	775.204
EPB ^(*)	100	918	676.222	4.020.109	2.568.514	1.451.595	437.790	437.790	1.451.595
EBO ^(*)	100	293	-	-	-	-	17.266	17.266	-
EAC	99,37	565.058	868.408	4.028.157	2.077.116	1.951.041	(54.588)	(54.196)	1.940.539
ERO	98,16	7.818	3.468.700	8.512.413	6.555.222	1.957.191	(368.356)	(364.379)	1.944.931
EMT	0,18	402	1.677.113	13.301.512	9.352.458	3.949.054	1.336.892	1.532	7.251
Geração de Energia Elétrica								(66.675)	969.438
SOBR	100	11.389	11.389	5.923	540	5.383	(150)	(150)	5.383
EGUM	100	6.784	6.784	7.391	223	7.168	409	409	7.168
EGCS-CO	100	1.214	1.214	536	-	536	(2)	(2)	536
EGCE-BE	100	123	114	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-MA	100	124	115	1	-	1	(4)	(4)	1
EGCE-AL	100	125	116	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-UM	100	123	114	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCS-RP1	100	76.152	76.152	277.715	143.442	134.273	(19.033)	(19.033)	134.273
EGCS-RP2	100	51.861	51.861	248.384	139.092	109.292	(18.412)	(18.412)	109.292
ALSOL ⁽⁴⁾	89,67	263	843.634	2.595.245	1.800.345	794.900	(32.875)	(29.477)	712.782
Comercialização de Energia Elétrica								33.997	43.459

Notas Explicativas

31/12/2023									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
ECOM	100	5.119	5.119	396.099	352.640	43.459	33.997	33.997	43.459
Prestação de Serviços								2.488	174.632
ESOL	100	127.819	127.819	279.317	109.773	169.544	2.658	2.658	169.544
ESEA	100	8.929	9.576	2.025	1.126	899	(2.575)	(2.575)	899
EPLAN	58,26	1.686	4.109	10.059	2.869	7.190	4.129	2.405	4.189
Holdings e demais Companhias								1.760.781	7.706.172
Dinâmica	100	1.955	1.877	1.918	11	1.907	73	73	1.907
Denerge	99,98	776	2.063.475	2.831.935	850.170	1.981.765	1.047.980	1.047.725	1.981.285
REDE	0,18	3.789	3.223.219	5.203.891	1.235.530	3.968.361	1.652.556	2.968	7.127
ETE	100	1.053.979	1.053.979	4.484.235	1.783.054	2.701.181	19.306	19.306	2.701.181
EPM	45	427.958	6.016.368	5.726.913	4.209	5.722.704	1.256.712	689.629	2.575.218
FIDC	26	68.365.960	267.749	331.016	851	330.165	-	47.438	-
VOLTZ	100	67.028	156.167	119.979	43.242	76.737	(32.443)	(32.443)	76.737
EBG ⁽³⁾	100	1	1	60.560	2.976	57.584	(2.465)	(2.465)	57.584
EDG ⁽²⁾	100	330.260	399.814	870.567	1	870.566	(31.698)	(31.698)	370.566
Resultado não realizado em controladas ^(*)	-	-	-	-	-	-	-	20.248	(65.433)
Distribuição de Gás								21.858	-
ES GÁS ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	21.858	21.858	-
Ágio pago na aquisição de controladas								(15.118)	114.753
Total								2.109.710	15.494.922

^(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

^(**) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

⁽¹⁾ Aquisição da participação na Clarke

Em 22 de março de 2024 a Companhia adquiriu a participação de 70,04% das ações da Clarke Desenvolvimento de Software S/A, startup e primeiro marketplace de Mercado Livre de Energia do Brasil.

Com a transação a startup pretende ampliar sua atuação no mercado de comercialização de energia, além da oferta mais completa para a experiência do cliente com a diversificação de produtos.

A Clarke é uma plataforma independente que conecta clientes aptos a acessarem o mercado livre a mais de 50 comercializadoras e geradoras de forma digital.

Está em fase de elaboração, por avaliadores independentes, o cálculo do valor justo da controlada na data da transação, conforme o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

⁽²⁾ Aquisição da participação da ES Gás

Em 31 de março de 2023, a Companhia se sagrou vencedora do leilão de privatização realizado na mesma data para aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, pelo valor de R\$1.423.000 a ser pago à vista na data de liquidação do leilão reajustado pela variação positiva do IPCA apurado entre o mês da sessão pública do leilão e o mês imediatamente anterior à liquidação do leilão, nos termos do Edital. Adicionalmente, os vendedores farão jus a dividendos a serem apurados até a data anterior a assinatura do Contrato de Compra e Venda, nos termos do edital. A empresa é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

Em 11 de abril de 2023, a Comissão de Licitação da B3 e o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgaram o Aviso de Resultado Preliminar do Leilão de privatização da ES Gás. Em 25 de abril de 2023, Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgou o Aviso de Resultado Definitivo da Sessão Pública do Leilão de privatização da ES Gás.

Em 12 de maio de 2023 o CADE publicou no Diário Oficial da União a aprovação, sem restrições, do Ato de Concentração nº 08700.003237/2023-61, que apreciou a aquisição do controle de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás pela Energisa S/A, no âmbito leilão realizado em 31 de março de 2023, de acordo com as regras contidas no edital de leilão nº 01/2023.

Em 03 de julho de 2023 foi concluída a aquisição de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, por meio da celebração do contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia, de acordo com as regras contidas no edital. A aquisição foi concluída por meio do pagamento de R\$1.438.429 com a correção pela variação do IPCA desde a data do leilão, conforme previsto em edital.

Notas Explicativas

Período de mensuração do *Purchase Price Allocation* (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “*Business Combination*” na data da aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, estão apresentados a seguir:

Valor justo dos ativos adquiridos	1.438.429
% de participação	100%
Valor da participação	1.438.429
Valor da aquisição ajustado	1.438.429
Data da aquisição	03/07/2023

A contabilização da aquisição realizada em 03 de julho de 2023 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “*Business Combination*”. O período de mensuração ainda está em vigor.

Segue as informações financeiras da controlada na data da aquisição:

Caixa e equivalentes de caixa	141.100
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	74.516
Clientes, consumidores e concessionárias	122.061
Estoques	13.920
Tributos a recuperar	90.312
Outros ativos circulantes	1.248
Despesas pagas antecipadamente	817
Cauções e depósitos vinculados	485
Intangível - direito de uso	1.852
Intangível - Contrato e bens da Concessão	1.448.527
Fornecedores	174.530
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	46.660
Impostos e contribuições sociais	37.154
Dividendos/juros sob capital próprio	152.772
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	27.180
Arrendamentos Operacionais	1.908
Outros passivos	16.205
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio	1.438.429

Transferências de controle

Em 27 de setembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou operações que resultaram na transferência das ações da controlada direta ES GÁS para controlada indireta EDG I. As operações aprovadas foram: (i) pagamento do valor do resgate antecipado da 1ª emissão de notas comerciais, em série única, da Companhia, adquira pela controlada indireta EDG I, no valor de R\$1.118.018. O pagamento foi realizado mediante a transferência de 382.037.999 de ações ordinárias e 110.252.343 ações preferências, ambas de emissão da ES Gás, que representavam 77,38% do capital total da ES Gás de titularidade da Companhia; (ii) aumento do capital social da EDG I mediante a emissões de 111.653.411 novas ações ordinárias e 32.222.057 ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal de emissão ES Gás e de titularidade da Companhia, representativas de 22,62% do capital social da ES Gás.

Incorporação EDG I pela ES Gás

Nas assembleias gerais extraordinárias realizadas em 29 de dezembro de 2023 foi aprovada a incorporação societária da EDG I pela ES Gás. A operação de incorporação resultou num aumento de capital na ES Gás no montante de R\$145.160, pela absorção da totalidade do acervo líquido da EDG I, desconsiderando o investimento em ações que a EDG I possui na ES GAS. Considerando que a ES GAS e a EDG I possuem um único acionista, a EDG, as ações da EDG I foram canceladas e substituídas pelas ações de emissão da ES GAS, detidas pela EDG I.

⁽³⁾ Aquisição da participação da Agric

Em 04 de agosto de 2023 a controlada Energisa Biogás S/A passou a ser titular de 83,33% do capital social total da Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.

A Agric é uma empresa de compostagem de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante localizado em Santa Catarina.

A assunção do controle da Agric foi consumada por meio do pagamento de R\$6,5 milhões e de um aporte de capital na sociedade no montante de R\$53,5 milhões. O capital aportado será utilizado para investimentos na melhoria do sistema de compostagem e novo projeto de produção de biogás e biometano.

Notas Explicativas

Com esta aquisição, a Companhia ingressa no setor de produção e comercialização de gás natural renovável, grande vetor para a transição energética no País, em linha com a estratégia de diversificação do seu portfólio e com sinergias operacionais e administrativas com as demais linhas de negócios do Grupo Energisa.

⁽⁴⁾ Aquisição de Empresa de Geração Distribuída Fotovoltaica

Em 28 de janeiro de 2022 a controlada Alsol celebrou com a Vision Sistemas Ltda, contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças (contrato), por meio do qual a Alsol se tornará titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes sociedades: SPE Vision Solar I Ltda., Vision Francisco Sá SPE S.A., Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda., Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda., Renesolar Engenharia Elétrica Ltda., Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda. e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda. ("Sociedades").

As Sociedades atuam no ramo de geração distribuída fotovoltaica no Estado de Minas Gerais, detendo, conforme o caso, unidades de geração fotovoltaica em operação, em construção e em desenvolvimento. Com a efetivação da Operação, por meio da Alsol, o Grupo Energisa passará a ser responsável pela operação de até 41 unidades de geração distribuída por fonte solar, que, ao final dos aportes e obras de reforço necessários à implementação dos projetos, poderão adicionar até 136 MWp ao portfólio da controlada Alsol.

O preço de aquisição a ser pago pela controlada Alsol em contrapartida das participações societárias das Sociedades por ela adquiridas será de até R\$75.608, na data base de 30 de setembro de 2021, sujeito à correção pela variação do CDI e a ajustes positivos ou negativos decorrentes, dentre outros, de variação do endividamento líquido e do capital de giro entre a data base e a data de fechamento, bem como outros ajustes, nos termos do Contrato.

Em 30 de março de 2022 ocorreu a aprovação da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 8 de abril de 2022 foi finalizado aquisição das sociedades que detém os projetos de unidades de geração fotovoltaica em desenvolvimento, quais sejam, Renesolar Engenharia Elétrica Ltda, Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda, com investimento de R\$20.240.

As demais aquisições estão apresentadas a seguir:

	SPE Vision Solar I Ltda	Vision Francisco Sá SPE S/A	UFV Vision IV Curvelo S/A	UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE S/A	Vision Itaobim SPE S/A	SPE Vision V Almenara Ltda	Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda
Data da aquisição	06/05/2022	06/05/2022	02/10/2023	02/10/2023	01/11/2023	01/03/2024	01/03/2024
Potência	1,51 MWp	3,70 MWp	3,00 MWp	3,51 MWp	3,89 MWp	2,4 MWp	2,4 MWp
Nova razão social	Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA	Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica IV S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica VI S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica III S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica V S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica VIII S/A

Em 1 de março de 2024 foi finalizada a aquisição das sociedades SPE Vision V Almenara Ltda e Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda. Está em fase de elaboração, por avaliadores independentes, o cálculo do valor justo das sociedades na data da transação, conforme o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

A consumação das demais operações objeto do Contrato, relativas aos outros grupos de sociedades (tal qual divulgado anteriormente, SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda.) permanece condicionada à verificação de determinadas condições precedentes aplicáveis especificamente às referidas sociedades.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição das companhias apresentadas a seguir de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination" na data da aquisição. O período de mensuração ainda está em vigor.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

	REENERGISA I	REENERGISA II	REENERGISA IV	REENERGISA VI	REENERGISA III
Valor justo dos ativos adquiridos	4.826	8.361	21.364	20.678	11.563
% de participação	100%	100%	100%	100%	100%
Valor da participação	4.826	8.361	21.364	20.678	11.563
Valor de aquisição	7.231	18.520	21.974	21.297	8.641
Resultado auferido na combinação ne negócios	2.405	10.159	610	619	(2.922)
Data da aquisição	06/05/2022	06/05/2022	02/10/2023	02/10/2023	01/11/2023

A contabilização das aquisições foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

Notas Explicativas

Segue as informações financeiras das empresas, na data da aquisição:

	REENERGISA I	REENERGISA II	REENERGISA IV	REENERGISA VI	REENERGISA III
Caixa e equivalentes de caixa	1.356	684	1	3	8
Clientes	319	900	-	-	89
Tributos a recuperar	3	10	-	-	-
Outros ativos circulantes	51	178	492	783	110
Imobilizado	5.927	14.174	17.259	17.909	21.527
Intangível	800	1.900	5.226	2.835	772
Fornecedores	5	9	98	12	39
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	3.576	-	1.416	802	2.565
Debentures	-	9.342	-	-	8.261
Outros passivos	49	134	100	38	79
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio	7.231	18.520	21.974	21.297	8.641

Movimentação dos investimentos realizadas no período de 31 de março de 2024:

	Saldo em 31/12/2023	Aquisição/Adi- ntamento para futuro aumento de capital	Ganho/Per- da aquisição de ações (1)	Outros Resultados Abrangent es	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2024
Distribuição de Energia Elétrica	6.486.468	200.630	(1.179)	-	(204.043)	393.752	6.875.628
EMR	366.948	-	(95)	-	(38.932)	19.718	347.639
ESE	775.204	-	(227)	-	(79.734)	93.974	789.217
EPB	1.451.595	-	(554)	-	(84.796)	143.510	1.509.755
EAC	1.940.539	122.730	(92)	-	-	3.892	2.067.069
ERO	1.944.931	77.900	(211)	-	-	132.004	2.154.624
EMT	7.251	-	-	-	(581)	654	7.324
Geração de Energia Elétrica	969.438	90	20	-	-	10.332	979.880
SOBR	5.383	90	-	-	-	(52)	5.421
EGUM	7.168	-	-	-	-	40	7.208
EGCS-CO	536	-	-	-	-	(3)	533
EGCE-BE	1	-	-	-	-	-	1
EGCE-MA	1	-	-	-	-	-	1
EGCE-AL	1	-	-	-	-	-	1
EGCE-UM	1	-	-	-	-	-	1
EGCS-RP1	134.273	-	-	-	-	4.441	138.714
EGCS-RP2	109.292	-	-	-	-	4.612	113.904
ALSOL	712.782	-	20	-	-	1.294	714.096
Comercialização de Energia Elétrica	43.459	19.624	78	-	-	(67.640)	(4.479)
ECOM.	43.459	-	78	-	-	(67.640)	(24.103)
Clarke	-	19.624	-	-	-	-	19.624
Prestação de Serviços	174.632	4.329	150	-	-	3.530	182.641
ESOL	169.544	3.530	150	-	-	3.490	176.714
ESEA	899	799	-	-	-	(422)	1.276
EPLAN	4.189	-	-	-	-	462	4.651
Holdings e demais Companhias	7.706.172	347.285	(1.858)	(403)	(322.853)	633.636	8.351.976
Dinâmica	1.907	-	-	-	-	33	1.940
Denerge	1.981.285	-	(611)	(207)	(322.010)	340.018	1.998.475
REDE	7.127	-	(2)	-	(843)	928	7.210
ETE	2.701.181	329.275	(22)	-	-	111.063	3.141.497
EPM	2.575.218	-	(1.287)	(196)	-	157.204	2.730.939
Voltz	76.737	18.000	-	-	-	812	95.549
EBG	57.584	10	-	-	-	(1.455)	56.139
EDG	370.566	-	64	-	-	15.030	385.660
Resultado não realizado em controladas	(65.433)	-	-	-	-	-	(65.433)
FIDC	-	-	-	-	-	10.003	-
Ágio pago na aquisição de controladas	114.753	-	-	-	-	(3.780)	110.973
Total	15.494.922	571.958	(2.789)	(403)	(526.896)	969.830	16.496.619

Notas Explicativas

(1) Ganho/Perda aquisição de ações - transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido são como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios (*)	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Distribuição de Energia Elétrica			
EMR	(95)	-	(95)
ESE	(227)	-	(227)
EPB	(554)	-	(554)
EAC	(92)	-	(92)
ERO	(211)	-	(211)
Geração Distribuída			
ALSOL	63	(43)	20
Comercialização de Energia Elétrica			
ECOM	78	-	78
Prestação de Serviços			
ESOL	150	-	150
Holdings e demais Companhias			
DENERGE	(611)	-	(611)
REDE	(2)	-	(2)
ETE	(22)	-	(22)
EPM	(41)	(1.246)	(1.287)
EDG	64	-	64
Total	(1.500)	(1.289)	(2.789)

(*) Transações entre sócios - apurada no investimento junto as controladas Alsol e EPM, reflexos de perda no montante de R\$1.290, referente a: (i) R\$43 refere-se perda com a controlada Alsol por mudança de percentual de participação e (ii) R\$1.247 de perda com a EPM por conta do aumento de capital.

Movimentação dos investimentos realizadas no exercício de 31 de dezembro de 2023:

	Saldo em 31/12/2022	Aquisição/Adiantamento para futuro aumento de capital	Ganho/Perda aquisição de ações (1)	Outros Resultados Abrangentes	Incorporação/Transferência (*)	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Distribuição de Energia Elétrica	4.169.982	2.524.753	(8.244)	4.352	-	(576.754)	372.379	6.486.468
EMR	340.632	-	272	(9.415)	-	(49.173)	84.632	366.948
ESE	675.352	-	358	11.142	-	(161.382)	249.734	775.204
EPB	1.182.762	-	1.099	2.790	171.624	(344.470)	437.790	1.451.595
EBO	175.287	-	49	-	(171.624)	(20.978)	17.266	-
EAC	1.491.815	496.578	6.305	37	-	-	(54.196)	1.940.539
ERO	304.134	2.021.230	(15.744)	(310)	-	-	(364.379)	1.944.931
EMT	-	6.945	(583)	108	-	(751)	1.532	7.251
Geração de Energia Elétrica	644.804	392.372	74	(12)	-	(1.125)	(66.675)	969.438
SOBR	5.163	397	-	(27)	-	-	(150)	5.383
EGUM	7.884	-	-	-	-	(1.125)	409	7.168
EGCS-CO	518	20	-	-	-	-	(2)	536
EGCE-BE	1	2	-	-	-	-	(2)	1
EGCE-MA	-	5	-	-	-	-	(4)	1
EGCE-AL	-	3	-	-	-	-	(2)	1
EGCE-UM	1	2	-	-	-	-	(2)	1
EGCS-RP1	68.977	84.329	-	-	-	-	(19.033)	134.273
EGCS-RP2	45.229	82.475	-	-	-	-	(18.412)	109.292
ALSOL	517.031	225.139	74	15	-	-	(29.477)	712.782
Comercialização de Energia Elétrica	17.846	-	130	(15)	-	(8.499)	33.997	43.459
ECOM	17.846	-	130	(15)	-	(8.499)	33.997	43.459
Prestação de Serviços	137.367	38.408	604	10	-	(4.245)	2.488	174.632
ESOL	133.926	34.742	604	166	-	(2.552)	2.658	169.544
ESEA	(36)	3.666	-	(156)	-	-	(2.575)	899
EPLAN	3.477	-	-	-	-	(1.693)	2.405	4.189
Holdings e demais Companhias	5.864.923	1.527.449	(262.143)	20.963	330.259	(1.488.622)	1.760.781	7.706.172
Dinâmica	1.844	-	-	-	-	(10)	73	1.907
Denerge	1.919.436	-	1.531	8.708	-	(996.115)	1.047.725	1.981.285
REDE	6.827	-	4	22	-	(2.694)	2.968	7.127
ETE	1.398.456	1.287.807	203	(6)	-	(4.585)	19.306	2.701.181
EPM	2.622.477	-	(263.910)	12.240	-	(485.218)	689.629	2.575.218
Voltz	1.548	107.633	-	(1)	-	-	(32.443)	76.737
EBG	-	60.049	-	-	-	-	(2.465)	57.584
EDG	-	71.976	29	-	330.259	-	(31.698)	370.566
Resultado não realizado em controladas (**)	(85.681)	-	-	-	-	-	20.248	(65.433)
Outros investimentos	16	(16)	-	-	-	-	-	-
FIDC	-	-	-	-	-	-	47.438	-
Distribuição de Gás	-	1.438.429	-	-	(1.460.287)	-	21.858	-

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2022	Aquisição/Adi- ntamento para futuro aumento de capital	Ganho/Perda aquisição de ações ⁽¹⁾	Outros Resultados Abrangentes	Incorporação/ Transferência ^(*)	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2023
ES GÁS	-	1.438.429			(1.460.287)		21.858	-
Ágio pago na aquisição de controladas	129.871	-	-	-	-	-	(15.118)	114.753
Total	10.964.793	5.921.411	(269.579)	25.298	(1.130.028)	(2.079.245)	2.109.710	15.494.922

(*) Visando uma estrutura societária mais adequada no segmento de gás, a Companhia detentora das ações da controlada ES GÁS, efetuou em 30 de setembro de 2023 a transferência destas ações para a holding EDG I (controlada indireta). Essa transação não trouxe impacto nas companhias envolvidas, por se tratar de empresas sob o controle da Energisa, e seguiu as recomendações da Lei das S/A.

(**) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

(1) Ganho/Perda aquisição de ações - transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido são como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios ^(*)	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Distribuição de Energia Elétrica			
EMR	272	-	272
ESE	358	-	358
EPB	1.099	-	1.099
EBO	49	-	49
EAC	401	5.904	6.305
ERO	439	(16.183)	(15.744)
EMT	1	(584)	(583)
Geração Distribuída			
ALSOL	77	(3)	74
Comercialização de Energia Elétrica			
ECOM	130	-	130
Prestação de Serviços			
ESOL	604	-	604
Holdings e demais Companhias			
DENERGE	1.529	2	1.531
REDE	4	-	4
ETE	203	-	203
EPM	509	(264.419)	(263.910)
EDG	29	-	29
Total	5.704	(275.283)	(269.579)

(*) Transações entre sócios - apurada no investimento junto as controladas Alsol, ERO, Denerge, EAC, EPM e Rede Energia, reflexos de perda no montante de R\$275.283, referente a: (i) R\$3 refere-se perda com a controlada Alsol por mudança de percentual de participação; (ii) R\$5.904 de ganho com a controlada EAC por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (iii) R\$2, ganho apurado pela Denerge por conta recebimentos de dividendos; (iv) R\$264.419 refere-se perda com a controlada EPM por conta da mudança de percentual, aumento de capital e recebimento de dividendos; (v) R\$16.183 refere-se a perda com a controlada ERO por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (vi) R\$584 refere-se a perda com a controlada EMT por conta de compra de ações e recebimento de dividendos;

15.1 Outras informações das participações:

Mais e menos valia dos ativos intangíveis e ativo de contrato

A Companhia e suas controladas Rede Energia Participações S/A e Energisa Transmissão de Energia S/A reconheceram a amortização dos bens intangíveis e do ativo de contrato de transmissão no período, que tem sua contabilização efetuada na demonstração de resultado do período no consolidado, conforme segue:

	Distribuição (ESA e Rede) ⁽¹⁾	Transmissão (ETE) ⁽²⁾	Total	
			31/03/2024	31/03/2023
Receita de remuneração do ativo de contrato	-	21.654	21.654	22.085
Impostos sobre a receita operacional - PIS e COFINS	-	(2.003)	(2.003)	(2.043)
Receita operacional líquida	-	19.651	19.651	20.042
Amortização no período/exercício	(81.632)	-	(81.632)	(81.633)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(81.632)	19.651	(61.981)	(61.591)
Contribuição social e imposto de renda diferido	27.756	(6.681)	21.075	20.941
Efeito no lucro líquido do período/exercício	(53.876)	12.970	(40.906)	(40.650)
Acionista da controladora	(50.243)	11.342	(38.901)	(37.182)
Acionista não controladores	(3.633)	1.628	(2.005)	(3.468)

Notas Explicativas

- (1) Amortização dos ativos intangíveis das controladas diretas (ERO e EAC) e indiretas (EMT e EMS).
 (2) Amortização de ativo de contrato de transmissão das controladas indiretas (LXTE, LMTE e LTTE).

Participações indiretas:

A Companhia detém participações indiretas nas empresas distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, serviços, e de geração de energia elétrica de geração distribuída, controlada diretamente pela Rede Energia Participações S/A, Energisa Transmissão de Energia S/A e Alsol Energias Renováveis S/A, conforme segue:

31/03/2024					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Controle pela Rede Energia Participações S/A					
ETO	66,27	3.901.328	2.713.102	1.188.226	96.422
EMT	76,48	13.668.965	9.680.278	3.988.687	356.425
EMS	86,38	6.890.712	5.539.342	1.351.370	212.512
ESS	85,79	3.033.014	2.434.204	598.810	46.157
MULTI	86,45	31.126	10.929	20.197	2.948
QMRA	86,43	3.138	551	2.587	3
Rede Power	86,43	838.276	365.427	472.849	187.799
CTCE	86,45	3.992	233.436	(229.444)	(3.610)
Controlada pela Energisa Transmissão de Energia S/A					
Nova Gemini	99,90	2	-	2	(14)
Gemini Energy	100	1.275.427	18.561	1.256.866	45.034
LMTE	85,04	1.872.761	1.310.315	562.446	21.279
LXTE	83,34	1.997.874	1.378.413	619.461	24.323
LTTE	100	665.593	523.882	141.711	6.122
LITE	100	133	983	(850)	(16)
POMTE	100	2.929	986	1.943	440
EGO I	100	614.839	56.675	558.164	19.495
EPA I	100	740.621	252.518	488.103	18.010
EPA II	100	732.698	312.725	419.973	15.592
ETT I	100	1.412.128	750.302	661.826	17.859
EAM I	100	999.684	300.824	698.860	23.307
ETT II	100	67.363	6.603	60.760	2.235
EAP	100	120.382	14.360	106.022	10.440
EPT	100	142.550	12.504	130.046	4.433
EAM II	100	62.259	1.820	60.439	1.457
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
Controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A					
Laralsol	99,9	4.876	10.217	(5.341)	(177)
URB	100	17.231	478	16.753	334
Reenergisa I	100	9.081	368	8.713	296
Reenergisa II	100	28.351	8.138	20.213	379
Reenergisa III	100	34.757	9.537	25.220	223
Reenergisa IV	100	27.613	1.005	26.608	533
Reenergisa VI	100	29.760	6.133	23.627	570
Renesolar	100	464	439	25	(18)
Flowsolar	100	4.265	1.014	3.251	595
Carbonsolar	100	318	23	295	-
Controlada pela Energisa Distribuição de Gás S/A					
ES GÁS	100	2.016.139	1.130.487	885.652	15.031

Notas Explicativas

31/12/2023					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Controle pela Rede Energia Participações S/A					
ETO	66,27	3.783.570	2.627.242	1.156.328	309.175
EMT	76,48	13.301.512	9.352.458	3.949.054	1.336.892
EMS	86,38	6.500.021	5.193.072	1.306.949	561.914
ESS	85,79	2.961.706	2.343.947	617.759	138.628
MULTI	86,45	27.917	10.668	17.249	11.108
QMRA	86,43	3.123	539	2.584	227
Rede Power	86,43	898.035	408.387	489.648	187.799
CTCE	86,45	4.198	230.032	(225.834)	(12.502)
Controlada pela Energisa Transmissão de Energia S/A					
Nova Gemini	99,9	16 -		16	(35)
Gemini Energy	100	1.230.198	18.376	1.211.822	138.073
LMTE	85,04	1.832.956	1.291.789	541.167	61.798
LXTE	83,34	1.946.254	1.353.280	592.974	66.275
LTTE	100	643.617	508.037	135.580	27.326
LITE	100	132	965	(833)	(38)
POMTE	100	2.668	1.165	1.503	3.552
EGO I	100	593.895	55.205	538.690	45.436
EPA I	100	721.714	251.579	470.135	26.971
EPA II	100	716.011	311.630	404.381	36.409
ETT I	100	1.341.642	697.674	643.968	(79.791)
EAM I	100	985.583	310.060	675.523	76.698
ETT II	100	60.673	6.543	54.130	7.963
EAP	100	105.464	12.442	93.022	12.976
EPT	100	137.875	12.262	125.613	10.583
EAM II	100	60.965	1.983	58.982	4.721
ETE IX	100	1 -		1	-
ETE VII	100	1 -		1	-
Controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A					
Laralsol	99,9	4.925	10.088	(5.163)	(717)
URB	100	16.827	487	16.340	1.104
Reenergisa I	100	10.948	347	10.601	(223)
Reenergisa II	100	29.547	8.368	21.179	971
Reenergisa III	100	14	6	8	(68)
Reenergisa IV	100	2.524	188	2.336	1.278
Reenergisa VI	100	204	29	175	(249)
Renesolar	100	27.678	2.274	25.404	(63)
Flowsolar	100	26.229	2.382	23.847	(138)
Carbonsolar	100	29.371	10.155	19.216	120
Controlada pela Energisa Distribuição de Gás S/A					
ES GÁS	100	2.029.449	1.188.195	841.254	(71.483)

Notas Explicativas

16. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Controladora					
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação ⁽²⁾
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Terrenos		606	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	3,35%	27.826	-	3.587	-	-
Máquinas e equipamentos	15,01%	71.320	-	28.846	-	-
Veículos	14,29%	11.220	-	837	(2.587)	-
Móveis e utensílios	6,25%	17.831	-	287	-	-
Total do imobilizado em serviço		128.803	-	33.557	(2.587)	-
Depreciação acumulada:						
Edificações e benfeitorias		(7.182)	-	-	-	(246)
Máquinas e equipamentos		(33.196)	-	-	-	(2.379)
Veículos		(9.661)	-	-	2.495	(350)
Móveis e utensílios		(14.508)	-	-	-	(74)
Total depreciação acumulada		(64.547)	-	-	2.495	(3.049)
Subtotal imobilizado		64.256	-	33.557	(92)	(3.049)
Imobilizado em curso		47.329	4.651	(33.557)	-	-
Total do imobilizado		111.585	4.651	-	(92)	(3.049)

	Controladora					
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Depreciação ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2023
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Terrenos		606	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,36%	27.679	-	147	-	27.826
Máquinas e equipamentos	14,96%	56.111	-	15.209	-	71.320
Veículos	14,29%	10.946	-	274	-	11.220
Móveis e utensílios	6,26%	17.381	-	450	-	17.831
Total do imobilizado em serviço		112.723	-	16.080	-	128.803
Depreciação acumulada:						
Edificações e benfeitorias		(6.258)	-	-	(924)	(7.182)
Máquinas e equipamentos		(25.048)	-	-	(8.148)	(33.196)
Veículos		(8.284)	-	-	(1.377)	(9.661)
Móveis e utensílios		(14.222)	-	-	(286)	(14.508)
Total depreciação acumulada		(53.812)	-	-	(10.735)	(64.547)
Subtotal imobilizado		58.911	-	16.080	(10.735)	64.256
Imobilizado em curso		20.902	35.220	(8.793)	-	47.329
Total do imobilizado		79.813	35.220	7.287	(10.735)	111.585

⁽¹⁾ O montante de R\$7.287 em 31 de dezembro de 2023 refere-se às reclassificações para intangível - software e outros.

⁽²⁾ A Companhia registrou no período, crédito de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens e equipamentos no montante de R\$288 (R\$9.588 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

Consolidado								
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios (*)	Adição ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Saldos em 31/03/2024
Imobilizado em Serviço								
Custo:								
Terrenos		2.876	-	-	-	-	-	2.876
Reservatório, Barragens e Adutoras	1,47%	2.592	-	-	-	-	-	2.592
Edificações e benfeitorias	3,53%	336.588	-	-	33.356	-	-	369.944
Máquinas e equipamentos	10,78%	2.158.488	37	6.791	130.441	-	-	2.295.757
Veículos	13,49%	95.280	-	-	1.401	(4.414)	-	92.267
Móveis e utensílios	6,21%	103.225	1	41	1.571	-	-	104.838
Total do imobilizado em serviço		2.699.049	38	6.832	166.769	(4.414)	-	2.868.274
Depreciação acumulada:								
Reservatório, Barragens e Adutoras		(488)	-	-	-	-	(19)	(507)
Edificações e benfeitorias		(30.142)	-	-	-	-	(6.692)	(36.834)
Máquinas e equipamentos		(380.696)	(10)	-	-	-	(27.130)	(407.836)
Veículos		(60.803)	-	-	-	4.197	(2.244)	(58.850)
Móveis e utensílios		(70.719)	(1)	-	-	-	(846)	(71.566)
Total depreciação acumulada		(542.848)	(11)	-	-	4.197	(36.931)	(575.593)
Subtotal imobilizado		2.156.201	27	6.832	166.769	(217)	(36.931)	2.292.681
Imobilizado em curso		696.720	46.037	57.812	(167.851)	-	-	632.718
Total do Imobilizado		2.852.921	46.064	64.644	(1.082)	(217)	(36.931)	2.925.399

(*) Em 1 de março de 2024 a controlada Alsol finalizou a aquisição das sociedades SPE Vision V Almenara Ltda e Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda, conforme nota explicativa nº 15.

Consolidado								
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Saldos em 31/12/2023
Imobilizado em Serviço								
Custo:								
Terrenos		2.070	-	813	12	(19)	-	2.876
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,93%	4.552	-	28	-	(1.988)	-	2.592
Edificações e benfeitorias	3,34%	107.443	-	-	235.114	(5.969)	-	336.588
Máquinas e equipamentos	13,23%	1.220.086	-	86.916	855.009	(3.523)	-	2.158.488
Veículos	14,29%	76.842	-	104	21.209	(2.875)	-	95.280
Móveis e utensílios	6,25%	97.773	-	285	5.299	(132)	-	103.225
Total do imobilizado em serviço		1.508.766	-	88.146	1.116.643	(14.506)	-	2.699.049
Depreciação acumulada:								
Reservatório, Barragens e Adutoras		(1.106)	-	(13)	-	707	(76)	(488)
Edificações e benfeitorias		(13.808)	-	-	-	432	(16.766)	(30.142)
Máquinas e equipamentos		(289.794)	-	(51)	-	636	(91.487)	(380.696)
Veículos		(56.463)	-	(1)	-	2.756	(7.095)	(60.803)
Móveis e utensílios		(67.413)	-	-	-	5	(3.311)	(70.719)
Total depreciação acumulada		(428.584)	-	(65)	-	4.536	(118.735)	(542.848)
Subtotal imobilizado		1.080.182	-	88.081	1.116.643	(9.970)	(118.735)	2.156.201
Imobilizado em curso		794.988	56.695	959.079	(1.114.042)	-	-	696.720
Total do Imobilizado		1.875.170	56.695	1.047.160	2.601	(9.970)	(118.735)	2.852.921

(1) Do montante de R\$64.644 (R\$51.047.160 em 31 de dezembro de 2023), R\$43.829 (R\$899.048, R\$1.383 e R\$505 em 31 de dezembro de 2023) referem-se aos investimentos das controladas diretas ALSOL, RIO PEIXE I e II e R\$20.815 (R\$146.224 em 31 de dezembro de 2023) de investimentos das demais controladas.

(2) Do montante de R\$1.082 (R\$2.601 em 31 de dezembro de 2023), (R\$2.002.787 em 31 de dezembro de 2023) refere-se às reclassificações do ativo contratual - infraestrutura em construção, (R\$1.198) (R\$2.921 em 31 de dezembro de 2023) refere-se transferência do intangível- software e outros e R\$116 ((R\$2.003.107) em 31 de dezembro de 2023) para o ativo contratual - infraestrutura em construção.

(3) O montante de R\$217 (R\$9.970 em 31 de dezembro de 2023), refere-se às baixas realizadas no período que inicialmente são contabilizados nas Ordens de desativação - ODD, e ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do período na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

Notas Explicativas

17. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Intangível - contrato de concessão	-	-	16.391.753	16.428.780
Direito de concessão	-	-	200.461	210.396
Direito de uso	280	290	88.034	76.020
Intangível - software e outros	63.976	69.932	459.185	474.950
Total	64.256	70.222	17.139.433	17.190.146

17.1 Intangível - contrato de concessão - Consolidado

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/03/2024
Intangível em serviço							
Custo	10,79%	36.167.252	465	467.897	(76.640)	-	36.558.974
Amortização acumulada		(16.132.678)	-	(30)	54.147	(459.416)	(16.537.977)
Total Intangível		20.034.574	465	467.867	(22.493)	(459.416)	20.020.997
(-) Obrigações vinculadas à concessão							
Custo	3,85%	7.384.495	-	111.240	(82)	-	7.495.653
Amortização acumulada		(3.778.701)	-	(25)	-	(87.683)	(3.866.409)
Total das Obrigações vinculadas à concessão		3.605.794	-	111.215	(82)	(87.683)	3.629.244
Total Intangível - contrato de concessão ⁽⁵⁾		16.428.780	465	356.652	(22.411)	(371.733)	16.391.753

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2023
Intangível em serviço								
Custo	4,13%	32.629.314	1.389.137	5.693	2.446.896	(303.788)	-	36.167.252
Amortização acumulada		(14.633.488)	-	-	(2.989)	208.281	(1.704.482)	(16.132.678)
Total Intangível		17.995.826	1.389.137	5.693	2.443.907	(95.507)	(1.704.482)	20.034.574
(-) Obrigações vinculadas à concessão								
Custo	3,79%	6.957.970	-	-	443.807	(17.282)	-	7.384.495
Amortização acumulada		(3.455.054)	-	-	(3.007)	-	(320.640)	(3.778.701)
Total das Obrigações vinculadas à concessão		3.502.916	-	-	440.800	(17.282)	(320.640)	3.605.794
Total Intangível - contrato de concessão ⁽⁵⁾		14.492.910	1.389.137	5.693	2.003.107	(78.225)	(1.383.842)	16.428.780

⁽¹⁾ São transferências oriundas do ativo contratual - Infraestrutura em construção.

⁽²⁾ O montante de R\$22.411 (R\$78.225 em 31 de dezembro de 2023) refere-se às baixas realizadas no período, inicialmente contabilizadas nas Ordens de Desativação - ODD e ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do exercício na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais;

⁽³⁾ A controladora e suas controladas registraram no período créditos de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$14.275 (R\$57.145 em 31 de dezembro de 2023), e o montante de R\$159 (R\$9.674 em 31 de dezembro de 2023) referente a despesa de depreciação de provisão de incorporação de redes.

⁽⁴⁾ Refere-se aos ativos em construção relacionados a concessão de gás;

⁽⁵⁾ Inclui R\$5.989.450 (R\$6.080.206 em 31 de dezembro 2023) de mais valia dos ativos apurado em combinação de negocio quando das aquisições das controladas EMT, EMS, ERO, EAC e ESGÁS.

A infraestrutura utilizada pelas controladas nas operações vinculadas ao serviço público de distribuição de energia elétrica, não poderá ser alienada, cedida ou dada em garantia sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução Normativa nº 948, de 16 de novembro de 2021 aprovou os procedimentos para desvinculação de bens vinculados à prestação do serviço público de energia elétrica, como também dispensou a obrigação de anuência prévia no caso de desvinculação de bens considerados inservíveis. Determinou, também, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão.

Notas Explicativas

A alienação dos bens reversíveis vinculados à concessão de distribuição de gás para terceiros, bem como a constituição de ônus sobre eles ou a sua transferência, por qualquer modalidade, observará os limites legais e a regulamentação aplicada, que deverá atender cumulativamente, os requisitos: a) não comprometimento da continuidade na prestação do serviço concedido; e b) não comprometimento da qualidade na prestação do serviço concedido.

A amortização do ativo intangível reflete a forma na qual os benefícios futuros referentes à utilização dos ativos são esperados que sejam consumidos pela Companhia ou limitado ao prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. O padrão de consumo destes ativos está relacionado às vidas úteis estimadas de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição de energia elétrica, para esses ativos a taxa média ponderada de amortização utilizada é de 4,13% (4,12% em 2022). Para os ativos relacionados a estrutura de distribuição de gás natural a taxa média ponderada de amortização é de 4% (4% em 2022), limitada ao prazo do contrato de concessão.

Obrigações vinculadas a concessão das distribuidoras de energia elétrica:

Os saldos do ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual da infraestrutura em construção e intangível do contrato de concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas a concessão, que possuem sua composição assim como segue:

Obrigações vinculadas à concessão:	31/03/2024	31/12/2023
Contribuições do consumidor ⁽¹⁾	3.095.667	2.979.493
Participação da União, Estados e Municípios ⁽²⁾	5.789.598	5.780.194
Participação da União - recursos RGR ⁽³⁾	301.573	312.233
Reserva para reversão ⁽⁴⁾	5.193	5.384
Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente	338.859	338.858
(-) Amortização acumulada	(3.866.409)	(3.792.305)
Total	5.664.481	5.623.857
Alocação:		
Ativo financeiro indenizável da concessão	1.474.079	1.430.471
Ativo contratual - infraestrutura em construção	561.158	587.592
Intangível - contrato de concessão	3.629.244	3.605.794
Total	5.664.481	5.623.857

⁽¹⁾ As contribuições de consumidores representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica, bem como, valores aplicados em programas de eficiência energética e Programa Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, cujos resultados se revertam em bens destinados ao Ativo contratual - infraestrutura em construção.

⁽²⁾ Inclui a participação da União, com recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE destinados aos programas Luz para Todos e Mais Luz para Amazônia; a participação do Governo do Estado; e recursos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC que envolvem na sub-rogação do direito do uso, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

⁽³⁾ Participação da União - recursos RGR Indenização a concessão - Ativo contratual - infraestrutura em construção - parcela referente ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizados pela Portaria MME nº 484, de 26 de janeiro de 2021, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo contratual - infraestrutura em construção nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL.

⁽⁴⁾ A reserva para reversão constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão de distribuição de energia elétrica, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente.

Notas Explicativas

17.2 Direito de concessão - consolidado

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Reconhecido por controladas ⁽¹⁾	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora ⁽²⁾	298.589	298.589
Aquisição participação ⁽³⁾	112.436	112.436
(-) Amortização acumulada	(748.576)	(738.641)
Subtotal	200.461	210.396

A movimentação é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	210.396	234.546
Aquisição participação	-	15.593
(-) Amortização no período/exercício	(9.935)	(39.743)
Saldo em 31/03/2024 e 31/12/2023	200.461	210.396

(1) Intangível reconhecido por controladas:

Refere-se ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado desde abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica que ocorrerá em dezembro de 2027. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 31 de março de 2024, o saldo a amortizar pela controlada é de R\$73.875 (R\$80.032 em 31 de dezembro 2023).

(2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas ESE e EPB, no montante de R\$64.171 (R\$66.634 em 31 de dezembro de 2023), líquido das amortizações. A Companhia de acordo com o IAS 16 passou a registrar a amortização do ativo da concessão pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração da concessão, pelo método linear, desde 01 de janeiro de 2017.

Adicionalmente a Companhia detém o controle acionário da empresa de propósitos específicos Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho - BA, que é detentora de projetos eólicos, em montante de R\$7.022 (R\$7.022 em 31 de dezembro de 2023). Os valores pagos na aquisição do parque eólico estão alocados como concessão, a serem amortizados em 35 anos a partir da entrada em operação comercial.

(3) Combinação de negócio - Aquisição de participação

- (i) Grupo Rede - em 11 de abril de 2014 foi formalizada a transferência das participações societárias que asseguram o controle acionário das sociedades integrantes do Grupo Rede para a Energisa, nos termos do Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças.

O valor do ágio apurado na aquisição das Companhias montou em R\$165.552 reconhecido na rubrica “investimentos” na controladora e no “intangível” no consolidado. O preço da aquisição no valor simbólico de R\$1,00 (um real), baseado nas avaliações do patrimônio líquido das empresas adquiridas a valor de mercado. O ágio apurado na aquisição decorre principalmente pela não consideração nas premissas de cálculos do PPA da renovação das concessões de distribuição de energia elétrica prevista pela Lei nº 12.783/2013, que mesmo com a edição do Decreto nº 8.461/2015, que regulamentou a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica, suspenso pelo Tribunal de Contas da União o que impossibilitou a assinatura do novo contrato de concessão e da variação entre a média considerada no processo de definição de preço e a melhor estimativa do patrimônio líquido a valor justo na data efetiva da aquisição.

Do montante do ágio de R\$165.552, foram deduzidos os ganhos de capital por aumento de participação nos aportes de capital realizados nas controladas JQMJ, BBPM, Denerge e Rede Energia no montante de R\$96.345, totalizando o montante de R\$69.207. Em maio de 2015, em face da alienação dos ativos da controlada indireta Tangará S/A, foram transferidos para bens destinados em alienação o montante de R\$6.361. Até o período findo em 31 de março de 2024 foram amortizados R\$57.043 (R\$55.728 em 31 de dezembro de 2023).

- (ii) Dinâmica Diretos Creditórios - em 14 de maio de 2015, a Companhia adquiriu o controle acionário da controlada Dinâmica Direitos Creditórios apurando um ágio de R\$4.512 (R\$4.512 em 31 de dezembro de 2023) e;

- (iii) Alsol Energia Renováveis S/A - em 17 de junho de 2019, formalizou a transferência para Energisa de 87,01% do capital da Alsol Energias Renováveis S/A, com apuração de ágio de R\$29.467 (R\$29.467 em 31 de dezembro de 2023). Na aquisição do controle societário da Urb Energia Limpa Ltda foi apurado um ágio de R\$18 no exercício de 2022. Em dezembro de 2023 foi apurado ágio das empresas Reenergisa I de R\$4.205, Reenergisa II de R\$10.159, Reenergisa IV de R\$609 e na Reenergisa VI de R\$620.

Notas Explicativas

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

Período de amortização	Consolidado	Redução do IRPJ e CSSL
2024 e 2025	64.568	14.652
2026 e 2027	55.484	10.466
2028 e 2029	24.145	-
2030 e 2031	13.572	-
2032 e 2033	5.259	-
2034 e 2035	5.259	-
2036 em diante	32.174	-
Total	200.461	25.118

17.3 Intangível - direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Controladora			
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Amortização	Saldos em 31/03/2024
Direito de uso				
Custo	1,22%	823	-	823
Amortização acumulada		(533)	(10)	(543)
Total do intangível - direito de uso		290	(10)	280

	Controladora			
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Direito de uso				
Custo	4.86%	823	-	823
Amortização acumulada		(493)	(40)	(533)
Total do intangível - direito de uso		330	(40)	290

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios	Adição	Baixas	Amortização	Saldos em 31/03/2024
Direito de uso							
Custo	1,78%	145.828	868	15.044	(1.036)	-	160.704
Amortização acumulada		(69.808)	-	-	3	(2.865)	(72.670)
Total do intangível - direito de uso		76.020	868	15.044	(1.033)	(2.865)	88.034

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Direito de uso							
Custo	5,07%	122.228	3.375	30.943	(10.718)	-	145.828
Amortização acumulada		(60.886)	(1.523)	-	-	(7.399)	(69.808)
Total do intangível - direito de uso		61.342	1.852	30.943	(10.718)	(7.399)	76.020

Notas Explicativas

17.4 Intangível - software e outros

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adições ^(*)	Transferências	Amortização	Saldos em 31/03/2024
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	123.581	-	1.215	-	124.796
Amortização acumulada		(59.732)	-	-	(4.848)	(64.580)
Em Curso		6.083	(1.108)	(1.215)	-	3.760
Total do intangível - software e outros		69.932	(1.108)	-	(4.848)	63.976

(*) O valor de R\$1.108 refere-se à transferência realizada para imobilizado em curso

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Adições	Transferências	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	84.388	-	39.193	-	123.581
Amortização acumulada		(46.693)	-	-	(13.039)	(59.732)
Em Curso		34.842	17.721	(46.480)	-	6.083
Total do intangível - software e outros		72.537	17.721	(7.287)	(13.039)	69.932

	Consolidado					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 31/03/2024
Custo dos Softwares e outros						
Em serviço	20,00%	974.834	30	15.629	-	990.493
Amortização Acumulada		(552.247)	-	-	(28.948)	(581.195)
Em curso		52.363	11.955	(14.431)	-	49.887
Total do intangível - software e outros		474.950	11.985	1.198	(28.948)	459.185

	Consolidado							
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixa	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Custo dos Softwares e outros								
Em serviço	20,00%	668.636	8.875	5.625	291.976	(278)	-	974.834
Amortização Acumulada		(466.562)	(42)	-	(24)	-	(85.619)	(552.247)
Em curso		175.352	-	171.884	(294.873)	-	-	52.363
Total do intangível - software e outros		377.426	8.833	177.509	(2.921)	(278)	(85.619)	474.950

(1) O montante de R\$1.198 (R\$2.921 em 31 de dezembro 2023) R\$2.601 refere-se à transferência para o para o imobilizado, enquanto R\$320 refere-se à transferência para o intangível - contrato de concessão.

Notas Explicativas

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Compra de energia elétrica ⁽¹⁾	-	-	1.259.492	1.361.776
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽²⁾	-	-	108.725	80.837
Compra de gás natural ⁽³⁾	-	-	145.010	182.062
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS ⁽⁴⁾	-	-	180.338	168.583
Encargos de conexão ⁽¹⁾	-	-	17.645	17.874
Encargo de serviços do sistema ⁽⁵⁾	-	-	2.107	43.576
Encargos do uso da rede elétrica ⁽¹⁾	-	-	29.200	27.350
Materiais, serviços e outros ⁽⁶⁾	14.053	36.077	754.272	823.816
Total	14.053	36.077	2.496.789	2.705.874
Circulante	10.770	33.330	2.344.104	2.556.850
Não Circulante	3.283	2.747	152.685	149.024

⁽¹⁾ **Compra de energia elétrica e encargos do uso da rede elétrica** - refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, custo de transmissão, uso da rede básica e do uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.

⁽²⁾ **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE** - A conta CCEE é composta pelas duas últimas provisões da liquidação de energia MCP (Mercado de Curto Prazo), efeito das cotas (Garantia Física, Angra e Itaipu) e efeito dos contratos por disponibilidade. As principais variações foram motivadas pela realização da carga mensal da área de concessão e dos contratos da distribuidora. O PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) precifica as liquidações de energia no MCP e valora as despesas relacionadas ao Risco Hidrológico que, conforme previsto na Lei nº 12.783/2013, são assumidas pelas distribuidoras com direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário.

⁽³⁾ **Compra de Gás Natural** - refere-se à aquisição de gás natural dos supridores Petrobrás, GALP, 3R PETROLEUM - TAG.

⁽⁴⁾ **Operador Nacional do Sistema Elétrica - ONS** - refere-se à aquisição de custo de uso de transmissão, com pagamentos até o dia 25 de cada mês depois da publicação do AVD ou em três parcelas sendo nos dias 15, 25 e 05 do mês seguinte.

⁽⁵⁾ **Encargos do serviço do sistema** - Os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. Em 2024, com a manutenção das boas condições hidrológicas, o acionamento das térmicas fora da ordem de mérito foi bem inferior ao do período anterior, já que, nos meses de novembro e dezembro de 2023, em função das ondas de calor observadas, houve necessidade de despachos de térmicas para atendimento de ponta.

⁽⁶⁾ **Materiais, serviços e outros** - refere-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Inclui estimativas de valores de honorários de êxitos de advogados por conta de processos judiciais.

19. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2023	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/03/2024
Mensuradas ao custo amortizado				
Moeda nacional				
Pós Fixado				
CDI	1.535.994	47.649	-	1.583.643
(-) Custo com captação	(1.451)	604	-	(847)
Total ao custo amortizado	1.534.543	48.253	-	1.582.796
Mensuradas ao valor justo				
Moeda estrangeira				
Dólar	492.261	21.755	-	514.016
Euro	52.659	1.241	-	53.900
(-) Custo com captação	(124)	62	-	(62)
Marcação a mercado	(4.444)	-	1.424	(3.020)
Total ao valor justo	540.352	23.058	1.424	564.834
Total	2.074.895	71.311	1.424	2.147.630
Circulante	1.486.575			1.752.879
Não Circulante	588.320			394.751

Notas Explicativas

	Controladora						
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal ⁽¹⁾	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2023
Mensuradas ao custo amortizado							
Moeda nacional							
Pós Fixado							
CDI	1.602.477	1.091.938	(1.326.795)	(94.875)	263.249	-	1.535.994
(-) Custo com captação	(3.933)	-	-	-	2.482	-	(1.451)
Total ao custo amortizado	1.598.544	1.091.938	(1.326.795)	(94.875)	265.731	-	1.534.543
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	260.921	248.364	-	(14.675)	(2.349)	-	492.261
(-) Custo com captação	-	50.000	-	-	2.659	-	52.659
Marcação a mercado	(371)	-	-	-	247	-	(124)
Total ao valor justo	(17.772)	-	-	-	-	13.328	(4.444)
Total	242.778	298.364	-	(14.675)	557	13.328	540.352
Total	1.841.322	1.390.302	(1.326.795)	(109.550)	266.288	13.328	2.074.895
Circulante	543.926						1.486.575
Não Circulante	1.297.396						588.320

⁽¹⁾ Do montante de R\$1.326.795 de pagamento de principal, R\$1.130.028 foram liquidados com a entrega da participação acionária da ES GÁS à EDG I, conforme nota explicativa nº 15.

	Consolidado						
	Saldos em 31/12/2023	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/03/2024
Mensuradas ao custo amortizado							
Moeda nacional							
Pré Fixado	608.080	-	(9.315)	(8.446)	10.028	-	600.347
Pós Fixado							
INPC	128.123	-	(2.803)	(1.617)	3.902	-	127.605
IPCA	3.459.149	-	(54.248)	(45.774)	88.197	-	3.447.324
CDI	6.015.702	-	(155.905)	(91.492)	179.347	-	5.947.652
TR	993.693	-	-	(11.593)	23.664	-	1.005.764
(-) Custo com captação	(27.229)	-	-	-	3.146	-	(24.083)
Outros	13.638	1.879	(213)	(181)	362	-	15.485
Total ao custo amortizado	11.191.156	1.879	(222.484)	(159.103)	308.646	-	11.120.094
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	6.296.228	565.366	(1.317.607)	(62.811)	294.088	-	5.775.264
Euro	385.086	-	-	(891)	6.435	-	390.630
(-) Custo com captação	(124)	-	-	-	62	-	(62)
Marcação a mercado	2.176	-	-	-	-	(3.202)	(1.026)
Total ao valor justo	6.683.366	565.366	(1.317.607)	(63.702)	300.585	(3.202)	6.164.806
Total	17.874.522	567.245	(1.540.091)	(222.805)	609.231	(3.202)	17.284.900
Circulante	4.744.243						4.751.649
Não Circulante	13.130.279						12.533.251

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Combinação de negócios	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2023
Mensuradas ao custo amortizado									
Moeda nacional									
Pré Fixado	546.993	81.071	-	(32.472)	(25.388)	37.876	-	-	608.080
Pós Fixado									
INPC	133.445	1.559	-	(12.748)	(6.651)	12.518	-	-	128.123
IPCA	2.459.407	1.097.440	-	(155.739)	(202.475)	260.516	-	-	3.459.149
SELIC	3.285	-	-	(3.260)	(252)	227	-	-	-
CDI	4.961.076	1.950.000	46.696	(1.139.457)	(546.954)	744.341	-	-	6.015.702
TR	956.407	-	-	-	(86.404)	123.690	-	-	993.693
(-) Custo com captação	(21.407)	-	(36)	-	-	10.014	(15.800)	-	(27.229)
Outros	21.967	2.532	-	(550)	(11.862)	1.551	-	-	13.638
Total ao custo amortizado	9.061.173	3.132.602	46.660	(1.344.226)	(879.986)	1.190.733	(15.800)	-	11.191.156
Mensuradas ao valor justo									

Notas Explicativas

Consolidado										
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Combinação de negócios	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2023	
Moeda estrangeira										
Dólar	4.710.548	4.490.885	-	(2.607.958)	(253.482)	(43.765)	-	-	6.296.228	
Euro	493.860	230.865	-	(337.812)	(7.242)	5.415	-	-	385.086	
(-) Custo com captação	(371)	-	-	-	-	247	-	-	(124)	
Marcação a mercado	(57.878)	-	-	-	-	-	-	60.054	2.176	
Total ao valor justo	5.146.159	4.721.750	-	(2.945.770)	(260.724)	(38.103)	-	60.054	6.683.366	
Total	14.207.332	7.854.352	46.660	(4.289.996)	(1.140.710)	1.152.630	(15.800)	60.054	17.874.522	
Circulante	4.045.261								4.744.243	
Não Circulante	10.162.071								13.130.279	
A composição da carteira de empréstimos, financiamentos e as principais condições contratuais são como segue:										
Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a) ⁽¹⁾	Taxa efetiva de SWAP (% a.a) ⁽⁸⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	31/03/2024	31/12/2023								
ESA										
FRN Santander - 4132130	23.698	23.050	CDI + 0.90%	-	nov/24	Semestral a partir de dez/21	2,84%	-	-	1
BRADESCO - NP 6ª Emissão 2ª Série	195.319	189.279	CDI + 2.30%	-	dez/24	Final	3,19%	-	-	2
BANCO DA CHINA BRASIL -CCB - L0036-2020	87.742	85.170	CDI + 1,60%	-	dez/25	Final	3,02%	-	-	2
BTG - FIDC ⁽⁶⁾	292.994	283.900	CDI + 2.35%	-	jan/25	Final	3,20%	-	-	NA
Nota Promissória 7ª Emissão	983.890	954.595	CDI + 1.80%	-	jul/24	Final	3,07%	-	-	2
(-) Custo com captação	(847)	(1.451)								
Total em Moeda Nacional	1.582.796	1.534.543								
ICBC - CCB - ICBCBRPANAMAWK2021001	251.402	242.098	USD + 1.85%	CDI + 1,71%	jun/24	Final	3,66%	3,04%	-	2
SCOTIABANK LOAN 26062023	158.020	150.510	USD + 5,8353%	CDI + 1,85%	jun/26	Final	4,63%	3,08%	-	2
JP MORGAN LOAN 28062023	104.594	99.653	USD + 5,735%	CDI + 1,85%	jun/25	Final	4,60%	3,08%	-	2
BNP Loan 01072023	53.900	52.659	EURO + 5,125%	CDI + 1,85%	jun/25	Final	2,13%	3,08%	-	2
(-) Custo com captação	(62)	(124)								
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(3.020)	(4.444)								
Total em Moeda Estrangeira	564.834	540.352								
Total ESA	2.147.630	2.074.895								
ESE										
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	3.940	3.916	IPC FIPE + 5.41%	-	jul/44	Mensal a partir de jan/21	2,51%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Sergipe CD	2.835	3.088	IPCA + 5.78%	-	jun/26	Mensal a partir de jun/21	3,50%	-	A	NA
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO A	34.191	36.033	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	3,28%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO B	68.916	67.895	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	3,28%	2,62%	A + R	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	7.216	7.191	IPC FIPE + 5.16%	-	fev/41	Mensal a partir de abr/22	2,45%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	2.539	2.531	IPC FIPE + 5.16%	-	fev/41	Mensal a partir de abr/22	2,45%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	154.839	150.229	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	13,60%	-	A	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	49.791	54.451	IPCA + 5,78%	-	mai/26	Mensal a partir de jul/23	3,50%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	11.266	11.144	IPCA + 5,41%	-	jun/44	Mensal a partir de jul/23	3,42%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	7.752	8.055	IPCA + 4,96%	-	abr/28	Mensal a partir de jul/23	3,31%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	1.790	-	IPC FIPE + 4,96%	-	set/25	Mensal a partir de mar/24	2,40%	-	A	NA
(-) Custo com captação	(817)	(943)								
Total em Moeda Nacional	344.258	343.590								
Resolução 4131 - Citibank Loan 62779	247.871	244.505	SOFR + 0.75%	CDI + 1,40%	jan/25	Final	8,70%	2,97%	A	2
Resolução 4131 - Citibank Loan 63406	64.375	61.272	SOFR + 0.84%	CDI + 1,55%	out/24	Final	8,72%	3,01%	A	2
CITIBANK - LOAN TRADE 64065	50.552	49.902	SOFR + 0.86%	CDI + 1,70%	ago/25	Final	8,72%	3,04%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	1.527	1.199								
Total em Moeda Estrangeira	364.325	356.878								
Total ESE	708.583	700.468								
EPB										
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa Saldado	2.095	2.135	INPC + 5.28%	-	dez/29	Mensal a partir de jan/21	3,50%	-	A	NA
CCB Bradesco 24032020	-	137.402	CDI + 1.67%	-	mar/24	Final	3,03%	-	A	2
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO A	99.015	101.113	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	abr/31	Mensal a partir de abr/22	3,33%	-	A + R	2
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO B	58.329	57.464	IPCA + 1.83% + 3.23%	CDI + 0,25%	dez/34	Mensal a partir de fev/31	3,33%	2,68%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	22.953	23.013	INPC + 5.28%	-	jun/33	Mensal a partir de jan/21	3,50%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa BD I	68.785	68.883	INPC + 5.28%	-	nov/33	Mensal a partir de jan/21	3,50%	-	A	NA

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a) ⁽¹⁾	Taxa efetiva de SWAP (% a.a) ⁽⁸⁾	Garanti as ⁽²⁾	Cov ena nts (3)
	31/03/2024	31/12/2023								
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa BD I	1.497	1.499	INPC + 5.28%	-	nov/33	Mensal a partir de jan/21	3,50%	-	A	NA
1ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	51.613	50.076	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	3,07%	-	A	2
(-) Custo com captação	(201)	(239)								
Total em Moeda Nacional	304.086	441.346								
BAML - LOAN 24032023	47.344	45.876	USD 5,03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	4,43%	3,01%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 09032023	39.680	38.277	USD + 1.52%	CDI + 1,65%	jun/24	Final	3,58%	3,01%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 09032023	19.298	18.997	USD + 5,3635%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	4,51%	3,03%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE 63408	64.375	61.272	SOFR + 0.84%	CDI + 1,55%	out/24	Final	8,72%	3,01%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE 64064	50.552	49.902	SOFR + 0.86%	CDI + 1,70%	ago/25	Final	8,72%	3,04%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽²⁾	(441)	(799)								
Total em Moeda Estrangeira	220.808	213.525								
Total EPB	524.894	654.871								
EMR										
BTG PACTUAL - BNDES 2/20	70.386	70.952	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	3,33%	-	A + R	2
1ª Nota comercial	102.751	106.719	CDI + 1.55%	-		Anual a partir de jul/25	3,01%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	92.903	90.137	CDI + 1.80%	-		Final	2,99%	-	A	2
(-) Custo com captação	(729)	(850)								
Total em Moeda Nacional	265.311	266.958								
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 17062021	39.680	38.277	USD + 1.52%	CDI + 1,65%	jun/24	Final	3,58%	3,05%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 28012021	-	88.692	USD + 1.83%	CDI + 1,75%	fev/24	Final	3,65%	3,03%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 09122021	35.248	34.155	USD + 2.19%	CDI + 1,50%	jun/24	Final	3,74%	2,99%	A	2
BAML - LOAN 20052022	30.534	29.591	USD + 3.98%	CDI + 1,75%	mai/25	Final	4,18%	3,05%	A	2
BAML - LOAN 24012023	101.535	98.404	USD + 5,31%	CDI + 1,40%	mai/25	Final	4,50%	2,97%	A	2
BAML - LOAN 18122024	102.232	-	USD + 5,34%	CDI + 1,58%	jan/26	Final	4,51%	2,99%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(2.071)	(2.341)								
Total em Moeda Estrangeira	307.158	286.778								
Total EMR	572.469	553.736								
EMT										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	353.415	353.542	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	1,84%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	352.429	360.251	CDI + 0.70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	2,79%	-	R	NA
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A ⁽³⁾	105.406	111.084	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	3,28%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B ⁽³⁾	212.456	209.308	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	3,28%	2,62%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	11.601	11.690	INPC + 5.46%	-	out/29	Mensal a partir de jan/21	3,55%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.384	1.376	INPC + 5.17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	2,21%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	516.130	500.763	CDI + 1,80%	-	jun/25	Final	3,07%	-	A	2
(-) Custo com captação	(2.643)	(3.060)								
Total em Moeda Nacional	1.550.178	1.544.954								
Merryl Lynch Loan 09022022 ⁽³⁾	134.576	133.427	EURO + 1.48%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	1,24%	3,03%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 11062021 ⁽³⁾	117.551	113.500	USD + 1.21%	CDI + 1,65%	jun/24	Final	3,50%	3,02%	A	2
J P MORGAN Loan (3)	-	286.265	USD + 3.04%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	3,95%	3,01%	A	2
Citibank Loan 60976 (3)	-	101.819	SOFR + 1.00%	CDI + 1,40%	mar/24	Final	8,76%	2,97%	A	2
Scotiabank Loan 13102022 ⁽³⁾	252.567	241.016	USD + 5,25%	CDI + 1,40%	out/25	Final	4,49%	2,97%	A	2
Merryl Lynch Loan 01122022 ⁽³⁾	192.532	186.563	USD + 5,67%	CDI + 1,45%	dez/24	Final	4,59%	2,98%	A	2
Citibank Loan 62778 ⁽³⁾	297.475	293.478	SOFR + 0,80%	CDI + 1,50%	jan/26	Final	8,71%	2,99%	A	2
Scotiabank Loan 09032023 ⁽³⁾	221.931	218.469	USD + 5,36%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	4,51%	3,01%	A	2
Merryl Lynch Loan 24032023 ⁽³⁾	28.406	27.525	USD + 5,03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	4,43%	3,01%	A	2
Safra Loan 157495 ⁽³⁾	-	15.404	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	fev/24	Final	4,77%		A	2
Safra Loan 157497 ⁽³⁾	13.697	13.030	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	ago/24	Final	4,77%	3,02%	A	2
Safra Loan 157522 ⁽³⁾	12.125	11.535	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	4,77%	3,02%	A	2
Safra Loan 157523 ⁽³⁾	225.809	214.812	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	ago/25	Final	4,77%	3,02%	A	2
BAML LOAN 17112023 ⁽³⁾	125.363	119.382	USD + 5,95%	CDI + 1,53%	nov/25	Final	4,66%	3,00%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(2.271)	1.452								
Total em Moeda Estrangeira	1.619.761	1.977.677								
Total EMT	3.169.939	3.522.631								
EMS										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	291.502	291.607	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	1,84%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	160.822	164.392	CDI + 0.70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	2,79%	-	R	NA
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A	86.050	90.686	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	3,28%	-	A + R	2
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B	173.443	170.872	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	3,28%	2,62%	A + R	2
Nota Promissória 3ª emissão	70.202	68.120	CDI + 1.75%	-	jul/24	Final	3,05%	-	A	2
1ª Nota comercial 1ª série	205.132	212.927	CDI + 1.40%	-	jul/25	Final	2,97%	-	A	2
1ª Nota comercial 2ª série	205.195	213.074	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	3,01%	-	A	2
2ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	196.130	190.290	CDI + 1.80%	-	jun/26	Final	3,07%	-	A	2
(-) Custo com captação	(2.969)	(3.415)								
Total em Moeda Nacional	1.385.507	1.398.553								
BAML - LOAN 4131 - 16032022	61.081	60.559	EURO + 1.60%	CDI + 1,60%	mar/25	Final	1,27%	3,05%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 28012021	-	74.677	USD + 1.83%	CDI + 1,75%	fev/24	Final	3,65%	3,02%	A	2
Loan Citi - 60975	-	152.729	SOFR + 1.00%	CDI + 1,40%	mar/24	Final	2,97%		A	2
Scotiabank Loan 4131 01122022	145.900	139.524	USD + 4,48%	CDI + 1,45%	dez/25	Final	4,30%	2,98%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 24032023	66.281	64.226	USD + 5,03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	4,43%	3,01%	A	2

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a) ⁽¹⁾	Taxa efetiva de SWAP (% a.a) ⁽⁸⁾	Garanti as ⁽²⁾	Cov ena nts (3)
	31/03/2024	31/12/2023								
Citibank - Loan Trade 64331	148.308	141.173	SOFR + 0,84%	CDI + 1,65%	set/25	Final	8,72%	3,03%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(2.785)	(1.554)								
Total em Moeda Estrangeira	418.785	631.334								
Total EMS	1.804.292	2.029.887								
ETO										
BNDES - 20.2.0496-1	171.288	172.667	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	3,28%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	2.986	3.035	INPC + 4.96%	-	jun/30	Mensal a partir de jan/21	3,43%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.762	1.751	INPC + 5.17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	3,48%	-	A	NA
1ª Emissão Nota Comercial	123.243	119.645	CDI + 1.55%	-	set/25	Final	3,01%	-	A	2
2ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	30.968	30.046	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	3,07%	-	A	2
3ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	152.238	157.658	CDI + 1.55%	-	ago/25	Final	3,01%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.105)	(1.233)								
Total em Moeda Nacional	481.380	483.569								
BAML - LOAN 4131 - 28012021 ⁽³⁾	-	74.677	USD + 1.83%	CDI + 1,75%	fev/24	Final	3,65%	3,05%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 19032024 ⁽³⁾	100.453	-	USD + 5,43%	CDI + 1,35%	mar/26	Final	4,53%	2,96%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	227	(257)								
Total em Moeda Estrangeira	100.680	74.420								
Total ETO	582.060	557.989								
ESS										
BNDES - 20.2.0497-1	131.861	132.924	IPCA + 2.10% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	3,34%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	11.787	11.991	INPC + 4.91%	-	abr/30	Mensal a partir de jan/21	3,41%	-	A	NA
NOTA PROMISSÓRIA 3ª EMISSÃO 3ª SÉRIE ⁽³⁾	126.783	123.096	CDI + 1.50%	-	ago/24	Final	2,99%	-	A	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas BD I	2.213	2.206	INPC + 4.75%	-	fev/36	Mensal a partir de abr/22	3,38%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL	154.127	160.079	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	3,01%	-	A	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas OP	542	544	INPC + 5.04%	-	dez/32	Mensal a partir de jan/23	3,45%	-	A	NA
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA ⁽³⁾	51.613	50.076	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	3,07%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.236)	(1.407)		-						
Total em Moeda Nacional	477.690	479.509								
Scotiabank Loan - 14122021 ⁽³⁾	123.909	119.365	USD + 1.98%	CDI + 1,60%	dez/24	Final	3,69%	3,02%	A	2
Scotiabank Loan - 13102022 ⁽³⁾	63.141	60.253	USD + 5,25%	CDI + 1,40%	out/25	Final	4,49%	2,97%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(4.273)	(4.683)	USD + 5,25%	CDI + 1,40%	out/25	Final	4,49%	2,97%	A	2
Total em Moeda Estrangeira	182.777	174.935								
Total ESS	660.467	654.444								
ERO										
CCEE - Eletrobrás	144.357	144.719	PRÉ + 5.00%	-	out/48	Mensal a partir de jan/24	1,23%	-	R	NA
FRN 4131614	14.740	14.336	CDI + 0.90%	-	nov/24	Semestral a partir de dez/21	2,84%	-	A	1
BTG PACTUAL - BNDES 4/200	199.859	201.469	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	3,33%	-	A + R	2
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	412.904	400.610	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	3,07%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.460)	(1.752)								
Total em Moeda Nacional	770.400	759.382								
Scotiabank Loan 13102022 ⁽³⁾	63.141	60.253	USD + 5,25%	CDI + 1,40%	out/25	Final	4,49%	2,97%	A	2
Santander Loan CCB ⁽³⁾	320.541	304.773	USD + 6,63%	CDI + 1,65%	ago/25	Final	4,82%	3,03%	A	2
Citibank Loan 64334 ⁽³⁾	214.373	204.060	SOFR + 0,84%	CDI + 1,65%	set/25	Final	8,72%	3,03%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	3.241	5.909								
Total em Moeda Estrangeira	601.296	574.995								
Total ERO	1.371.696	1.334.377								
EAC										
CCEE - Eletrobrás	68.644	68.812	PRÉ + 5.00%	-	dez/48	Mensal a partir de jan/24	1,23%	-	R	NA
BTG PACTUAL - BNDES 1/20	99.856	100.660	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	3,33%	-	A + R	2
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 5ª SÉRIE	-	17.088	CDI + 1.81%	-	jan/24	Final	3,07%	-	A	2
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 6ª SÉRIE	334.087	324.132	CDI + 1.81%	-	jul/24	Final	3,07%	-	A	2
China Constrution Bank CCB nº 1303950	92.907	90.191	CDI + 1.50%	-	jun/26	Final	2,99%	-	A	2
1ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	144.517	140.214	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	3,07%	-	A	2
(-) Custo com captação	(2.880)	(3.291)								
Total em Moeda Nacional	737.131	737.806								
Total EAC	737.131	737.806								
ESOL										
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56735	-	8.556	USD + 1.74%	CDI + 1,34%	fev/24	Anual a partir de fev/23	3,63%	2,95%	A	NA
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56890	12.385	12.002	USD + 1.77%	CDI + 1,36%	jun/24	Anual a partir de jun/23	3,64%	2,96%	A	NA
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(112)	(327)								
Total em Moeda Estrangeira	12.273	20.231								
Total ESOL	12.273	20.231								
ETE										
1ª Nota Comercial	362.970	352.456	CDI + 1.45%	-	jun/25	Final	2,98%	-	A	NA
(-) Custo com captação	(437)	(524)								
Total em Moeda Nacional	362.533	351.932								

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a) ⁽¹⁾	Taxa efetiva de SWAP (% a.a) ⁽⁸⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	31/03/2024	31/12/2023								
Santander Loan 4131 - 27072023 ⁽³⁾ Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾ Total em Moeda Estrangeira Total ETE	493.857 4.758 498.615 861.148	469.531 8.439 477.970 829.902	USD + 6,68%	CDI + 1,75%	jul/25	Final	4,83%	3,05%	A	2
EPA I										
BASA - CCB 048-19/0002-0 ⁽⁵⁾ (-) Custo com captação Total em Moeda Nacional Total EPA I	195.797 (969) 194.828 194.828	195.329 (999) 194.330 194.330	IPCA + 1.89%		abr/40	Mensal a partir de mai/24	2,56%		A + R + S	ICS D
EPA II										
BASA - CCB 128-20/0050-8 ⁽⁵⁾ (-) Custo com captação Total em Moeda Nacional Total EPA II	243.310 (1.303) 242.007 242.007	242.625 (1.323) 241.302 241.302	IPCA + 1.89%	CDI - 0,55%	abr/40	Mensal a partir de mai/24	2,51%	2,48%	A + R + S	ICS D
ECOM										
XP Comercializadora LP01-2024 Total em Moeda Nacional BBM - LOAN AGREEMENT N° 56889 BBM LOAN AGREEMENT N° 57777 Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾ Total em Moeda Estrangeira Total ECOM	60.303 60.303 19.809 30.995 (374) 50.430 110.733	71.777 71.777 19.195 30.034 (765) 48.464 120.241	IPCA + 0.00%	-	jan/25	Mensal a partir de fev/24	2,09%	-	SG	NA
			USD + 1.76%	CDI + 1,36%	jun/24	Anual a partir de jun/23	3,64%	2,96%	A	NA
			USD + 5,45%	CDI + 1,40%	set/24	Final	4,53%	2,97%	A	NA
EGCS-RP1										
BNDES - 23.9.0040-1 SUBCREDITO A (-) Custo com captação Total em Moeda Nacional SCOTIABANK - LOAN 4131 - 27072023 ⁽³⁾ Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾ Total em Moeda Estrangeira Total EGCS-RP1	55.412 (267) 55.145 - - 55.145	55.112 (273) 54.839 67.718 (41) 67.677 122.516	IPCA + 1.50% + 5.31%	-	set/47	Mensal a partir de jan/24	3,75%	-	F	2
			USD + 6,4005%	CDI + 1,28%	jan/24	Final	4,76%	2,94%	A	2
EGCS-RP2										
BNDES - 23.9.0040-1 SUBCREDITO B (-) Custo com captação Total em Moeda Nacional SCOTIABANK - LOAN 4131 - 27072023 ⁽³⁾ Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾ Total em Moeda Estrangeira Total EGCS-RP2	55.412 (267) 55.145 - - 55.145	55.112 (273) 54.839 67.718 (41) 67.677 122.516	IPCA + 1.50% + 5.31%	-	set/47	Mensal a partir de jan/24	3,75%		F	2
			USD + 6,4005%	CDI + 1,28%	jan/24	Final	4,76%	2,93%	A	2
ETT										
BASA - CCB 128-21/0008-1 ⁽⁵⁾ BNDES - 21.02.0247-1 ⁽⁵⁾ (-) Custo com captação Total em Moeda Nacional Total ETT	331.423 193.792 (1.630) 523.585 523.585	330.631 188.756 (1.664) 517.723 517.723	IPCA + 2.46%	-	mai/41	Mensal a partir de out/24	2,70%	-	A + R + F	ICS D
			IPCA + 3.03% + 1.81%	-	mai/41	Mensal a partir de out/24	3,28%	-	R	ICS D
Alsol										
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO A BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO B BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO A BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO B 1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA 2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA (-) Custo com captação Total em Moeda Nacional SCOTIABANK - LOAN 4131 - 02022022 ⁽³⁾ SCOTIABANK - LOAN 4131 - 23012024 ⁽³⁾ Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾ Total em Moeda Estrangeira Total ALSOL	23.143 25.119 553.250 68.647 108.431 101.125 (4.323) 875.392 - 373.903 4.487 378.390 1.253.782	23.569 25.204 544.684 68.628 105.202 104.672 (4.532) 867.427 361.767 - (1.140) 360.627 1.228.054	PRÉ + 4.55%	-	out/37	Mensal a partir de nov/22	1,12%	-	A + R	NA
			IPCA + 3.28% + 3.51%	-	out/37	Mensal a partir de nov/22	3,75%	-	A + R	NA
			IPCA + 5,12% + 1,50%	-	out/37	Mensal a partir de jan / 26	3,75%	-	F	NA
			PRÉ + 2,52%	-	out/37	Mensal a partir de jan / 26	0,62%	-	F	NA
			CDI + 1,80%	-	ago/25	Final	3,07%	-	A	2
			CDI + 1,80%	-	ago/25	Final	3,07%	-	A	2
			USD + 1.89%	CDI + 1,34% a.a	fev/24	Final	3,67%	2,95%	A	2
			USD + 5,71%	CDI + 1,25%	mai/24	Final	4,60%	2,93%	A	2
Rede Energia S.A.										
Credores "RJ" - Bicbanco Credores "RJ" - BNB Total em Moeda Nacional Total Rede Energia S.A.	8.770 19.324 28.094 28.094	8.449 18.617 27.066 27.066	1,0% (Pré) 1,0% (Pré)	- -	nov/35 nov/35	Final Final	0,25% 0,25%	- -	R R	NA NA
Denerge										
FI-FGTS (Reestruturado) Total em Moeda Nacional	360.847 360.847	348.544 348.544	TR + 4,00%	-	nov/35	Final	1,12%	-	-	NA

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a) ⁽¹⁾	Taxa efetiva de SWAP (% a.a) ⁽⁶⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	31/03/2024	31/12/2023								
Total Denerge	360.847	348.544								
LXTE										
LXTE X BASA - CCB 007-10/0061-5 ⁽⁷⁾	123.148	127.207	PRÉ + 8,50%	-	out/31	Mensal a partir de mar/15	2,06%	-	R + S	ICS D
Total em Moeda Nacional	123.148	127.207								
Total LXTE	123.148	127.207								
LMTE										
LMTE X BASA - CCB 007-10/0062-3 ⁽⁸⁾	144.314	148.079	PRÉ + 8,50%	-	out/33	Mensal a partir de abr/22	2,06%	-	R + S	ICS D
Total em Moeda Nacional	144.314	148.079								
Total LMTE	144.314	148.079								
EAM										
EAM X BASA - CCB 128-22/0001-9 ⁽⁵⁾	150.806	150.054	IPCA + 4,7031%	-	jul/42	Mensal a partir de abr/26	3,25%	-	A + F+ R	ICS D
Total em Moeda Nacional	150.806	150.054								
Total EAM	150.806	150.054								
ES G\$S										
BANESTES - CCB Nº 22.036559-0	22.441	23.049	CDI + 3.91%	-	0,00%	FEV/27	3,58%	-	R	NA
BANESTES CCB Nº 23.0269-0	22.769	22.778	CDI + 3.91%	-	0,00%	SET/27	3,58%	-	R	NA
Total em Moeda Nacional	45.210	45.827								
BNP LOAN 01072023	141.073	138.441	EURO + 5.13%	CDI + 1,85%	JUN/25	Final	2,13%	3,08%	A	2
SCOTIABANK LOAN 28062023	421.391	401.135	USD + 5.84%	CDI + 1,85%	JUN/25	Final	4,63%	3,08%	A	2
JP MORGAN LOAN 26062023	282.129	268.681	USD + 5.70%	CDI + 1,85%	JUN/25	Final	4,59%	3,08%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	81	1.569								
Total em Moeda Estrangeira	844.674	809.826								
Total ESGAS	889.884	855.653								
Em Moeda Nacional	11.120.094	11.191.156								
Em Moeda Estrangeira	6.164.806	6.683.366								
Energisa Consolidada	17.284.900	17.874.522								

- (1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 31 de março de 2024. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na nota explicativa nº 32;
- (2) A=Aval Energisa S/A, F=Fiança, FB = Fiança Bancária R=Recebíveis, S= Seguro;
- (3) Condições restritivas financeiras (Covenants) - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras intermediárias consolidadas, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado Covenants ^(*)	(1) Menor ou igual a 4,0x até o vencimento, para operações contratadas até 2019 (2) Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	Trimestral e Anual

(*) EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 32). Em 31 de março de 2024, as exigências contratuais foram cumpridas.

- (4) As operações estão sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo ou pela designação como "Fair Value Option" (vide nota explicativa nº 32).
- (5) Em julho de 2019, junho de 2020, junho de 2021 e em junho de 2022 as controladas EPA I, EPA II, ETT e EAM contrataram financiamento junto ao Banco da Amazônia e para o BNDES na ETT os quais possuem apuração de índice financeiro respeitando o seguinte limite de covenants:

✓ Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3%, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato.
- (6) O valor refere-se ao acordo de cotista que prevê uma opção de venda contra a Companhia para a aquisição das cotas do banco no montante inicial de R\$200.000 atualizadas anualmente a CDI + 2,35%, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício do acordo.
- (7) As controladas indiretas empresas Linhas Macapá Transmissora de Energia S/A e Linhas Xingu Transmissora de Energia S/A, possuem as Garantias e Covenants, conforme segue:

Garantias:

Notas Explicativas

CRSD equivalente a 3x o último serviço da dívida mensal. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.

Covenants:

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato. Em 31 de março de 2024, as exigências contratuais foram cumpridas.

- (8) As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no período de 31 de março de 2024 demonstrados na nota explicativa nº 32;

Garantias:

- ✓ Para garantia do pagamento das parcelas, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$67.031(R\$66.942 em 31 de dezembro de 2023), registrado na rubrica "Aplicações financeiras no mercado aberto e "recursos vinculados" no ativo não circulante, consolidado.

Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira possuem proteção de swap cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 32).

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período/exercício:

Moeda/indicadores	31/03/2024	31/12/2023
US\$ x R\$	3,20%	-7,21%
TJLP	1,59%	7,05%
CDI	2,62%	13,15%
IPCA	2,09%	4,62%
TR	0,13%	2,39%
IPC-FIPE	1,18%	3,17%
Euro	0,87%	-3,91%
INPC	2,21%	3,71%
SOFR	5,31%	5,55%

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2025	239.492	6.284.690
2026	155.259	1.626.658
2027	-	403.892
2028	-	395.130
Após 2028	-	3.822.881
Total	394.751	12.533.251

20. Debêntures

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2023	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/03/2024
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado					
CDI	4.579.659	(52.185)	138.916	-	4.666.390
IPCA	3.848.591	(34.158)	131.976	-	3.946.409
(-) Custo com captação	(29.499)	-	1.937	-	(27.562)
Marcação a mercado	113.511	-	-	(63.514)	49.997
Total ao custo amortizado	8.512.262	(86.343)	272.829	(63.514)	8.635.234
Circulante	674.217				786.006
Não Circulante	7.838.045				7.849.228
	Controladora				

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2023
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado								
CDI	2.666.145	2.030.000	(192.132)	(411.330)	486.976	-	-	4.579.659
IPCA	2.378.316	1.337.000	-	(124.535)	257.810	-	-	3.848.591
(-) Custo com captação	(16.051)	-	-	-	4.896	(18.344)	-	(29.499)
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	113.511	113.511
Total ao custo amortizado	5.028.410	3.367.000	(192.132)	(535.865)	749.682	(18.344)	113.511	8.512.262
Circulante	321.569							674.217
Não Circulante	4.706.841							7.838.045

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2023	Captação (1)	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/03/2024
Mensuradas ao custo amortizado								
Pré Fixado	80.993	-	-	-	3.072	-	-	84.065
Pós Fixado								
CDI	6.646.015	89.915	(300.000)	(175.601)	197.565	-	-	6.457.894
IPCA	7.401.364	800.000	-	(63.230)	266.325	-	-	8.404.459
TJLP	986.668	-	-	-	18.430	-	-	1.005.098
(-) Custo com captação	(181.194)	-	-	-	9.220	(19.802)	-	(191.776)
Marcação a mercado	328.126	-	-	-	-	-	(175.867)	152.259
Total ao custo amortizado	15.261.972	889.915	(300.000)	(238.831)	494.612	(19.802)	(175.867)	15.911.999
Circulante	2.925.493							3.320.729
Não Circulante	12.336.479							12.591.270

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Captação (1)	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2023
Mensuradas ao custo amortizado									
Pré Fixado	73.204	-	-	-	(3.339)	11.128	-	-	80.993
Pós Fixado									
CDI	7.394.942	-	1.487.168	(2.198.360)	(1.021.893)	984.158	-	-	6.646.015
IPCA	6.315.233	8.261	1.285.955	(509.051)	(337.333)	638.299	-	-	7.401.364
TJLP	1.052.316	-	-	(136.502)	(10.405)	81.259	-	-	986.668
(-) Custo com captação	(150.185)	-	-	-	-	30.011	(61.020)	-	(181.194)
Marcação a mercado	(168.874)	-	-	-	-	-	-	497.000	328.126
Total ao custo amortizado	14.516.636	8.261	2.773.123	(2.843.913)	(1.372.970)	1.744.855	(61.020)	497.000	15.261.972
Circulante	3.104.422								2.925.493
Não Circulante	11.412.214								12.336.479

(1) Emissão de debêntures realizadas pelas controladas no período até 31 de março de 2024:

Empresa	Captação	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
EMS	400.000	07/02/24	Única	21ª	3,58%
EMT	400.000	07/02/24	Única	17ª	3,58%
Total	800.000				

(2) Emissão de debêntures realizadas pelas controladas no exercício de 31 de dezembro de 2023:

Empresa	Captação	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
EMS	200.000	06/03/2023	Única	18ª	14,55%
ETO	200.000	06/03/2023	Única	9ª	14,55%
ESS	150.000	06/03/2023	Única	9ª	14,65%
ESA	400.000	20/06/2023	2ª	18ª	15,25%
ESA	184.299	15/09/2023	1ª	19ª	10,79%
ESA	1.138.824	15/09/2023	2ª	19ª	11,07%
ESA	500.000	15/09/2023	3ª	19ª	14,60%
Total	2.773.123				

Notas Explicativas

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissã o	Nº de Títulos Emitidos / circulaçã o	Rendimen tos (% a.a)	Encarg os Swap Ponta Passiv a (% a.a.)	Vencime nto	Amortiza ção do principal	Taxa efeti va de juros (% a.a.)	(Taxa efeti va de SWA P) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garanti as ⁽¹⁾	Covena nts
	31/03/2024	31/12/2023										
ESA												
Debêntures 8ª Emissão/2ª Série	263.689	254.935	15/06/2017	177348 / 177348	IPCA + 5.66%	-	JUN/24	Final	3,48%		R	1
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	16.615	16.098	15/10/2017	1328 / 1328	IPCA + 4.71%	-	OUT/24	Final	3,25%		R	1
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	30.973	29.982	15/10/2017	2472 / 2472	IPCA + 5.11%	-	OUT/27	Final	3,34%		R	1
Debêntures 11ª Emissão	691.292	669.936	15/04/2019	500000 / 500000	IPCA + 4.62%	-	ABR/26	Final	3,23%		SG	1
Debêntures 13ª Emissão	388.760	402.882	25/08/2020	576396 / 576396	CDI + 2.30%	-	AGO/25	Anual a partir de ago/23	3,19%		SG	2
Debêntures 14ª Emissão 1ª Série	71.291	69.152	15/10/2020	55000 / 55000	IPCA + 4.23%	-	OUT/27	Final	3,13%		SG	2
Debêntures 14ª Emissão 2ª Série	551.460	534.609	15/10/2020	425000 / 425000	IPCA + 4.47%	-	OUT/30	Anual a partir de out/28	3,19%		SG	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	389.899	376.586	15/10/2021	330000 / 330000	IPCA + 6.09%	-	OUT/31	Anual a partir de out/29	3,58%		SG	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	740.612	718.834	15/10/2021	700000 / 700000	CDI + 1.64%	-	OUT/26	Final	3,03%		SG	2
Debêntures 15ª Emissão 3ª Série	317.627	308.170	15/10/2021	300000 / 300000	CDI + 1.80%	-	OUT/28	Final	3,07%		SG	2
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	343.399	331.622	15/04/2022	309.383 / 309.383	IPCA + 6.16%	-	ABR/29	Anual a partir de abr/27	3,59%		SG	2
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	211.682	204.366	15/04/2022	190.617 / 190.617	IPCA + 6.28%	-	ABR/32	Anual a partir de abr/30	3,62%		SG	2
Debêntures 16ª Emissão 3ª Série	264.342	256.655	15/04/2022	250.000 / 250.000	CDI + 1.50%	-	ABR/27	Final	2,99%		SG	2
Debêntures 17ª Emissão 1ª Série	580.318	563.441	20/10/2022	550.000 / 550.000	CDI + 1.50%	-	OUT/27	Final	2,99%		0,00	2
Debêntures 17ª Emissão 2ª Série	211.158	204.944	20/10/2022	200.000 / 200.000	CDI + 1.65%	-	OUT/29	Final	3,03%		0,00	2
Debêntures 18ª Emissão 1ª Série	1.247.611	1.211.040	20/06/2023	1.130.000 / 1.130.000	CDI + 1.60%	-	JUN/28	Final	3,02%		SG	2
Debêntures 18ª Emissão 2ª Série	413.858	401.249	20/06/2023	400.000 / 400.000	CDI + 2.10%	-	JUN/28	Final	3,14%		SG	2
Debêntures 19ª Emissão 1ª Série	189.674	187.566	15/09/2023	184.299 / 184.299	IPCA + 6.17%	CDI + 0,65%	SET/30	Final	3,60%	2,78%	SG	2
Debêntures 19ª Emissão 2ª Série	1.186.435	1.173.739	15/09/2023	1.152.701 / 1.152.701	IPCA + 6.45%	CDI + 0,90% / CDI + 0,88% / CDI + 0,891%	SET/33	Final	3,66%	2,84%	SG	2
Debêntures 19ª Emissão 3ª Série	502.104	512.444	15/09/2023	500.000 / 500.000	CDI + 1.45%	-	SET/28	Final	2,98%		SG	2
(-) Custos de captação	(27.562)	(29.499)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcação à Mercado de Dívida	49.997	113.511										
Total ESA INDIVIDUAL	8.635.234	8.512.262										
(Debêntures 18ª Emissão 1ª Série) ⁽²⁾	(1.116.669)	(1.171.971)										
Total ESA	7.518.565	7.340.291										
ESE												
Debêntures 6ª Emissão	58.769	58.286	15/09/2018	65000 / 65000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	3,34%	2,72%	A	1
Debêntures 7ª Emissão	51.718	50.307	10/06/2019	50000 / 50000	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	2,80%	-	A	1
Debêntures 11ª Emissão	76.978	76.479	15/01/2022	68.000 / 68.000	IPCA + 5.74%	CDI + 0,509%	jul/27	Final	3,49%	2,75%	A	2
(-) Custos de captação	(1.303)	(1.437)										
Total ESE	186.162	183.635										
EPB												

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissã o	Nº de Títulos Emitidos / circulaçã o	Rendimen tos (% a.a)	Encarg os Swap Ponta Passiv a (% a.a.)	Vencime nto	Amortiza ção do principal	Taxa efeti va de juros (% a.a.)	(Taxa efeti va de SWA P) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garanti as ⁽¹⁾	Covena nts
	31/03/2024	31/12/2023										
Debêntures 5ª Emissão	122.058	121.055	15/09/ 2018	135000 / 135000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	3,34%	2,72%	A	1
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	74.474	72.442	10/06/ 2019	72000 / 72000	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	2,80%	0,00	A	1
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	49.664	48.297	10/06/ 2019	48000 / 48000	CDI + 0.83%	-	jun/26	Final	2,83%	0,00	A	1
Debêntures 8ª Emissão	99.102	102.702	25/08/ 2020	146933 / 146933	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de set/23	3,19%	0,00	A	2
Debêntures 11ª Emissão	71.355	70.940	15/01/ 2022	63.000 / 63.000	IPCA + 6.01%	CDI + 0,755%	jan/30	Anual a partir de jan/29	3,56%	2,81%	A	2
(-) Custos de captação	(2.228)	(2.430)										
Total EPB	414.425	413.006										
REDE ENERGIA												
Debêntures 4ª Emissão	84.065	80.993	22/12/ 09	370.000 / 0	1,00%	-	nov / 35	Final	1,00%	0,25%	-	-
Total REDE ENERGIA	84.065	80.993										
EMS												
Debêntures 11ª Emissão	140.141	138.990	15/09/ 2018	155000 / 155000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	3,34%	2,72%	A	1
Debêntures 12ª Emissão	113.780	110.675	10/06/ 2019	110000 / 110000	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	2,80%	-	A	1
Debêntures 14ª Emissão	94.069	97.486	25/08/ 2020	139471 / 139471	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	3,19%	-	A	2
Debêntures 16ª Emissão	378.083	365.175	15/10/ 2021	320.000 / 320.000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,85%	out/31	Anual a partir de out/29	3,58%	2,83%	A	2
Debêntures 17ª Emissão	151.807	157.165	22/08/ 2022	150.000 / 150.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de out/26	3,02%	-	A	2
Debêntures 18ª Emissão	202.850	209.981	15/02/ 2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40%	-	fev/25	Final	3,02%	-	A	2
Debêntures 21ª Emissão	408.400	-	07/02/ 2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	-	fev/31	Final	3,58%	-	A	2
(-) Custos de captação	(9.221)	(9.742)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total EMS	1.479.909	1.069.730										
EMT												
Debêntures 9ª Emissão	348.092	345.233	15/09/ 2018	385000 / 385000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	3,34%	2,72%	A	1
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	121.536	118.220	10/06/ 2019	117500 / 117500	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	2,80%	-	A	1
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	33.648	32.705	10/06/ 2019	32500 / 32500	CDI + 1.05%	-	jun/29	Anual a partir de jun/27	2,88%	-	A	1
Debêntures 12ª Emissão	257.211	266.555	25/08/ 2020	381354 / 381354	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	3,19%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	77.902	75.564	15/10/ 2020	60100 / 60100	IPCA + 4.23%	CDI + 0,835%	out/27	Final	3,13%	2,62%	A	2
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	90.699	87.928	15/10/ 2020	69900 / 69900	IPCA + 4.47%	CDI + 1,78%	out/30	Anual a partir de out/28	3,19%	2,83%	A	2
Debêntures 14ª Emissão	413.529	399.410	15/10/ 2021	350000 / 350000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,705%	out/31	Anual a partir de out/29	3,58%	3,06%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	182.517	176.257	15/04/ 2022	164.437 / 164.437	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr/29	Anual a partir de abr/27	3,59%	2,80%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	106.123	102.456	15/04/ 2022	95.563 / 95.563	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr/32	Anual a partir de abr/30	3,62%	2,80%	A	2
Debêntures 17ª Emissão	408.400	-	07/02/ 2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 0,880%	fev/31	Anual a partir de fev/30	3,58%	-	A	2
(-) Custos de captação	(15.691)	(16.635)										
Total EMT	2.023.966	1.587.693										
EMR												

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissã o	Nº de Títulos Emitidos / circulaçã o	Rendimen tos (% a.a)	Encarg os Swap Ponta Passiv a (% a.a.)	Vencime nto	Amortiza ção do principal	Taxa efeti va de juros (% a.a.)	(Taxa efeti va de SWA P) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garanti as ⁽¹⁾	Covena nts
	31/03/2024	31/12/2023										
Debêntures 10ª Emissão	45.207	44.836	15/09/ 2018	50000 / 50000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	3,34%	2,72%	A	1
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	35.168	34.208	10/06/ 2019	34000 / 34000	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	2,80%	-	A	1
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	37.248	36.223	10/06/ 2019	36000 / 36000	CDI + 0.83%	-	jun/26	Final	2,83%	-	A	1
Debêntures 14ª Emissão	60.723	62.866	22/08/ 2022	60.000 / 60.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de ago/26	3,19%	-	A	2
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	26.667	27.587	15/02/ 2020	26300 / 26300	CDI + 1.15%	-	fev/25	Final	3,13%	-	A	2
(-) Custos de captação	(425)	(496)										
Total EMR	204.588	205.224										
ETO												
Debêntures 4ª Emissão	216.992	215.211	15/09/ 2018	240000 / 240000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de out/23	3,34%	2,72%	A	1
Debêntures 5ª Emissão 1ª Série	245.917	239.080	10/06/ 2019	237596 / 237596	CDI + 0.95%	-	jun/24	Final	2,86%	-	A	1
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	168.190	163.435	10/06/ 2019	162404 / 162404	CDI + 1.15%	-	jun/26	Final	2,91%	-	A	1
Debêntures 9ª Emissão	202.850	209.981	15/02/ 2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40%	-	fev/25	Final	2,97%	-	A	2
(-) Custos de captação	(1.409)	(1.740)										
Total ETO	832.540	825.967										
ESS												
Debêntures 4ª Emissão	63.289	62.770	15/09/ 2018	70000 / 70000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	3,34%	2,72%	A	1
Debêntures 5ª Emissão	60.837	62.937	15/02/ 2020	60000 / 60000	CDI + 1.15%	-	fev/25	Final	2,91%	-	A	1
Debêntures 7ª Emissão	91.758	91.242	15/01/ 2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6.10%	CDI + 0,814%	jan/32	Anual a partir de jan/30	3,58%	2,82%	A	2
Debêntures 8ª Emissão	121.445	125.732	22/08/ 2022	120.000 / 120.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de ago/26	3,02%	-	A	2
Debêntures 9ª Emissão	152.155	157.543	15/02/ 2023	150.000 / 150.000	CDI + 1.50%	-	fev/26	Anual a partir de ago/26	2,99%	-	A	2
(-) Custos de captação	(634)	(737)										
Total ESS	488.850	499.487										
ETE												
Debêntures 1ª Emissão 1ª Série	103.361	100.099	15/12/ 2018	75500 / 75500	IPCA + 4.92%	104,25 % CDI	dez/25	Final	3,30%	2,73%	F	1
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	70.493	68.234	15/12/ 2018	51462 / 51462	IPCA + 5.14%	105,15 % CDI	dez/28	Anual a partir de dez/26	3,35%	2,75%	F	1
Debêntures 1ª Emissão 3ª Série	168.465	163.129	15/12/ 2018	123038 / 123038	IPCA + 4.98%	104,50 % CDI	dez/25	Final	3,31%	2,74%	F	1
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	74.402	72.169	15/10/ 2020	57.400 / 57.400	IPCA + 4.23%	CDI + 0,835%	out/27	Final	3,13%	2,83%	A	2
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	107.178	103.903	15/10/ 2020	82600 / 82600	IPCA + 4.47%	CDI + 1,78%	out/30	Anual a partir de out/28	3,19%	3,06%	A	2
Debêntures 3ª Emissão	-	312.786	05/03/ 2021	300000 / 300000	CDI + 1.80%	-	mar/24	Final	3,07%	-	A	2
(-) Custos de captação	(8.903)	(9.407)										
Total ETE	514.996	810.913										
ERO												
Debêntures 5ª Emissão	310.708	301.386	18/06/ 2021	300000 / 300000	CDI + 1.90%	-	jun/24	Final	3,09%	-	A	2
(-) Custos de captação	(147)	-										
Total ERO	310.561	301.386										
ALSOL												
Debêntures 1ª Emissão	105.818	102.814	23/10/ 2019	100000 / 100000	CDI + 1.20%	-	fev/24	Final	2,92%	-	A	2
Debêntures 2ª Emissão	130.588	135.214	15/03/ 2021	130000 / 130000	CDI + 2.35%	-	mar/25	Final	3,20%	-	A	NA
(-) Custos de captação	(242)	(310)										
Total ALSOL	236.164	237.718										

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissã o	Nº de Títulos Emitidos / circulaçã o	Rendimen tos (% a.a.)	Encarg os Swap Ponta Passiv a (% a.a.)	Vencime nto	Amortiza ção do principal	Taxa efeti va de juros (% a.a.)	(Taxa efeti va de SWA P) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garanti as ⁽¹⁾	Covena nts
	31/03/2024	31/12/2023										
LTTE												
Debêntures 5ª Emissão			04/11/ 20	410.000 / 410.000	IPCA + 5,09%	-	01/10/38	Anual a partir de out/22	3,34%	-	R + S	NA
	508.100	491.876										
(-) Custos de captação	(25.448)	(25.884)										
Total LTTE	482.652	465.992										
LXTE												
Debêntures 1ª Emissão			27/01/ 12	602.447. 753 / 602.447. 753	TJLP + 1,00%	-	15/10/30	Semestral a partir de abr/15	1,71%	-	R + S + B	ICSD
	517.868	508.373										
Debêntures 2ª Emissão ⁽³⁾			29/03/ 21	120.000 / 120.000	IPCA + 5,83%	-	-	15/10/36	Anual a partir de abr/2 3	-	R + A	NA
	161.938	156.501										
(-) Custos de captação	(11.172)	(11.522)										
Sub Total LXTE	668.634	653.352										
(Debêntures 2ª Emissão) ⁽²⁾	(36.179)	(34.970)										
Total LXTE	632.455	618.382										
LMTE												
Debêntures 3ª Emissão ⁽³⁾			27/01/ 12	569.568. 025 / 569.568. 025	TJLP + 1,00%	-	15/10/30	Semestral a partir de abr/15	1,71%	-	SG	ICSD
	487.230	478.295										
(-) Custos de captação	(6.471)	(6.716)										
Total LMTE	480.759	471.579										
TOTAL	15.951.516	15.115.040										
(-) Custos de captação (deb. Espelho)	(80.920)	(64.639)										
(-) Custos de captação (deb. Não espelho)	(110.856)	(116.555)										
Total dos (-) Custos de captação	(191.776)	(181.194)										
Marcação à Mercado de Dívida	152.259	328.126										
Total em moeda nacional	15.911.999	15.261.972										
CONSOLIDADO	15.911.999	15.261.972										

⁽¹⁾ F= Fiança Gipar, R = Recebíveis, A = Aval Energisa S/A. e SG = Sem Garantia, S =Seguro
B= CRSD equivalente aos últimos 6 meses de serviço da dívida. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.
C= Cessão fiduciária do contrato de Fibra Óptica da TIM e Aval de 100% pela Gemini Energy, Cessão fiduciária subordinadas ao FDA e FNO (Sobejo)

⁽²⁾ Eliminado para fins do cosolidação.

⁽³⁾ As debêntures da 1ª emissão das controladas indiretas LMTE e LXTE, possuem cláusulas de conversibilidade das ações e garante as controladas o direito de comprar estas mesmas ações, a qualquer tempo, pelo preço de conversão das ações, conforme condições descritas na escritura publica de emissão das debêntures. As controladas mensuraram o valor justo do instrumento de opção de compra, conforme definido na escritura das debêntures, e na melhor estimativa efetuada pela Administração, em 31 de março de 2024, não há montante a reconhecer deste instrumento.

⁽⁴⁾ As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no periodo de 31 de março de 2024 demonstrados na nota explicativa nº 32.

Notas Explicativas

Condições de covenants:

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado Covenants ^(*)	⁽¹⁾ Menor ou igual a 4,0x de março de 2021 para emissões até março de 2021 ⁽²⁾ Menor ou igual a 4,25x até o vencimento para as demais emissões	Trimestral e Anual

(*) (EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios)

Para as debentures da LTTE e LXTE, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,20, com base nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas. Em 31 de março de 2024 as exigências contratuais foram cumpridas.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de março de 2024, as exigências contratuais foram cumpridas.

Vencimentos

Em 31 de março de 2024, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	186.507	1.369.648
2026	2.485.820	3.508.193
2027	1.007.273	1.675.365
2028	1.488.784	1.804.190
Após 2028	2.680.844	4.233.874
Total	7.849.228	12.591.270

21. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS ⁽¹⁾	335	271	1.800.062	1.704.081
Encargos Sociais	10.432	10.878	84.193	93.122
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ	-	-	101.423	93.690
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	49.068	44.887
Contribuições ao PIS e a COFINS	6.291	5.944	933.675	890.773
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.671	3.033	24.712	29.280
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	968	2.589	1.765	3.365
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.546	4.036	24.775	32.961
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta - CPRB	-	-	497	278
Outros	749	1.387	35.565	42.759
Total	22.992	28.138	3.055.735	2.935.196
Circulante	17.661	22.380	927.572	912.336
Não Circulante	5.331	5.758	2.128.163	2.022.860

(1) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - a controlada indireta ESS, possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção do "baixa renda" no montante de R\$70.914 (R\$68.586 em 31 de dezembro de 2023), com depósito judicial, enquanto as controladas EMT, ESS, ETO, EMS, EPB, ESE e EMR possuem R\$1.303.134 (R\$1.200.398 em 31 de dezembro de 2023), referente ao ICMS incidente sobre a disponibilização da rede de distribuição e de transmissão aos consumidores livres e ICMS sobre a demanda de energia, que se encontram suspenso por liminares dos consumidores. Todos os valores citados encontram-se demonstrados no passivo não circulante com contrapartida na rubrica de outros na nota explicativa nº 6 no ativo não circulante.

22. Parcelamento de impostos - consolidado

Notas Explicativas

Os parcelamentos em andamento são como seguem:

Empresa/Tributo	Consolidado						
	Principal	Multa	Juros	Total Parcelado	Forma de Adesão	Índice de Atualização	Vigência do Parcelamento
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	8.999	1.620	25.063	35.682	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	2.572	772	5.888	9.232	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025
Estorno de Créditos CIAP	1.144	1.030	818	2.992	Ordinário	SELIC	03/2021 a 02/2026
ESS							
ICMS	91.786	4.589	6.869	103.244	Ordinário	SELIC	04/2013 a 05/2023
Total-Consolidado	104.501	8.011	38.638	151.150			

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Empresa/Tributo	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2023	Atualização	Pagamentos	Saldo em 31/03/2024	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	748	80	(240)	588	588	-	11
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	1.297	31	(181)	1.147	598	549	23
Total	2.045	111	(421)	1.735	1.186	549	34

Empresa/Tributo	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2022	Atualização	Pagamentos	Saldo em 31/12/2023	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	8.924	-	(8.924)	-	-	-	-
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	1.390	50	(692)	748	641	107	14
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	1.895	17	(615)	1.297	599	698	130
ESS							
ICMS	4.632	-	(4.632)	-	-	-	-
Total	16.841	67	(14.863)	2.045	1.240	805	144

23. Encargos setoriais - consolidado

	31/03/2024	31/12/2023
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	93.983	82.422
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico-FNDCT ^(1 e 2)	7.861	526
Ministério de Minas e Energia - MME ^(1 e 2)	4.076	266
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica-PROCEL	43.963	38.636
Pesquisa e Desenvolvimento-P&D ⁽¹⁾	179.047	182.988
Programa de Eficiência Energética-PEE ⁽¹⁾	243.149	245.386
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	-	1.479
Total	572.079	551.703
Circulante	425.796	426.933
Não circulante	146.283	124.770

⁽¹⁾ Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidora de energia elétrica.

A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modicidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte do saldo das contas

Notas Explicativas

de P&D e PEE para CCEE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica somente são atribuídos os valores de P&D.

Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de Outros créditos - ordem de serviços em curso - PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas as concessões.

(2) Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía saldo a receber, em decorrência do recálculo referente a alteração dos percentuais aplicados em PEE e P&D, conforme Parecer n. 00316/2023/PFANEEL/PGE/AGU.

24. Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório.

24.1 Perdas prováveis

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas. A contrapartida da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões:

Controladora	Trabalhista	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022 - não circulante	426	2.609
Constituições de provisões	-	3.384
Reversões de provisões	(18)	(2.542)
Pagamentos realizados	-	(2.987)
Atualização monetária	4	(38)
Saldo em 31/03/2024 e 31/12/2023 - não circulante	412	426

Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Regulatória	Fiscais	Ambiental	31/03/2024	31/12/2023
Saldos em 31/12/2023 e 31/12/2022 - não circulante	85.514	643.104	28.273	1.019.926	59.646	1.836.463	1.970.886
Provisão contingências	6.570	18.593	-	54	-	25.217	189.538
Reversões de provisões	(1.297)	(130.847)	-	(7.369)	(9)	(139.522)	(210.984)
Pagamentos	(5.268)	(34.797)	-	(142)	-	(40.207)	(192.417)
Atualização	1.872	3.145	717	17.952	1.154	24.840	52.260
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	27.180
Saldos em 31/03/2024 e 31/12/2023 - não circulante	87.391	499.198	28.990	1.030.421	60.791	1.706.791	1.836.463

A Companhia e suas controladas possuem depósitos e cauções vinculados registrados no ativo não circulante no montante de R\$1.406 (R\$3.848 em 31 de dezembro de 2023) na Controlada e R\$1.589.647 (R\$1.545.701 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado, e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

Notas Explicativas

• Trabalhista

A maioria das ações tem por objeto discussões sobre: (i) verbas contratuais/legais; (ii) indenizações envolvendo acidentes de trabalho; (iii) horas extras/reflexos; (iv) sobreaviso e reflexos; (v) equiparação salarial e reflexos; (vi) adicional de periculosidade. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia e controladas, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 a 5 anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencidas nas ações.

• Cível

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, tais como (i) corte indevido de energia elétrica; (ii) inscrição indevida (SPC/Serasa); (iii) cancelamento/Revisão de fatura de irregularidade de consumo; (iv) cancelamento/Revisão de fatura de consumo normal; (v) ressarcimento de danos elétricos; (vi) ligação ou troca de titularidade de unidade consumidora; (vii) (viii) incorporação/ indenização por construção de rede particular de energia elétrica; (viii) acidentes com terceiros; (ix) ações de cobrança; (x) constituição de servidão administrativa; (xi) indenização de passagem; (xii) questões envolvendo regras ambientais e (xiii) ações consumeristas.

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LMTE está envolvida em processos cíveis relacionados a indenização decorrentes da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

• Fiscal

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advêm do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Dessa forma, possui discussões relacionadas especialmente a ICMS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, INSS e ISS.

Principais processos:

ERO

Contingência fiscal constituída pela controlada ERO, no montante de R\$791.125 (R\$770.450 em 31 de dezembro 2023), relacionados aos processos de ICMS dos períodos de janeiro de 1999 a dezembro de 2016, cujos valores estão em negociação com Estado de Rondônia.

LXTE

• Ambiental

Processos administrativos relacionados em sua grande maioria a suposto descumprimento de preceitos ambientais.

Principal processo:

Tipo de Ação	Nº Processo/Ação	Objeto	31/04/2024	31/12/2023
Ação Ambiental	5051902-68.2019.4.02.5101	. Ação ambiental proposta pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, para discussão sobre ausência de licenciamento ambiental.	45.248	44.386

Notas Explicativas

• Regulatório

Processos envolvendo discussões sobre possível descumprimento de preceitos regulatórios.

24.2 Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificados com prognóstico de perdas possíveis:

Controladora	Trabalhista	Cível	Fiscal	31/03/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	111	5.817	104.898	110.826	102.462
Mudança de prognóstico e valor do pedido	-	36	-	36	(4.124)
Encerramento	-	-	(82.794)	(82.794)	(139)
Atualização monetária	3	98	1.343	1.444	12.627
Saldo em 31/03/2024 e 31/12/2023	114	5.951	23.447	29.512	110.826

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Ambiental	Regulatória	31/03/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	136.713	1.958.348	3.470.447	16.903	109.725	5.692.136	5.858.440
Novos processos	1.955	5.737	9.927	1	-	17.620	227.009
Mudança de prognóstico e valor do pedido	(2.740)	(37.837)	21.409	-	-	(19.168)	(682.422)
Encerramento	(4.384)	(82.949)	(149.421)	(51)	(1)	(236.806)	(221.748)
Atualização monetária	3.521	38.691	83.447	328	2.945	128.932	510.857
Saldo em 31/03/2024 e 31/12/2023	135.065	1.881.990	3.435.809	17.181	112.669	5.582.714	5.692.136

Abaixo apresentamos os comentários de nossos consultores jurídicos referente as ações consideradas com riscos possíveis.

• Trabalhista

Ações judiciais de natureza trabalhistas referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias, bem como a cobrança de contribuição sindical, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, concursos públicos, plano de incentivo ao desligamento, transposição ao quadro federal.

• Cível

As ações judiciais de natureza cível têm majoritariamente os seguintes objetos: (i) revisão ou o cancelamento de faturas de energia elétrica em razão da incerteza de seu valor; (ii) indenizações por danos materiais e morais decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, de variações de tensão elétrica, ou de falta momentânea de energia, além de processos envolvendo discussão sobre incorporação de rede; (iii) ações de cobrança; (iv) constituição de servidão administrativa; (v) indenização de passagem; (vi) questões envolvendo regras ambientais e (vii) ações consumeristas.

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas em processos cíveis relacionados a indenização decorrente da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Notas Explicativas

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	31/03/2024	31/12/2023
EMS	Ação cível coletiva	65126872014413800	Por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recálculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder Concedente.	227.748	223.409
EMS	Ação cível pública	0008192-37.2003.4.03.6000	Por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação do reajuste tarifário autorizado pela resolução homologatória e 2003. O autor requer declaração de legalidade e exigibilidade da cobrança de contraprestação pelo uso das faixas de domínio da rodovia concedida à CRO para a implantação de redes de distribuição de energia elétrica, com a condenação da EMT ao pagamento das parcelas vencidas e vincendas em razão do referido uso, bem como a assinar os contratos pendentes e a apresentar o projeto executivo da área de ocupação.	80.507	78.973
EMT	Ação de Cobrança	1004068-45.2018.4.01.3600	Ajuizada por Conel Construções Elétricas Ltda, objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.	407.609	399.843
EMT	Ação de indenização	17436-75.2014.811.0041	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.	94.339	92.541
EMT	Ação de indenização	54570-73.2013.811.0041	Discute matéria relacionada a danos morais e materiais.	53.461	52.442
EMT	Ação de indenização	13549-66.2015.811.0003	Discute matéria relacionada a cláusulas contratuais.	46.174	45.294
EMT	Ação de indenização	1005691-76.2017.8.11.0041	Discute questões contratuais envolvendo reintegração/desapropriação de área para construção de linhas de distribuição de alta tensão e subestações.	38.383	37.652
ETO	Ação Judicial	0007336-94.2008.4.01.3400	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos. Processo encerrado em março/2024, haja vista o trânsito em julgado da ação.	44.969	44.113
ERO	Ação de indenização	0013664-30.2015.401.4100	Para a cobrança dos supostos créditos consubstanciados em Cédulas de Crédito Bancário, emitidas pelas Centrais Elétricas do Pará - CELPA. Na hipótese da CELPA vir a ser condenada, esse débito poderá ter de se sujeitar ao Plano de Recuperação Judicial.	-	68.661
REDE	Ação de execução	0141537-58.2012.8.26.0100	Movido pela Tocantins Energética para o pagamento de multa pela suposta rescisão injustificada de contrato mantido entre as partes. Ainda que venha a ser condenada no valor pleiteado, a Companhia se submete aos termos do Plano de Recuperação Judicial da CTCE.	67.884	66.591
CTCE	Processo de arbitragem	07_2021	Discute demandas de cunho indenizatório decorrentes de prejuízos oriundos do incidente do dia 03 de novembro de 2020, devido a ocorrência de um curto-circuito interno culminou no incêndio do Transformador 01 - 230/69/13,8 kV (7TR01) da Subestação Macapá (SE Macapá), e, por sobrecarga, no desligamento automático do Transformador 03 - 230/69/13,8 kV (7TR03).	43.438	42.610
LMTE/GEMI NI	Ações consumeristas - Apagão Amapá	S/N	Em curso na 4ª Vara Federal Criminal de Macapá, foi instaurado pela Polícia Federal do Amapá para apurar possível(is) ocorrência(s) prevista(s) no(s) artigos 250, §2º (incêndio culposo), e artigo 265 (atentar contra a segurança ou funcionamento de serviço de utilidade pública) do Código Penal Brasileiro, além de outras que porventura sejam constatadas no curso da investigação, também relacionadas à interrupção no fornecimento de energia elétrica no Estado do Amapá.	122.323	119.282
LMTE	Ação Criminal	1008725-07.2020.4.01.3100		76.292	74.838

• Fiscal

As ações de natureza fiscais e tributárias referem-se basicamente às discussões sobre: (i) PIS e COFINS incidentes sobre as faturas de energia elétrica; (ii) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS; (iii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (iv) cobrança de ISS sobre prestação de serviços oriundos da concessão; (v) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS de equipamentos para prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica alocados no ativo permanente da empresa, (vi) escrituração de documento fiscal, (vii) multa não escrituração CIAP; (viii) ICMS em razão da glosa de créditos nas operações de aquisição de óleo diesel para industrialização por encomenda; (ix) os reflexos das perdas não técnicas na base de cálculo do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL; (x) exigência de IOF em decorrência de operações de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC; (xi) ISS sobre a suposta contratação de serviços para construção de linha de transmissão de energia elétrica; (xii) PERDCOMP sobre restituição de crédito advindo de saldo negativo de CSLL.

Notas Explicativas

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	31/03/2024	31/12/2023
ESA	Auto de infração	18471.000772.2008-26	Objetivando a cobrança de IOF no período de 2003 a 2005, sobre adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC em favor da controlada ESE. Processo encerrado em fevereiro/2024.	-	82.063
EMR	Execução Fiscal	0087729-97.2016.8.13.0153	Discussão sobre ICMS exigido em razão da quebra do diferimento, teve em dezembro de 2022 o prognóstico alterado para possível, haja vista decisão judicial proferida	44.223	43.067
ESE	Auto de infração	10.510.724763/2011-12	A Receita Federal sustenta a suposta falta de adição na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social, de despesas consideradas indedutíveis relativas à amortização do ágio referente à privatização da ESE, bem como a suposta compensação indevida de prejuízos fiscais e da base de cálculo da contribuição social. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional.	220.724	214.956
ESE	Auto de infração	0801303-84.2019.4.05.8500	Discute a base de cálculo IRPJ/CSLL envolvendo valor da receita oriunda de recomposição tarifária extraordinária-RTE. O processo teve seu valor pedido corrigido em 2022, baseado na reavaliação de assessores jurídicos.	107.902	105.082
ESE	Auto de infração	201942403	O Estado de Sergipe sustenta a suposta falta de recolhimento de ICMS incidente sobre operações de vendas de energia elétrica aos órgãos da administração pública direta e suas fundações e autarquias.	48.492	47.225
EPB	Auto de infração	93300008.09.00002840/2021-87	Discute não recolhimento de ICMS sobre operações de fornecimento de energia elétrica, supostamente declaradas como isentas.	35.045	34.129
EPB	Auto de infração	10480.729848/2019-31	Discute anulação de multa envolvendo discussão sobre impactos nas apurações de PIS/COFINS e IRPJ/CSLL das perdas não técnicas.	34.302	33.405
EMS	Execução Fiscal	5009015-61.2019.4.03.6000	Discute a cobrança de créditos tributários de PIS e COFINS das competências de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008, decorrentes da glosa de créditos apropriados no regime não cumulativo sobre os valores que foram restituídos aos consumidores por força de determinação da ANEEL.	96.854	94.323
EMT	Execução Fiscal	0010774-95.2017.4.01.3600	Envolve discussão sobre execução fiscal proposta pela União Federal, em razão da exclusão da EMT no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, ocorrido em 2011, com a respectiva perda dos benefícios concedidos.	157.596	153.478
EMT	Processo administrativo	14094.720008/2018-36	Relacionado a não homologação das alterações realizadas nas DCTF do período de 2014 a 2016.	107.844	105.025
EMT	Processo administrativo	14041.720061/2020-77	Proposto pela Receita Federal para discussão sobre IRPJ, CSLL, PIS E COFINS sobre perdas não técnicas.	32.085	31.246
ERO	Auto de infração	10240-722.819/2020-12	Reduziu o valor de prejuízo fiscal (IRPJ) e base de cálculo negativa de CSLL, referente à glosa de despesa relacionada às perdas não técnicas do período de 2016 e 2017.	460.475	448.441
ERO	Auto de infração	10240-721.054/2020-95	Referente à cobrança de supostos débitos da contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social ("COFINS") decorrentes da glosa de créditos das contribuições relacionadas às perdas não técnicas e da incidência das contribuições sobre os valores recebidos à título de reembolso da CCC (Conta de Consumo de Combustível).	323.287	314.838
ERO	Auto de infração	7006275-51.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015, em dezembro de 2023 teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após reavaliação de risco dos consultores jurídicos.	237.778	229.616
ERO	Auto de infração	20202700100096	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015.	150.856	146.914
ERO	Auto de infração	201922700100392	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014.	135.232	131.697
ERO	Auto de infração	20202700100099	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2016.	78.101	76.060
ERO	Auto de infração	7006273-81.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015, em dezembro de 2023 teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após reavaliação de risco dos consultores jurídicos.	59.027	57.485
ERO	Auto de infração	10280-731.896.2023-21	Decorrente da glosa de créditos IRPJ/CSLL das contribuições relacionadas às perdas não técnicas.	32.031	31.194
ERO	Ação anulatória	0012763-90.2013.8.22.0001	Discute a tributação pelo ICMS dos valores de decorrentes das perdas de energia elétrica no exercício de 2001. Processo encerrado no primeiro trimestre de 2024.	-	44.552
ERO	Auto de infração	20192700100393	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Processo encerrado em março/2024.	-	38.890
EAC	Auto de infração	39910/2020	Discute questões relacionadas à ICMS (imposto não pago/recolhido) apurado no ano de 2016, tendo por fundamento incorreções no cálculo de ICMS e utilização de créditos fiscais em valores superiores ao que efetivamente a EAC teria direito à apropriar-se em sua escrita fiscal no tocante à: i) apuração dos estornos referentes à aquisição de óleo diesel para fins de produção de energia elétrica, parcela isenta, perda de energia e diferença de valor de venda; ii) incongruência dos valores correspondentes a provisão e compensação do diferencial de alíquota mensalmente apurado; iii) não homologação pela administração fazendária da totalidade dos cancelamentos realizados pelo contribuinte; iv)	79.774	77.692

Notas Explicativas

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	31/03/2024	31/12/2023
EAC	Auto de Infração	11.314/2018 (2018/81/46743)	diferença da base de cálculo em relação à energia produzida e efetivamente vendida ao consumidor final. Discute questões relacionadas à cobrança de diferença de base de cálculo, diferencial de alíquota, livro CIAP e estorno de crédito de óleo diesel.	60.599	59.015
EAC	Auto de Infração	2019/81/33314 (AI 12.097)	Lavrado pelo Estado do Acre que formaliza lançamento de crédito tributário de ICMS por “recolhimento a menor de ICMS em relação ao exercício de 2015 decorrente de apropriação indevida de créditos fiscais, diferença na base de cálculo das operações de venda de energia elétrica e recolhimentos mensais inferiores ao devido”. De acordo com a fiscalização, a Contribuinte incorreu nas seguintes ocorrências: (i) estornos de créditos de ICMS do Óleo Diesel; (ii) parcela isenta (inc. I do art. 35 da LCE 55/1997); (iii) perda de energia (inc. IV do art. 35 da LCE 55/1997); (iv) valor de venda inferior ao custo de aquisição (inc. V do art. 35 da LCE 55/1997); (v) valor referente a provisão (débito) e compensação (crédito) do diferencial de alíquota; (vi) não homologação da totalidade dos cancelamentos conforme ocorrências verificadas e previstas no § VIII da cláusula primeira do Convênio ICMS nº30/2004, pela verificação de créditos prescritos (§1º do art. 33 da LCE 5/1997), situações que impem a manutenção de tais créditos fiscais na escrituração do contribuinte; (vii) diferenças na base de cálculo em relação a energia elétrica efetivamente vendida ao consumidor final; e (viii) diferença de ICMS a recolher para o exercício de 2015. A controlada apresentou impugnação em 20 de setembro de 2019.	45.120	43.941
GEMINI	Auto de Infração	001/2015	Lavrado em razão do suposto não recolhimento de ISS, no período de 2009 a 2013, referente aos serviços prestados de instalação de estrutura metálica para transmissão de energia elétrica do contrato de concessão nº 008/2008-ANEEL, celebrado entre a ANEEL e a Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. No caso, para a prestação dos serviços relacionados no contrato de concessão, a Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. celebrou contrato “turn-key” - LCTE/EPC_000/08 com a Isolux Projetos e Instalações Ltda, sendo que o ISS em cobrança é decorrente dos serviços que teriam sido prestados pela Isolux Projetos e Instalações Ltda, no âmbito desse contrato “turn-key”.	66.202	64.472
LXTE	Execução Fiscal	0001307- 30.2019.8.14.007 5	Ajuizada em 12 de fevereiro de 2019 pela prefeitura de Porto do Moz, referente à suposta contratação de serviços para a obra de construção das Linhas de Transmissão que passaram por aquela localidade. A posição da controlada é que os serviços foram prestados através de mão de obra própria, não sendo hipótese de incidência de ISS. O processo ainda aguarda julgamento.	45.970	44.768

- Ambiental**

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas nos processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento.

- Regulatório**

As controladas distribuidoras de energia elétrica EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EAC possuem processos junto à ANEEL decorrente principalmente de penalidade aplicada em razão de Autos de Infração oriundos de fiscalizações; e

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LITE, possui ação envolvendo discussão sobre suposto descumprimento de prazo regulatório.

Principais Processos:

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	31/03/2024	31/12/2023
LITE	Processo administrativo	48500.006110/2017- 27	A ANEEL busca a execução da garantia de fiel cumprimento do contrato em virtude do atraso na entrega do empreendimento. A controlada defende a inocorrência das condições contratuais para a execução da garantia, tendo em vista a existência de fatos justificadores do atraso.	40.439	39.382
EMT	Ação anulatória	1078894- 21.2022.4.01.3400	Envolvendo discussão sobre limites regulatórios para indicadores de DEC e FEC.	45.635	44.442
ETO	Ação Civil Pública	0001610- 19.2012.4.01.4300	Promovida pelo Ministério Público Federal em face da ETO e ANEEL, objetivando a declaração da ilegalidade da metodologia de reajuste tarifário adotada pela ANEEL desde 2002, bem como a restituição dos valores indevidamente apropriados ao longo dos anos ou compensação dos referidos valores neste ou nos reajustes futuros ou na próxima revisão tarifária, além da correção dos últimos reajustes, teve em agosto de 2023 o prognóstico alterado de remoto para possível, baseado em parecer de risco emitida pelo consultor jurídico.	39.368	38.339

Notas Explicativas

25. Incorporação de redes - consolidado

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO, ESS e ERO até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadrem aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado.

No caso da controlada ERO, mensalmente, dentro do Plano de Acompanhamento da ANEEL para a distribuidora privatizada, são encaminhadas as informações sobre a evolução dos ressarcimentos aos consumidores que anteciparam recursos no passado para a construção da rede elétrica. Mediante comunicação prévia à ANEEL, a partir de setembro de 2020, foi iniciada uma segunda fase do Projeto de Incorporação de Redes no estado, com o objetivo de atender a totalidade dos processos em análise.

Sobre os saldos das incorporações de redes incidem encargos de atualização e mora de acordo com o estabelecido nas resoluções aplicáveis a cada caso.

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	31/03/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022 - circulante	254.902	359.021
Adição no período/exercício	32.856	214.614
Atualização monetária e juros	33.287	53.332
Pagamentos	(68.378)	(372.065)
Saldo em 31/03/2024 e 31/12/2023 - circulante	252.667	254.902

26. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Participações Empregados	31.861	20.781	208.756	147.105
Salários a pagar	8.533	7.938	44.827	45.804
Outros Benefícios a empregados	2.641	2.259	30.720	30.337
Prêmio de seguros	223	318	19.866	22.036
Adiantamentos de clientes	6.591	6.591	65.805	64.873
Retenção de caução contratual empreiteiras	77	77	32.143	28.819
Parcelamentos de multas regulatórias	-	-	54	54
Taxa fiscalização ANELL - contribuição mensal	-	-	6.268	6.902
Encargos emergenciais (ECE e EAE)	-	-	18.166	18.166
Ressarcimento 50% AIC - Eletrobrás ⁽¹⁾	-	-	97.557	104.298
Ressarcimento EPB - Salto Paraíso ⁽²⁾	-	-	59.616	59.471
Bônus de Consumo ⁽³⁾	-	-	5.415	5.454
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ⁽⁴⁾	-	-	1.965.727	1.933.861
Provisão para Desmobilização ⁽⁵⁾	-	-	111.011	104.745
Outras contas a pagar ⁽⁶⁾	13.991	15.692	292.879	288.569
Total	63.917	53.656	2.958.810	2.860.494
Circulante	46.982	36.720	1.244.964	1.074.889
Não Circulante	16.935	16.936	1.713.846	1.785.605

⁽¹⁾ Ressarcimento do Ativo Imobilizado em curso - AIC - Eletrobrás: refere-se a parcela a ser ressarcida pelas controladas ERO e EAC à Eletrobrás, prevista no contrato de compra e venda das aquisições do controle acionário, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso - AIC nos processos de valoração das bases de remuneração regulatória, homologadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL, que aprovaram a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 13 de outubro de 2020. Os pagamentos foram acordados em 60 parcelas, onde a controlada EAC iniciou o pagamento em outubro de 2021 e a controlada ERO em fevereiro de 2022.

	ERO	EAC	Consolidado
--	-----	-----	-------------

Notas Explicativas

	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Saldos em 31/12/2023 e 31/12/2022	80.503	105.676	23.795	34.453	104.298	140.129
Pagamento	(6.772)	(42.589)	(3.047)	(14.778)	(9.819)	(57.367)
Atualização financeira - Selic	2.421	17.416	657	4.120	3.078	21.536
Saldos em 31/03/2024 e 31/12/2023	76.152	80.503	21.405	23.795	97.557	104.298
Circulante	27.539	25.422	8.453	15.241	35.992	40.663
Não Circulante	48.613	55.081	12.952	8.554	61.565	63.635

- (2) Refere-se à incorporação da conexão das usinas na SE Salto Paraíso com ressarcimento a ser pago pela controlada EMT à EBP (Enel Brasil Participações) por meio de compensação com crédito decorrente do contrato de uso do sistema de distribuição ("CUSD"). O saldo é atualizado mensalmente com aplicação da variação do índice IPCA com liquidações mensais, iniciadas em junho de 2018.
- (3) Programa de Incentivo de Redução Voluntária de consumo de energia elétrica instituído através da Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021 da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética do Ministério de Minas e Energia.
- (4) **Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS - consolidado.**

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF decidiu em repercussão geral (tema 69) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que poderá ser excluído da base de cálculo das contribuições.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente tese firmada em Repercussão Geral (Tema 69 - "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS"), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado nas notas fiscais deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 69.

Transitaram em julgado em seus respectivos Tribunais Regionais Federais decisões favoráveis nos processos das subsidiárias, tendo ocorrido no ano de 2019 nos meses de maio, junho e julho referente à EPB e ETO e, no ano de 2020, nos meses de maio e junho, referente à Companhia Força e Luz do Oeste (empresa incorporada pela ESS em 2017) e ESE. Em 17 de agosto de 2021, 21 de setembro de 2021, 22 de outubro de 2021, 12 de novembro de 2021 e 06 de dezembro de 2021, respectivamente, transitaram em julgado as ações judiciais propostas pelas controladas ESS (incorporada EBR), EMT, ERO, EAC e EMR ((nova denominação social da EMG, incorporou ENF). Em 14 de fevereiro de 2022 transitou em julgado a ação da controlada Companhia Nacional de Energia Elétrica (empresa incorporada pela ESS em 2017). Os demais processos nos quais são discutidos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS estão em andamento.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e baseando na melhor estimativa da Administração, as controladas reconheceram o montante de R\$1.965.727 (R\$1.933.861 em 31 de dezembro de 2023), líquido de honorários devidos aos advogados, consultores e de tributos. A constituição do passivo decorre do entendimento que os montantes a serem recuperados como créditos fiscais das contribuições deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias.

Em 27 de junho de 2022 foi promulgada a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica.

O Art 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado que versam sobre a exclusão do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio

Notas Explicativas

do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Para a destinação dos valores acima, a ANEEL considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

A destinação dar-se-á nos processos tarifários anuais, pós ao requerimento realizado perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

O resumo dos impactos são como segue:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	1.933.861	3.017.036
Atualização financeira	33.518	234.705
Repasso de custos com honorários, consultoria e tributos	(1.652)	(11.100)
(-) Transferência para passivo financeiro setorial - repasse aos Consumidores	-	(1.306.780)
Saldo em 31/03/2024 e 31/12/2023	1.965.727	1.933.861
Circulante	572.159	468.180
Não Circulante	1.393.568	1.465.681

- (5) Valores estimados com a desmobilização dos ativos de geração que serão incorridos pelas controladas na desmontagem de equipamentos e recuperação/restauração do sítio onde se encontram instalados as usinas fotovoltaicas, quando do encerramento dos contratos de arrendamentos. A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, com base na melhor estimativa da Administração.
- (6) Na controladora e no consolidado incluem: (i)R\$10.061(R\$10.061 em 31 de dezembro 2023) referente a parcela de valor de aquisição da combinação de negócios de aquisição da ALSOL a serem pagos nos próximos 4 anos aos vendedores; e; (iii)R\$11.000 referente acordo judicial firmado entre a controlada ETO, a Prefeitura Municipal de Palmas e terceiros. A ETO ficou responsável pelo repasse em parcela única aos terceiros, sub-rogando-se do direito de receber o referido montante junto a Prefeitura Municipal de Palmas. O direito a receber foi registrado em contrapartida da rubrica de outros créditos, tendo reconhecido provisão de perdas esperadas de mesmo montante.

27. Patrimônio líquido

27.1Capital Social

O capital social em 31 de março de 2024 é de R\$7.540.743 (R\$5.047.375 em 31 de dezembro de 2023), representando 2.289.424.663 (2.039.086.540 em 31 de dezembro de 2023) ações nominativas, sendo 887.231.247 (800.898.864 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias e 1.402.193.416 (1.238.187.676 em 31 de dezembro de 2023) ações preferenciais, sem valor nominal. O montante de ações convertido em Units (certificado de ações que representa a propriedade de 4 ações preferenciais e 1 uma ação ordinária da Companhia) é de 348.370.836 (307.199.679 em 31 de dezembro de 2023).

Em Reunião do Conselho de Administração de 29 de janeiro de 2024 foi aprovado a emissão de 98.415.590 novas Ações Ordinárias e 151.922.533 Ações Preferencias, todas nominativas e escriturais com exclusão do direito de preferência e com a concessão de prioridade na subscrição das Ações objeto da Oferta, nos termos do artigo 172, I da Lei das Sociedades por Ações e dos artigos 6º e 7º do Estatuto Social, ao preço por ações de R\$9,96 totalizando um montante de R\$2.493.368, integralmente destinado para o aumento de capital social da Companhia, de forma que o capital social passou de R\$5.047.375 para R\$7.540.743.

Em Reunião do Conselho de Administração de 02 de fevereiro de 2024 aprova a conversão por parte de acionistas titulares de 15.307.996 Ações Ordinárias e de acionistas titulares de 815.906 Ações Preferenciais, em Units. Com a

Notas Explicativas

conversão, serão formadas 3.224.758 novas Units de emissão da Companhia, considerando a proporção prevista no Estatuto Social da Companhia, em que cada Unit representa 1 Ação Ordinária e 4 Ações Preferenciais. Foram objeto de Conversão: (i) 12.246.372 Ações Ordinárias para Ações Preferenciais; e (ii) 163.165 Ações Preferenciais, convertidas para Ações Ordinárias, tendo sido verificadas, ainda, a sobra de 31 Ações Ordinárias e 81 Ações preferenciais que, por não formarem Units, não foram convertidas. Como resultado da Conversão, o capital social da Companhia passa a ser composto por 887.231.247 Ações Ordinárias e 1.402.193.416 Ações Preferenciais.

A Companhia possui contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido o montante de R\$107.768 (R\$65.723 em 31 de dezembro de 2023), relativo aos custos transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações e foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.000.000.000 em ações ordinárias e até 2.000.000.000 em ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

O saldo das ações mantido em tesouraria em 31 de março de 2024 é de R\$33.019 (R\$33.019 em 31 de dezembro de 2023), correspondentes a 754.475 (754.475 em 31 de dezembro de 2023) Units. O valor de mercado em 31 de março de 2024 que corresponde as ações em tesouraria é de R\$36.117 (R\$40.613 em 31 de dezembro de 2023).

27.2 Reserva de Capital

	31/03/2024	31/12/2023
Alienação de ações em tesouraria	1.849	1.849
Transações entre sócios ⁽¹⁾	676.310	677.599
Custo de captação - aumento de capital	(107.768)	(65.723)
Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) ⁽²⁾	43.859	43.859
Investimento PUT ⁽³⁾	19.260	18.331
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽⁴⁾	32.578	35.091
Total	666.088	711.006

⁽¹⁾ Transações entre sócios - inclui desde 2019 o montante R\$42.280 de dedução de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre parcela de mais valia de ações próprias.

Transações entre sócios	31/03/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	677.599	952.882
Ganho/perda apurado com transações de investimentos em controladas diretas e indiretas ^(*)	(1.289)	(275.283)
Saldo em 31/03/2024 e 31/12/2023	676.310	677.599

^(*) O montante de R\$1.289 (R\$275.283 em 31 de dezembro de 2023) refere-se: (i) R\$1.289 de perda em transações de investimentos de controladas; (ii) R\$208.692 de ganho em 31 de dezembro de 2023 nas transações de investimento por aumento de capital nas controladas; (iii) R\$5.309 em 31 de dezembro de 2023 ganho de investimentos por aquisições de ações das controladas EAC e EMT; (iv) R\$1.751 em 31 de dezembro de 2023 perda de investimentos em controladas diretas e indiretas; (v) R\$489.365 em 31 de dezembro de 2023 em perda no percentual de participação na EPM; (vi) R\$1.832 ganho nas transações de investimentos com dividendos das controladas diretas e indiretas.

⁽²⁾ Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) - refere-se incentivos federais deduzidos do Imposto de Renda das controladas, destinados as pessoas jurídicas detentoras de empreendimentos nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, na forma de depósitos para reinvestimentos de 30% (trinta por cento) do Imposto devido, aplicados em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2021.

Os recursos liberados, deduzidos da quantia correspondente a 2%, a título de taxa de administração do projeto, conforme dispõe o artigo 19, parágrafo 2o, da Lei nº 8.167/1991, foram contabilizados em "Outras Reservas de Capital" e, após aprovações pelas Superintendências e liberação dos recursos pelos Bancos Oficiais (BNB e BASA), serão capitalizados em até 180 (cento e oitenta) dias, contados do encerramento do exercício das efetivas liberações

⁽³⁾ Investimento PUT - refere-se a diferença da opção de recompra das ações integralizadas pelos empregados e aposentados das controladas ERO e EAC. A contrapartida desse valor está registrada no ativo não circulante - Investimentos - outras participações societárias no valor de R\$21.467 equivalente ao valor patrimonial das ações e R\$2.207 na rubrica Instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante.

⁽⁴⁾ Programa de remuneração variável - ILP - refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP), (vide nota explicativa nº 11).

Notas Explicativas

27.3 Reserva de lucros - reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda (controladas)

As controladas EPB, ESE, EMT, ETO, EAC, ERO, LXTE e LMTE por atuarem no setor de infraestrutura na região Nordeste, Centro Oeste e Norte, obtiveram a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Esta redução foi aprovada através de Laudos Constitutivos, que impõe algumas obrigações e restrições:

- O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou aumento de capital capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte com aprovação em AGO/AGE; e
- O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

Os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado do período com posterior transferência para reservas de lucros - reserva de redução de imposto de renda.

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas controladas

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda		Incentivo fiscal de Reinvestimento	
			31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
EPB	SUDENE	0020/2020	26.883	68.313	2.658	1.591
ESE	SUDENE	0438/2018	16.895	44.045	257	2.150
EMT	SUDAM	0176/2023	64.281	261.642	1.649	14.042
ETO	SUDAM	0150/2023	20.143	68.564	243	4.033
LXTE	SUDAM	0204/2018	887	4.330	-	-
LMTE	SUDAM	0069/2018	69	-	-	-
EAC	SUDAM	0018/2021	2.574	-	-	-
ERO	SUDAM	0065/2021	3.054	-	-	-
Total			134.786	446.894	4.807	21.816

Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente” no consolidado e foram destinados à reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas.

27.4 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 35% do lucro líquido do período, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

28. Receita operacional

28.2 Receita operacional bruta - controladora

	31/03/2024	31/03/2023
Receita operacional		
Serviços especializados ⁽¹⁾	94.670	84.729
Deduções a receita operacional		
PIS	(1.562)	(1.398)
COFINS	(7.196)	(6.439)
ISS	(2.376)	(4.081)
Receita operacional líquida	83.536	72.811

⁽¹⁾ Referem-se aos serviços administrativos e de compartilhamento de recursos humanos prestados as controladas.

Notas Explicativas

28.3 Receita operacional - consolidada

	31/03/2024			31/03/2023		
	Nº de consumidores ^(*)	MWh ^(*)	R\$	Nº de consumidores ^(*)	MWh ^(*)	R\$
Residencial	7.251.978	4.308.050	3.954.994	7.066.209	3.748.288	3.112.135
Industrial	41.070	335.692	355.028	41.174	427.611	371.509
Comercial	561.389	1.327.929	1.341.368	562.733	1.357.713	1.208.429
Rural	670.853	807.182	777.700	683.540	746.602	614.475
Poder público	74.978	493.615	438.181	69.789	418.312	345.497
Iluminação pública	9.811	375.355	198.897	12.209	393.392	192.003
Serviço público	10.099	207.447	164.987	10.178	234.224	158.466
Consumo próprio	1.782	12.163	-	1.790	10.912	-
Subtotal	8.621.960	7.867.433	7.231.155	8.447.622	7.337.054	6.002.514
Suprimento de energia a concessionárias	2	293.011	25.517	2	586.684	51.671
Fornecimento não faturado líquido	-	25.082	145.005	-	15.019	46.074
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	3.728	-	747.447	2.099	-	621.621
Energia comercializada com clientes livres	-	1.233.837	164.913	-	843.699	154.549
Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	-	-	280.841	-	-	173.120
Receita das margens da obrigação de performance da construção	-	-	31.413	-	-	20.592
Receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão	-	-	17.167	-	-	15.118
Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	-	-	(6.270)	-	-	-
Receita de construção da infraestrutura ⁽¹⁾	-	-	1.014.664	-	-	961.545
Serviços especializados	-	-	141.984	-	-	63.403
Penalidades Regulatórias	-	-	(48.311)	-	-	(37.063)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	176.147	-	-	201.475
Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	-	-	113.664	-	-	237.923
Subvenções vinculadas ao serviço concedido (CDE e baixa -renda)	-	-	501.427	-	-	388.634
Receita da atividade de distribuição de gás natural ⁽²⁾	-	-	576.447	-	-	-
Outras receitas operacionais ⁽³⁾	-	-	91.200	-	-	108.473
Total - receita operacional bruta	8.625.690	9.419.363	11.204.410	8.449.723	8.782.456	9.009.649
Deduções da receita operacional						
ICMS	-	-	1.508.815	-	-	1.090.466
PIS	-	-	140.462	-	-	114.159
COFINS	-	-	647.028	-	-	525.829
CPRB	-	-	1.897	-	-	2.145
ISS	-	-	7.605	-	-	10.095
Programa de Eficiência Energética - PEE -	-	-	26.278	-	-	12.141
Encargos de consumidor - Procel	-	-	5.890	-	-	2.490
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	852.890	-	-	663.298
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	13.277	-	-	16.555
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	11.143	-	-	14.933
Ministério das Minas e Energia - MME	-	-	5.571	-	-	7.465
Taxa de Fiscalização dos serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	9.811	-	-	9.551
Total - deduções da receita operacional	-	-	3.230.667	-	-	2.469.127
Total - receita operacional líquida	8.625.690	9.419.363	7.973.743	8.449.723	8.782.456	6.540.522

(*) Não examinadas pelos auditores independentes

⁽¹⁾ Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$931.136 (R\$856.471 em 31 de março de 2023) refere-se a receita de construção das controladas distribuidoras de energia elétrica, e R\$83.528 (R\$105.074 em 31 de março de 2023) refere-se a receita

Notas Explicativas

de construção das controladas transmissoras de energia elétrica. Adicionalmente, do total do custo de construção do seguimento de distribuição de energia elétrica é o mesmo valor da receita de construção do seguimento.

(2) Receita da atividade de distribuição de gás natural

	31/03/2024	
	Volume (mil m ³) ^(*)	R\$
Receita Bruta		
Residencial Individual	151	1.244
Residencial Coletivo	1.245	7.541
Industrial	135.241	499.001
Comercial	1.027	5.698
Climatização	34	304
Matéria Prima	3.000	12.231
Cogeração	216	860
Veicular	6.530	23.581
Térmica	-	-
Serviços prestados de assistência técnica	-	3.176
Encargos de capacidade ("Ship or pay")	-	2.680
Receita variação de tarifa ToP recuperável de clientes	-	917
Receita de construção	-	6.978
Conta Gráfica - Custo gás natural na tarifa	-	12.236
Totais - receita operacional bruta	147.444	576.447
Deduções da Receita Operacional		
ICMS	-	(81.913)
PIS	-	(7.038)
COFINS	-	(32.466)
ISS	-	(159)
Totais - deduções da receita operacional	-	(121.576)
Totais - receita operacional líquida	147.444	454.871

(*) Não examinadas pelos auditores independentes

(3) Inclui a receitas de aluguéis de uso mútuo de poste, serviços taxados, comissão de administração e outras.

29. Energia Elétrica comprada para revenda

	Consolidado			
	MWH ⁽¹⁾		Energia elétrica comprada para revenda (Reais mil)	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Energia de Itaipú - Binacional	881.549	838.581	173.621	155.159
Energia de Leilão	5.489.857	-	1.185.580	-
Energia bilateral e outros suprimentos	1.084.876	5.090.455	641.078	1.163.530
Reembolso CCC	-	1.162.401	(103.563)	704.942
Cotas de Angra	310.559	-	105.642	(126.972)
Energia de curto prazo - CCEE ⁽²⁾	558.708	294.233	67.700	97.102
Cotas Garantia Física	1.513.561	273.641	266.106	24.030
Programa Incentivo Fontes Alternativas Energia - PROINFA	164.351	1.666.700	93.873	260.329
Energia de Reserva - ERR	-	162.937	180.982	102.999
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(233.123)	226.276
Custos de Gás	-	-	391.276	(232.558)
Total	10.003.461	9.488.948	2.769.172	2.374.837

(1) Informações fora do escopo dos auditores independentes.

(2) Inclui demais custos sendo os efeitos da CCEARs, liminares/ajuste de energia leilão, encargos de serviços do sistema e de energia reserva.

Notas Explicativas

30. Outros Resultados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Outras Receitas				
Ganhos na desativação/alienação de bens e direitos	-	-	2.323	5.945
Outras	15	32	12.011	(2.097)
Total Outras Receitas	15	32	14.334	3.848
Outras Despesas				
Perdas na desativação/alienação de bens e direitos	(92)	-	(51.578)	(41.156)
Marcação a mercado dos contratos ⁽¹⁾	-	-	(120.637)	81.465
Outras ⁽¹⁾	-	-	(13.380)	(12.024)
Total Outras Despesas	(92)	-	(185.595)	28.285

(*) Inclui os tributos incidentes sobre Outras receitas (PIS/COFINS/ICMS)

- ⁽¹⁾ Comercialização de energia no consolidado, inclui, marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia, tendo sido apurado perda em 31 de março de 2024 no montante de R\$132.933 (ganho de R\$89.769 em 31 de março de 2023). A controlada ECOM opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia foi reconhecida no consolidado, conforme segue:

	31/03/2024	31/03/2023
Marcação a mercado dos contratos de vendas comercialização de energia	146.858	128.731
Marcação a mercado dos contratos de compras comercialização de energia	(279.791)	(38.962)
Subtotal	(132.933)	89.769
(-) Tributação PIS e COFINS	12.296	(8.304)
Efeito líquido de tributos	(120.637)	81.465

31. Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia e de suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Total Prêmio - Controladora	
			31/03/2024	31/12/2023
Responsabilidade Civil geral	23/06/2025	90.000	67	68
Riscos Operacionais	22/06/2025	90.000	270	271
Auto - Frota	23/10/2024	Até 1.110/ veículo	57	57
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2026	228.761	654	613
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2025	100.000	3	3
Total			1.051	1.012

Notas Explicativas

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Total Prêmio - Consolidado	
			31/03/2024	31/12/2023
Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade cibernética	25/08/2024	30.000	1.182	1.182
Responsabilidade Civil Ambiental	11/09/2024	25.000	283	283
Riscos operacionais	22/06/2025	90.000	27.630	15.539
Responsabilidade civil geral	23/06/2025	90.000	6.273	5.977
Responsabilidade civil obras	30/09/2025	30.000	234	-
Auto - Frota	23/10/2024	Até 1.110/ veículo	1.369	1.369
Responsabilidade civil geral a 2º risco	23/06/2025	10.000	166	166
Aeronáutico - responsabilidade civil (RETA)	18/12/2024	2.925	3	3
Vida em grupo acidentes pessoais	31/01/2026	228.761	4.201	4.246
Transporte nacional	30/07/2024	Até 5.000/ viagem	232	177
Responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O) ⁽¹⁾	05/08/2025	100.000	493	493
Aeronáutico - casco/LUC	12/12/2024	20.000	366	365
Responsabilidade do explorador ou transporte - R.E.T.A (Drones)	30/06/2024	1.061/drone	70	22
Riscos nomeados ⁽¹⁾	13/02/2025	216.000	382	282
Riscos diversos (RD) equipamentos ⁽¹⁾	14/02/2025	10.000	1.148	815
Compreensivo Empresarial	13/02/2025	216.000	416	-
Risco de engenharia e responsabilidade civil obras	30/09/2024	121.936	852	703
Total			45.300	31.622

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas de distribuição de energia elétrica terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como, os fatores relevantes para a avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e as respectivas atualizações no resultado do período foram de R\$76.147 (R\$201.475 em 31 de março de 2023), assim como as principais premissas utilizadas, está divulgada na nota explicativa nº 13.1.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora					
	Nível	31/03/2024		31/12/2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		123.976	123.976	123.789	123.789
Clientes		66.996	66.996	85.658	85.658
Títulos e créditos a receber		25	25	25	25
Créditos com partes relacionadas		928.425	928.425	1.052.436	1.052.436
		1.119.422	1.119.422	1.261.908	1.261.908
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	6.971.985	6.971.985	5.248.074	5.248.074
Instrumentos financeiros derivativos	2	70.087	70.087	125.653	125.653
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	632.993	632.993	580.179	580.179
		7.675.065	7.675.065	5.953.906	5.953.906
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		14.053	14.053	36.077	36.077
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		10.782.864	10.785.691	10.587.157	10.090.734
Arrendamentos operacionais		301	301	311	311
		10.797.218	10.800.045	10.623.545	10.127.122

Notas Explicativas

Valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros derivativos	2	22.860	22.860	27.462	27.462
		22.860	22.860	27.462	27.462

Consolidado					
	Nível	31/03/2024		31/12/2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		1.170.081	1.170.081	1.298.424	1.298.424
Clientes, consumidores, concessionárias e outros		6.981.951	6.981.951	6.782.631	6.782.631
Títulos de créditos a receber		19.065	19.065	19.277	19.277
Ativos financeiros setoriais		208.154	208.154	303.670	303.670
		8.379.251	8.379.251	8.404.002	8.404.002
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	8.243.132	8.243.132	6.295.517	6.295.517
Ativo financeiro indenizável da concessão	3	12.305.284	12.305.284	11.729.556	11.729.556
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.438.319	1.438.319	1.599.157	1.599.157
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	632.993	632.993	580.179	580.179
		22.619.728	22.619.728	20.204.409	20.204.409
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		2.496.789	2.496.789	2.705.874	2.705.874
Empréstimos e financiamentos, debêntures encargos de dívidas		33.196.899	33.232.001	33.136.494	32.672.577
Arrendamentos operacionais		95.707	95.707	82.068	82.068
Passivos financeiros setoriais		1.087.978	1.087.978	1.325.401	1.325.401
Parcelamento de impostos		1.869	1.869	2.045	2.045
		36.879.242	36.914.344	37.251.882	36.787.965
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	467.441	467.441	650.945	650.945
		467.441	467.441	650.945	650.945

⁽¹⁾ O Conselho de Administração aprovou em 27 de dezembro de 2018, a celebração de acordo de investimento e outras avenças firmado, com o Itaú Unibanco S/A ("Itaú") regulando os termos e condições gerais para o ingresso da instituição financeira como acionista preferencialista no quadro acionário da controlada Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM). A Companhia detém o direito de recompra da totalidade das ações preferenciais de emissão da EPM, o qual poderá ser exercido entre 10 de fevereiro de 2027 e 31 de dezembro de 2032. O valor atualizado dos aportes realizados pelo acionista preferencialista deduzidos dos proventos já recebidos (valor de recompra) era de R\$ 2.170.078, na data base de 31 de dezembro de 2023.

Com a efetivação da operação, o Itaú Unibanco S/A, passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais e a Companhia, por sua vez, de 100,0% das ações ordinárias de emissão da controlada. Com o resultado da operação, a Companhia passou a deter, direta e indiretamente, 95,21% do capital social total da Rede Energia e 88,9% da EMT. Após os novos aportes, ocorridos em fevereiro e dezembro de 2023, realizados pelo Itaú na controlada EPM, as participações da Companhia passaram a ser de 86,43% e 76,48%, respectivamente. Destaca-se que os direitos e obrigações da Companhia e do Itaú, na qualidade de acionistas da EPM, foram disciplinados por meio de acordo de acionistas celebrado entre as partes.

A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário, reduzido dos dividendos distribuídos aos acionistas minoritários. O acionista minoritário não detém a opção de venda cabendo o *equity risk* do investimento do minoritário estando no controle da controladora o exercício ou não da sua opção de compra.

Em 31 de março de 2024 o instrumento financeiro de Nível 3 mensurado a valor justo demonstra o montante de R\$632.993 (R\$580.179 em 31 de dezembro de 2023) correspondente ao valor justo apurado pela Administração, reconhecido no resultado financeiro da controladora e consolidado.

Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de

Notas Explicativas

câmbio, visando eliminar a exposição à variação cambial além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

Hedge Accounting

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas efetuaram a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo “swap” (instrumento de “hedge”) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI como “hedge accounting”. Em 31 de março de 2024 essas operações, assim como as dívidas (objeto do “hedge”) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo. Em tais designações de “hedge” a Companhia e suas controladas documentaram: (i) a relação de “hedge”; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o “hedge” e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do “hedge”.

Os contratos de “swap” são designados e efetivos como “hedge” de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o “hedge” foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como “hedge” foi impactado em R\$172.867 (R\$62.993 (credor) em 31 de março de 2023) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas no período, para as quais a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo “swap” para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (“Fair Value Option”) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os “swaps” quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 31 de março de 2024, tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua re-mensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período findo em 31 de março de 2024, o valor contábil das dívidas designadas como “Fair Value Option” foi impactado em R\$3.202 (R\$30.101 (credor) em 31 de março de 2023) e reconhecido no resultado financeiro consolidado no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado financeiro.

Incertezas

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível no web site da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

Gestão de Risco de Capital

O índice de endividamento no final do período/exercício são:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Dívida ⁽¹⁾	33.196.899	33.136.494
Caixa e equivalentes de caixa	(1.170.081)	(1.298.424)
Dívida líquida	32.026.818	31.838.070
Patrimônio líquido	15.247.518	11.897.510
Índice de endividamento líquido	2,10	2,68

⁽¹⁾ A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívida (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme, detalhado nas notas explicativas nº 19 e 20.

Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até os vencimentos contratuais originais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Controladora							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%) meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		10.770	-	-	-	3.283	14.053
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	12,87%	835.847	1.712.830	4.969.000	3.267.582	4.077.029	14.862.288
Instrumentos Financeiros Derivativos		15.839	3.915	(26.123)	(5.945)	(37.120)	(49.434)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros (*)		-	-	2.207	-	(632.993)	(630.786)
Total		862.456	1.716.745	4.945.084	3.261.637	3.410.199	14.196.121

Consolidado							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%) meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		2.344.104	-	-	-	152.685	2.496.789
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	12,08%	5.154.542	4.688.321	18.968.198	7.145.396	17.406.238	53.362.695
Instrumentos Financeiros Derivativos		(46.025)	95.570	(588.525)	(64.269)	(292.356)	(895.605)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros (*)		-	(52.697)	2.207	-	(657.776)	(708.266)
Total		7.452.621	4.731.194	18.381.880	7.081.127	16.608.791	54.255.613

^(*) Inclui R\$2.207(R\$2.101 em 31 de dezembro de 2023) de compromisso de recompra das ações integralizadas pelos empregados e aposentados das controladas ERO e EAC.

Notas Explicativas

Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras de energia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementadas, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pelas controladas distribuidoras de energia elétrica em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição dessas controladas quanto a variação no custo da energia.

Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração tem a função de supervisionar se a administração do grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber de clientes, consumidores, concessionárias e outros, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes.

O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura.

Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber das suas controladas distribuidoras de energia elétrica. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras intermediárias, são como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	123.976	123.789	1.170.081	1.298.424
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	6.971.985	5.248.074	8.243.132	6.295.517
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	6	66.996	85.658	6.981.951	6.782.631
Títulos de créditos a receber	-	25	25	19.065	19.277
Ativos financeiros setoriais líquidos	9	-	-	(879.824)	(1.021.731)
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	-	-	12.305.284	11.729.556
Instrumentos financeiros derivativos	32	70.087	125.653	1.438.319	1.599.157

a) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de agentes de fomento nacional, mercado de capitais (debêntures e notas promissórias) e empréstimos bancários, denominados em real e moedas estrangeiras, resultando em exposição a riscos de variações cambiais, de taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos, a Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira contra essas variações.

O montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2024, excluídos os efeitos dos custos com captação, é de R\$33.412.820 (R\$33.345.041 em 31 de dezembro 2023), e

Notas Explicativas

R\$6.164.868 (R\$6.683.490 em 31 de dezembro de 2023) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº19 e nº20.

Para os contratos suscetíveis às variações de moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o período findo em 31 de março de 2024 com aumento de 3,20% sobre 31 de dezembro de 2023, cotado a R\$4,9962 / USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 31 de março de 2024 era de 5,82%, enquanto 31 de dezembro 2023 foi de 9,87%. A taxa de câmbio do euro encerrou o período findo em 31 de março de 2024 com aumento de 5,3979% sobre 31 de dezembro de 2023, cotado a R\$5,3516/Euro. A volatilidade do Euro era de 6,00% em 31 de março de 2024.

O balanço patrimonial da controladora e o consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e às taxas de juros, que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativo circulante	899	420	416.429	419.014
Ativo não circulante	702.181	705.412	1.654.883	1.760.322
Total do ativo	703.080	705.832	2.071.312	2.179.336
Passivo circulante	20.653	25.361	413.277	588.098
Passivo não circulante	2.207	2.101	54.164	62.847
Total do passivo	22.860	27.462	467.441	650.945

Os saldos apresentados acima, não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos em 31 de março de 2024, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge.

A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados a moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Empresa / Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ESA - Controladora					
Resolução 4131 - XP	50.000	USD + 2,47%	CDI + 1,71%	28/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 6,8650%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	20.576	USD + 6,7471%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - BNP Paribas	9.552	EUR + 6,03%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
EMR					
Resolução 4131 - Scotiabank	7.901	USD + 1,7850%	CDI + 1,65%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	7.048	USD + 2,5765%	CDI + 1,50%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	6.085	USD + 4,6824%	CDI + 1,75%	22/05/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	20.096	USD + 6,2471%	CDI + 1,40%	27/01/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	20.243	USD + 6,2824%	CDI + 1,58%	29/01/2026	Fair Value Option
EMT					
Resolução 4131 - Scotiabank	23.432	USD + 1,4200%	CDI + 1,65%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	24.876	EUR + 1,7459%	CDI + 1,60%	14/02/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	49.201	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	38.351	USD + 6,6706%	CDI + 1,45%	05/12/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	58.824	(SOFR + 0,80%) x 117,647%	CDI + 1,50%	30/01/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	44.265	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	5.682	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	2.623	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	26/08/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	2.322	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	21/02/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	43.246	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	18/08/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	24.450	USD + 7,00%	CDI + 1,53%	17/11/2025	Fair Value Option
ETO					
Resolução 4131 - Merrill Lynch	20.070	USD + 6,3882%	CDI + 1,35%	20/03/2026	Fair Value Option
ESS					
Resolução 4131 - Scotiabank	24.635	USD + 2,33%	CDI + 1,60%	17/12/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	12.300	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
ERO					
Resolução 4131 - Scotiabank	12.300	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Santander	61.074	USD + 7,87%	CDI + 1,65%	02/08/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	41.376	(SOFR + 0,84%) x 117,647%	CDI + 1,65%	29/09/2025	Fair Value Option

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ESOL					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	2.476	USD + 2,35%	CDI + 1,36%	10/06/2024	Fair Value Option
ECOM					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	3.960	USD + 2,34%	CDI + 1,36%	10/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	6.171	USD + 7,76%	CDI + 1,40%	05/09/2024	Fair Value Option
EMS					
Resolução 4131 - Merrill Lynch	11.310	EUR + 1,8788%	CDI + 1,60%	21/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	28.744	USD + 5,265%	CDI + 1,45%	15/12/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	13.258	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	28.624	(SOFR + 0,84%) x 117,647%	CDI + 1,65%	29/09/2025	Fair Value Option
ESE					
Resolução 4131 - Citibank	49.020	(SOFR + 0,75%) x 117,647%	CDI + 1,40%	30/01/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	12.500	(SOFR + 0,84%) x 117,647%	CDI + 1,55%	28/10/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	10.040	(SOFR + 0,88%) x 117,647%	CDI + 1,70%	15/08/2025	Fair Value Option
ALSOL					
Resolução 4131 - Scotiabank	74.036	USD + 6,7220%	CDI + 1,25%	02/05/2024	Fair Value Option
EPB					
Resolução 4131 - Bank of America	9.470	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	12.500	(SOFR + 0,84%) x 117,647%	CDI + 1,55%	28/10/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	10.040	(SOFR + 0,88%) x 117,647%	CDI + 1,70%	15/08/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	7.901	USD + 1,7850%	CDI + 1,65%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	3.849	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
ES GÁS					
Resolução 4131 - Scotiabank	82.857	USD + 6,865%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	55.498	USD + 6,70%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - BNP Paribas	25.000	EUR + 6,03%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
ETE					
Resolução 4131 - Santander	93.711	USD + 7,9350%	CDI + 1,75%	18/07/2024	Fair Value Option

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI, TJLP, dentre outras) associada ao “Notional” de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Empresa / Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ESA - Controladora					
XP	179.889	IPCA + 6,1666%	CDI + 0,65%	16/09/2030	Fair Value Hedge
XP	487.746	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,90%	15/09/2033	Fair Value Hedge
BTG	318.352	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,88%	15/09/2033	Fair Value Hedge
Bradesco	318.352	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,891%	15/09/2033	Fair Value Hedge
EMR					
Itaú BBA	7.532	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	678	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	1.261	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	33.333	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	32.383	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
J.P. Morgan	9.327	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America	4.277	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Bank of America	1.216	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
EMT					
Itaú BBA	73.494	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	1.965	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	256.667	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	73.311	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,78%	15/04/2024	Não Designada
Bank of America	64.107	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	15/10/2026	Não Designada
Itaú	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
BR Partners	395.568	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,705%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	400.000	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,7275%	17/02/2031	Fair Value Hedge
ETO					
Itaú BBA	35.696	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	1.775	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	160.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	55.648	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America	7.339	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
J.P. Morgan	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	34.311	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ESS					
Itaú BBA	22.121	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
Itaú BBA	16.511	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	1.599	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	46.667	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	55.648	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America	7.339	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
BR Partners	81.000	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge
EAC					
Itaú	105.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú	70.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	37.099	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America	4.885	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
ERO					
Itaú	195.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú	130.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	78.913	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America	10.389	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	92.800	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
Bank of America	253.694	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,789%	15/04/2029	Fair Value Hedge
Bank of America	156.306	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,945%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ETE					
Santander	75.500	IPCA + 4,92%	104,25% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge
Santander	51.462	IPCA + 5,14%	105,15% CDI	15/12/2028	Fair Value Hedge
Santander	123.038	IPCA + 4,98%	104,50% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	86.631	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,78%	15/04/2024	Não Designada
Bank of America	61.227	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	15/10/2026	Não Designada
EMS					
J.P. Morgan	2.006	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	103.333	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	69.586	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America	9.163	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Itaú	148.501	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge
XP	400.000	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,72%	17/02/2031	Fair Value Hedge
ESE					
Itaú BBA	8.376	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	1.328	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	2.472	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra	43.333	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	27.876	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America	3.669	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Itaú	59.006	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	58.928	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	68.000	IPCA + 5,7360%	CDI + 0,509%	15/07/2027	Fair Value Hedge
EPB					
Itaú BBA	13.618	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	2.169	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	4.035	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra	90.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	64.870	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America	8.555	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Itaú	49.924	IPCA + 5,11%	CDI + 0,25%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	54.634	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	63.000	IPCA + 6,0123%	CDI + 0,755%	15/01/2030	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	13.938	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America	1.835	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
EPA II					
ABC Brasil	151.784	IPCA + 1,6834%	CDI - 0,55%	15/04/2024	Não Designada
EAM					
J.P. Morgan	41.638	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia tem contratado *Non Deliverable Foward* (“NDFs”) para suas controladas:

Operação	Contratação			Vencimento
	Ativo	Notional (USD)	Valor fixo da operação	
ETE				
XP	USD @ 6,266	3.407	21.346	03/06/2024
XP	USD @ 6,315	4.001	25.268	01/07/2024
XP	EUR @ 6,832	176	1.204	03/06/2024

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, cujos valores foram contabilizados como “fair value option”, vigentes em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Controladora

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	31/03/2024	31/12/2023		31/03/2024	31/12/2023
Dívida (Objeto de Hedge)	545.404	545.404	Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(564.675)	(540.331)
			Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	564.675	540.331
Swap Cambial (Instrumento de Hedge)	545.404	545.404	Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(565.807)	(548.977)
			Posição Líquida Swap	(1.132)	(8.646)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(565.807)	(548.977)

Consolidado

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	31/03/2024	31/12/2023		31/03/2024	31/12/2023
Dívida designada para “Fair Value Option”	6.117.663	6.930.926	Moeda Estrangeira	(6.162.513)	(6.691.363)
			Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira	6.193.760	6.714.956
Swap Cambial (Derivativo)	6.117.663	6.930.926	Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(6.357.820)	(7.145.706)
			Posição Líquida Swap	(164.060)	(430.750)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(6.326.573)	(7.122.113)

A Companhia designa certos instrumentos de “hedge” relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como “hedge” de valor justo (“fair value hedge”), conforme demonstrado abaixo:

Controladora

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	31/03/2024	31/12/2023		31/03/2024	31/12/2023
Dívida (Objeto de Hedge)	1.304.339	1.337.000	Taxa Pré-Fixada	(1.423.862)	(1.477.692)
			Posição Ativa		
			Taxa Pré-Fixada	1.423.764	1.477.686
Swap de Juros (Instrumento de Hedge)	1.304.339	1.337.000	Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(1.373.198)	(1.368.748)
			Posição Líquida Swap	50.566	108.938
			Posição Líquida Dívida + Swap	(1.373.296)	(1.368.754)

Notas Explicativas

Consolidado

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	31/03/2024	31/12/2023		31/03/2024	31/12/2023
Dívida (Objeto de Hedge)	7.195.880	6.624.598	Taxa Pré-Fixada	(6.936.043)	(6.187.408)
			Posição Ativa		
	7.195.880	6.624.598	Taxa Pré-Fixada	8.581.866	7.998.872
Swap de Juros			Posição Passiva		
(Instrumento de Hedge)			Taxa de Juros CDI	(7.522.201)	(6.828.222)
			Posição Líquida Swap	1.059.665	1.170.650
			Posição Líquida Dívida + Swap	(5.876.378)	(5.016.758)

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 31 de março de 2024 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº19 e 20 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar também foram obtidas na BM&F.

Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 31 de março de 2024, com a simulação dos efeitos nas informações financeiras intermediárias futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Controladora:

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(545.404)		(529.211)	(666.331)	(803.451)
Variação Dívida			16.193	(120.927)	(258.047)
Swap Cambial		Alta câmbio			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	564.675		548.482	685.602	822.722
Variação			(16.193)	120.927	258.047
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(565.807)		(565.807)	(565.807)	(565.807)
Subtotal	(1.132)		(17.325)	119.795	256.915
Total Líquido	(546.536)		(546.536)	(546.536)	(546.536)

Notas Explicativas

(1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado em 31 de março de 2024. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 31 de março de 2024, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$546.536 em ambos os casos.

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(6.117.663)		(5.870.574)	(7.349.429)	(8.828.284)
Variação Dívida			247.089	(1.231.766)	(2.710.621)
Swap Cambial		Alta câmbio			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.193.760		6.001.413	7.492.389	8.983.364
Variação			(192.347)	1.298.629	2.789.604
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(6.357.820)		(6.357.820)	(6.357.820)	(6.357.820)
Subtotal	(164.060)		(356.407)	1.134.569	2.625.544
Total Líquido	(6.281.723)		(6.226.981)	(6.214.860)	(6.202.740)

(1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 31 de março de 2024, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$6.214.860 e R\$6.202.740, respectivamente.

Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 31 de março de 2024, com a simulação dos efeitos nas informações financeiras intermediárias futuras, por tipo de instrumento financeiro e para dois cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Notas Explicativas

Controladora

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local - Taxa de Juros	(1.304.338)	Alta CDI	(1.304.338)	(1.304.338)	(1.304.338)
Variação Dívida			-	-	-
Swap de Juros					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros	1.423.764		1.423.764	1.423.764	1.423.764
Derivativos - Pré					
Variação - Taxa de Juros			-	-	-
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros	(1.373.198)		(1.373.198)	(1.607.394)	(1.882.020)
Derivativos - CDI					
Variação			-	(234.196)	(508.822)
Subtotal	50.566		50.566	(183.630)	(458.256)
Total Líquido	(1.253.772)		(1.253.772)	(1.487.968)	(1.762.594)

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local - Taxa de Juros	(7.195.880)	Alta CDI	(7.195.880)	(7.195.880)	(7.195.880)
Variação Dívida			-	-	-
Swap de Juros					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros	8.581.866		8.581.866	8.581.866	8.581.866
Derivativos - Pré					
Variação - Taxa de Juros			-	-	-
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros	(7.522.201)		(7.522.201)	(8.179.461)	(8.896.272)
Derivativos - CDI					
Variação			-	(657.260)	(1.374.071)
Subtotal	1.059.665		1.059.665	402.405	(314.406)
Total Líquido	(6.136.215)		(6.136.215)	(6.793.475)	(7.510.286)

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros 31 de março de 2024 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	8.754.276	Alta CDI	744.113	930.141	1.116.170
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(6.357.820)	Alta CDI	(540.415)	(675.519)	(810.623)
	(12.405.546)	Alta CDI	(1.054.471)	(1.318.089)	(1.581.707)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.005.098)	Alta TJLP	(65.633)	(82.041)	(98.450)
	(12.004.042)	Alta IPCA	(250.884)	(313.605)	(376.326)
	(125.510)	Alta INPC	(2.774)	(3.468)	(4.161)
	(644.917)	Alta TR	(838)	(1.048)	(1.257)
Subtotal (2)	(32.542.933)		(1.915.015)	(2.393.770)	(2.872.524)
Total -perdas (2)	(23.788.657)		(1.170.902)	(1.463.629)	(1.756.354)

(1) Considera o CDI e SELIC de 31 de março de 2025 (8,50% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de março de 2024, TR 0,13% ao ano, TJLP 6,53% ao ano, INPC 2,21% ao ano e IPCA 2,09% ao ano.

(2) Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$869.887

Notas Explicativas

Variação da curva de preço de energia

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração na situação financeira da controlada ECOM mediante o incremento na Curva Forward, sobre a parcela dos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica afetada, após o impacto da marcação a mercado. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica sujeitos a volatilidade da curva futura de energia, conforme demonstrado abaixo:

Instrumentos	Margem Bruta (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Cenário 1					
Compra (contrato + exposição)	(17.593)	Alta PLD	(27.506)	(34.383)	(41.259)
Venda (contrato + exposição)	95.073		(33.785)	(42.231)	(50.678)
Total Cenário 1	77.480		(61.291)	(76.614)	(91.937)
Cenário 2					
Compra (contrato + exposição)	(17.593)	Alta PLD	9.645	12.056	14.468
Venda (contrato + exposição)	95.073		50.880	63.600	76.320
Total Cenário 2	77.480		60.525	75.656	90.788
Total líquido			(766)	(958)	(1.149)

33. Benefícios pós-emprego

33.1 Composição dos passivos de benefício pós-emprego relacionados aos planos de aposentadoria, prêmio/gratificação de aposentadoria e pensão e plano de saúde:

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Planos de Saúde	Plano de Previdência				Total	
			Passivo Atuarial - Plano BD	Contratos de dívida / Serviço Passado		Total Planos de Previdência	31/03/2024	31/12/2023
				Plano BD	Plano CD			
ESA - Controladora	6.918	8.986	-	-	-	-	15.904	15.405
EMR	8.687	17.360	-	-	-	-	26.047	25.169
ESE	4.495	14.102	74.459	15.485	71.644	161.588	180.185	183.099
EPB	-	4.431	1626	72.377	22.953	96.956	101.387	99.811
EMT	-	28.313	1.773	1.384	11.601	14.758	43.071	41.999
EMS	-	29.122	-	-	-	-	29.122	28.316
ESS	-	36.371	25	2.755	11.787	14.567	50.938	50.083
ETO	622	26.242	34	1.762	2.986	4.782	31.646	30.630
ERO ⁽¹⁾	-	326	-	-	22.000	22.000	22.326	22.504
EAC	-	38	-	-	-	-	38	36
EAM	-	9	-	-	-	-	9	8
ESOL	1.749	1.817	-	-	-	-	3.566	3.429
ALSOL	-	9	-	-	-	-	9	8
MULTI	-	10	-	-	-	-	10	9
ECOM	8	41	-	-	-	-	49	46
VOLTZ	-	8	-	-	-	-	8	7
ESEA	-	558	-	-	-	-	558	537
EPLAN	4	-	-	-	-	-	4	4
SOBR	10	27	-	-	-	-	37	35
Total Consolidado	22.493	167.770	77.917	93.763	142.971	314.651	504.914	501.135
Circulante	2.717	22.706	6.861	5.926	29.235	42.022	67.445	67.444
Não circulante	19.776	145.064	71.056	87.837	113.736	272.629	437.469	433.691
Benefícios pós-emprego							290.180	282.636
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas							214.734	218.499

⁽¹⁾ Refere-se a uma contribuição extraordinária, de caráter opcional, para custeio de tempo de serviço passado, coberta de forma paritária pelo patrocinador e pelos participantes do Plano Energisa Rondônia CD que atendiam o critério de inscritos no Plano CD até 30 de setembro de 2017, e que tinham ingressado no quadro de empregados do patrocinador em data anterior a setembro de 2011.

Notas Explicativas

33.2 Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida.

Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

No período findo de 31 de março de 2024, a despesa de patrocínio a esses planos foi de R\$1.200 (R\$999 em 31 de março de 2023) na controladora e R\$13.458 (R\$14.276 em 31 de março de 2023), registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado no consolidado.

Em 31 de março de 2024 foi reconhecido crédito de fundo patronal nas controladas EMS, EAC, ERO e EMR no montante de R\$496 no consolidado, registrados como recuperação de despesas.

33.3 Prêmio e Gratificação de aposentadoria:

A Companhia e suas controladas EMR, ESOL, ETO, ESE, ECOM, Energisa Planejamento e Parque Eólico Sobradinho, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, prêmio/gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Na Companhia e demais controladas o referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Na controlada indireta ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação.

Os participantes do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio.

No período findo de 31 de março de 2024, a despesa de manutenção do plano foi de R\$222 (R\$201 em 31 de março de 2023) na controladora e R\$690 (R\$1.070 em 31 de março de 2023) no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado.

33.4 Plano de saúde

A Companhia e suas controladas mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento e de autogestão:

Pós pagamento: As contribuições mensais da companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação.

Pré pagamento: As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios e por faixa etária, calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitado.

Notas Explicativas

No período findo de 31 de março de 2024, as despesas com esse benefício foram de R\$1.377 (R\$1.328 em 31 de março de 2023) na controladora e R\$34.900 (R\$26.225 em 31 de março de 2023) no consolidado. Inclui R\$61 (R\$23 em 31 de março de 2023) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego na controladora e R\$1.631 (R\$920 em 31 de março de 2023) no consolidado.

34. Compromissos - consolidados

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo:

34.1 Venda de energia elétrica

	Contrato de venda de energia - reais mil					
	Vigência	2024	2025	2026	2027	Após 2027
ECOM	2024 a 2039	509.302	498.446	312.619	253.079	1.671.837

34.2 Compra de energia elétrica

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente findo em 31 de março de 2024 e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	Contrato de compra de energia- reais mil ⁽¹⁾				
		2024	2025	2026	2027	Após 2027
EMR	2024 a 2054	358.707	474.334	482.190	465.828	5.251.862
EPB	2024 a 2054	788.587	1.032.080	905.940	853.430	12.464.686
ESE	2024 a 2054	469.589	648.816	571.007	544.362	7.890.683
EMT	2024 a 2054	1.945.924	2.415.815	2.422.399	2.304.808	23.752.866
ETO	2024 a 2054	444.184	587.307	528.088	501.810	6.733.111
EMS	2024 a 2054	946.951	1.256.625	1.210.496	1.146.912	14.716.189
ESS	2024 a 2054	652.798	814.304	798.966	767.948	8.402.704
ECOM	2024 a 2039	674.871	674.751	521.492	408.598	1.734.196
ERO	2024 a 2054	639.672	811.927	943.797	893.646	15.416.729
EAC	2024 a 2054	269.984	283.143	298.955	287.362	4.763.506
		7.191.267	8.999.102	8.683.330	8.174.704	101.126.532

⁽¹⁾ Não inclui os valores referentes à Quota do Proinfa e Itaipu.

34.3 Locação de áreas para a implantação de usinas fotovoltaicas

	Locação de áreas para a implantação de usinas					
	Vigência	2024	2025	2026	2027	Após 2027
ALSOL	2024 a 2051	6.892	6.914	6.914	6.914	161.072

Refere-se aos valores dos contratos de locação das áreas para implantação das Usinas Fotovoltaicas.

34.4 Contratos de suprimento de gás natural - Segmento Não Térmico

Para distribuição do gás natural aos clientes ligados a rede de distribuição, a Companhia possui três Contratos de Compra e Venda de Gás Natural na Modalidade Firme Inflexível, celebrados com os fornecedores PETROBRAS, GALP e 3R e contrato de transporte com a TAG, com as seguintes características:

Notas Explicativas

Contrato de suprimento de gás natural com a PETROBRÁS com Quantidade Diária Contratada (QDC), escalonada da seguinte forma:

	PETROBRÁS					
	2024	2025	2026	2027	2028	2029-2032
Contrato: NMG 2024-28						
QDC (m³ /Dia)	853.600	693.550	533.500	373.450	213.400	-
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	13,90% x Brent + PF + PT	13,90% x Brent + PF + PT	13,90% x Brent + PF + PT	13,90% x Brent + PF + PT	13,90% x Brent + PF + PT	-
Contrato: NMG 2024-32						
QDC (m³ /Dia)	213.400	373.450	533.500	693.550	853.600	1.067.000
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT

(1) PF (Parcela Fixa) - significa a parcela de preço do gás natural contida na PARCELA DE MOLÉCULA, acordada entre as PARTES no âmbito da transação para o encerramento dos litígios entre Petrobras e ES GAS.

(2) PT (Parcela de Transporte) - significa a Parcela de Transporte dos contratos com a Petrobras.

Contrato de suprimento de gás natural com a GALP (GALP Energia do Brasil S.A.) com Quantidade Diária Contratada Firme (QDCF) e Quantidade Diária Contratada Put (QDCP) escalonada da seguinte forma:

	GALP					
	2024	2025	2026-2032	2033	2034	2035
QDCF (m³ /Dia)	200.000	300.000	800.000	600.000	400.000	200.000
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	12,60% x Brent	12,60% x Brent	115% HH + 4,50 US\$/MMBtu	115% HH + 4,50 US\$/MMBtu	115% HH + 4,50 US\$/MMBtu	115% HH + 4,50 US\$/MMBtu
QDCP (m³ /Dia)	100.000	100.000	-	-	-	-
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	9,90% x Brent	9,90% x Brent	-	-	-	-

A parcela de transporte pelo contrato da GALP é repassado para a ES GÁS de acordo com a tarifa, encargos e penalidades definidas pela TAG, sujeita à regulação da ANP conforme Resolução ANP n° 15, de 14 de março de 2014 aplicável, sendo composta das diferentes tarifas, encargos e penalidades individuais que compõem o custo total de transporte, tais como encargo de serviço de transporte, encargo de excedente autorizado, encargo de excedente não autorizado, encargo de capacidade de transporte não utilizada, encargo de GUS, encargo de custos fixos de compra e venda de gás, encargo de capacidade-congestionamento, penalidades de variação de programação diária e penalidade por desequilíbrio.

Contrato de suprimento de gás natural com a 3R PETROLEUM, com uma Quantidade Diária Contratada Firme (QDCF) escalonada da seguinte maneira:

	3R PETROLEUM		
	03 a 23/03/204	01 a 02/03/2024 - a partir de 24/03/2024 a 31/12/2024	2025
QDCF (m³ /Dia)	600.000	400.000	400.000
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	13,50% x Brent	13,50% x Brent	13,50% x Brent

Brent é expresso em US\$/Barril e HH em US\$/MMBtu.

A parcela de transporte de entrada pelo contrato da 3R é repassado para a ES GÁS de acordo com a tarifa, encargos e penalidades definidas pela TAG, sujeita à regulação da ANP conforme Resolução ANP n° 15, de 14 de março de 2014 aplicável, sendo composta das diferentes tarifas, encargos e penalidades individuais que compõem o custo total de transporte, tais como encargo de serviço de transporte, encargo de excedente autorizado, encargo de excedente não autorizado, encargo de capacidade de transporte não utilizada, encargo de GUS, encargo de custos fixos de compra e venda de gás, encargo de capacidade-congestionamento, penalidades de variação de programação diária e penalidade por desequilíbrio.

Notas Explicativas

A ES GÁS mantém contrato com a transportadora TAG para o serviço de transporte de saída, responsável pela distribuição do volume total contratado com a 3R. A parcela de transporte da 3R é agregada às despesas de entrada, que são pagas diretamente à 3R, e às despesas de saída, que são pagas diretamente à TAG, conforme e penalidades definidas pela TAG, sujeita à regulação da ANP conforme Resolução ANP n° 15, de 14 de março de 2014.

34.5 Contratos de suprimento de gás natural - Segmento Térmico

Para o segmento termelétrico no mercado cativo, a ES Gás mantém um contrato de fornecimento de gás celebrado com a PETROBRAS, para fornecimento de gás natural:

	Volume (m³ /Dia)
Termelétrica em Linhares	1.100.000

Para o segmento termelétrico no mercado livre, a ES Gás tem contratos de uso do serviço de distribuição (CUSD) com três Usinas Termelétricas, portanto o contrato de aquisição do gás natural é celebrado diretamente entre as Usinas e o Supridor:

	Volume (m³ /Dia)
Termelétrica Expansão em Linhares	200.000
Termelétrica em Povoação	400.000
Termelétrica em Viana	200.000

35. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, referentes à combinação de negócios, são como seguem:

	31/03/2024	31/12/2023
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - Bifurcação de Ativos	417.801	1.437.698
Ativo financeiro indenizável da concessão - Valor justo ativo indenizável	176.147	561.990
Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	280.841	760.027
Receita de construção, margens e ganho (perda) de eficiência na implementação da infraestrutura	25.143	494.284
Atividades operacionais		
Fornecedores a prazo - Distribuidoras e demais empresas	351.573	398.752
Fornecedores a prazo - Transmissoras	26.963	41.594
Incorporação de redes	32.856	214.614
Atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado, intangível e ativo contratual - Infraestrutura em construção - Distribuidoras e demais empresas	(351.573)	(398.752)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(26.963)	(41.594)
Incorporação de redes	(32.856)	(214.614)
Combinação de negócios		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-	74.516
Clientes, consumidores e concessionárias	-	122.150
Estoque	-	13.920
Tributos a recuperar	-	90.312
Outros ativos circulantes	-	2.633
Despesas pagas antecipadamente	-	817
Cauções e depósitos vinculados	-	485
Imobilizado	-	56.695
Intangível - direito de uso	-	1.852
Intangível - contrato de concessão	-	1.448.527
Intangível -softwares e outros	-	8.833
Fornecedores	-	174.679
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	-	51.442
Debentures	-	8.261
Impostos e contribuições sociais	-	37.154
Dividendos/ juros sob capital próprio	-	152.772
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-	27.180
Encargos setoriais	-	-

Notas Explicativas

	31/03/2024	31/12/2023
Arrendamentos operacionais	-	1.907
Outros passivos	-	16.423

36. Lucro por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis. A quantidade de ações calculadas é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período das opções de compra das ações. O lucro por ação básico é diluído, como segue:

	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido do período - controladora	901.961	400.034
Média ponderada em milhares de ações	2.285.652	2.035.314
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,39	0,20
Lucro líquido do período - consolidado	1.135.090	508.997
Resultado da operação continuada:		
Acionistas da controladora	901.961	400.034
Acionistas não controladores	233.129	108.963
Lucro líquido do período - controladora	901.961	400.034
Média ponderada em milhares de ações	2.285.652	2.035.314
Efeito dilutivo programa ILP	1.374	1.187
Lucro líquido diluído por ação - R\$ ⁽¹⁾	0,3944	0,1993
Lucro líquido do período - consolidado	1.135.090	508.997
Resultado da operação continuada:		
Acionistas da controladora	901.961	400.034
Acionistas não controladores	233.129	108.963

⁽¹⁾ Potencial efeito diluidor programa de remuneração variável (ILP).

37. Eventos subsequentes

37.1 Reajuste Tarifário - controladas

- ⁽¹⁾ A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.316, de 02 de abril de 2024, aprovou o reajuste tarifário da controlada EMS, em vigor a partir de 08 de abril de 2024, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi de uma redução de -1,61%.
- ⁽²⁾ A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.315, de 02 de abril de 2024, aprovou o reajuste tarifário da controlada EMT, em vigor a partir de 08 de abril de 2024, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi de uma redução de -4,40%.
- ⁽³⁾ A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.318, de 16 de abril de 2024, aprovou o reajuste tarifário da controlada ESE, em vigor a partir de 22 de abril de 2024, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi de um aumento de 1,16%.

37.2 Emissão de Debêntures

- ⁽¹⁾ Em 15 de abril de 2024 a Companhia efetuou a 20ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$1.440.000 sendo: (i) R\$646.556 referente a 1ª Serie com vencimento em 15 de abril de 2031 e remuneração de IPCA mais 6,1581% ao ano; (ii) R\$793.444 referente a 2ª Série com vencimento em 15 de abril de 2039 e remuneração de IPCA mais 6,4045% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 06 de

Notas Explicativas

maio de 2024 e serão destinados ao financiamento dos futuros projetos de investimento em infraestrutura de distribuição de titularidade das controladas.

- (2) Em 15 de abril de 2024 a controlada direta EPB a 13ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$300.000 (i) R\$125.747 referente a 1ª Série com vencimento em 15 de abril de 2031 e remuneração de IPCA mais 6,1581% ao ano; (ii) R\$174.253 referente a 2ª Série com vencimento em 15 de abril de 2039 e remuneração de IPCA mais 6,4045% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 06 de maio de 2024, e serão destinados ao financiamento dos futuros projetos de investimento em infraestrutura de distribuição elétrica de titularidade da emissora.
- (3) Em 15 de abril de 2024 a controlada indireta EMT, efetuou a 18ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$460.000 com vencimento 15 de abril de 2029 e remuneração de CDI mais 0,75% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente em 06 de maio de 2024 e serão destinados a gestão ordinária dos negócios da emissora.
- (4) Em 15 de abril de 2024 a controlada direta ERO, efetuou a 9ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$280.000 com vencimento 15 de abril de 2029 e remuneração de CDI mais 0,85% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente em 06 de maio de 2024 e serão destinados a gestão ordinária dos negócios da emissora

37.3 Empréstimos Contratados - controladas

- (1) Em 19 de abril de 2024 a controlada direta EMR teve a liberação de R\$58.500 referente à primeira parcela do contrato Nº 23.2.0337-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024;
- (2) Em 19 de abril de 2024 a controlada direta EPB teve a liberação de R\$107.500 referente à primeira parcela do contrato Nº 23.2.0334-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024;
- (3) Em 22 de abril de 2024 a controlada direta ESE teve a liberação de R\$74.500 referente à primeira parcela do contrato Nº 23.2.0331-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024;
- (4) Em 25 de abril de 2024 a controlada indireta EMT teve a liberação de R\$197.500 referente à primeira parcela do contrato Nº 23.2.0330-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024;
- (5) Em 26 de abril de 2024 a controlada indireta EMS teve a liberação de R\$144.000 referente à primeira parcela do contrato Nº 23.2.0329-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024.
- (6) Em 30 de abril de 2024 a controlada direta Alsol captou junto ao Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S/A a importância de R\$250.000, correspondente a USD48.356 dólares americanos, com remuneração de 5,17% ao ano, com vencimento em 30 de julho de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,15% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (7) Em 30 de abril de 2024 a controlada direta Alsol captou junto ao Banco Bocom BBM S/A a importância de R\$150.000, correspondente a USD29.249 dólares americanos, com remuneração de 5,17% ao ano, com vencimento em 30 de julho de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 0,81% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (8) Em 03 de maio de 2024 a controlada indireta ETO teve a liberação de R\$115.000 referente à primeira parcela do contrato Nº 23.203.321-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024.
- (9) Em 03 de maio de 2024 a controlada direta ERO teve a liberação de R\$37.500 referente à primeira parcela do contrato Nº 23.203.335-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 06 de fevereiro de 2024.

Notas Explicativas

37.4 Recebimento de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - controladas

Em 23 de abril de 2024, por meio do Despacho nº 1.239/2024, a Aneel homologou os valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético CDE referentes aos valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, a serem repassados às distribuidoras. As controladas receberam os recursos em 29 de abril de 2024.

Empresas	Valor
EMT	33.489
EMS	19.472
ETO	9.301
ESS	14.363
EMR	6.523
EPB	18.498
ESE	10.487
ERO	13.534
EAC	3.632
Total	129.299

37.5 Recebimento de Precatório - controlada

Em 24 de abril de 2024 a controlada ESE recebeu o precatório da CODEVASF, no montante de R\$104.508, líquido de R\$3.232 de imposto de renda retido.

37.6 Entrada em operação - controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora II

A controlada indireta ETE II, obteve junto ao ONS o termo de liberação das funções de transmissão. Esta etapa foi concluída com antecipação de 5 meses em relação ao prazo regulatório estabelecido para 30 de setembro de 2024, passando a adicionar R\$4.974 de RAP para a Companhia, de acordo com o ciclo da RAP 2023-2024.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 1T24:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 31 de março de 2023
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	37.877
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	138
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,442

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 31 de março de 2023 ⁽ⁱ⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	18,1

⁽ⁱ⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 31 de março de 2023
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	13,8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Energisa S.A.

Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Energisa S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Antônio Carlos Brandão de Sousa

Auditores Independentes Ltda. Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2024

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisou, discutiu e concordou, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 8 de maio de 2024.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 8 de maio de 2024.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG